



**ASSINANTE
VENDA PROIBIDA**

O TEMPO - Pressão Atmosférica Média: 1011.2 milibares. Temperatura média 26.4º máxima insolação 42.3º mínima 19.6º (Média mínima no Planalto 11.6º) Cumulus, stratus, cirrus, de meio claro a encoberto. Tempo no Planalto: Bom durante o dia, pequenas instabilidades à noite. Tempo no Litoral: Bom durante o dia, instabilidades esparsas à noite. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, domingo, 19 de novembro de 1978 - Ano 64 N.º 19.235 - Edição de hoje, 36 páginas - Cr\$ 5,00

DÓLAR SOBE
O CRUZEIRO sofreu a sua 14ª desvalorização deste ano em relação ao dólar, após 26 dias de vigência das taxas fixadas em 25 de outubro último. De acordo com o comunicado do Departamento de Câmbio do Banco Central, o dólar norte-americano ou seu equivalente em outras moedas será operado em todo o País, a partir de segunda-feira (dia 20), a Cr\$ 19.950 para compra e Cr\$ 20.050 para venda.

Assegurada vitória de Jayson para o Senado

Com os resultados finais de 190 municípios já conhecidos, assim como os parciais dos sete restantes, o candidato do MDB ao Senado, Sr. Jayson Barreto, já está com a sua vitória assegurada. A apuração das urnas dos dois grandes municípios - Tubarão e Criciúma - que ainda se processava ontem (em Criciúma a escrutinação terminou às 17 horas e em Tubarão somente nesta madrugada) consolidou a eleição do candidato opositorista, proporcionando-lhe, no cômputo global, uma diferença de votos superior a sete mil sobre o arenista Wilmar Dallanhol. Em Florianópolis, o Sr. Esperidião Amin, que obteve mais de 70 mil votos, disse que, na Câmara, continuará lutando pelos ideais comunitários. Em Criciúma, a apuração dos votos foi marcada por graves incidentes, que chegaram a causar a substituição do juiz eleitoral (Pags. 2 e 3)

Arena-SC detém maioria na Câmara e AL

Página 3

Oposição amplia a sua bancada federal

Página 6

**Avaí com
novo
técnico
estréia
hoje no
hexagonal
enfrentando
o Joinville**



O Figueirense não conseguiu êxito na sua tentativa de impedir o início do hexagonal e por isso o Avaí, com Souza estreando na direção técnica, enfrenta o Joinville hoje às 16 horas no Adolfo Konder. Em Criciúma, o Criciúma joga contra o Joaçaba, em partida programada para as 17 horas. O jogo entre Chapecoense e Internacional, que deveria ser realizado ontem, foi transferido para hoje, às 16 horas, em virtude do mau tempo reinante em Chapecó. O juiz deixou de apreciar o mandado impetrado pelo Figueirense porque o clube não cumpriu todas as formalidades exigidas para a petição inicial. (Página 8).

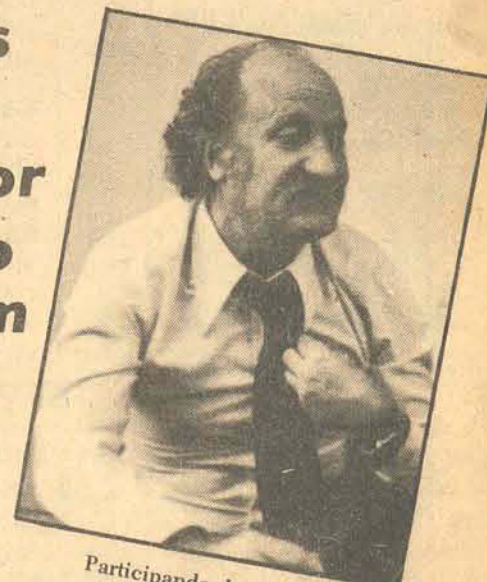
**Ufsc faz
estudo
para
melhorar o
mercado de
trabalho**

Página 16



**Refugiados
do Vietnã
clamam por
asilo. E não
conseguem**

Cerca de 2.550 exilados vietnamitas estão a bordo de um cargueiro atracado na Malásia, à espera de que algum país lhes ofereça asilo. Há doenças a bordo e as condições de vida são intoleráveis (P.11).



Participando de mesa-redonda promovida por OE, o superintendente da Sudepe, José Ubirajara Timm(I), fez ampla análise sobre a situação da pesca no país (P.17)

Jaison Barreto é o novo senador de SC

Com uma diferença de 7.225 em 190 municípios já apurados, o deputado Jaison Barreto elegeu-se senador pelo MDB, na vaga direta destinada a Santa Catarina. Embora o partido oposicionista tenha sido derrotado em 130 dos 190 já apurados, a chapa de Jaison Barreto e Dejandir Dalpasquale superou os arenistas Wilmar Dallanhol e Aroldo Carvalho nos grandes colégios eleitorais do Estado. A vitória de Barreto, deveu-se a expressiva votação que obteve nas cidades de Joinville, Florianópolis, Lages, Blumenau, Joaçaba, Brusque, Itajaí, Chapecó, Criciúma, Laguna, Campos Novos, Rio do Sul e São Miguel do Oeste.

O ESTADO publica hoje os resultados finais dos 190 municípios catarinenses onde a apuração já terminou. Até

à noite de ontem, faltavam computar as cidade de Imbituba, onde em 24 urnas o MDB somava 2.451 votos contra 1.494 da Arena; Tubarão onde o MDB somava 12.710 conta 12.357 votos da Arena. Os demais resultados pendentes no Estado são os de São José, Irani, Penha, Ponte Serrada e Trombudo Central.

No cômputo geral, os candidatos oposicionistas Jaison Barreto e Dejandir Dalpasquale obtiveram nos 190 municípios um total de 591.587 votos, contra 584.362 dados aos candidatos da Arena, Srs. Wilmar Dallanhol e Aroldo Carvalho. Individualmente, por município, os resultados por legenda ao Senado são os seguintes:

ABELARDO LUZ Arena1.957 MDB2.820	CAMPO ALEGRE Arena1.590 MDB1.474	GUARACIABA Arena1.921 MDB2.096	LEOBERTO LEAL Arena504 MDB224	PIRATUBA Arena1.230 MDB576	SÃO JOÃO BATISTA Arena2.099 MDB1.995
AGROLÂNDIA Arena1.498 MDB1.022	CAMPO BELO DO SUL Arena2.725 MDB1.172	GUARAMIRIM Arena2.735 MDB1.738	LONTRAS Arena1.217 MDB1.734	POMERODE Arena2.824 MDB3.793	SÃO JOÃO DO SUL Arena1.784 MDB1.033
AGRONÔMICA Arena1.086 MDB878	CAMPO ERÊ Arena2.529 MDB3.156	GUARUJÁ DO SUL Arena841 MDB821	LUIZ ALVES Arena1.609 MDB1.315	PONTE ALTA Arena840 MDB657	SÃO JOAQUIM Arena6.163 MDB3.923
ÁGUA DOCE Arena1.623 MDB1.051	CÂMPOS NOVOS Arena7.164 MDB7.603	HERVAL DO OESTE Arena2.097 MDB2.932	MAFRA Arena8.326 MDB5.034	PORTO BELO Arena1.263 MDB916	SÃO JOSÉ DO CEDRO Arena2.749 MDB2.909
ÁGUAS DE CHAPECÓ Arena1.468 MDB965	CANELINHA Arena1.396 MDB1.036	IBICARÉ Arena936 MDB1.085	MAJOR GERCINO Arena945 MDB555	PORTO UNIÃO Arena4.838 MDB3.855	SÃO JOSÉ DO CERRITO Arena3.160 MDB2.135
ÁGUAS MORNAS Arena1.300 MDB789	CANOINHAS Arena7.580 MDB6.646	IBIRAMA Arena4.195 MDB4.944	MAJOR VIEIRA Arena1.416 MDB674	POUSO REDONDO Arena1.833 MDB2.034	SÃO LOURENÇO DO OESTE Arena3.349 MDB3.530
ALFREDO WAGNER Arena1.982 MDB1.478	CAPINZAL Arena2.146 MDB1.749	IÇARA Arena3.838 MDB4.176	MARACAJÁ Arena965 MDB888	PRAIA GRANDE Arena1.806 MDB1.106	SÃO LUDGERO Arena954 MDB720
ANCHIETA Arena1.192 MDB1.225	CATANDUVAS Arena2.290 MDB1.545	ILHOTA Arena1.584 MDB1.755	MARAVILHA Arena3.198 MDB3.647	PRESIDENTE CASTELO BRANCO Arena546 MDB181	SÃO MARTINHO Arena1.426 MDB196
ANGELINA Arena1.648 MDB1.172	CAXAMBÚ DO SUL Arena1.569 MDB1.975	IMARUI Arena5.338 MDB1.273	MASSARANDUBA Arena2.762 MDB2.029	PRESIDENTE GETÚLIO Arena2.267 MDB2.136	SÃO MIGUEL DO OESTE Arena4.343 MDB6.567
ANITA GARIBALDI Arena3.300 MDB2.600	CHAPECÓ Arena11.002 MDB12.445	IMBUÍA Arena907 MDB422	MATOS COSTA Arena1.263 MDB578	PRESIDENTE NEREU Arena593 MDB219	SAUDADES Arena1.751 MDB1.506
ANITÁPOLIS Arena924 MDB339	CONCÓRDIA Arena14.393 MDB8.223	INDAIAL Arena4.396 MDB5.931	MELEIRO Arena2.160 MDB1.305	QUILOMBO Arena2.600 MDB3.408	SCHROEDER Arena1.065 MDB677
ANTÔNIO CARLOS Arena1.426 MDB818	CORONEL FREITAS Arena2.840 MDB3.481	IPIRA Arena956 MDB1.201	MODELO Arena1.883 MDB2.941	RANCHO QUEIMADO Arena615 MDB323	SEARA Arena3.719 MDB2.755
ARAQUARI Arena1.462 MDB1.476	CORUPÁ Arena1.919 MDB1.899	IPUMIRIM Arena1.631 MDB835	MONDAI Arena4.477 MDB3.701	RIO DAS ANTAS Arena1.199 MDB963	SIDERÓPOLIS Arena2.741 MDB2.232
ARARANGUÁ Arena6.821 MDB5.526	CRICIÚMA Arena15.797 MDB23.193	IRINEÓPOLIS Arena1.464 MDB1.053	MONTE CASTELO Arena917 MDB939	RIO DO CAMPO Arena1.278 MDB839	SOMBRIO Arena4.594 MDB2.638
ARMAZÉM Arena1.767 MDB764	CUNHA PORÁ Arena1.763 MDB1.771	ITÁ Arena1.710 MDB1.080	MORRÓ DA FUMAÇA Arena1.405 MDB1.362	RIO DO OESTE Arena1.595 MDB1.812	TAIÓ Arena6.166 MDB5.245
ARROIO TRINTA Arena807 MDB334	CURITIBANOS Arena6.869 MDB5.475	ITAIÓPOLIS Arena3.056 MDB1.965	NAVENGANTES Arena2.105 MDB2.324	RIO DOS CEDROS Arena1.976 MDB2.170	TANGARÁ Arena2.443 MDB2.213
ASCURRA Arena804 MDB1.084	DESCANSO Arena2.035 MDB2.412	ITAJAÍ Arena11.853 MDB16.698	NOVA ERECHIM Arena668 MDB572	RIO DO SUL Arena6.104 MDB8.681	TIJUCAS Arena2.499 MDB2.917
ATALANTA Arena458 MDB420	DIONÍSIO CERQUEIRA Arena2.453 MDB2.048	ITAPEMA Arena1.170 MDB638	NOVA TRENTO Arena2.083 MDB1.362	RIO FORTUNA Arena1.413 MDB367	TIMBÉ DO SUL Arena1.116 MDB1.180
AURORA Arena1.263 MDB727	DONA EMMA Arena717 MDB825	ITAPIRANGA Arena4.754 MDB4.117	NOVA VENEZA Arena2.276 MDB1.444	RIO NEGRINHO Arena3.513 MDB3.202	TIMBÓ Arena2.974 MDB4.453
BALNEÁRIO CAMBORIÚ Arena2.294 MDB2.157	ERVAL VELHO Arena844 MDB1.080	ITUPORANGA Arena3.523 MDB2.583	ORLEANS Arena3.391 MDB2.864	SÁLETE Arena1.156 MDB1.143	TREZ BARRAS Arena1.669 MDB1.370
BARRA VELHA Arena1.706 MDB1.790	FACHINAL DOS GUEDES Arena1.288 MDB979	JABORÁ Arena1.051 MDB817	OURO Arena1.621 MDB734	TREZE DE MAIO Arena2.101 MDB838	TREZE TILIAS Arena776 MDB601
BENEDITO NOYO Arena2.972 MDB2.184	FLORIANÓPOLIS Arena27.137 MDB39.101	JACINTO MACHADO Arena2.132 MDB2.514	PALHOÇA Arena3.694 MDB5.898	TURVO Arena2.457 MDB1.968	URUBICI Arena2.932 MDB1.232
BIGUAÇU Arena3.313 MDB2.504	FRAIBURGO Arena1.696 MDB2.214	JAGUARUNA Arena4.154 MDB1.809	PALMA SOLA Arena1.057 MDB791	URUSSANGA Arena4.424 MDB4.599	VARGEÃO Arena575 MDB265
BLUMENAU Arena21.091 MDB35.431	GALVÃO Arena1.227 MDB1.087	JARAGUÁ DO SUL Arena9.905 MDB8.313	PALMITOS Arena3.397 MDB3.048	SANTA CECÍLIA Arena2.076 MDB1.783	VIDAL RAMOS Arena2.078 MDB1.088
BOM JARDIM DA SERRA Arena1.332 MDB653	GAROPABA Arena1.548 MDB855	JOAÇABA Arena3.540 MDB6.114	PAPANDUVA Arena1.987 MDB1.984	SANTA ROSA DE LIMA Arena681 MDB146	VIDEIRA Arena8.348 MDB7.685
BOM RETIRO Arena2.658 MDB648	GARUVA Arena1.197 MDB1.000	JOINVILLE Arena27.524 MDB42.002	PAULO LOPES Arena1.453 MDB725	SANTO AMARO DA IMPERATRIZ Arena2.276 MDB1.839	WITMARSUM Arena733 MDB691
BOTUVERÁ Arena1.147 MDB513	GASPAR Arena4.062 MDB5.393	LACERDÓPOLIS Arena617 MDB354	PEDRAS GRANDES Arena1.063 MDB996	SÃO CARLOS Arena2.472 MDB2.216	XANXERÊ Arena5.080 MDB3.969
BRAÇO DONORTE Arena2.448 MDB2.726	GOVERNADOR CELSO RAMOS Arena2.092 MDB498	LAGES Arena25.616 MDB30.772	PERITIBA Arena782 MDB462	SÃO DOMINGOS Arena2.345 MDB2.274	XAVANTINA Arena1.070 MDB680
BRUSQUE Arena7.847 MDB10.374	GRÃO PARÁ Arena1.101 MDB621	LAGUNA Arena6.097 MDB7.575	PETROLÂNDIA Arena1.087 MDB1.014	SÃO FRANCISCO DO SUL Arena3.671 MDB3.444	XAXIM Arena3.191 MDB3.910
CAÇADOR Arena6.437 MDB5.525	GRAVATAL Arena2.031 MDB1.203	LAURENTINO Arena1.070 MDB680	PIÇARRAS Arena1.183 MDB996		
CAIBI Arena1.316 MDB1.249	GUABIRUBA Arena1.710 MDB1.418	LAURO MULLER Arena2.118 MDB2.927	PINHALZINHO Arena1.824 MDB1.974		
CAMBORIÚ Arena2.310 MDB2.240		LEBON REGIS Arena1.467 MDB1.039	PINHEIRO PRETO Arena465 MDB310		

TRE conclui apuração do pleito amanhã

O resultado oficial do pleito em Santa Catarina somente deverá ser conhecido amanhã, de acordo com as previsões dos técnicos do Serpro, que realizam a apuração através de computadores. Ontem no boletim das 22 horas (quadro ao lado) o TRE apresentou a votação de 3.589 urnas das 7.207 existentes no Estado. Apesar de Jayson Barreto já estar extra-oficialmente eleito para o Senado, o boletim oficial apresentava o arenista Wilmar Dallanhol na frente.

Apesar da imprensa ter se adiantado aos resultados oficiais da Justiça Eleitoral, o TRE justificou a lentidão nos trabalhos de apuração dizendo que a previsão é de que o resultado será conhecido dentro de cinco dias, o que só termina amanhã. Mesmo assim existe a possibilidade de ser conhecido hoje a composição das próximas bancadas na Assembléia Legislativa e a representação catarinense na Câmara Federal.

Até a noite de ontem vários candidatos, devido a votação apurada extra-oficialmente, já comemoravam a vitória, porém o número exato dos eleitos é impossível divulgar, uma vez que depende do quociente eleitoral, que somente poderá ser feito após o processamento de todos os votos. Os votos em branco e nulos, nesta eleição, foram expressivos, mas ainda não se sabe o percentual de abstenção, que será fornecido no último boletim oficial da Justiça Eleitoral.

Arena de Blumenau dá mais importância à Assembléia

Blumenau (Sucursal) — O presidente do comitê da Arena em Blumenau, Sr. Ivan Klaus Guenther, baseado em estatísticas, afirmou que "a Arena conseguiu uma grande vitória em Blumenau, e vamos conquistar a prefeitura nas próximas eleições". O que interessa, a nível local, é a vitória para a Assembléia Legislativa, segundo afirmou, pois "o deputado estadual funciona como intermediário entre o partido e o eleitor. O deputado federal e o senador se relacionam com o público por atacado e o deputado estadual por varejo. Em 1974, computados 41.531 votos válidos em Blumenau para a Assembléia Legislativa, a diferença pró-MDB caiu para 4.215. Admitindo-se que o MDB estivesse estagnado, deveria estar este ano em 11 mil votos, o que não ocorreu e prova que houve um retrocesso acentuado do MDB local".

Ivan Klaus Guenther observou que a vitória dos candidatos da Arena para a Assembléia e a derrota para o Senado, em Blumenau, pode ser explicada por vários fatores: primeiro porque "o candidato Jayson Barreto tem sólidas raízes aqui na região". Para analisar sob outro prisma. O presidente do comitê local da Arena retornou ao passado para afirmar que "antigamente o voto era encaixado sob outro aspecto. Hoje o voto funciona mais como um julgamento a nível nacional, para as eleições ao Senado. Os eleitores que votaram na Arena para Assembléia Legislativa e Câmara Federal e deram seu voto para o MDB no Senado, o fizeram

como protesto da situação a nível nacional".

"O que me assusta", prosseguiu, "é o que vamos avaliar é o porque dos votos em brancos, anulados e abstenções — um índice considerável. De um total de 72.052 pessoas aptas a votarem, para o Senado (o mais fácil de votar pois era só assinalar) tivemos apenas 56.267 votos computados, o que significa que 15.785 pessoas se abstiveram de votar, votaram em branco ou tiveram seus votos anulados".

Klaus Guenther afirmou que esse ano foi dada bastante ênfase a fiscalização das apurações e cita a importância desse trabalho, dando como exemplo o caso de uma urna na Itoupava Central, "onde o Abel Avila dos Santos não tinha nenhum voto e o João Cândido Linhares tinha 107. Estes números já estavam no mapa que seria enviado a capital do Estado para computação, quando um fiscal do nosso partido interviu e depois de averiguado ficou provado que os 107 votos pertenciam ao Abel Avila dos Santos".

Para conquistar a prefeitura de Blumenau, Ivan Klaus Guenther acha que muita coisa vai estar em função do plano de governo do Sr. Jorge Bornhausen. Conforme explicou Guenther, "há governos que investem no homem e outros no meio. O atual investiu em obras, embora não tenha se descurado também do homem. Mas acredito que o governo Bornhausen vai investir mais no homem".

Disse ainda que "a ação social e comunitária do próximo

governo deverá contribuir muito para a conquista de votos na periferia da cidade, onde há maior número de votos e pessoas carentes de recursos. Acredito que também exista uma carência de recursos no meio rural, mas o homem do campo ainda tem condições de se alimentar, tirando da terra o seu sustento".

Para o presidente do comitê da Arena em Blumenau "isso já não acontece com o contingente de pessoas que se fixa na periferia da cidade e que passa por certas privacidades sérias e da qual não tem condições de sair sozinho. Por isso a Arena perde nos grandes centros em eleições a nível nacional. Mas se o governo de Jorge Bornhausen der realmente a atenção que esperamos para o homem que vive na periferia das grandes cidades, não tenho dúvida que iremos conquistar muitas prefeituras que o MDB pensa ser inexpugnável".

Sobre as eleições em todo o Estado de Santa Catarina, Ivan Klaus Guenther disse ontem que "em nenhum momento duvidei da vitória de Wilmar Dallanhol para o Senado e ainda confio. Se em Florianópolis tivesse ganho o Dallanhol, ele já estaria eleito. Veja o milagre que a Arena conseguiu em Lages, como explicá-lo? Em Blumenau também obtivemos um ótimo resultado, principalmente para a Assembléia Legislativa, pois para o Senado, sabíamos que iríamos perder, mas jamais por uma diferença de 20 mil votos, como o MDB alardeava pelos quatro cantos da cidade".

Colin acha excesso de candidatos prejudicial

Joinville (Sucursal) — Considerando a sua votação à Câmara Federal como "dentro de suas previsões iniciais", o candidato à reeleição Pedro Colin (Arena) criticou o número de candidatos de ambos os partidos em Joinville, acrescentando que, particularmente na Arena, "este expediente foi prejudicial na medida que o lançamento de dois candidatos à Assembléia Legislativa e apenas um a Câmara Federal, garantiria a eleição dos três".

Ao comentar a ótima votação do candidato do MDB à Câmara Federal, o deputado Pedro Colin afirmou que "Pedro Ivo comprovou a sua merecida liderança na região do norte catarinense e no Estado. "Realmente foi uma votação consagrada e que reafirmou a sua incontestável liderança", acrescentou.

Sobre o desenrolar das eleições no país, o único deputado joinvilense na Câmara Federal na atual legislatura acredita que a Arena manterá a maioria no Senado e na Câmara Federal.

— Creio que o resultado ao Senado em todo o País, este ano, foi pior para o MDB do que o de 1974, pois não conseguiu o mesmo percentual de crescimento observado nas eleições parlamentares daquele ano. Quanto à Câmara Federal, a previsão é difícil devido a minha presença constante aqui no posto da Rádio Colon (da qual é diretor) e ainda não pude ter uma ideia global, apenas que no Rio Grande do Sul alguns deputados da Arena estão ganhando terreno".

Ao finalizar, Pedro Colin admitiu que sua votação poderia ser melhor se tivesse a oportunidade de permanecer mais tempo em Joinville, dedicando, assim, uma maior atenção ao eleitorado local. "Isto não foi possível devido a minha permanência em Brasília, atendendo compromissos inadiáveis, como a escolha do novo presidente e a votação das reformas".

Pedro Ivo espera que novos partidos não venham de cima

Joinville (Sucursal) — Preocupado com o futuro dos partidos políticos no sentido de que "não surjam impostos de cima para baixo como ocorreu com a Arena e o MDB", o ex-prefeito de Joinville Pedro Ivo Campos, MDB, que obteve até agora a mais expressiva vitória para a Câmara com quase 65 mil votos, disse ontem que a reformulação partidária deverá ser efetuada "com cuidado de não haver precipitações".

— Em primeiro lugar teremos que sentir as tendências da massa popular para só depois decidir, afirmou.

Essa tendência, segundo disse, já vem se revelando significativamente em todo o País com relação a formação de um "partido trabalhista avançado de linhas socialistas", ao qual ele se considera aliado. "Um partido que poderá se identificar, em alguns aspectos, com o trabalhismo da Alemanha Democrática", observou.

Ao analisar os resultados parciais das eleições em Santa Catarina que vêm dando vitória à oposição no Senado, Pedro Ivo Campos comentou que "se o governo tivesse sido mais isento na campanha, sem recorrer a instrumentos altamente corruptos, com toda a certeza a vitória do MDB seria ainda maior".

Quanto ao Senado, "vejo a manifestação popular como sendo a mais legítima contra o custo de vida", e com referência à Câmara e à Assembléia — onde a Arena leva vantagem — o candidato atribui esses resultados ao alto poder

de manipulação dos votos por parte da máquina administrativa à serviço do governo.

Cético quanto ao futuro político do País por entender que "o futuro presidente ainda é uma grande interrogação", disse que as perspectivas "são muito incertas".

— Com o poder na mão, o general Figueiredo é uma temeridade, observou.

METAS

As grandes prioridades do novo Congresso são, sem dúvida, a reabertura política plena com a instituição de eleições livres e concessão de anistia ampla e irrestrita. Eu só isentaria dessa anistia as pessoas presas por corrupção e crimes comuns, afirmou Pedro Ivo Campos.

Outra bandeira do novo Congresso citada é a "luta pela justiça social".

— O povo não pode continuar nesta miséria, há urgência de uma distribuição de renda. O Congresso terá por obrigação que se preocupar e lutar por esta causa. Teremos que exigir também que o Brasil seja protegido para os brasileiros e não entregue às multinacionais como vem ocorrendo.

Este é o segundo mandato federal de Pedro Ivo Campos. Coronel do Exército aposentado, ele permaneceu em Brasília apenas um ano no cargo. Eleito em '71, em 1972 licenciou-se para concorrer à prefeitura de Joinville a qual administrou no período de 1973 a 77.

TRE - Relatório acumulado até ontem (apuração parcial de 3.589 urnas computadas até as 21 horas)

Senado Federal

Wilmar Dallanhol	221.176
Jaison Barreto	217.747
Aroldo Carvalho	87.638
Dejandir Dalpasquale	82.811

Resumo da votação parcial

Arena	308.814
MDB	300.558
Votos em branco	45.768
Votos nulos	47.303
Total	702.443

Câmara dos Deputados

(Classificação dos candidatos segundo a ordem decrescente de votos computados)

ARENA

1 - Esperidião Amin Helou Filho	41.405
2 - Victor Fontana	37.578
3 - Arnaldo Schmitt Junior	35.059
4 - João Candido Linhares	32.189
5 - Nelson Morro	28.569
6 - Adhemar Paladini Ghisi	28.474
7 - Evaldo Amaral	27.019
9 - Nereu Guidi	22.550
12 - Artenir Werner	19.920
17 - Angelino Rosa	16.233
21 - Sady Cavalheiro Marinho	13.925
22 - Abel Avila dos Santos	11.798
24 - Pedro Paulo Hings Colin	11.540
26 - Zany Gonzaga	9.516
30 - Lauro Salvador	5.844
32 - Roberto Lapa Pires	1.904
33 - Ary Schubert	1.712

MDB

8 - Juarez Rogério Furtado	26.605
10 - Ernesto José de Marco	21.352
11 - Francisco Orestes Libardoni	20.757
13 - Luiz Antonio Cechinel	18.935
14 - Irai Zilio	17.154
15 - Walmar Paulo de Luca	17.008
16 - Laerte Ramos Vieira	16.888
18 - Francisco Mendes de Melo	16.201
19 - Pedro Ivo Figueiredo de Campos	15.216
20 - José Thomé	14.608
23 - Antonio Meneses Lima	11.569
25 - Milton Pompeu da Costa Ribeiro	11.445
27 - Cesar Correa do Nascimento	7.706
28 - Afonso Veiga Filho	7.245
29 - Acácio Pereira	6.106
31 - Valmir Wagner	3.533
34 - Sylvio José de Oliveira Ramos	1.479
35 - Romeu Lopes de Carvalho	1.230

Resumo da votação parcial

ARENA	
Nominal	345.235
Legenda	6.589
Total	351.824
MDB	
Nominal	235.037
Legenda	8.198
Total	243.235
Votos em branco	72.802
Votos nulos	34.582
Total geral	702.443

Assembléia Legislativa

(Classificação dos candidatos segundo a ordem decrescente de votos computados)

ARENA

1 - Otávio Gilson dos Santos	13.849
2 - Vasco Fernalde Furlan	13.542
4 - Artemio Paludo	13.417
6 - Horst Otto Downing	11.942
7 - Neudy Primo Massolini	11.315
9 - Epitacio Bittencourt	10.704
11 - Antonio Henrique Bulcão Vianna	10.378
12 - Julio Cesar	10.358
15 - Ivan Cesar Ranzolin	9.644
17 - Heitor Luiz Seche	8.930
18 - Onofre Santo Agostini	8.861
20 - Wilson Cesar Floriani	8.038
21 - Martinho Herculanio Ghizzo	7.987
22 - Aristides Bolan	7.899
23 - Orlando Ricardo Carlesso	7.865
24 - Saturnino Dadam	7.629
28 - Antonio Pichetti	7.103
29 - Venicio Tortato	7.086
30 - Aldo Pereira de Andrade	6.838
34 - Cesar Filomeno Fontes	6.566
35 - Algemiro Manique Barreto	6.553
36 - Moacir Bertolli	6.285
37 - Waldomiro Colautti	6.268
39 - Francisco de Assis Filho	6.169
40 - Sebastião Netto Campos	6.039
42 - Nodgi Eneas Pellizzetti	5.683
43 - Artur Adolfo Jachoviz	5.661
44 - Renato Silveira	5.628
46 - Celso Ivan da Costa	5.370
47 - Eno Steiner	5.347
48 - Homero de Miranda Gomes	5.220
53 - Milton Laske	5.061
54 - Mario Cílio de Araujo	4.995
55 - Frederico Olindo de Souza	4.949
56 - Henio Bartolomeu da Costa Bez	4.891
57 - Octacílio Pedro Ramos	4.876
58 - Onaci Luiz Fabrin	4.793
60 - Luiz Amilton Martins	4.568
63 - Milton Carlos de Oliveira	4.465
64 - Nagib Zattah	4.350
65 - Gentil Bellani	4.328
67 - Luiz Francisco Bodanese	3.941
70 - Waldemar Mozzaquatro	3.791
71 - Gercino Pasquali	3.780
75 - Rodolfo Sestren	3.182
76 - Jayson Prates Silva	3.108
78 - Egidio Martorano Neto	3.001
80 - Carlos Braga Muller	2.858
81 - Sebastião Furtado Pereira	2.829
82 - Gervásio José Maciel	2.789
83 - Francisco Paulo Kaesemodel	2.779
84 - Arno Seara	2.754
87 - Irmo José Feuchette	2.539
89 - João Correa Bittencourt	2.460
90 - Hércules João dos Santos	2.420
91 - Alvinio Raitz	2.413
92 - Almir João Binotto	2.253
93 - Curt Alvino Monich	2.163
94 - Silvio Saul Muller	2.039
103 - Cesar Annibal Condeixa Cabral	1.601
109 - José Schmidt	703
110 - Edemar Rene Evers	634
114 - Helio Juk	451
117 - Cirino Adolfo Cabral	327
120 - Irasso Cornelio Bussmann	188

MDB

3 - Francisco de Assis Kuster	13.518
5 - Casildo João Maldaner	12.427
8 - Jorge Gonçalves da Silva	11.069
10 - Delfim Padua Peixoto Filho	10.573
13 - Cid Caesar de Almeida Pedrosa	10.119
14 - Remy Antonio Favero	9.957
16 - Cesar Moritz	9.565
19 - Nelson Carlos Locatelli	8.135
25 - Lauro André da Silva	7.447
26 - Nilo de Freitas	7.446
27 - Alvaro Correia	7.125
31 - Silvio Silva Sobrinho	6.682
32 - Nilson Germano Zomkowski	6.646
33 - Carlos Camargo Vieira	6.627
38 - Waldir Luiz Buzzatto	6.217
41 - Nelson Wedekin	5.984
45 - Fausto Lobo da Silva Brasil	5.493
49 - Carlos Dorival Homem	5.152
50 - Murilo Sampaio Canto	5.115
51 - Urbano Bertoldi	5.095
52 - Genésio Tureck	5.069
59 - Manoel Carlos de Souza	4.678
61 - Odilon Sebastião Salmoria	4.532
62 - Pedro Medeiros	4.467
66 - Eugenio Nicolau Stein	4.043
68 - Luiz Alexandre Muller	3.927
69 - Lídio Butilli	3.914
72 - Roland Harold Dornbusch	3.642
73 - Acacio Alfredo Villain	3.372
74 - Aloisio Acacio Piazza	3.363
77 - Antonio Celso Melegari	3.047
79 - Stelio Cascaes Boabaid	2.942
85 - Valério José Steil	2.645
86 - Rogério Carvalho da Rosa	2.554
88 - Aderbal Tavares Lopes	2.502
95 - Jerônimo Venancio das Chagas	1.991
96 - Benjamin Zaeolfer de Farias	1.890
97 - Miraci Dereti	1.886
98 - Manoel Victor Gonçalves	1.832
99 - Valmor Maes	1.829
100 - Julio Wiggers	1.823
101 - Gedvam J. de Freitas Amarante	1.762
102 - Nestor dos Santos	1.707
104 - Vicente Flavio Tives da Cruz	1.578
105 - Luiz Antonio Pretto	1.489
106 - Rubens Barreto	1.289
107 - Marcos F. de Oliveira Schiefler	932
108 - Claribalte Martins de Freitas	859
111 - Antonio Abelardo Bado	621
112 - Pedro Julio Muller	533
113 - Valdemir Correa das Chagas	503
115 - Valdir da Silva	382
116 - Haroldo Ferreira	363
118 - Gualberto Cesar dos Santos	266
119 - Enio Geraldo Nogara	215
121 - Peluiz Monteiro Piffero	145
122 - Leontino Nascimento	139

Resumo da votação parcial

ARENA	
Nominal	356.453
Legenda	6.130
Total	362.583
MDB	
Nominal	239.131
Legenda	9.049
Total	248.180
Votos em branco	58.048
Votos nulos	33.626
Total geral	702.437

Amin promete defender na Câmara metas do municipalismo

O ex-prefeito Esperidião Amin Helou Filho, que recebeu nestas eleições a maior votação registrada até hoje para candidato à Câmara Federal nesta Capital - 22.100 votos - anunciou que pretende defender no Congresso Nacional as metas que alcançou na chefia do executivo municipal. Lembrando sua experiência pessoal adquirida nos últimos três anos, Amin disse que vai continuar tratando de assuntos relacionados com o desenvolvimento urbano, municipalismo, saúde e saneamento, ação comunitária, apoio ao homem do campo dando ênfase ao que se refere a serviços e garantias que lhe devem ser oferecidos e, ainda, a educação.

Quanto aos novos partidos Esperidião Amin disse pretende conhecer as alternativas das linhas propostas pelos seus idealizadores, mas acha que o partido ideal será o da social democracia ou o que melhor dela se aproximar. Quanto a vitória do MDB nas eleições majoritárias, ele considera "um golpe de sorte", achando que a Arena recuperou muito a diferença de 1974, obtendo hoje nas eleições proporcionais uma vitória mais forte e mais contundente. Sobre sua expressiva votação em todo o Estado, onde já obteve cerca de 70 mil votos, Amin entende que na região onde atuou - a Grande Florianópolis e litoral - a população manifestou seu reconhecimento ao trabalho que vem realizando. Nas regiões mais distantes, como no Oeste catarinense, ele considera que se verifica um desejo de renovação e de sentido de confiança a seu nome.

O ex-prefeito de Florianópolis atribuiu sua expressiva votação ao trabalho que realizou na prefeitura e que foi divulgado com fidelidade pela imprensa, que apresentou críticas e sugestões durante sua administração. "Recebo a vitória com humildade e espero não frustrar aqueles que confiaram em meu nome. Tudo isso me deixa tão alegre quanto preocupado em corresponder essa confiança", concluiu Amin.

Leia e divulgue "O ESTADO"

PRONTA ENTREGA

ETIQUETAS
autoadesivas
GUIAS em geral
LISTAGEM



RAPIDEZ E QUALIDADE
(0512) 22-4314 e 22-7243
Porto Alegre - RS

Pioneira no Sul do País
em formulários contínuos
e etiquetas autoadesivas

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Superintendente: Marcílio Medeiros Filho
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

Informação Geral

O QUE DIZEM AS URNAS

A Arena, que vai levar vantagem no número de votos dados a sua legenda em todo o país, fatalmente proclamar-se-á vencedora do pleito de 15 de novembro.

O MDB, por sua vez, dirá que nos centros realmente politizados, onde se concentra dois terços da população e seguramente 90% do PIB, o povo votou contra o governo e contra o regime, levando o partido a vencer as eleições majoritárias em todos os Estados do centro-sul.

A eleição comporta os dois tipos de vitória e por isso satisfaz os dois partidos: no Brasil conseguem-se resultados como este — não houve empate, venceram os dois.

Declaração que, aliás, soaria melhor pronunciada pela retórica untuosa do Sr. Francelino Pereira.

Vencendo o pleito majoritário por bem menos que 1% dos votos do eleitorado, o MDB catarinense tem a extrair das urnas lições bem mais severas que a própria Arena. Quando o partido fazia política unida, rezando unido pelo interior do Estado, colheu um rosário de votos que quase lhe permite um empate nas bancadas estadual e federal, além de uma folgada vitória por 62 mil votos nas eleições majoritárias.

A companhia era modesta e havia menos fulgor e bem menos egoísmo em suas estrelas. Hoje, cada deputado reivindica o seu camarim particular de votos, o seu quintal impene-trável, o seu tabernáculo impenetrável, o foco de todos os spots. A campanha para o Senado arrastou-se em meio a um clima de declarada hostilidade entre as duas sub-legendas do partido, que não frequentavam o mesmo palanque e que trocavam insolências velada ou ostensivamente.

O resultado dessa inusitada forma de autogagismo político resultou num processo de emulação enquistado dentro do próprio partido e no crescimento da legenda arenista, com a consequente conquista de novas vagas, pelo menos na Assembleia Legislativa.

O canibalismo partidário, estimulado pelo sistema de votação proporcional, fez mais vítimas no MDB do que na Arena.

O RESGATE

O telex que leva ao sítio de Nogueira, em Petrópolis, os resultados das eleições em todo o país, informam ao seu dono que a Arena conquistou novas trincheiras em Santa Catarina.

O governador eleito Jorge Bornhausen pode agora resgatar a Nota Promissória que o General João Baptista Figueiredo tinha guardada no cofre.

Resgatou-a, embora sem o juro da eleição majoritária, pelo menos com a correção monetária de novas cadeiras parlamentares.

Por pouco não líquida a dívida inteira: principal e acessórios.

O credor, sem dúvida, compreende.

BAGAGEM EM EXCESSO

Com um sério problema para a Varig — excesso de peso de 70 mil votos — embarca dia 27 para a Alemanha o Sr. Esperidião Amin Filho. Atende a um convite do Governo de Bonn para participar de um Seminário sobre Desenvolvimento Urbano.

O premier Helmut Schmidt e o Presidente Walter Scheel demonstram vivo interesse na importação da tecnologia desenvolvida pelo ex-prefeito na última quarta-feira: enriquecimento do urânio eleitoral.

PEDIDO

A propósito, o Sr. Esperidião Amin Filho atende os telefonemas de cumprimentos que lhe tilintavam ontem à tarde pedindo o voto para as eleições de 1982.

O seu fundo de votos pode ser enquadado na linha Reinvest.

FANTASMAS

O Sr. Aroldo Carvalho reverbera contra o ex-PSD, afirmando que sua baixa votação deve-se a saúde daquele fantasma recolhido ao mundo espiritual desde 1966.

É certo que, assim como os fantasmas da ex-LDN, seus ectoplasmas con-

tumam salivar as urnas sempre que convocados.

Mas se os fantasmas udenistas sufragaram o Sr. Aroldo Carvalho e os pesedistas o Sr. Wilmar Dallanhol, o candidato não colocou bem sua reclamação.

No caso, o Sr. Aroldo Carvalho deixou de ser sufragado pelos seus próprios fantasmas, enquanto o Sr. Wilmar Dallanhol dava-se bem com o além.

Solidamente material, falta ao Sr. Aroldo Carvalho sensibilidade para o universo do espírito.

GOL CONTRA

O Prefeito de Itajaí, Sr. Amílcar Gazaniga, classificou o resultado adverso em seus domínios e a preferência pelos candidatos do MDB como "uma grande desconsideração para com o conterrâneo Antônio Carlos Konder Reis".

— O povo não soube reconhecer as grandes obras que o Governo deu a Itajaí.

E, certamente inspirado por Pelé, cabecou: — O povo itajaense ainda não está educado para votar.

FECHADURA

O Sr. Algemiro Manique Barreto, espécie de Muhamad Ali da política catarinense, tão logo aportou nos 16 mil votos ameaçou prender e arrebanhar o Prefeito de Criciúma, Sr. Altair Guidi, cujas máquinas de esteira teriam saído a colecionar votos para o Sr. Aristides Bolan.

Antes de tomar posse, o Sr. Manique Barreto já tem uma plataforma: pedir a cassação do atual Prefeito.

Diz que para a Prefeitura só haverá fechadura; nada de abertura.

PROFECIA

Do Sr. Paulo Brossard, a respeito do Sr. Pedro Simon, apurados os votos no Rio Grande do Sul:

— O Senador Pedro Simon não chegará ao fim de seu mandato de oito anos.

Antes que os circunstâncias se assultassem, arrematou: — Na metade será eleito Governador do Rio Grande do Sul.

RECONHECEU

O candidato da Arena paulista ao Senado, Sr. Cláudio Lembo, reconheceu a vitória do seu antagonista, o Senador Franco Montoro.

Pensava-se que ele fosse telefonar para a Casa Branca e mandar chamar os "Marines".

NA MÉDIA

A abstenção em Santa Catarina não ultrapassará os 15%.

Tem sido a média, depois do absentismo de 1970.

FRITO

O Sr. Laerte Ramos Vieira está em Brasília.

A espera de que a Cavalaria dê o toque mágico para salvar-lhe o mandato.

Os índios lageanos — de sua própria tribo — atacaram à noite, sem fazer barulho, usando mocassins. Agora dançam em torno do seu escalpo.

O Sr. Laerte Ramos Vieira não tem mais salvação: está furtado.

O PARTIDO MAGALHÃES

O Senador Magalhães Pinto, já com seu mandato de deputado federal garantido, deu ao Sr. Acioli Filho a missão de redigir os estatutos do partido que está fundado.

Para constituir-lo, vai precisar de, no mínimo, mais cinco senadores e 42 deputados — recursos que pretende extrair do banco dissidente arenista.

Seu partido vai se fundamentar na doutrina humanista-cristã do Padre Lebrat, dedicando-se às reivindicações e aspirações da classe média e operária.

Dentre os senadores que já se prontificam a assinar o livro de fundação está, juntamente com os Srs. Braga Júnior (AM), Catete Pinheiro (PA), Fausto Castelo Branco (PI) e Vasconcelos Torres (RJ), o catarinense Otair Becker.

O que as urnas renovam

O novo período legislativo, a ser iniciado no próximo ano, será caracterizado pelo ingresso de um significativo contingente de novos nomes no cenário do Congresso Nacional e das Assembleias Legislativas Estaduais.

A renovação de valores nas Casas Legislativas se constitui, sob todos os aspectos, uma providência salutar que emerge das urnas para irrigar as artérias de uma democracia ainda necessitada de incubadeira e de oxigênio. Ela possibilita sangue novo nas atividades parlamentares, o que permitirá uma nova dinâmica e, é mais do que provável, uma nova diagramação nos quadros da organização partidária.

Antes da votação das reformas de setembro ainda havia alguns observadores políticos acreditando na sobrevida do bipartidarismo, apostando na eventual continuidade do sistema dicotômico que a Revolução inventou. "Nas eleições o MDB vai crescer muito e as lideranças não vão permitir sua divisão, o que novamente distanciaria as Oposições da conquista do Poder", argumentava um lado. "A Arena vai vencer mais essa, e em time que está vencendo não se mexe", comentava o outro lado, repetindo a acadiana máxima aplicada ao esporte. E na coluna do meio ficava os cultores da estatística, mostrando as dificuldades e os riscos de se formar partidos novos desde logo ameaçados de morte caso não conquistassem 3% de votos em pelo menos onze Estados da Federação.

A votação das reformas clareou tudo. A exigência de uma votação nominal mínima caiu de 11 para 9 Estados. E as trocas de condução no plenário, com as dissidências e defecções decorrentes, estão abertas às inscrições dos interessados pelo período de um ano.

A serventia do bipartidarismo terminou, com data registrada nos catórios eleitorais, na última quarta-feira, dia 15 de novembro,

quando mais de 46 milhões de eleitores em todo o país renovaram a Câmara Federal, o Senado e as Assembleias Legislativas. E a verdade é que o debate político estimulado pelo clima de abertura deixou claro que as grandes tendências nacionais não encontravam representação adequadas em apenas duas siglas. O bipartidarismo — tem-se agora toda a certeza, debruçando-se nos resultados das urnas do centro-sul — revela o defeito suplementar de transformar qualquer eleição em plebiscito, ao admitir apenas duas posições. E esse julgamento mais uma vez foi feito, com resultados que não se pode deixar de considerar desabonadores ao Governo, no centro nervoso e urbano da Nação.

Tendo falado as urnas, inaugura-se com sua voz uma nova era de institucionalização, missão prioritária do Parlamento que foi eleito em 15 de novembro. Depois das reformas, ficaram as salvaguardas, alguns medos produzidos pelo pronunciamento eleitoral e a certeza de que estamos apenas começando.

Entramos, pois, na fase de um Brasil bem diferente, capaz de absorver com tranquilidade as artes de esmagadoras vitórias da Oposição em pontos tidos como vitais para a harmonia organicidade nacional. Saímos vagarosamente do arbítrio revolucionário para a legalidade preliminar. Caberá ao novo Congresso, aos novos partidos que juntar-se-ão a Arena e MDB, escrever a segunda fase dessa história, conduzindo-nos à democracia nova que vai nascer como expressão da tão perseguida vontade nacional de que falam os estrategistas políticos.

Esse caminho não será tão facilmente demarcado sem a criação de uma nova estrutura partidária, despida de amarras e de artifícios, sem a qual não chegaremos ao sistema ideal de democracia calcado na representatividade que só o povo é capaz de outorgar.

Cartas

Caravela

católica

Após longas pregações por toda a Palestina o Divino Mestre, um dia, encaminha-se para as praias do mar de Tiberíades e grande multidão o acompanha e ouve-o atentamente e, finda a pregação, sobe a uma barca, que ali se acha, de mastro apontando para o azul do céu e de vela enfunada, prestes a levantar âncoras.

O dia fora trabalhoso e Jesus precisava de repouso assim como os seus discípulos.

Ao redor do lago via luxuriante vegetação a trescar perfumes agrestes, enquanto a brisa faz tremeluzir as ondas em miríades de palhetas de prata.

Entardece. Um rosicler deslumbrante estampa-se por sobre as grimpas dos montes do Líbano.

Os discípulos já estão todos na barca e Jesus com eles. Lentamente se afastam da praia, enquanto a multidão os acompanha como o olhar, saudosa.

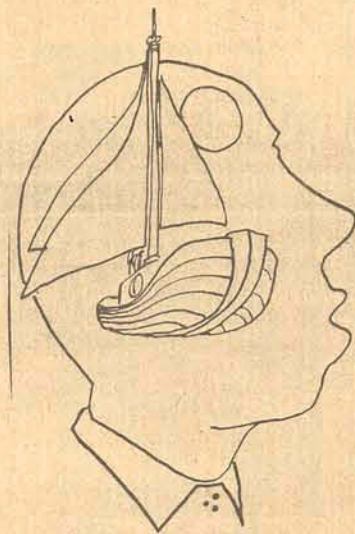
Cristão, Deus também construiu-nos uma nau, para a travessia deste mar da vida.

Não é trabalho do homem. Maravilhosa e divina construção: três virtudes infusas: fé, esperança e caridade. A fé é o mastro apontando para o alto, para a Verdade Eterna; a esperança, simbolizada na vela, residindo na vontade, faz-nos vogar por este mar encapelado, enfrentando os perigos que se nos antolham na consecução do Bem Supremo; a caridade, figurada na barquinha. As três, maravilhosamente proporcionadas.

Ter só fé, sem caridade e sem esperança, é admitir mastro arvorado por sobre as ondas deste pego revólto. Para que haja verdadeira fé são precisas boas obras. Do contrário é mastro com vela sempre recolhida. E então não é mais fé, não é mais mastro, é lenho esbaldado, redemoinhando nos vórtices das mil e uma dúvidas. O sustentáculo da fé e da esperança é a caridade. E se existe a fé, é para ser esteio à esperança, assim como o mastro sustenta a vela.

O Criador pôs-nos a fé no intelecto: cumpre fortalecê-la com o estudo acurado das verdades transcendentes. A fé apoia-se na caridade e a ela se firma com ênfase. A oração e o estudo da religião são essas cordas que a conservam sempre voltada para o céu.

O próprio Deus, que te deu a fé no batismo, momento que tocas a tua nau-aqueles placidíssimas águas da Bem-aventurança.



acordai, como os Discípulos na tempestade do Lago, ao Mestre, se por ventura estiver dormindo.

Todos vos almejam mares bonancosos. Mas quem vos poderá assegurar ventura tamanha? Não penseis que ainda correrão muitos anos, antes que se vos tolde o céu. Estai aparelhados. Vogai embora na vida; jamais, contudo, empredeis viagem alguma sem le-vardes o Senhor

dos mares. Não vos faltarão dificuldades e revêses na vida. A felicidade, quer terrena como a eterna, demanda esforços não pequenos. Sede moços de trabalho. Enfrentai quantas borrascas se vos sobrechegarem. Previno-vos que a uma só é que haveis de, a todo o transe, evitar: chama-se cópula. É a corrente que conduz à ilha dos amores. Se para o vate lusitano foi uma ficção, é, neste século pagano, uma realidade. Desgraçada ilha que se transforma em sirtes ou caribides para a incauta mocidade. É a ilha que esconde os baixios mais infamados. Quando não põem a pique os maiores espíritos, ao menos os retardam na volta para a Pátria.

Ali submergem a grandeza e o valor. Se essa tormenta sobreviver repentinamente, haveis de ir bordejando. Não vos aventureis a enfrentá-la, porque os destemidos são os que forçosamente sairão destracados. Nessa são vencedores os que imitam as procelárias, que, em pressentindo o perigo, levantam o vôo e o alongam em direção do vento, para mais ligeiras se afastarem do perigo.

Ao sentirdes os primeiros ventos, as primeiras ondas, o bramir longínquo da tempestade e, logo ao depois, o sibilar do vendaval, o estruir do mar encapelado e o perigo do nau, é tempo de voltardes a proa a seguirdes as procelárias até onde chegar o final da borrasca.

Não há ser mais nocivo e inútil à mocidade que o libertino.

E se ainda vos restar, em meio à bruma, alguma esperança de salvamento, aplicai de súbito o astrolábio, a prece fervorosa que vos fará divisar a Estrela dos Mares, MARIA AUXILIADORA.

Assim fazendo, asseguro-vos que o retorno será verdadeiramente próspero, e o final dele, como nós desejamos, porque ali se nos antojarão riquezas e delícias indescritíveis. Os habitantes mais hospitaleiros, os celestiais nos festejarão com o almoço.

E dentro do Porto Seguro da Pátria Celeste repousa tranquilamente a Caridade, barco que nos sustentou na travessia deste mar da vida. P. Terêncio Chiarrelli, Rio do Sul.

O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Redação: Rua 400, Santa Catarina, Florianópolis, 13.000-000. Tel.: (51) 240.000. Fax: (51) 240.000. Correio: 13.000-000. Tel.: (51) 240.000. Sucursais: Blumenau, Itajaí, Joinville, Lages, Rio de Janeiro, São Paulo, Santos, Sorocaba, Uberlândia, Vitória.

Coluna Graciosa, Santa Catarina, 13.000-000. Tel.: (51) 240.000. Fax: (51) 240.000. Correio: 13.000-000. Tel.: (51) 240.000. Sucursais: Blumenau, Itajaí, Joinville, Lages, Rio de Janeiro, São Paulo, Santos, Sorocaba, Uberlândia, Vitória.

São Manuel, 210, São Miguel do Oeste, 13.000-000. Tel.: (51) 240.000. Fax: (51) 240.000. Correio: 13.000-000. Tel.: (51) 240.000. Sucursais: Blumenau, Itajaí, Joinville, Lages, Rio de Janeiro, São Paulo, Santos, Sorocaba, Uberlândia, Vitória.

Coluna do Castelo

O que deixou de assustar

Rio - Todas as tentativas de interpretação do macartismo lideram, de um modo ou de outro, com o mistério aparente de seu colapso - abatido em pleno vôo da popularidade por uma inócua moção de censura do Senado americano, depois de acusar anos a fio presidentes na Casa Branca e, fora dela, a liberdade de criação na terra onde melhor vingou. Mas um jornalista, Richard Rovere, desdenhado as complicações sociológicas do fenômeno, fotografou-lhe as estranhas e revelou que, antes mesmo de arrebentar, seu ventre inflado estava oco. Num livro chamado simplesmente "Senador Joe McCarthy", ele reduz aquele vendaval ideológico que varreu os Estados Unidos no começo da década de 50 a uma categoria especial de nulismo: "Hitler tinha um programa para o próximo milênio, McCarthy não tinha programa para amanhã de manhã".

Essa inanidade, que brota do mais puro oportunismo e o faz desaparecer sem deixar rastros no ar, não é propriedade exclusiva do macartismo original. Transmitem-se a sua prole pelo mundo. E o que explica, por exemplo, como o Brasil estivesse as voltas com autoridades a clamarem contra a associação do munismo com o MDB apenas dez dias atrás e agora, quando o MDB demonstra nas urnas que está escorado no maior contingente eleitoral do País, tenha de ouvir a cantiga de que esse partido e o enteado da revolução. Se dessem consequências a campanha que fizeram, o Presidente Ernesto Geisel e o General João Baptista de Figueiredo deveriam estar preocupados com a convivência da população com o comunismo. Mas aquilo não era para ter consequências, ao não ser as eleitorais.

Nem essas se confirmaram. E, se alguma manifestação nesse sentido jorra dos resultados eleitorais, e justamente para avisar que era do macartismo nacional acabou por absoluta falta de auditório. Eis no Rio de Janeiro o deputado Eduardo Galil expelido da vida pública por falta de voto. Há pouco mais de um ano, veementemente, ácido, despejando da tribuna da Câmara catilíndrias em latim, ele estava nas primeiras páginas dos jornais, aticando sobre a efêmera carreira do emedebista Marcos Tito, autor de um discurso plagiado do editorial da "Voz Operária", noticiário do PC. No episódio, ninguém jamais se preocupou em explicar os riscos para a segurança nacional contido num discurso que, afinal, só se ouviu depois que as denúncias o propagaram. De resto, não se tratava de segurança nacional alguma, era meramente o primeiro vagido da candidatura Frota no congresso.

O deputado Marcos Tito foi cassado pelo AI-5 e é candidato a anistia. O deputado Eduardo Galil foi tragado pelas urnas e dificilmente voltará a tona, sem ter no governo fluminense o Sr. Raymundo Padilha, que lhe dera como dote de casamento com a filha 40 mil votos em 1974. Como ele, o deputado Amaral Netto depende, para continuar na Câmara, que uma eventual sobra de votos da legenda - patrimônio do deputado Célio Borja, talvez, que se elegeu folhadamente pedindo a democracia - o resgate de uma derrota. Ele já andou entre os mais votados da antiga Guanabara. Nas eleições passadas, agarrou-se a um incidente revista Veja para fazer uma campanha de ressentimento, obscurantismo e intolerância. Ela publicara uma fotografia do Deputado enfrentando leões marinhos para os programas de televisão e registrara tratar-se de fotomontagem. O Sr. Amaral Netto revidou com semanas de protestos pela TV contra o que dizia ser uma vasta conspiração da esquerda infiltrada na imprensa. Isso lhe servia: até que o Governo o mandasse parar, transformava na véspera de eleições um programa de filmes sobre o Brasil numa tribuna política cativa na televisão. Sua votação, porém, caiu a metade naquele ano. E segue caindo.

Há muitos casos semelhantes ou próximos. No Rio mesmo, o deputado Nina Ribeiro, por não se desencilhar o tempo de um gênero irado do "lacerdismo" em 1972 fazia dele uma espécie de menino prodígio da viceliderança da Arena, está igualmente entre os menos votados. Os deputados José Bonifácio e Sinval Boaventura, em Minas, sequer concorreram. No Rio Grande do Norte, o senador Dinarte Mariz foi vítima da rejeição do eleitorado, ao tentar uma aliança com o MDB contra o Sr. Aluizio Alves, cassado há quase dez anos por instigação sua. Ele ainda permanece, mas como "biónico", o que pode ser uma forma lenta, gradual e segura de desencarnar da política.

Marcos Sá Correa

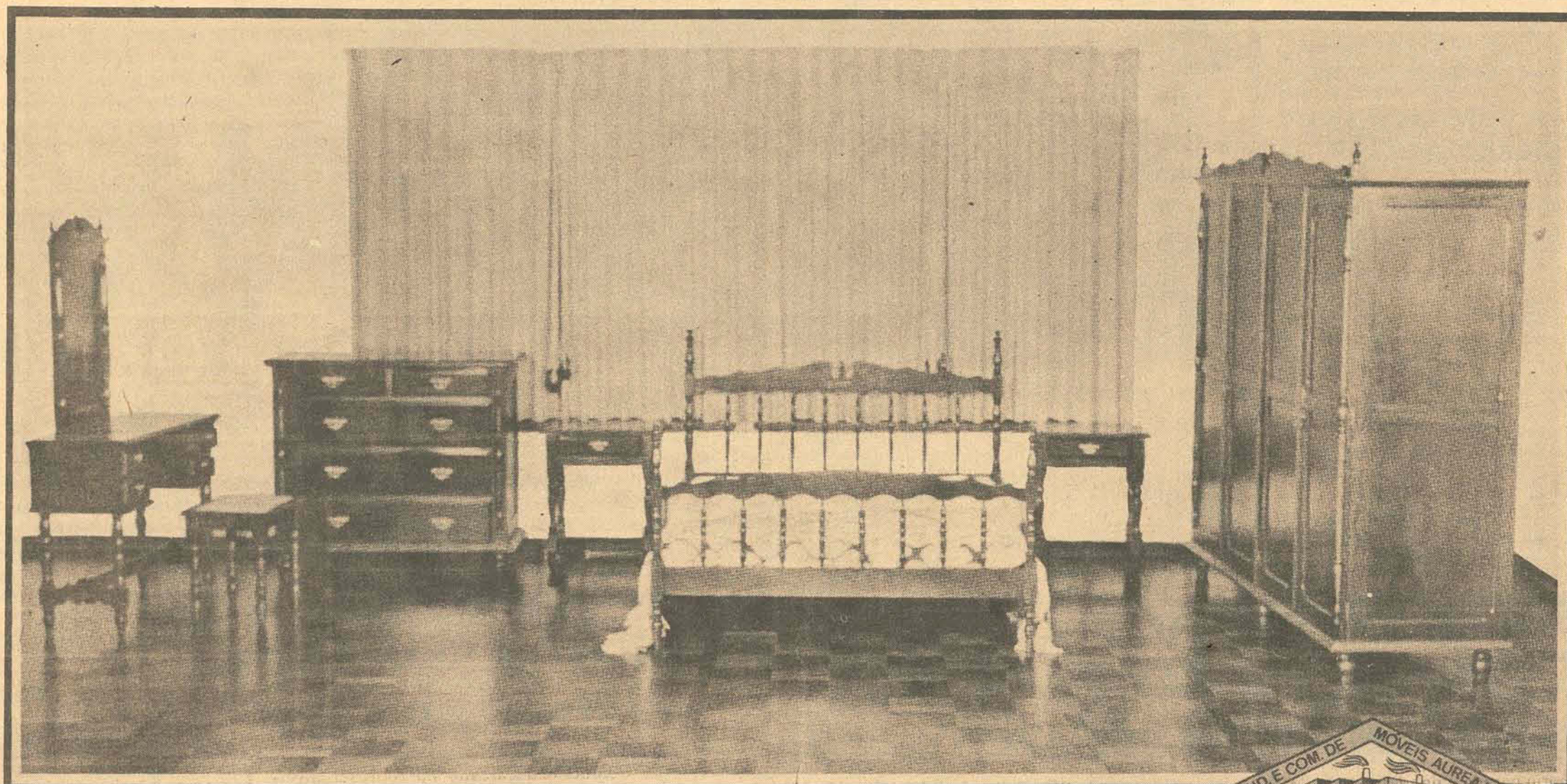
Redator-Substituto



para este
NATAL
ofereça presentes



Pra quem tem casa pra mobiliar.



DORMITÓRIO Colonial
Guarda Roupa 4 portas. Cama. Cômoda.
Penteadeira. Banqueta. 2 criados mudos.
OFERTA LPO 12.990,
ou 6 x 2.788, - 12 x 1.559, - 18 x 1.229,
sem entrada

CAMA Colonial
Solteiro
OFERTA LPO 897,
ou 6 x 193, sem entrada

GUARDA-ROUPA Colonial
2 portas
OFERTA LPO 3.990,
ou 6 x 857, - 18 x 378, sem entrada



ESTANTE Imbuia
Modulável
OFERTA LPO 2.190,
ou 18 x 208, sem entrada

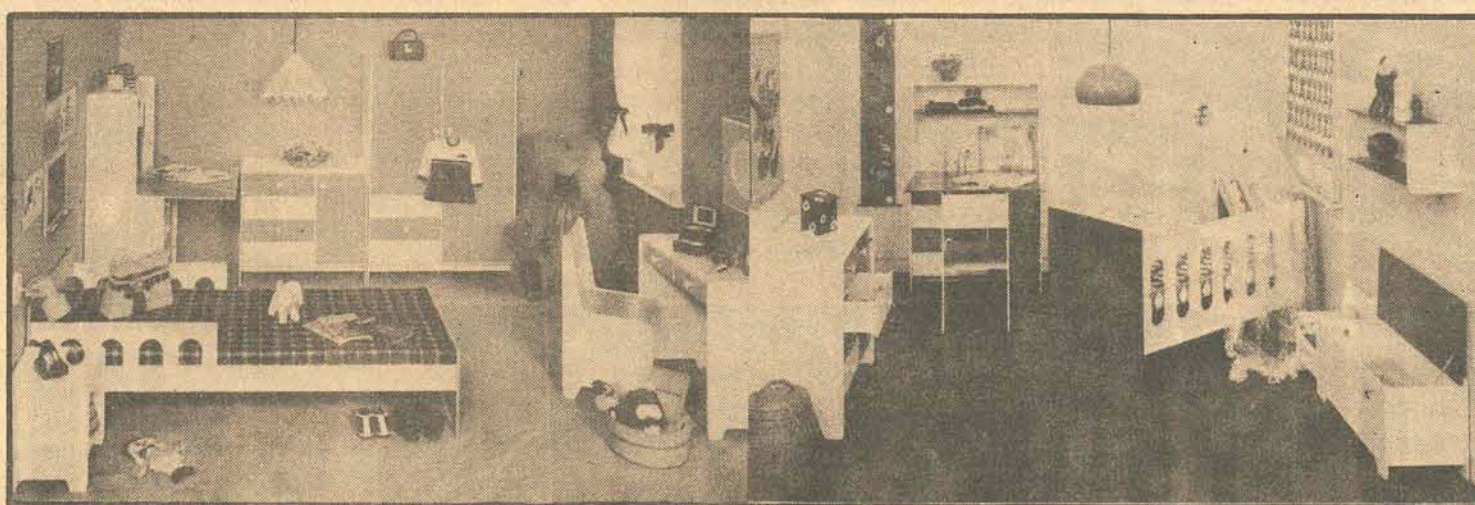
CONJUNTO Colonial
Balcão - Mesa - 6 cadeiras
OFERTA LPO 7.990,
ou 6 x 1.715, - 18 x 756, sem entrada

Conjunto Estofado Colonial
OFERTA LPO 2.649,
ou 18 x 249, sem entrada

BELICHE Laqueado
OFERTA LPO 1.099,
ou 12 x 132, sem entrada



TRI-CAMA Colonial
OFERTA LPO 2.590,
ou 18 x 245, sem entrada



Nova linha Oggi de dormitórios juvenis.

CAMA Solteiro
OFERTA LPO 759,
ou 6 x 163, sem entrada

CÔMODA c/ 4 gavetas
OFERTA LPO 1.499
ou 15 x 159, sem entrada

GUARDA-ROUPA c/ 2 portas
OFERTA LPO 2.690,
ou 18 x 255, sem entrada

BERÇO
OFERTA LPO 979,
ou 6 x 211, sem entrada

MESA CABECEIRA
OFERTA LPO 359, a vista

ESCRIVANINHA
OFERTA LPO 999,
ou 6 x 215, sem entrada

ESTANTE c/ 5 prateleiras e divisão
OFERTA LPO 1.690,
ou 15 x 179, sem entrada

ESTANTE
OFERTA LPO 169, a vista

BANQUETA
OFERTA LPO 219, a vista

ESPELHO
OFERTA LPO 149, a vista



**QUANTIDADE REDUZIDÍSSIMA E UM MONTÃO
DE MERCADORIAS NÃO ANUNCIADAS.**

**Vendas p/Cred-Ipesc
e Cartões:
Elo - Passport
Credicard - Diners
Nacional e
CHEQUE OURO**

LOJAS PEREIRA OLIVEIRA

Jerônimo Coelho, 5

A VISTA OU A PRAZO NINGUEM VENDE MAIS BARATO



Incidente muda juiz e apuração em Criciúma termina com MDB na frente

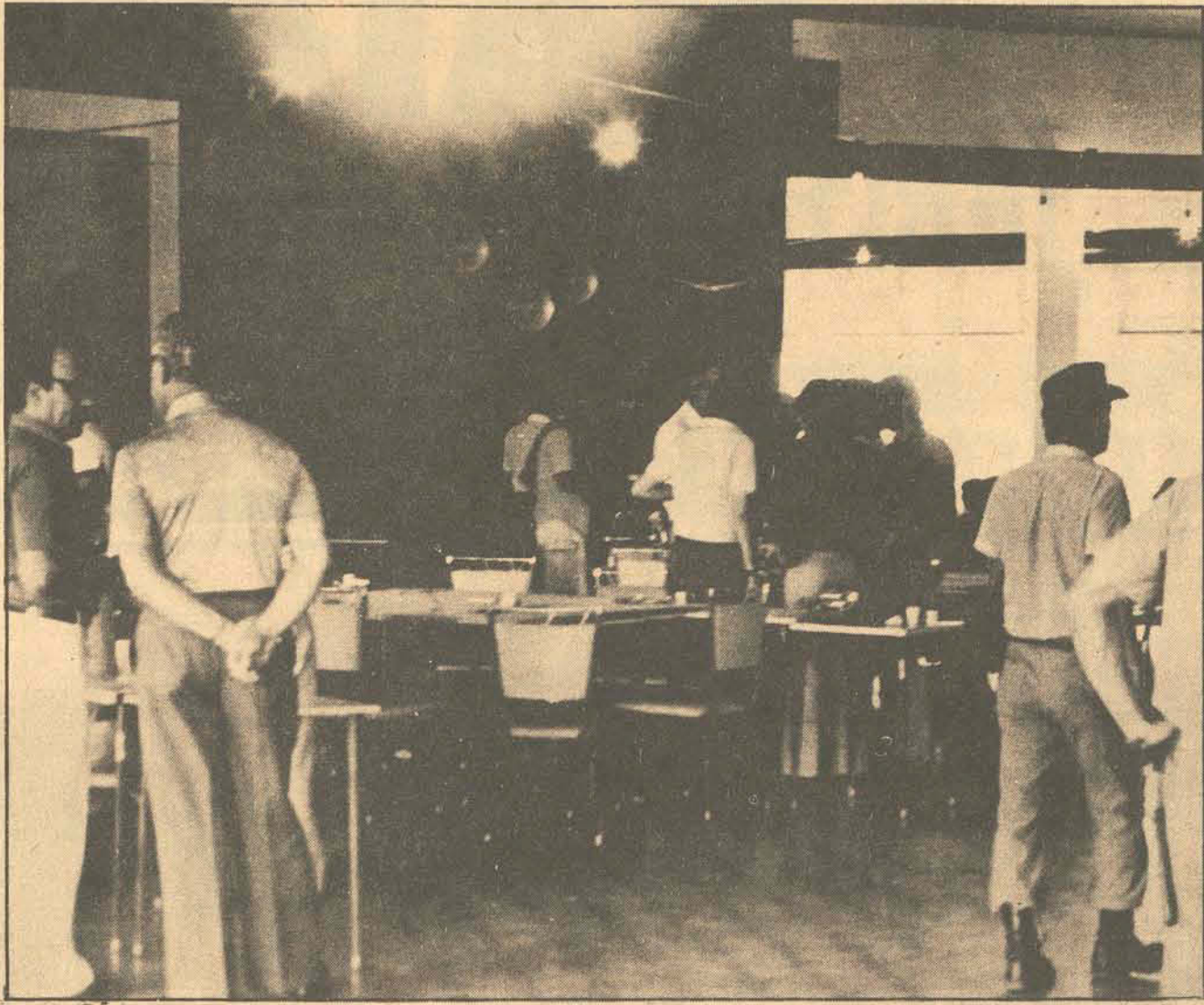
Criciúma (Sucursal) - Depois de graves incidentes, que chegaram a culminar com a substituição do Juiz Eleitoral que presidia o trabalho dos escrutinadores por problemas médicos, a apuração dos votos das 208 urnas de Criciúma, que receberam 54.109 eleitores na última quarta-feira, terminou ontem às 17h20min com vitória do MDB para o Senado.

A legenda do MDB totalizou para o Senado Federal 23.193 votos contra 15.797 votos da Arena, o que deu uma diferença favorável ao partido de Oposição de 7.396 votos. O candidato mais votado foi Jayson Tupy Barreto com 21.456 votos, seguido de Wilmar Dallanhol com 11.765 votos, Aroldo Carvalho com 4.032 votos e Dejandir Dalpasquale com 1.737 votos.

Para a Câmara Federal o candidato mais votado foi Walmor De Luca (MDB) com 12.849 votos, tendo Nereu Guidi (Arena) ficado em segundo lugar com 11.178 votos e Adhemar Ghizi mais atrás com 8.454 votos. Este quadro demonstrou um crescimento da Arena, já que na eleição de 1974 os dois candidatos da Arena, somando seus votos, não totalizavam a metade dos votos de Walmor de Luca.

Já para a Assembleia Legislativa a preferência foi para Aristides Bolan (Arena), que foi apoiado pelo prefeito municipal, e conseguiu 7.827 votos. O segundo mais votado foi o atual líder do MDB na Câmara Municipal, Acácio Alfredo Vilaim, com 6.909 votos, seguido de Murilo Sampaio Canto (MDB), com 6.600 votos. O ex-prefeito Algemiro Manique Barreto (Arena) somou 5.717 votos, Eno Steiner (Arena) conseguiu 4.411 votos e Sebastião Neto Campos (Arena, somou 3.304 votos. Para a Assembleia Legislativa a Arena também cresceu com boa margem.

Depois de encerrada a apuração, o prefeito Altair Guidi se mostrava satisfeito com a possibilidade de que seis candidatos a Assembleia Legislativa de Criciúma conseguissem eleição, o que seria recorde em todo o Estado pelo número de representantes. "É uma possibilidade muito forte. Só poderemos ter certeza depois que for confirmado o resultado do Tribunal Regional Eleitoral. Se isto acontecer será muito bom para este município que passará a ter seis defensores na Assembleia, independente de cor partidária". Mostrando-se muito otimista com a composição de novos partidos políticos, Altair Guidi frisou que "está se tornando inevitável a criação de novos partidos políticos. Temos certeza que



A apuração final em Criciúma teve reforçado o esquema de vigilância, inclusive com dois juizes e dois promotores

agora surgirão novos, com formação de baixo para cima, e que serão os mais fortes. Se os atuais permanecerem serão os mais fracos".

No clima de euforia que contagiou quase todos depois do anúncio dos resultados em Criciúma, eram encontrados alguns em excessivo nervosismo, como Eno Steiner, que a todo instante perguntava os

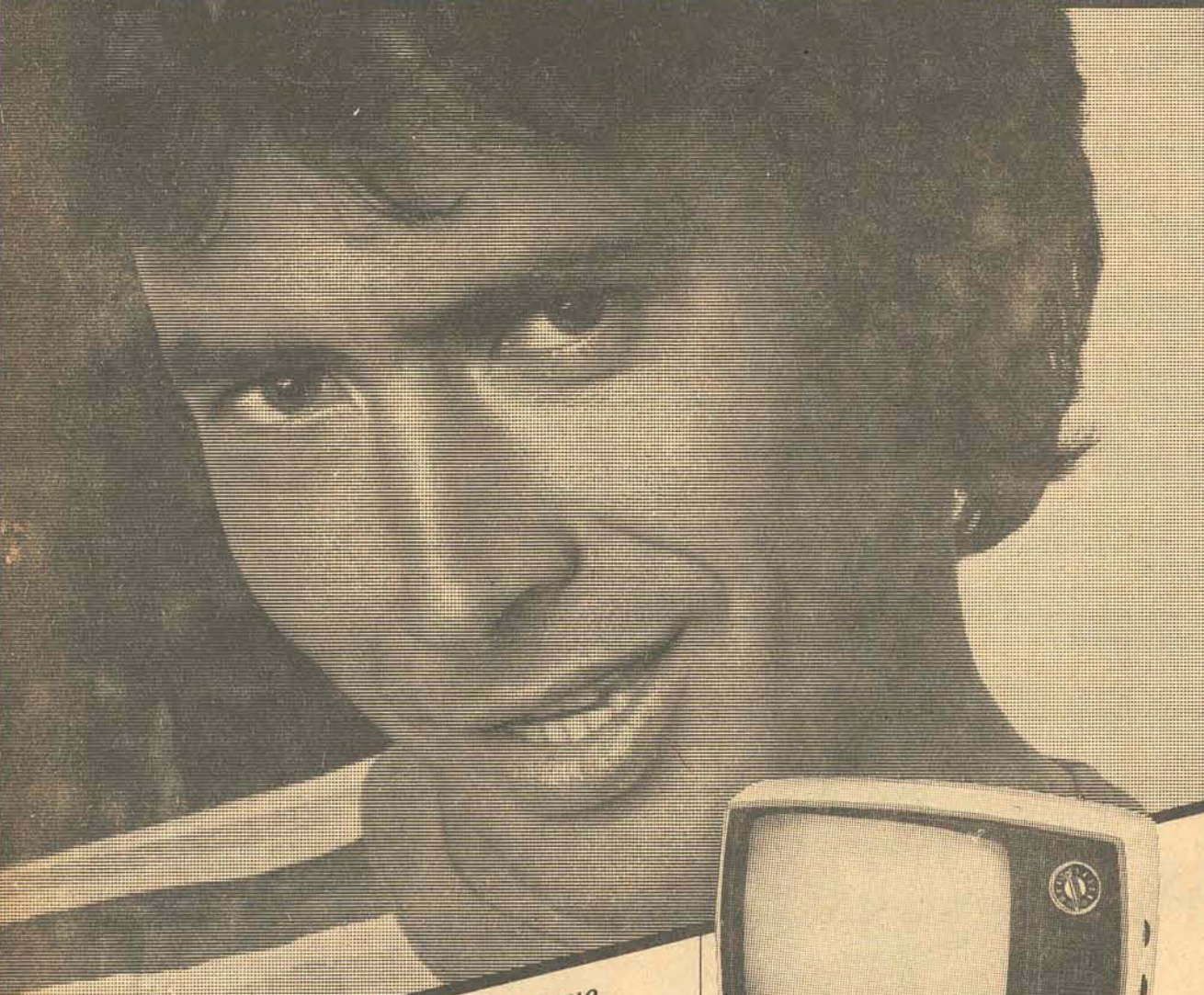
resultados nos outros municípios. "Minha eleição dependerá do TRE. Se for confirmada a hipótese de ser eleito um deputado estadual com 12 mil votos, me considero ga-

político pobre também pode se eleger, o que não consegui, pois não utilizei dinheiro na minha campanha. Mas os culpados de o eleitor estar mal acostumado são os próprios políticos e o Governo", frisou.

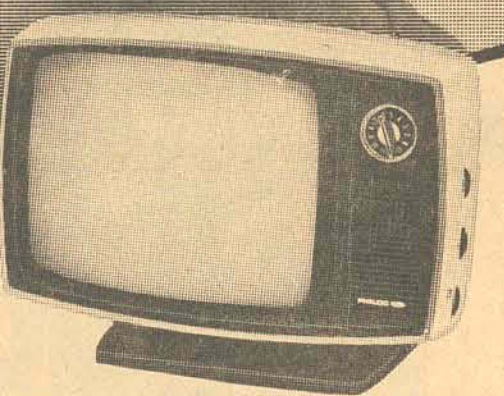
Por sua vez, Nelson Wedekim assegurava que "vou entrar com uma representação judicial contra o juiz Heliodoro Franzoi por agressão física, e também pedir a recontagem geral de votos neste município ao TRE".

O incidente ocorrido pela manhã entre Nelson Wedekim e o juiz Heliodoro Franzoi chamou a atenção da população, que na parte da tarde lotou as dependências da Sociedade Recreativa União Mineira. Os comentários eram os mais diversos, sendo mais constante: "se o Wedekim tivesse chegado sexta-feira aqui, o MDB teria conseguido o dobro dos votos". O próprio candidato fez questão de frisar que "o meu protesto é com respeito à apuração até a urna 210, pois daí em diante o juiz Francisco Borges assumiu a direção dos trabalhos e conduziu a escrutinação com uma lisura exemplar". Depois que foi trocado o diretor dos trabalhos, foram mantidos como observadores das cinco mesas escrutinadoras dois juizes eleitorais e dois promotores, além dos fiscais de cada partido.

"MEU PAI USA GRAVATA, EU NÃO. ELE USA TERNO, EU NÃO. ELE USA SAPATO, EU TÊNIS. ELE COMPROU UM PHILCO QUE NUNCA DEU GRILO. COMPREI UM PHILCO TAMBÉM, ORA!"



"Algumas coisas da vida eu tenho que experimentar sozinho, por minha conta. Mas tem outras que eu tenho mesmo é que aproveitar a experiência dos mais velhos. Lá em casa sempre teve um Philco desses grandões que parecem um cinema, no meio da sala. E olha que essa televisão agüenta demais: enquanto tem programa, tem gente assistindo. Nunca deu problema. Agora que eu entrei no vestibular e o pai deu uma grana pra comprar o meu portátil, você acha que eu ia arriscar? Eu fui e de Philco mesmo."



TV preto e branco Philco Safari - Modelo B-265/2 - 31cm (12"). O mais portátil. Econômico e durável: circuitos integrados e totalmente transistorizado. Giratório. Funciona em redes de 110 e 220 volts e em 12 volts, ligado na bateria do carro. Assistência Técnica Philco sempre perto de você.

A VOZ DO POVO É QUEM DIZ. É PHILCO QUE ME FAZ FELIZ.

PHILCO 

REVENDEDORES AUTORIZADOS PHILCO:
Comercial Pereira Oliveira • Hermes Macedo • Kilar • Organização Koerich

Oposição cresce, mas Arena mantém a maioria na Câmara

Rio - Com base nos resultados parciais da apuração calcula-se que a oposição aumentará sua bancada na Câmara Federal e o maior crescimento deve ocorrer no Rio, com o MDB ganhando mais onze cadeiras, contra apenas mais três da Arena. Levantamento superficial sugere, no entanto, que a Arena deve manter maioria na Câmara, embora bem menor que todas as suas expectativas, a Arena ficaria com 30 deputados federais a mais que o MDB e, portanto, com 14 cadeiras sobre a maioria mínima necessária de 210. Esse levantamento leva em conta apenas os dois primeiros dias da apuração, por isso sua margem de erro é grande.

São nos estados do Nordeste que a Arena garante seus senadores e o contingente das bancadas federais. Na Bahia, mesmo com a vitória emedebista em Salvador, os votos do interior por enquanto garantem a supremacia arenista. Apesar da vantagem do partido do Governo, um fenômeno nas apurações baianas é o crescimento do número de emedebistas autênticos. O candidato mais votado em toda

a Bahia, para a Câmara, é o autêntico Francisco Pinto, que já foi até cassado por Geisel em '74. E ele levará mais dois colegas para Brasília. Vai crescer bastante, além disso, o número de autênticos na Assembleia Legislativa Baiana.

Este crescimento dos autênticos ocorre também no Estado do Rio. Pela tendência das apurações, a bancada federal da oposição fluminense deve passar de um J.G. de Araújo Jorge - para seis autênticos: Modesto da Silveira, Edson Khair, Marcelo Cerqueira, Délio dos Santos, José Frejat e o próprio J.G. na assembleia legislativa devem ser eleitos pelos seis autênticos: Heloneida Studart, Raimundo de Oliveira, José Eudes, Alves de Brito, Francisco Amaral e Flores da Cunha.

E dos 15 atuais deputados da bancada federal da Arena do Estado do Rio, quatro estão com a reeleição ameaçada dependendo de uma improvável sobre de legendas para figurarem na lista dos eleitos. São eles: Eduardo Galil, Amaral Netto, Nina Ribeiro e Flexa Ribeiro.

Partido de Magalhães terá como meta eleições diretas

Brasília - O senador Magalhães Pinto (Arena-MG) informou ontem que o novo partido do qual será um dos fundadores e que deverá ser integrado por dissidentes arenistas insatisfeitos no MDB e alguns políticos cassados, terá como um de seus princípios básicos a defesa das eleições diretas em todos os níveis, inclusive para a presidência da república.

Amanhã chegará a Brasília o senador Franco Montoro (MDB-SP), já reeleito, que tem pronta uma proposta de emenda constitucional restabelecendo as eleições diretas e reduzindo para um ano o mandato dos governadores e senadores (biônicos) eleitos indiretamente. A emenda só precisa da assinatura de mais um senador para ser apresentada.

O senador Magalhães Pinto está aguardando a chegada dos senadores Acioly Filho (PR) e Teotônio Vilela (AL), ambos dissidentes arenistas, para intensificar as articulações em torno do novo partido. Até o fim da semana eles saberão se podem contar com o apoio de mais quatro senadores, com o que se obteria o mínimo - sete senadores - exigido pela constituição para solicitar o registro do novo partido.

No Senado, os mais prováveis aliados do senador Magalhães Pinto serão os Srs. Otair Becker (SC), Braga Júnior (AM), Fausto Castello Branco (PI) e Catete Pinheiro (PA), todos arenistas que não disputaram a reeleição, mas vão continuar na política. Todos estão desgastados e praticamente rompidos com a direção da Arena nos seus estados.

Há, também, os Srs. Murilo Paraíso (PE), Oto Lethmann (SP) e Itálio Coelho (MS), que

não disputaram reeleição. O Sr. Itálio, por exemplo, é favorável à extinção da Arena e do MDB e defende a criação de um partido de "centro-esquerda", o que aliás também vem sendo defendido pelo senador Magalhães Pinto. A dificuldade para o ingresso do senador Itálio é que ele desde o início de 77 colocou-se a favor da candidatura de 42 deputados federais não preocupou.

Ao chegar segunda-feira a Brasília o senador Franco Montoro deverá manter entendimentos com o senador Magalhães Pinto sobre a situação política nacional e, principalmente, quanto a sua proposta de emenda constitucional restabelecendo as eleições diretas para todos os níveis e reduzindo o mandato dos governadores e senadores indireto para um ano.

A proposta já tem 21 assinaturas de senadores e para apresentá-la há necessidade de que mais um senador a assine. O Sr. Magalhães Pinto foi um dos signatários da chamada emenda Montoro (restabelecida as eleições diretas de imediato) rejeitada pelo Congresso a 16 de outubro. Os senadores Magalhães, Acioly e Teotônio votaram a favor da proposta. Dos três o único que ainda não assinou a nova emenda do senador Montoro foi o senador Magalhães Pinto, sendo provável que o faça. A assinatura de 1/3 dos deputados, também exigida pela constituição, já foi obtida.

O senador Magalhães Pinto também defendeu a tese de que o mandato dos senadores biônicos deve ser reduzido, incluída na nova emenda do senador Montoro.

TSE espera enxurrada de recursos

Brasília - O Tribunal Superior Eleitoral está preparado para enfrentar uma grande enxurrada de recursos resultantes das eleições de 15 de novembro último, a maioria dos quais somente será julgada no próximo ano, depois do recesso regimental do Judiciário.

Extra-oficialmente já se tem informações de recursos apresentados em vários estados, notadamente no Nordeste, em que candidatos que não se mostram satisfeitos com os resultados das urnas recorrem à Justiça Eleitoral. No Piauí já foi impetrado recurso contra a Arena, sob a acusação de fraude, e o candidato dissidente Alberto Silva quer a recontagem e a perícia grafológica em várias urnas, que afirma tiveram os votos em branco preenchidos em favor do seu adversário.

Como já se esgotaram os prazos legais para recursos contra registro de candidatos, os insatisfeitos aguardam a última oportunidade de evitar a posse dos adversários que tenham sido eleitos, que é o recurso contra a diplomação pelos tribunais regionais eleitorais dos diplomas de senadores, deputados federais e estaduais.

Pela Constituição, todo recurso em matéria eleitoral se esgota definitivamente no Tribunal Superior Eleitoral, sendo irrecuráveis. Somente poderão ser apreciadas pelo Supremo aquelas decisões que contrariem a Constituição e as denegatórias de habeas-corpus.

Como haverá também recesso nos tribunais regionais do final do ano, dificilmente a maior parte dos processos será julgada nos estados de origem, razão pela qual dificilmente chegarão a Brasília, em grau de recurso, antes do final de janeiro do próximo ano.

Flamengo x Botafogo no Maracanã. Quem perder fica mal na tabela



Dê, artilheiro do Botafogo, Carpegiani, o futebol arte no Flamengo

Rio — Flamengo x Botafogo, hoje, no Maracanã, será a principal partida da rodada, pois além da rivalidade existente entre as duas equipes, ambos os clubes possuem boas possibilidades de conquistar o segundo turno. Mas, o time que perder ficará numa situação crítica — se bem que o Flamengo, vencedor do primeiro turno, já está com sua presença assegurada nas finais.

O Flamengo tem mostrado um futebol bem mais competitivo que o do Bota-

fogo, cujos torcedores parecem descrentes quanto a conquista do título — acontecendo isto, o Botafogo completará 10 anos sem ganhar qualquer competição oficial e uma derrota hoje fatalmente levará o clube a esta situação.

Um detalhe comum nos dois clubes: na final do ano haverá eleições para presidência e um insucesso no campeonato será usado como uma poderosa arma pela Oposição do clube perdedor. Por isso, é um jogo de grande importância, tanto

no lado esportivo quanto no terreno político. O jogo está com seu início previsto para às 17 horas.

Os times: **Flamengo** — Cantarele, Leandro, Nelson, Manguito e Júnior; Carpegiani, Adílio e Zico; Marinho, Cláudio Adão e Tita. **Botafogo** — Zé Carlos, Perivaldo, Osmar, Renê e Rodrigues Neto; Chiquinho, Mendonça e Mário Sérgio; Gil, João Paulo e Dé.

Em Italo Del Cima, o Vasco (líder do segundo turno), enfrentará o Campo

Grande. Aparentemente será uma partida fácil, pois o fator campo pouco influirá no aspecto psicológico, já que mesmo sendo o jogo realizado no subúrbio, a torcida do Vasco lotará por completo o estádio, não dando espaços sequer para o pequeno grupo de torcedores do Campo Grande.

Para o técnico Orlando Fantoni, o importante nesta partida será uma vitória por grande diferença de gols, o que elevará bastante o moral do time para os jogos restantes deste segundo turno. O início está marcado para às

15h15m.

Os times: **Vasco** — Leão, Orlando, Abel, Gaúcho e Marco Antônio; Helinho, Garcia e Washington Oliveira; Wilsinho, Roberto e Ramon. **Campo Grande** — Jorge, Brasinha, Fernandes, Nenen e Garrido; Badu, Lebes e Clésio; Freitas, Caio e César.

Completam a rodada os seguintes jogos: Bonsucesso x Madureira (preliminar do Maracanã, às 15h15m); Olaria x Portuguesa, em Bariri, às 15h15m; Bangu x São Cristóvão, em Moça Bonita, às 15h15m.

Emerson tenta salvar o GP Brasil de Fórmula 1

São Paulo — Emerson Fittipaldi e o presidente da Confederação Brasileira de Automobilismo, Charles Nacache, voltaram a se reunir com a direção da Rede Bandeirantes de Televisão, visando encontrar uma solução para a realização do Grande Prêmio do Brasil de Fórmula 1, ameaçado de cancelamento por falta de patrocinador. A reunião ocorreu no escritório de Emerson, tendo sido marcado um novo encontro para terça-feira próxima, quando o assunto deverá ser definido.

A Rede Bandeirantes de Televisão, representada pelo seu diretor geral, Carlos Au-

gusto de Oliveira, concorda apenas em transmitir a corrida, jogando inclusive a imagem para o exterior, mas não assume a responsabilidade de patrociná-la. Caberia à CBA arcar com os custos, tendo sua missão auxiliada pela Fittipaldi Empreendimentos — empresa pertencente a Emerson e sua família — que conseguiria três patrocinadores, um dos quais poderia ser a Fiat, com a qual o piloto dedicou um novo contrato para divulgar a marca de seus veículos a partir do próximo ano.

O GP do Brasil, segundo no calendário da Fórmula 1 — o primeiro é o Argentina — está



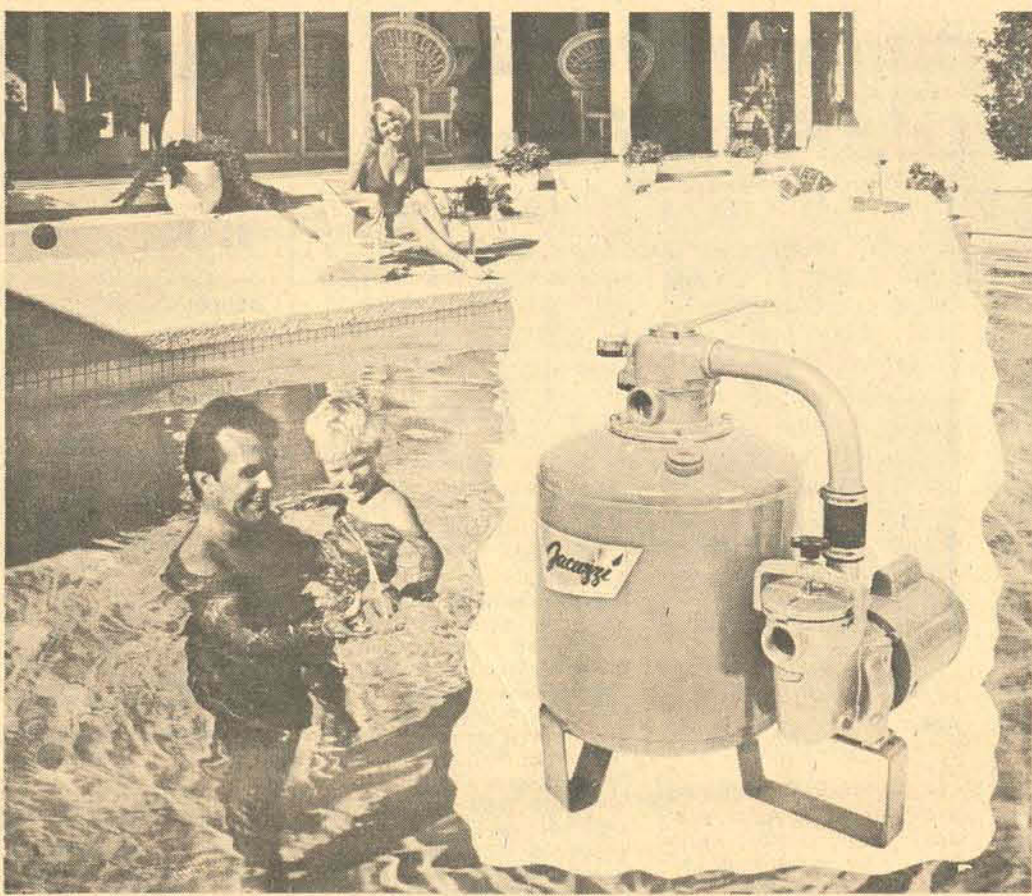
A prova depende de patrocínio e só Emerson pode conseguir

programado para 4 de fevereiro, mas sua realização está ameaçada. Com a desistência da Rede Globo, que vinha patrocinando a corrida, o presi-

dente da Associação dos Construtores de Fórmula 1, Bernie Ecclestone, organizador da competição, acha difícil a disputa do GP do Brasil,

por considerar o tempo muito curto. A corrida custou cerca de Cr\$ 20 milhões o ano passado, devendo chegar em 1979 em torno de Cr\$ 25 milhões.

POSSUIR PISCINA É SEMPRE UM PRAZER QUANDO SE USAM FILTROS JACUZZI



Água cristalina é a prova da experiência Jacuzzi na fabricação de filtros para piscinas.

O filtro ST de areia permanente é construído para garantir muitos anos de bons serviços. Possui uma válvula seletora Jacuzzi, que filtra, retrolava, recircula e drena com um mecanismo muito simples, que dispensa manutenção. O filtro ST é altamente eficiente e o mais moderno filtro com areia já desenvolvido, sendo fabricado atualmente em cinco países sob a marca JACUZZI.



MONTREAL-CANADÁ-1976

DISTRIBUIDOR
ANDRÉ MAYKOT & CIA. LTDA.
Rua Dr. Fúlvio Aducci, 1157 - Fone 44-1788 - Estreito - Fpolis S.C.

OUTROS CAMPEONATOS

CAMPEONATO GAÚCHO — Esportivo x Internacional; Grêmio x Juventude; Caxias x Novo Hamburgo.
CAMPEONATO PARANAENSE — Colorado x Atlético; Maringá x Pinheiros; União Bandeirante x Londrina.
CAMPEONATO MINEIRO — Vila Nova x Uberaba; América x Caldense; Araguari x Atlético; Nacional x Cruzeiro; Guarani x Araxá.
CAMPEONATO BAIANO — Bahia x Vitória; Itabuna x Leônico; Atlético x ABB; Jequié x Fluminense.
CAMPEONATO PERNAMBUCANO — Náutico x Santo Amaro; Ferroviário x Caruaru; Santa Cruz x América.
CAMPEONATO PAULISTA — Corinthians x Guarani; Ponte Preta x Portuguesa.

CAIXA
ECONÔMICA
FEDERAL

LOTERIA ESPORTIVA

Cartões que não concorrem, de acordo com os relatórios dos computadores (Art. n.º 9, Parágrafo 1.º da Norma Geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos). Os apostadores, cujos números dos cartões constam da presente publicação e que não tenham sido substituídos por outros, devem solicitar dos respectivos revendedores a devolução da importância paga.

TESTE N.º 417

SANTA CATARINA

COD. REV.	N.º CARTÃO	
20-00002	0124432	0124450
	0125083	0125093
	0126061	
20-00003	0218962	0219157
	0219206	0219526
	0219538	0220008
	0220821	
20-00004	0102991	0103635
	0103687	0104013
20-00010	0065917	0066684
20-00012	0132298	
20-00015	0244038	0244145
	0244773	0244836
	0244914	0245044
	0245095	0245098
	0245111	0245195
	0245286	0245473
	0246186	0246506
	0246882	
20-00017	0072906	
20-00021	0025980	
20-00022	0005325	
20-10012	0158972	
20-10013	0164850	0165534
	0166190	0166427
20-10014	0192140	0192191
	0192215	0192438
	0192476	0192738
	0193082	0193085
	0193120	0193133
	0193185	0193467
	0193704	
20-10018	0198576	0198621
	0199639	
20-10019	0183773	0183782
	0184058	
20-10020	0078661	0079044
20-10031	0138892	0139490
20-10032	0144348	
20-10037	0171644	
20-10042	0138882	0139826
	0140291	
20-10043	0194735	
20-10048	0131443	A 0131444
	0131546	
20-10049	0083228	0083695
	0083749	
20-10058	0201994	0202638
20-10060	0107153	
20-10063	0208510	A 0208511
	0209000	
20-10067	0436649	0436677
	0437240	0438096
	0438470	0438909
	0439565	0440434
	0441182	0441895
20-10068	0065656	
20-10070	0135623	
20-10071	0137332	0137983
20-10076	0191396	0191478
	0191652	0192370
	0192845	
20-10077	0100383	0100737
	0101096	
20-10083	0204684	
20-10085	0079135	A 0079136
20-10092	0169114	0169824
	0170063	0170554
	0170816	
20-10093	0086945	0087120
	0087476	0087516
	0087703	
20-10098	0099272	A 0099278
	0099535	
20-10100	0082192	
20-10102	0056717	
20-10106	0096745	
20-10107	0055238	
20-10115	0064501	0065351

OBS: Esta relação e todas as demais que são feitas neste jornal aos sábados, a título de "Cartões que não concorrem", são afixadas desde o dia anterior (sábado) no prédio da Caixa Econômica Federal sito à rua Gal. Gêspar Dutra, 361 - Ed. D. Olga - Estreito.

Super Tubarão

A MAIOR PREMIAÇÃO DE SANTA CATARINA, DE AUTOMÓVEIS E MAIS 132 PRêmios ESPETACULARES

A maior premiação de Santa Catarina

EXTRAÇÃO DE 11/11/78

Loteria Federal	Super Tubarão
57.291	13.667
08.193	99.274
31.826	21.818
3.176	78.130
30.847	

Hercílio Luz F.C.
Fundado em 22/12/18
Tubarão - S. Catarina

regis
IMOVEIS
FONE 223537

Lateral

Sou contra a "virada de mesa" mas entendo o esforço de Luis Carlos Bezerra para colocar o Figueirense entre os finalistas. E ainda fiquei sabendo sexta-feira que deixaram o homem praticamente sozinho. Poucos são os que permaneceram ao lado do presidente nesta hora ruim. E claro, passada a boa fase, nomes e fotos nos jornais, entrevistas nas rádios muita gente deu adeus ao Figueira e suas mazelas.

O Avai decidiu aumentar o preço dos ingressos, cobrando 10 cruzeiros a mais em determinados locais do Adolfo Konder. Embora eu seja contra o avanço no bolso do torcedor, justamente quando ele tem a oportunidade de melhor usufruir do pouco oferecido por nossos clubes, abro uma exceção para este

caso. Primeiro porque trata-se de uma tentativa de cobrir a diferença que pode trazer a realização de uma partida do Avai no Adolfo Konder, e não no Scarpelli. Com isso os dirigentes avaienses tentam apenas cobrir um suposto prejuízo que deve representar a troca do estádio do Figueirense pelo sempre útil "pasto do bode".

Falando em preços, a "mordidinha" no bar do Scarpelli não está fácil. Concordo que os valores sofram alteração para maior nos estádios mas aquele do churrasquinho, da cervejinha em lata e do refrigerante pequeno (e muitas vezes quente) dá no bolso de qualquer um. Fazer falta uns cruzeiros a mais, a muitos não faz, é claro. Mas que incomoda, ah isso sim.

Até novar em contrário, as novidades introduzidas por Casnack no elenco do Criciúma, confirmam o tempo em que ele esteve afastado do futebol profissional. Fazer com que os jogadores comam mel no in-

tervalo das partidas talvez surta algum efeito num inverno daqueles bem rigorosos. Com o nosso clima e nessa época, é como obrigar o sujeito a comer charque no deserto sem beber um gole d'água.

Gostei de ver o José Carlos Bezerra fora da escala da primeira rodada do hexagonal. Ele precisa ser poupado para etapas mais quentes do hexagonal. Mas o mesmo vale para outros

árbitros, líderes da estatística em número de jogos apitados. Principalmente porque, entre estes, estão alguns bem ruínicos tecnicamente. Mas protegidos pela cúpula da FCF.

Na Federação me disseram que o Carlos Pessi conversou com Dalmiro Bozzano e desmentiu entrevista concedida ao repórter Mauro Pires semana atrás, quando chamou o refe-

rido árbitro de incompetente. Pessi teria dito ao Dalmiro que foi tudo invenção do jornal. Se conheço bem o juiz do TJD, isto está me parecendo intriga, não da oposição, mas da situação mesmo.

Nada a ver com o futebol mas de interesse geral, muito do geral. Enquanto por aqui assistimos "Anasar de tudo...virgem" e coisas do gênero (na média de duas por semana), São Paulo, Rio, Curitiba e -upa - Porto Alegre recebem Ray Charles.

Nesta passagem sem escalas para a Câmara Federal, Esperidião Amin mostrou sua força. Já tem aviação de olho, apenas esperando a chance para pedir ao Dão que dê aquilo que o futebol não tem dado ao clube.

Até certo ponto entendo e aceito as precauções tomadas por Alcino Simas, levando sua equipe para treinar num gramado de condições precárias. Afinal de contas, não é de gra-

ça que o Avai insiste em jogar no Adolfo Konder. O que não aconteceria, tenho certeza, em tempos outros, quando a equipe tinha jogadores de nível técnico de Zenon ou Renato Sá.

Contestem o quanto quiserem, duvidem até onde acharem necessário e interessante mas em dois anos no futebol catarinense Edgar Ferreira fez coisas. Com a Chapecoense um título estadual, com o Joacaba, por enquanto, a classificação para a fase decisiva do campeonato.

Ao final de outra temporada, novamente foi constatada a facilidade que certos clubes têm para reunir grupos de jogadores que derubaram qualquer esquema de trabalho, graças a uma extraordinária tendência a

atitudes indisciplinadas. Mas, entra ano, sai ano, e seus dirigentes incorrem no mesmo erro. Todas as fases do campeonato até aqui disputadas mostram isso. E no hexagonal não vai ser diferente.

As arrecadações subirão nesta última fase do campeonato, é lógico. E com elas as beliscadinhas maternas dos clubes, tornando cada vez mais frios os tais de borderôs.

Mário Medaglia

PROMOÇÃO ESPECIAL DEKOR.



AZULEJOS ELIANE decorados extra. A partir de 138,00 o m²

dekor

ONDE O PREÇO É MELHOR. R. Cel. Pedro Demoro, 1610 - fone 440025 - Estreito

AGORA ABERTA DAS 7:00 AS 19:00h SEM FECHAR PARA O ALMOÇO.

HEXAGONAL

Figueira não conseguiu seu intento

O Figueirense não conseguiu parar o campeonato. Apesar de o presidente Luis Carlos Bezerra ter passado a manhã de ontem aguardando um comunicado do juiz federal Jonas Nunes de Farias, sobre o reconhecimento do mandato de segurança impetrado pelo clube contra a Federação, nada ficou resolvido e somente na próxima semana é que o mesmo será examinado.

A falta de cumprimento de formalidades na elaboração da petição inicial da procuração ao advogado do Figueirense, o vice para interesses legais Milton Cunha, e do pa-

gamento das custas do mandado, foram os motivos por que o juiz Jonas Nunes de Farias, ontem, nem sequer examinou os documentos levados à sua residência, na sexta-feira à noite, pelo presidente Luis Carlos Bezerra, e pelo diretor de futebol Carlos Cesar de Souza.

O Figueirense, no entanto, tem cinco dias para reparar os erros, fazendo isto, então o mandado será examinado. "Com relação ao mandado de segurança, foi determinado o suprimento de irregularidades constantes nas iniciais e do instrumento procuratório exibido, inclusive no preparo

do feito, o que significa dizer o pagamento das custas, total a ser calculado pela secretaria da Justiça Federal" - explicou o juiz, ontem pela manhã.

—A parte do impetrante, o Figueirense, através de seus advogados, tem um prazo de cinco dias para reparar estas irregularidades, e se isto for feito é que o juiz examinará o pedido, tanto a liminar quanto o mandado de segurança em si - arrematou Jonas Nunes de Farias.

Assim, o campeonato pode seguir porque, como explicava o juiz, "evidentemente não houve decisão, e esta é

meramente processual, sendo que não houve exame de mérito, e não houve exame do pedido formulado pelo Figueirense". Para o presidente Luis Carlos Bezerra, porém, com qualquer julgamento o clube não tem motivos para temer atitudes de represália de parte da Federação.

—O Figueirense é um clube de tradição, é uma potência, respeita a Federação da qual é filiado, mas está reivindicando pelo que lhe é de direito e portanto não tem nada a temer.

Ontem pela manhã, enquanto esperava o pronunciamento do juiz - o que aca-

bou não ocorrendo - ele garantia que, de qualquer forma, mesmo não conseguindo a forçada passagem à fase final, a direção tem planos de manter o clube até o final da temporada, com o que contrariou em parte o conteúdo do mandado de segurança, segundo o qual, em caso de afastamento do hexagonal, "podem haver dificuldades inclusive para o saldamto de compromissos salariais com os atletas e demais funcionários".

—Estamos esperando o pronunciamento do juiz, mas independente disso, temos planos, até para os caso de

acontecer o pior. Os planos, entretanto, não podem ser revelados por enquanto - afirmava Bezerra.

E enquanto isso, no Scarpelli os jogadores treinaram ontem pela manhã, recebendo, ao final dos exercícios, folga para o final de semana. Com relação ao empréstimo de Pinga ao Botafogo, no início do próximo ano, Bezerra confirmou que o mesmo será pelo prazo de 90 dias e que o lateral receberá entre luvas e ordenados, 25 mil cruzeiros mensais. O acerto com um dirigente ao clube carioca será feito nos primeiros dias de dezembro.

O Avai de Zé Carlos; Orivaldo, Marcos, Maneca e Cacá; Lourival, Carioca e Linha; Célio, Otacilio e Sérgio Davi; enfrenta hoje à tarde, às 16 horas, no Adolfo Konder, ao Joinville de Raul Bosse; Joel, Wagner, Jorge Carraro e Carlos Alberto; Jorge Luiz, Balduino e Fontan; Britinho, Zé Amaro e Veiga. A arbitragem é de Alvir Renzi, auxiliado por Alexandre José Lino e Arno Storino.

Com Souza estreando como treinador, o Avai aceita até um empate mas os jogadores não admitem perder para o Joinville

No Avai há muita empolgação e derrota não está nos planos

Depois de uma difícil e sacrificada luta pela classificação, hoje chegou o dia tão esperado pelos jogadores, dirigentes e torcedores do Avai, pois o time, orientado por Souza, faz sua primeira partida pelo hexagonal contra o Joinville, a equipe que fez a melhor campanha nesse campeonato.

No Avai o entusiasmo tomou conta de todos. Tanto os jogadores quanto os dirigentes, mesmo reconhecendo a qualidade do adversário, esperam uma vitória ou pelo menos um empate hoje à tarde. A justificativa da empolgação existente no Adolfo Konder deve-se ao fato de que o Avai estaria vindo de uma incansável batalha pela classificação e entraria em campo com o moral muito elevada.

Por todas essas razões, existe uma expectativa de uma grande arrecadação, com os torcedores tomando conta de todos os espaços do estádio. Outro aspecto que reforça essa previsão é a questão do clima que se criou na cidade depois que os jogadores do Joinville, no último jogo contra o Figueirense, no Orlando Scarpelli, abandonaram o gramado simulando lesões. Aliás, ainda a esse fato, a presença de Balduino na

equipe do Joinville, que estará fazendo sua primeira partida contra seu ex-clube.

OTIMISMO

Ontem pela manhã, Souza não compareceu ao Adolfo Konder, pois trabalhava nesse período na Prodasc, e o preparador físico Dacica comandou o treino leve para todos os jogadores. Dacica preferiu poupar Lourival, Orivaldo e Linha, pois estes atletas se encontram fora de seus pesos normais, para que estejam em plenas condições hoje à tarde.

E o capitão Linha, ex-jogador do Joinville, comentou as possibilidades do Avai em sua primeira partida pelo hexagonal: "Eles têm um bom time, e sobre isso não temos dúvidas, mas nós viemos de uma grande luta pela classificação e poderemos surpreender com uma boa vitória". Já o centro avanço Otacilio, além de otimista, dizia, ontem, que enfrentará o Joinville é até melhor que jogar contra outras equipes:

—A gente vai lutar para conseguir uma vitória. E digo isso porque para mim é mais fácil jogar contra o Carraro, que é um grande jogador, do que contra zagueiros que só visam o atacante. Existem defesas que nem deixam a gente tocar na bola e já estão batendo para

derubar.

TORCIDA

Além de todos os apelos dos jogadores do Avai para que os torcedores compareçam ao estádio hoje à tarde, pois disso depende a premiação, em caso de empate ou vitória, o preparador físico Dacica ontem recordava o início do estadual e todas as dificuldades pelas quais o clube passou:

— Todos se lembram dos obstáculos que tivemos que superar para chegar onde estamos. Começamos praticamente do zero e agora estamos disputando o título do estadual. Certamente o Joinville será o nosso mais difícil adversário nessa campanha que agora iniciamos, mas tudo é possível. Quero recordar que os nossos torcedores queriam a classificação e nós a conquistamos, agora precisamos da presença de todos no estádio para motivar os jogadores.

Assim como Dacica, o vice-presidente de futebol do Avai, Deodato Gil, afirma que a meta da diretoria foi atingida, mas agora resta a conquista do título de campeão estadual.

—Nós estamos satisfeitos pela campanha que os nossos jogadores fizeram na etapa de classificação. Essa classificação era a meta prioritária

de nossa diretoria. A partir dessa conquista é que podemos pensar no futuro. Na realidade nós não fizemos nenhuma contratação para essa última etapa, vamos disputá-la com o mesmo time, mas tenho certeza que faremos uma boa campanha.

E a grande expectativa entre os dirigentes, além das possibilidades de uma primeira vitória, é uma boa arrecadação para começar a contornar alguns problemas, como salários atrasados, prêmios e dívidas.

— Contamos com uma boa renda para amanhã (hoje). Temos certeza que a torcida vai prestigiar o jogo. Essa presença é importante porque assim os jogadores ganham mais confiança e jogam mais motivados. Disse Deodato Gil.

CONCENTRAÇÃO

Pela primeira vez nesse estadual os jogadores ficaram concentrados, a partir de ontem às 20h30min, no Hotel Valerim. As 14 horas de hoje o elenco se apresenta no Adolfo Konder. No banco de reservas, o técnico Souza terá: para o gol, Marcelo; Valmor e Geraldo, para a zaga; Jean, para a meia cancha; e Sávio, recuperado, para o ataque.

Alcino diz que não quis humilhar adversário

Joinville (Sucursal) — O treinador Alcino Simas encerrou os preparativos na tarde de ontem para estreiar no hexagonal esta tarde, no Adolfo Konder, sem nenhum problema com seus jogadores, mas com um esclarecimento importante sobre seu sistema de trabalho na semana que passou. Disse ele que o fato de procurar um campo pequeno e esburacado para testar sua equipe não tinha a intenção de humilhar ou menosprezar o Avai. "Pelo contrário — esclareceu Alcino — foi uma iniciativa de fundo estritamente técnico, pois o Adolfo Konder, sem falsa pregação, foi uma cancha de grandes disputas esportivas, inclusive de disputa pelo nacional. E seria bom deixar bem claro que não

tivemos a intenção de desmoralizar nosso adversário".

Por isso Alcino foi franco em reconhecer que o único treino realizado no campo do "Estrela" de Vila Baumer não deu certo porque o chão era impraticável, e resolveu fazer o segundo coletivo da semana no estádio do Joinville. Ontem, mesmo antes de realizar o treino recreativo para a parte da tarde, estava com a equipe definida formada pelos melhores jogadores que o JEC tem na atualidade. E a única pequena dúvida surgiu no final da tarde de sexta-feira foi o ponteiro Britinho que sofreu uma queda e sentiu dores no ombro esquerdo.

—O problema de Britinho, contudo, não deve

afastá-lo do jogo, pois já foi examinado e não foi revelado nada de grave, disse Alcino. Sobre o Avai posso repetir tudo que disse anteriormente: mesmo vindo da repescagem, não deve ser encarado como de inferior qualidade mas, pelo contrário, visto como qualquer outro que participa desta final. E bom entender que dentro das características do futebol de hoje a consideração "favorito" é muito relativa, assim como o conceito de "mais fraco".

Sobre a postura da equipe o treinador Alcino, evidentemente, nada disse, pois estaria dando ao adversário a chance de se armar, porém não escondeu que o Joinville enfrenta hoje o Avai com seu estilo próprio de jogo, tentando tocar

a bola da detesa para meio de campo, e este para o ataque também em toques rápidos, ou arriscando lançamentos para as pontas. Neste sentido, a maior preocupação é com a adaptação dos laterais ao pequeno campo do Avai. Normalmente, tanto Joel na direita como Carlos Alberto na esquerda apoiam bastante o ataque, mas as dimensões do campo poderão atrapalhar este trabalho.

As 9 horas de hoje o Joinville parte para Florianópolis, almoça no restaurante Lindacap e seus jogadores darão um pequeno giro pela ilha até a hora do jogo. O retorno está previsto logo após a partida.

Em Criciúma, muita irritação com o mandado do Figueirense

Criciúma (Sucursal) — Ontem, às 10h30min, o presidente do Criciúma, Antenor Angeloni, sentiu-se obrigado a fazer um chamamento através do rádio Eldorado "para que o público compareça em massa amanhã (hoje). Este mandado de Figueirense, que tenta paralisar o campeonato, não passa de um ato de desespero e que não levará a nada".

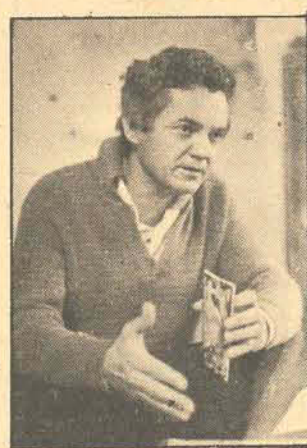
Ontem pela manhã foi fortalecida na cidade a notícia de que o campeonato iria parar, depois que o Figueirense entrasse com mandado de segurança na justiça. Com isso, Angeloni fez uma série de contatos com a capital, quando foi esclarecido de que esta informação era infundada. Ao tatar pela rádio Eldorado local, disse que "o Figueirense está desesperado. Todos sabem que houve uma assembleia geral no começo do ano, que anulou o torneio incentivo, que foi totalmente irregular". Depois disso ele reforçou a opinião de ser "contra a virada de mesa. Não admitimos a entrada de novos clubes no hexagonal. Se isto acontecer vai virar

bagunça, o que não acredito".

Paralelamente a esta informação, Antenor Angeloni confirmava em seu escritório que "a direção do clube decidiu aceitar o pedido dos nossos jogadores e reajustar a tabela de prêmios para esta fase". No hexagonal os jogadores receberão Cr\$ 800 por vitória e Cr\$ 400 por empate, tanto faz ser fora de Criciúma ou nesta cidade. Com relação a um prêmio pela conquista do primeiro ou segundo lugar do campeonato, ele esclareceu que "no momento não decidimos nada, mas deveremos também premiar se o título for conseguido".

Talvez para fugir deste impasse, e também das agitações da cidade, a delegação do Criciúma foi levada às 19h de sexta-feira para a Lagoa dos Esteves, no município de Içara, a 30 quilômetros de Criciúma. Naquele local todos ficaram hospedados no campestre late Clube, até algumas horas depois do jogo de hoje, contra o Joacaba, às 17h.

"Esta é mais uma experiência



Angeloni: "isso é desespero"

que vamos fazer. O técnico acredita que este retiro influirá no preparo físico e emocional dos jogadores". Frisou o presidente Angeloni.

O jogo de hoje marcará estreia do clube no hexagonal final, e a direção está esperando uma boa renda. "Já marcamos para as 17h pois dá tempo do pessoal ir à

praia e voltar", disse Angeloni. O técnico João Casnack deverá colocar em campo pela primeira vez, o seu time. Considerado base, pois não tem nenhum problema de contusão. Para esta partida a provável equipe será Catito, Darci Munike, Veneza e Valdeci, Vanusa e Jorge Luiz, Laerte, Ademir, Taquito e Zezinho. Para o segundo tempo já estão previstas as entradas de Chicão e Dirceu nos lugares de Vanusa e Taquito.

O Joacaba, por sua vez, chegou a esta cidade às 8h de ontem, com uma delegação hospedando-se no hotel Cavalier, no centro da cidade. O técnico Edgar Ferreira reforçou sua opinião de que "jogaremos com bastante cuidados defensivos", dando a impressão de que o Joacaba procura um empate. Para esta partida o time deve começar com Jurandir, Lívio, Baiano, Mário José e Sidney. Paulo Roberto, Teco e Edson, Nilo, Darci Maravilha e Adeli. O jogo começa às 17 horas, com arbitragem de Dalmiro Bozzano, auxiliado por Edson Vieira e Osmani Nascimento.

Jogo em Chapecó foi transferido para hoje. Muita Chuva.

Chapecó (Sucursal) - O mal tempo reinante na tarde de ontem com as fortes chuvas que caíram sobre Chapecó até às 20 horas fez com que o presidente da Liga Chapecoense de Futebol, Teles da Silva, cancelasse a partida de ontem à noite entre a Associação Chapecoense e a equipe do Internacional, no Estádio Regional Indio Condá.

A decisão foi tomada às 17 horas e 30 minutos e a partida ficou marcada para hoje (domingo) à tarde no horário das 16 horas. A chuva persistiu e a diretoria ficou contente com a decisão da Liga, principalmente porque a arrecadação seria mínima.

Desde as 10 horas da manhã os ingressos foram colocados à venda na sede do clube, mas apenas 30 haviam sido vendidos. Plínio David de Nes, Maninho, acredita que hoje à tarde a Chapecoense arrecadará até Cr\$ 130 mil, apesar de antes se pensar em Cr\$ 200 mil, mas o tempo afastará a torcida do Estádio e os ingressos antecipados não serão vendidos.

O Internacional que chegou às 23 horas de sexta-feira continua concentrado no Cometa Hotel de propriedade do vice-presidente da Federação, Heitor Pasqualotto.

Escola agrícola, uma necessidade do Oeste.

O movimento para criação de escolas agrícolas no Oeste tem motivado uma acirrada polémica em Chapéu. Os sindicatos e cooperativas entendem que o Oeste é uma região potencialmente agrícola e necessita de colégios para formação de mão-de-obra para desenvolver a agricultura e sustar o êxodo rural. Consideram uma aberração o fato de Camboriú, sem nenhuma tradição agrícola, possuir um desses educandários enquanto no Oeste existem 30 mil jovens sem formação profissionalizante. A Associação dos Técnicos Agrícolas é contra o movimento porque teme a saturação do mercado de trabalho. (Por Marcos Bedin, da Sucursal).

No início deste ano tomou corpo um movimento para criação de colégios agrícolas no Oeste para formação de mão-de-obra destinada ao meio rural e atender, prioritariamente, os filhos de agricultores. Decorrido quase um ano, o movimento não chegou a nenhum resultado a não ser a polémica gerada em torno do assunto e a constatação de que o Oeste é uma região potencialmente agrícola e a maior produtora do setor primário de Santa Catarina e não dispõe de um colégio agrícola; Camboriú, município litorâneo, sem tradição agrícola, possui uma dessas escolas. A Cooperativa Regional Alfa Limitada, idealizadora do movimento e principal interessada, defende a criação de uma escola agrícola de segundo grau em Chapéu, "porque acredita na qualidade do centro regional agrícola dessa cidade". Ela deve oferecer algo mais aos jovens do que apenas cursos contábeis, científico e faculdades que em nada contribuem para o aprimoramento das técnicas agrícolas", colocou seu presidente, Aury Bodanese.

Os motivos são óbvios diz ele: é necessário acabar com o êxodo dos jovens rurais, colocando em suas mãos instrumentos mais eficientes para que a agricultura lhes seja uma opção altamente lucrativa; e para ser lucrativa ela terá que ser altamente tecnificada. Se não existem recursos humanos e financeiros para tal empreendimento, Bodanese entende que esse é um problema para ser resolvido por quem assumiu, no Estado e no País, a responsabilidade de instruir os brasileiros: o Governo. O importante para o líder cooperativista é que não se delongue o enorme vazio existente na formação dos jovens desta região agrícola, isto é, a falta de escolas voltadas para a atividade rural.

O número de candidatos a esse curso, segundo estatística da própria Cooperalfa, é algo espantoso. Na área de ação da Cooperalfa existem mais de 10 mil famílias que seguramente reúnem mais de 30 mil jovens em idade de estudar. Desse 30 mil, no mínimo cinco mil estarão em idade de estudar em uma escola de nível secundário. Ao completarem a escola básica, esses jovens terão que optar entre permanecer na terra sem nenhuma formação técnica ou engrossar as estatísticas do êxodo rural, a procura de cursos contábeis, científicos e outros, nas cidades, desfalando a mão-de-obra rural.

TÉCNICO BUROCRATA
O assessor de imprensa da

Cooperalfa, colocou assim a questão: "Quando se falou em escola agrícola tivemos uma reação contrária à ideia, afirmando que atualmente já existem muitos técnicos agrícolas e que o mercado de trabalho está saturado. Mas, desde quando o técnico agrícola é obrigado a cursar a escola para depois disputar empregos urbanos? Os técnicos agrícolas que nós pretendemos que a futura escola venha a capacitar se destinam a permanecer na propriedade da família, plantando e produzindo dentro das técnicas avançadas, na qualidade de agricultor que foi buscar tecnologia na escola para uso em seu benefício próprio. O que ocorre nos dias atuais é que o técnico agrícola sai da escola e vai correndo buscar um emprego junto a uma empresa urbana, nem sempre aplicando todos os seus conhecimentos em favor da verdadeira finalidade desse aprendizado".

Ele admitiu que na concepção atual, as escolas agrícolas contribuem para o êxodo rural porque cada filho de agricultor que a cursa jamais retorna ao meio rural, preferindo as cidades. Mas ressalvou que o Brasil está necessitando de uma mentalidade agrícola, fazendo da atividade rural um meio seguro e rentável de trabalho. "Sempre que um jovem alcança a escola ele abandona a terra, trocando o trator pelo automóvel e a atividade rural pela atividade burocrata". Defendeu a tese de que existem poucos técnicos agrícolas no País, principalmente no Oeste catarinense, porque se eles fossem em número suficiente para saturar o mercado de trabalho, em cada propriedade média deveria haver um deles, mostrando ao mundo que a produtividade das terras pode ser aumentada".

O presidente da Cooperalfa e o assessor de imprensa acham que os técnicos agrícolas catarinenses temem uma concorrência que não existe. "O que existe é que os técnicos agrícolas se colocam num nível muito elevado, pretendendo possivelmente ocupar as funções específicas do engenheiro agrônomo, dentro dos escritórios. Mas se tiverem em mente que o técnico agrícola é um executivo das técnicas rurais de nível médio e que sua função deveria ser na atividade direta (nas lavouras) então somos obrigados a reconhecer que essa concorrência não existe e não existirá pelos próximos anos".

Outro fator que pode contribuir para essa supervalorização do técnico agrícola, na opinião de Aury Bo-

danese, é que as empresas da área, por medida de economia, deixam de contratar agrônomos para se utilizarem de técnicos agrícolas nessas funções. "Como consequência, centenas de técnicos agrícolas passam a ocupar as funções burocráticas, diminuindo sua intensidade de trabalho executivo na terra e agravando o problema da subtração de mão-de-obra tecnificada nas lavouras".

Os cursos de formação de tecnólogos em avicultura e agropecuária que a Fundeste pretende implantar foram considerados úteis, "mas devemos pensar que ao lado da avicultura e da pecuária caminha a agricultura que fornece os alimentos para esses animais. De acordo com o presidente da Cooper-alfa, não se pode pensar em aves e bois, suínos e outros, até que não se dispuser de milho e outros alimentos em quantidade suficiente para alimentar esses animais".

Aury Bodanese cre que o curso deveria ser único: técnico de nível médio para atividades rurais, aperfeiçoando o aluno para as áreas de avicultura, suíno/bovinocultura e agricultura. Assim, o mercado poderia ser saturado se os formandos ingressassem nas empresas que desenvolvem projetos de suínocultura e avicultura. No entanto, se os técnicos forem atuar em propriedades rurais de níveis médio e grande, ou junto aos seus pais ou impulsionando empreendimentos onde eles próprios sejam os donos e responsáveis, então haverá mercado para milhares deles somente no Oeste catarinense.

A FUNDESTE ESTRANHA A POLÊMICA

Na primeira visita que o governador eleito de Santa Catarina fez

ao Oeste, a Associação dos Técnicos Agrícolas do Estado - ATASC - entregou um documento pedindo a desaprovação do projeto para criar escola agrícola em Chapéu. Essa atitude recebeu o repúdio da Fundação de Ensino do Desenvolvimento do Oeste que já encaminhou projeto para a constituição legal da Escola de Habilitação Básica em Agropecuária.

O professor Oracilio Costella, diretor geral do Centro de Ensino Superior da Fundeste, lamentou "profundamente" que somente após a oitava série, filhos de agricultores possam ter na escola (escola agrícola) noções de agricultura, zootecnia, administração rural e outras.

"A criança e o adolescente do meio rural deveriam ter no currículo de primeira à oitava série noções do meio e das atividades que o caracterizam e não um enfoque meramente acadêmico e formal", justificou Costella, lembrando que o ensino de primeiro grau é obrigatório e, segundo a constituição brasileira, gratuito, o que não quer dizer que seja igual para todos.

Afirmando que a escola não é uma extensão da família, questionou: "os alunos que terminam a oitava série e que permanecem na área rural pouco aprenderam a fazer no que se relaciona com a atividade de agricultores. Não será esse tipo de escola e educação que provocam também o êxodo rural?"

Costella acredita que existam os recursos humanos e financeiros necessários, faltando um planejamento objetivo e dos recursos. "Onde as universidades federais encontram tanto dinheiro de que sorte que os acadêmicos estudem de graça? O Ministério da Agri-

cultura e as Secretarias da Agricultura dos Estados devem orçar valores para esse fim".

O professor Oracilio Costella sugeriu que parte dos recursos do Funrural fossem investidos para esse tipo de escola, assim como as prefeituras municipais deveriam transferir recursos para a Acaresc que os distribuiria para as escolas do Estado. Acentuou que recursos humanos existem mas o problema é que estão afastados das áreas rurais e desmotivados.

A Fundeste, além dos cursos superiores de tecnólogos, pretende abrir um colégio agrícola em São Carlos e discorda das afirmações de "mercado saturado", qualificando-as de "falta de bom senso". O que preocupa Costella é o enfoque tecnicista dado ao técnico agrícola pois "o que importa ao filho do agricultor não é ser ou não um técnico, mas ter e dominar tecnologias".

"Parece-me", revelou, "que o técnico agrícola, com raras exceções, tem mentalidade de executivo. O curso que a Fundeste pretende instalar em São Carlos não concorre com o mercado de trabalho que o técnico agrícola julga possuir. Nós queremos transferir tecnologias aos filhos de agricultores e não técnicas formais e acadêmicas. O filho de agricultor estudará aquilo que diz respeito à sua atividade e fará de sua propriedade o campo de experimentações".

Mesmo alertando não dispor de informações precisas, o professor observou que menos de 8% dos técnicos agrícolas voltam ao meio rural porque, em sua maioria, são filhos de comerciantes e não de agricultores. "Se existirem técnicos agrícolas que temem a concorrência é porque têm mentalidade e formação

meramente formalista e acadêmica" disse Costella em represália as colocações da ATASC que propala ser o mercado de trabalho saturado ou em vias de saturação. A mentalidade dos administradores da agricultura que "desejam ganhar dinheiro na agricultura sem trabalhar nela" pode estar criando o divórcio com a atividade rural, na constatação do diretor geral do CES.

Concluindo, indagou se a maioria dos filhos de agricultores que estudam em colégios agrícolas não voltam a zona rural, porque temem a concorrência.

SINDICATO:

CURSO É NECESSÁRIO

Arlindo Schwarz, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Chapéu, - o maior de Santa Catarina - se incorporou a campanha em prol do colégio agrícola porque vê necessidade em ampliar a assistência técnica no meio rural. E, para ele, os principais motivos que levam a defender uma escola são a falta de profissionais na região e a urgência em aumentar a produção.

Schwarz é favorável a estudos que indiquem porque a maioria dos técnicos agrícolas formados não retornam ao meio rural. Sobre os cursos de curta duração para formação de tecnólogos em avicultura e agricultura, o presidente do STR considerou importante para os agricultores integrados (produtores permanentemente cadastrados para prestação de serviços apenas a uma empresa) das indústrias do ramo, não trazendo nenhum benefício para a agricultura. Schwarz apregoa o fortalecimento do minifúndio e a modificação da política agrícola do Brasil, no sentido de que seja mais "estimulante".

ATASC E A DEFESA DA CLASSE

Quem defende a criação de colégios agrícolas no Oeste, certamente verificou quantos desses estabelecimentos existem na região. Para Hugo Mathias Biehl, presidente da Associação dos Técnicos Agrícolas de Santa Catarina, isso o preocupa seriamente pois serão "futuros colegas de profissão ou pelo menos assim se identificarão".

Essa preocupação da Atasc deve ser interpretada no aspecto da qualificação profissional. Isso porque existe um curso noturno em Xanxerê, outro no distrito de Iomerê (Videira), além dos colégios de Água Doce, Fraiburgo e o modelo de estabelecimento que pode ser conhecido em Concórdia, todos no Oeste e Meio Oeste catarinense. Ainda há em Araquari, Camboriú e Lages, em Santa Catarina; e Erechim, Sertão e Frederico Westphalen no Rio Grande do Sul, e em Clevalândia e Ponta Grossa, no Paraná - todos estabelecimentos de ensino que tem captado o interesse dos estudantes do Oeste, com maior ou menor intensidade.

"A solução dos problemas da agropecuária" - opinou Biehl - jamais estarão na dependência do número de diplomados, mas unicamente na capacidade desses profissionais. E acrescentou que os únicos motivos que levariam à criação de escolas agrícolas são a adequação e o atendimento dos requisitos básicos da formação de técnicos nos educandários que circundam a região Oeste e a elaboração de pesquisas de mercado que possam indicar as melhores opções.

Expôs que os recursos devem ser canalizados para os esta-

belecimentos carentes e somente após, se necessário, distribuídos para novos estabelecimentos, embora concorde com a assertiva de que clientela há, "especialmente se for obedecido o nobre propósito de encaminhar os filhos de agricultores".

A limitação do mercado de trabalho é a maior preocupação da ATASC que garante receber mensalmente apelos e depoimentos de profissionais que não são absorvidos pelo mercado. Biehl assegurou que cada ano saem das escolas grandes contingentes de alunos recém-formados. Para neutralizar as afirmações em contrário ironizou: "Se alguém sabe onde o mercado de trabalho é tarto, por favor, informe o nosso Departamento de Assistência Profissional".

Para ele, a questão concorrencial está intimamente ligada a capacidade pessoal. Mas recordou que dos bons colégios evadem alunos deficientes e deduziu: dos maus colégios a formação certamente será inadequada. O líder da classe previu que aqueles técnicos frustrados não perdoarão os idealizadores dos colégios deficientes e denegrirão a classe porque serão sempre qualificados como técnicos agrícolas.

De acordo com Hugo Biehl, o técnico que retorna à pequena propriedade ou que retorna à casa da família para trabalhar, é porque não conseguiu colocação no mercado citadino ou mesmo na agropecuária remunerada.

E concluiu: "Isso se comprova diariamente. Mesmo os jovens rurais sem instrução optam pela cidade na primeira oportunidade que lhes surge". Aos céticos aconselhou conviverem mais com o meio rural, "até que constatem essa realidade".



para este NATAL ofereça presentes



National



Centro Musical Steréo 3 x 1
A síntese perfeita dos sons.
Amplificador 70 watts. Rádio AM, FM e FM Steréo.
Tape-Deck stéreo c/ tecla Pause e contador de fita.
Toca-discos automático c/ 4 velocidades.
Entradas p/ microfone, phono e play-back.
Controle de mixagem. Tampa em acrílico.
Auto-sleep. 2 caixas acústicas.

OFERTA LPO 17.790,
ou 6 x 3.818, - 12 x 1.199, - 18 x 1.683,
sem entrada sem entrada sem entrada



Estéreo National

3 em 1®
(Rádio-Gravador-Tocadisco)



som & imagem




Gravador Cassete
O som em tom maior.
Microfone embutido. Auto Stop. Pilha-Luz. Som puro.
Entrada p/ gravação de outras fontes sonoras: Rádio, TV,
Toca-discos, Telefone e microfone externo s/ remote.

OFERTA LPO 3.490,
ou 6 x 749, - 12 x 419, - 18 x 329,
sem entrada sem entrada sem entrada



Panacolor TV Pana-Color 20"

O novo campeão da cor.
Cinescópio Black Matrix. Chassis Solid State. Tecla AFT de sintonia fina automática. Pana-Control: controle que ajusta as cores automaticamente, nas mudanças de contraste.
Dotado de regulador automático de voltagem exclusivo.

OFERTA LPO 15.490,
ou 6 x 3.324, - 12 x 1.859, - 18 x 1.465,
sem entrada sem entrada sem entrada

LOJAS PEREIRA OLIVEIRA

Trajano, 23 Deodoro, 25 Jerônimo Coelho, 5
A VISTA OU A PRAZO NINGUEM VENDE MAIS BARATO

MATERIAL NÁUTICO NAVAL

Representação para o Estado do Rio de Janeiro

Autônomo CORE-RJ procura - exclusividade e/ou tempo integral - conhecimento/prática - mais de 50 clientes somente na capital - J. COSTA Rua. Gal. Glicério nº 400 ap. 901 - Laranjeiras - Rio - R.J. - CEP 22251 - Tel. : 265-8175

SINDICATO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM, TÉCNICOS, DUCHISTAS, MASSAGISTAS E EMPREGADOS EM HOSPITAIS E CASAS DE SAÚDE DE FLORIANÓPOLIS.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Na qualidade de Presidente do Sindicato dos Profissionais de Enfermagem, Técnicos, Duchistas, Massagistas e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde de Florianópolis, venho convidar os sindicatos dos Profissionais de Enfermagem, Técnicos, Duchistas, Massagistas e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde de Blumenau, Criciúma, Lages e Joinville, todos pertencentes ao 4.º Grupo da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, para uma assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 16 de dezembro de 1978, à Rua Fernando Machado, 222.º andar, às 9,00 em primeira convocação ou às 10,00 em segunda convocação, para tratar da seguinte ordem do dia:

- 1 — Fundação da Federação dos Profissionais de Enfermagem, Técnicos, Duchistas, Massagistas e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde do Estado de Santa Catarina.
- 2 — Aprovação dos estatutos sociais da federação.
- 3 — Determinar o valor da contribuição com que as entidades filiadas subvencionarão à federação.
- 4 — Eleição de uma diretoria provisória.
- 5 — Cada entidade deverá se fazer presente com os seus delegados representantes e com a documentação exigida.
- 6 — As deliberações serão tomadas pelo sistema de escrutínio secreto.

Florianópolis, 20 de novembro de 1978

OTEMAR AMARO CORDEIRO
PRESIDENTE

Menino intoxicado por defensivo agrícola morrerá

Porto Alegre — Há 3 meses em coma, o menino Valnei Lindemann Keller, de 9 anos, com suspeita inicial de intoxicação por defensivos agrícolas, padece, segundo o médico Antonio Milhen, que o está assistindo, de uma doença consequente ao sarampo, estando irremediavelmente condenado a morrer.

Valnei contrariou pan-encefalite esclerosante difusa post-sarampo enfermidade rara, ocorre um caso em cada seis mil pessoas que contraíram sarampo, por razões ainda não esclarecidas, em alguns casos, o vírus residual do sarampo se aloja no encéfalo, provocando a paralisia do paciente, que após um período de coma, acaba morrendo.

Valnei Keller teria ingerido leite contaminado por pesticidas agrícolas há 3 meses em Canguçu, a 297 km de Porto Alegre. O menino, filho do agricultor Erno Keller, foi internado em coma no hospital municipal de Canguçu, onde ficou dois meses não tendo sido descoberta a enfermidade de Valnei.

Dois meses após estar em coma, Valnei veio para a capital gaúcha onde foi internado em coma permanente na Santa Casa sob supervisão de uma Junta Médica, chefiada pelo médico Antonio Milhen, com suspeita de traumatismo crânio-encefálico, porém esta hipótese foi afastada bem como a hipótese de intoxicação após os exames realizados que permitiram chegar ao diagnóstico de encefalite post sarampo.

Valnei está com uma atrofia cerebral, ficando paralisado, não fala, sendo considerado clinicamente morto, porém respira, alimenta-se e as vezes se agita gemendo.

O médico Antonio Milhen declarou que Valnei receberá toda assistência médico-hospitalar sendo utilizados todos os recursos enquanto viver, no entanto, ressaltou que as possibilidades de sobrevivência são mínimas não havendo assim como a raiva solução sendo porém a doença de Valnei muito mais rara.

Incêndio destrói residência

em Camboriú

Balneário Camboriú (Sudamérica) Um incêndio de grandes proporções irrompeu na madrugada de ontem, nesta cidade destruindo totalmente a residência de Dorvalino Manoel José, situada nas proximidades do Restaurante Pavan, na rua Jamaica, sem número.

Os bombeiros não chegaram a tempo por isso não conseguiram apagar as chamas, que destruíram a residência, limitando-se apenas a apagar as últimas labaredas para que não se alastrassem pelas casas próximas.

O proprietário da residência, Dorvalino informou que o fogo começou por volta de 3 horas, mas disse desconhecer as causas do sinistro. "Quando comecei a sentir um calor muito forte e percebi que a casa estava queimando, tentei apenas de salvar meus cinco filhos e a minha esposa, que ainda estão abrigadas em casas de vizinhos".

As chamas destruíram imediatamente toda a residência, porque a mesma era de madeira, o que facilitou a propagação do fogo.

Deputado que tentou matar homem será interrogado

Brasília — O deputado federal Joaquim Guerra (Arena-PE) deverá comparecer amanhã ao Supremo Tribunal Federal para prestar declarações no processo crime que responde por ter, em julho do corrente ano, tentado matar um homem no interior de um bar, em Brasília, a tiros de revólver.

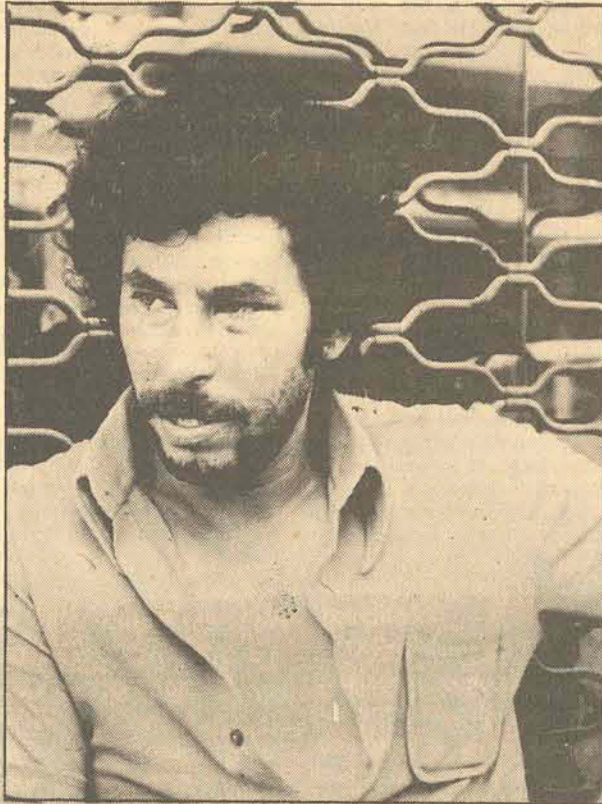
O deputado pernambucano deverá ser interrogado pelo ministro Décio Miranda, relator do inquérito, enviado pelo Ministério Público do Distrito Federal ao Supremo, porque os parlamentares gozam de foro privilegiado e compete aquele tribunal processá-los e julgá-los.

De acordo com o processo, o deputado federal causou tumulto no interior do bar e restaurante VIP, localizado no edifício Venâncio Júnior, no setor comercial sul, em Brasília, ao se envolver numa briga com o cearense Antonio Claro Sobrinho, de 25 anos. Em meio à briga, o parlamentar sacou de um revólver, disparando tiros contra o desafortunado, ferindo-o.

Apesar de marcado para o dia 20, segunda-feira, o interrogatório do deputado, que atualmente se encontra no seu estado natal, poderá ser adiado, de vez que ele até agora não foi encontrado pelos oficiais de justiça encarregados de intimá-lo. Caso isso não venha a ocorrer nas próximas horas, o relator deverá designar novo dia. O deputado Joaquim Guerra já contratou o advogado José Paulo Pertence para defendê-lo no processo criminal perante o Supremo.

Motorista de táxi diz que foi espancado pela polícia

Motorista de táxi diz que foi à polícia registrar queixa em defesa da moça e acabou apanhando na delegacia.



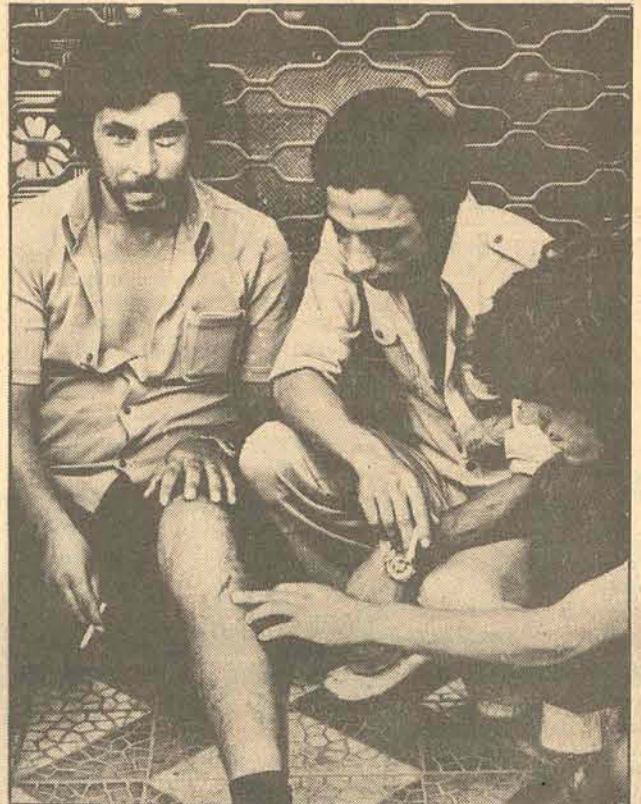
Manoel, o motorista, que diz ter sofrido espancamento.

O motorista do taxi AX-0083, Manoel Silveira Neto, do ponto da rua Sete de Setembro, foi violentamente agredido por dois policiais da Delegacia do Estreito na madrugada da última sexta-feira. Mostrando os ferimentos causados, ele disse que foi golpeado, esbofetado e chutado pelos dois policiais civis dentro da própria delegacia. Ainda ontem, o motorista apresentava hematomas no pescoço, no rosto, no corpo e ferimentos nas duas pernas. Conta ele que um dos policiais o ameaçou com um revólver, mostrando-lhe a arma e as balas. "Rasgaram-me a calça, fiquei só de zorba e saí correndo porque se eles me batassem mais acabavam comigo". Manoel lamentou ainda que outros dois policiais que estavam de plantão nada fizeram para protegê-lo

e apenas ficaram apreciando "as cacetadas e os paus". Ele também não conseguiu apurar os nomes dos policiais e nem teve coragem para voltar e falar com o delegado sobre o caso.

O MOTIVO

Conta o motorista de táxi que, na madrugada da última sexta-feira, por volta de seis horas, deu uma passada no bar Jean, defronte ao cine Glória, no Estreito, quando percebeu que dois elementos estavam "enchendo a cara" e estavam querendo sair com uma moça que estava no bar. Como não estavam conseguindo, relata ele, tentaram fazer na força e começaram "a dar pau na guria. Rasgaram a blusa na altura do ombro, pegaram-na pelo cabelo e com violência a jogaram para a rua".



Com a calça arregaçada mostrando os hematomas e ferimentos.

Ao sentir que o abuso e a violência era demais, embarcou no seu carro de praça e foi direto à Delegacia do Estreito registrar a queixa. Mas, segundo ele, nem teve tempo de começar a falar porque os dois elementos chegaram no mesmo momento e entraram "dando pau e batendo para valer". Somente ali é que percebeu que os mesmos eram policiais da própria delegacia. afirmou também que foi taxado de vagabundo e entregador, partindo os policiais para a agressão.

Manoel Silveira Neto disse que depois de sair correndo da delegacia foi levado para casa pelo carro AX-0110 de um companheiro do ponto da avenida Santa Catarina. E só mais tarde dois de seus colegas da rua Sete de Setembro foram pegar o carro que havia ficado em frente à delegacia do Estreito.

MATOU A MULHER E OS FILHOS



NOVA IORQUE - Esta radiofoto da Associated Press mostra Wisten Evans no momento em que é preso depois de comunicar à polícia, por telefone, que matara sua mulher e seus filhos.

Tribunal ordena ao governo que ponha mulher em liberdade

Islamabad, Paquistão — Um tribunal do Paquistão ordenou ontem ao governo militar que ponha em liberdade a Nusrat Bhutto, esposa do deposto primeiro ministro Zulfikar Ali Bhutto. A sra. Bhutto, presidente interna do Partido Popular Paquistanês, que era dirigido pelo seu marido, está sob prisão domiciliar desde março.

O Tribunal disse que sua detenção é ilegal porque o governo não disse a Sr. Bhutto porque a mantinha detida. O

Governo alegou que a Sra. Bhutto foi presa porque participou de atividades políticas, que estão proscrias no Paquistão sob a lei marcial que o governo militar decretou em julho de 1977. Os militares alegaram assim mesmo que a esposa de Bhutto participou de atividades antigovernamentais. Seu marido está apelando da sentença de morte que lhe foi ditada depois de se considerar culpado de ordenar o assassinato de seu rival político há quatro anos.

Avião explode no ar matando o piloto

Ankara - Um piloto da força aérea norte-americana morreu e outro ficou ferido quando seu reator "Phantom" explodiu no ar e caiu em águas turcas do mediterrâneo. Os pilotos, que partiram da base da força aérea da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), em Incidlik, no sudeste da Turquia, realizavam um voo de treinamento quando o avião entrou em pane e explodiu. O acidente foi na tarde de sexta-feira.

Gerente do restaurante nega que garçon foi sequestrado

Gerente do restaurante nega tudo e diz que episódio do sequestro foi inventado pela mulher do garçon e pelo advogado. Segundo ainda o gerente, o garçon confessou que vinha trabalhando desonestamente, fazendo "jogada" na cobrança das contas dos fregueses do restaurante.

O gerente do restaurante Lindacap, Silvio Cazonatti, desmentiu ontem o rapto e as acusações de que o garçon Ademir Rodrigues fora sequestrado pelo proprietário do estabelecimento, Alindo Bortolotti. Segundo ele, essa história de sequestro do garçon foi inventada pela mulher do mesmo e pelo advogado Jacob de Souza Filho que "andaram dizendo coisas absurdas como coação moral e torturas". Explicou o gerente que realmente estava havendo um problema interno administrativo com o garçon Ademir Rodrigues que estava agindo de forma desonesta. "O que fizemos foi manter um diálogo com o mesmo para que ninguém tomasse conhecimento, nem mesmo os demais funcionários da Lindacap, do que se estava falando com o Ademir a portas fechadas". Disse ainda que a intenção do proprietário e da gerência era saber porque razão o funcionário vinha agindo ilegalmente, na tentativa de recuperá-lo.

Na versão do gerente Cazonatti, o garçon havia confessado na última quinta-feira, perante mais dois policiais da Delegacia de Furtos e Roubos, que vinha trabalhando desonestamente, fazendo "jogada" na cobrança das contas dos fregueses do restaurante. Disse que somente à tarde o proprietário

Bortolotti tomou conhecimento dos fatos e convidou o garçon Ademir para viajar com ele a Blumenau, onde iria comprar marrecos. O patrão, segundo o gerente Silvio, pretendia tratar o assunto com a cabeça fria e por isso o convidou para a viagem.

Na volta, diz ele, eles jantaram num restaurante em São Miguel, descarregaram os marrecos na Lindacap e mais tarde o próprio garçon pediu para passar a noite na casa do patrão, temendo qualquer represália de outros colegas de profissão que porventura tivessem sido "dedados" por Ademir. Na sexta-feira, pela manhã, a esposa do proprietário Alindo levou o garçon até a sua casa para que ele tomasse banho, se barbeasse e voltasse a trabalhar normalmente no restaurante.

Esclareceu Silvio Cazonatti que de lá para cá não se sabe mais o que aconteceu. Ademir não apareceu para trabalhar como fora decidido pelo proprietário da Lindacap, que resolveu dar uma chance ao funcionário que tinha três anos de casa. Ele disse que realmente não sabe o que está acontecendo com o garçon Ademir que ainda não apareceu nem mesmo para pegar o carro estacionado no pátio do restaurante.

Mulher doente mata o marido e filha e depois se suicida.

Belo Horizonte - Iris Neves dos Santos, de 35 anos, assassinou a tiros na madrugada de ontem, nesta capital, enquanto dormiam, seu marido o soldado Djalma Pereira dos Santos, 42 anos, lotado no Gabinete Militar do Governador, com dois tiros na cabeça, e sua filha Iris Neves dos Santos, 13 anos, e logo depois, matou-se com a mesma arma.

A mulher sofria de "lupus eritematoso", uma forma crônica de reumatismo nos ossos, que em caso mais graves, ataca até o sistema nervoso, e teria cometido o crime num momento de ataque, segundo informou seu irmão, o advogado Silvio Neves Camargo, o que foi confirmado pelo médico de plantão no hospital do Pronto Socorro.

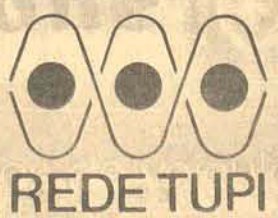


A história de um homem puro, que mesmo lutando contra os moinhos de vento, confia no ser humano.

ARITANA

TV CULTURA Canal 6

nova novela das oito



REDE TUPI

O caso dos aviões cubanos

RÚSSIA NEGA TER VIOLADO ACORDO

Moscou - A União Soviética reconheceu ontem que há certo número de aviões de combate MIG-23 em Cuba, porém nega que esta circunstância seja violadora de um atendimento havido em 1962 entre a União Soviética e os Estados Unidos.

O Diário do Partido Comunista Soviético, "Pravda", publicou ontem um comentá-

rio firmado por Alexei Petrov que se refere à coluna escrita no diário "Washington Post" pela dupla de jornalistas Evans-Novak, em que se havia denunciado a presença dos aviões em Cuba.

"Falemos dos aviões em torno dos quais Evans e Novak estão tentando criar um alvoroço", disse Petrov.

"Por suas características

básicas", estes aviões são do mesmo tipo dos que estavam em Cuba, que tem sido e continuam sendo indispensáveis para a proteção dos legítimos interesses desse Estado soberano".

Continua dizendo o comentarista que "devido a que os aviões são para propósitos defensivos, não devem e não podem surgir interrogações

relacionados com o entendimento soviético-norte-americano de 1962", e afirma que a União Soviética cumpriu firmemente sua parte no acordo e que continuará fazendo".

O acordo a que alude o comentarista foi um entendimento entre o então presidente John F. Kennedy e o primeiro ministro Nikita Krushev. A União Soviética

não baseará projéteis balísticos ofensivos em Cuba em troca do compromisso norte-americano de não tentar invadir Cuba para derrotar o regime de Fidel Castro".

"Também conhecida e a construtiva posição de Cuba, que tem sido repetidamente exposta pelo Presidente do Conselho de Ministros desse país, Fidel Castro, segue di-

zendo o "Pravda", ao acusar os jornalistas Evan e Novak de haver sugerido que os aviões MIG-23 subitamente apareceram em Cuba, quando em realidade faz tempos estavam lá, com o propósito de alarmar o leitor com alegações carentes de base, provocativas.

O "Pravda" afirma que o artigo de Evans e Novak foi inspirado por indivíduos da oposição a uma igual, mútua e

vantajosa cooperação soviético-norte-americana.

Acrescenta: "O artigo, definitivamente se destina a criar nos Estados Unidos uma nova onda de circunstâncias no momento que as negociações de limitação de armamentos estratégicos ofensivos, que são de importante significância internacional, entram numa etapa decisiva".

A União Soviética sustenta desde há longo tempo que qualquer pronunciamento estadunidense sobre aumentos nas Forças Armadas soviéticas e a presença destas em determinadas partes do mundo se originam em círculos belicistas opostos a concretização do novo tratado de limitação de armamentos nucleares estratégicos. O artigo do "Pravda" persiste nesta linha.



Nesta radifoto da Associated Press, vários meninos vietnamitas nos escales de desembarque do cargueiro "Haid Hong", ancorado em águas da Malásia, com 2 mil e 500 refugiados vietnamitas a bordo.

Vietnamitas continuam no navio à espera de asilo

Puerto Klang, Malásia — Cerca de 2.500 exilados vietnamitas num cargueiro fundeado em águas Malásia pediram remédios para combater surtos de doenças a bordo, segundo se disse aqui.

A imprensa malaia transmitiu ontem o apelo de um porta-voz dos exilados, enquanto o cargueiro "Hai Hong" permanecia ancorado pelo 10.º dia consecutivo em

frente à costa deste porto a oeste da Malásia.

O porta-voz disse que havia doenças a bordo e que as condições de vida dos exilados, a maioria de origem chinesa, eram intoleráveis.

Várias lanchas da Marinha malaia continuam patrulhando a área, impedindo que os jornalistas se aproximem do barco. Havia crianças ao longo da escada de

subida ao navio e o tombadilho estava repleto de tendas improvisadas.

A Malásia se nega a admitir os exilados porque não os considera refugiados. As autoridades malaias dizem que os passageiros alugaram o barco por 5 milhões de dólares em espécie e ouro.

COMITÊ DE AJUDA

Paris — Vários intelectuais e artistas franceses,

entre eles Jean-Paul Sartre, Simone Signoret, Yves Montand e Brigitte Bardot, formaram um Comitê de Ajuda a 2.500 refugiados vietnamitas que aguardam a bordo do cargueiro "Hai Hong", fundeado em águas da Malásia, que um país lhes dê asilo.

O comitê procura obter um barco de resgate e conseguir que um país conceda asilo aos refugiados.



O ministro do Exterior, Santiago Roel, apresenta o Rei Juan Carlos e a rainha Sofia da Espanha, às autoridades mexicanas.

Reis da Espanha chegam em visita oficial ao México

Cancun, México - Os Reis da Espanha, Juan Carlos e Sofia, iniciaram sua atual visita ao México por esta localidade, especificamente porque desejam visitar as antigas pirâmides Mayas. Porém, por haver chegado demasiado tarde na sexta-feira deverão cancelar sua largamente planejada visita aos restos arqueológicos.

Milhares de Mayas assistiram à chegada do casal real, o primeiro que chega da Espanha para visitar o território, que foi sua mais importante colônia no hemisfério.

O chanceler mexicano Santiago Roel e outros dignitários do governo receberam os reis, cuja partida de Madri, depois de uma escala técnica na República Dominicana, se produziu com quatro horas de atraso sobre o planejado.

O avião do Rei e da Rainha chegou às 16h30m e aterrissou ao som de músicas e de

matracas brandidas por pessoas vestidas com roupas coloridas e vistosas indumentárias indígenas.

Roel recebeu formalmente o monarca espanhol e sua comitiva, que inclui o chanceler Marcelino Oreja e, o Ministro do Comércio e Turismo Juan Antonio Garcia Diez.

Os Reis, sorridentes, quase foram atropelados pela multidão entusiástica, que procurava chegar até eles para apertar-lhes as mãos. Porém, puderam sem outros contratempos chegar a um automóvel que os espera a diante do aeroporto e os transportou a casa onde se realizou um almoço oficial de boas vindas oferecido pelas autoridades mexicanas.

A excursão pelas ruínas Maias de Chichen Itza foi cancelada depois do almoço.

Esta primeira escala da viagem americana dos reis espanhóis, que no México inclui visitas às cidades de Guadalajara, Veracruz e Guanajuato, além da capital, onde chegaram no curso da manhã de ontem.

O presidente do México, José Lopes Portillo e sua esposa Carmem receberão os reis no aeroporto. O rei e o presidente têm vários encontros para conversações formais.

Juan Carlos e Lopes Portillo estarão em Guadalajara amanhã data em que se completam 3 anos do falecimento do generalíssimo Francisco Franco, que dirigiu os destinos da Espanha durante quase quatro décadas.

Os reis espanhóis permanecerão no México até quarta-feira, data que seguirão viagem para o Peru e depois Argentina.

Camundongo Mickey está fazendo 50 anos

Washington - O camundongo Mickey, a conhecida criação de Walt Disney para filmes de desenho animado e histórias em quadrinhos vem sendo editado há 50 anos e o fato está sendo marcado com muitas promoções nos Estados Unidos.

Mickey apareceu em seu primeiro desenho animado, há 50 anos, num filme intitulado "willie do navio a vapor", na tela do teatro Colony, de Nova Iorque. Daí em diante, ele se converteu no rato mais famoso do mundo, bem como na figura principal do império da fantasia criado por Disney.

Por motivo do aniversário, os executivos das empresas Disney enviaram um trem "especial do camundongo Mickey" para percorrer os Estados Unidos, o qual depois de uma parada em Washington, anteontem, quando Mickey foi recebido na Casa Branca, regressou ontem a Nova Iorque.

Em Washington, o Presidente Carter e sua mulher participaram de uma festa infantil, que marcou a recepção ao camundongo Mickey, juntamente com sua filha Amy, de 11 anos, e outras crianças por ela convidada.

Orientes Médio

Sadat reúne-se com os ministros para debater negociações de paz

Cairo, Egito - O presidente egípcio Anwar Sadat chamou ontem à sua residência o ministro interino do Exterior, Butros Ghali, e o primeiro-ministro Mustafa Khalil, para examinar com os dois funcionários a situação das negociações de paz egípcio-israelense que se realizam em Washington.

Não houve qualquer declaração depois da reunião de uma hora e os funcionários indicaram que o líder egípcio não desejava fazer uma declaração que pudesse ser mal interpretada

pelos israelenses, cujo gabinete se reuniu ontem numa sessão crucial.

Tanto Ghali, o diplomata egípcio de mais alto nível nas conversações de Washington, chamado ao Cairo esta semana para consultas, como Khalil, não quiseram responder perguntas depois da reunião.

De sua parte, receberam-se notícias aqui de que o gabinete israelense avaliara ontem as negociações egípcio-israelenses e examinara as novas propostas submetidas pelo Egito,

relacionadas com a questão palestina, bem como fórmulas de transição apresentadas pelos norte-americanos.

As conversações de Washington esbarra-ram num impasse em torno da exigência egípcia de estabelecer autonomia na margem ocidental do rio Jordão e na Faixa de Gaza num prazo de 9 meses após a assinatura de um tratado de paz, que coincida com o início da retirada israelense do deserto do Sinai.

Israel concordou em iniciar negociações em

torno da autonomia um mês depois da assinatura do tratado, mas continua resistindo à fixação de prazos relativos a essas negociações.

Contudo, numa entrevista concedida a rádio de Israel e divulgada ontem, o vice-presidente Egípcio Hosny Mubarak disse que seu país acha que a fixação de prazos relativos às negociações sobre a autonomia dos palestinos nos territórios ocupados por Israel é "muito, muito importante", e o governo de Israel deve dar-se conta disso".

Relações árabe-judaicas ainda tensas

Jerusalém —O problema das tensas relações entre as comunidades judaica e árabe em Israel continua latente um ano depois que a visita de Anwar el Sadat e Jerusalém deu a impressão ao povo judeu de que o Egito, o maior adversário do Estado judaico, desejava a paz.

Várias sociedades particulares consideram que o relaxamento da tensa situação política poderá apagar o estereótipo do árabe inferior e indigno da confiança que existe entre os judeus.

O Ministério da Educação de Israel está reexaminando seu currículo, que já estudantes algo da cultura árabe, com vistas a melhorar o conceito daqueles sobre seus vizinhos.

Todavia, as barreiras são formidáveis: língua, religião, história e cultura, bem como três séculos de lutas sangrentas entre as duas nações. O resultado foi o distanciamento e a desconfiança, entre os dois grupos étnicos do Estado judeu — 3,1 milhões de judeus e 450.000 árabes em Israel, mais um milhão e 100 mil árabes que vivem sob a ocupação israelense na margem ocidental do Rio Jordão e na Faixa de Gaza.

Uma dona de casa judia, num momento de sinceridade, confessou: "os árabes são magníficos anfitriões, dão a você café e chá quando

you lhe dá as costas, aí estão com sua faca".

Uma piada que circula entre os judeus mostra outra imagem que estes tem dos árabes: Moisés e Jesus observam do céu a consecução da paz entre Egito e Israel e decidem comemorar o histórico acontecimento. Jesus sugere que convidem Maomé, porque seguramente o profeta do islamismo deveria estar presente. "Iens razão", responde Moisés, estala os dedos e grita: "Maomé, traz dois uis-ques".

A piada se dirige tanto a estreita mentalidade judaica que só pode conceber os árabes no papel de serviçais como a condição de cidadãos de segunda categoria em que os árabes tem Israel. Essas atitudes motivem 13 sociedades de compreensão judaica-árabe que funcionam no país e se realizam outros esforços para superar a brecha étnica.

Uma comédia intitulada "um buraco na parede" percorre o país, protagonizada por um palhaço árabe e um palhaço judeu que, com um pouco de inspiração conseguem abrir uma brecha no muro da ignorância que divide as duas comunidades. A obra é apresentada em hebreu e árabe. Segundo os produtores, a comédia marcará "um ponto favorável na construção das relações amistosas" e convida o

público a que forme grupos para discutir o tema étnico.

Os estudantes judeus visitam os santuários muçulmanos e cristãos de Jerusalém para entender as religiões dos árabes. A emissora de rádio do Exército transmite breves notícias em que se explica a recente festa muçulmana dos sacrifícios, e ensina como pronunciar o som arábico do apelido de Butros Ghali, o chanceler interino do Egito.

No verso passado, adolescentes judeus e árabes frequentaram um acampamento de verão conjuntamente, o qual foi idealizado por um árabe. O professor Ernest Stock, que se mantém, a altura dos esforços para aumentar os contatos entre árabes e judeus, disse que foi difícil organizar o acampamento, porque o local escolhido foi uma aldeia árabe.

"Os países judeus não querem enviar seus filhos a um acampamento árabe", disse Stock. "Tem medo dos árabes em certos setores judaicos".

No passado, não se fez nada para melhorar as relações comunitárias, disse Stock. "No começo nós concentramos na procura de imigrantes e depois em absorvê-los. Agora sentimos que devemos resolver o conflito político, enquanto outras coisas foram para o lugar devido por si só", disse, expressando depois a

dúvida de que as relações entre árabes e judeus melhorarem sem exigir certo esforço.

Observa-se uma maior disposição para melhorar as relações entre os judeus de classe média, principalmente o de ordem ocidental. Os preconceitos mais arraigados contra os árabes existem na classe baixa, formada em grande parte por judeus orientais que nasceram em países árabes ou cujos pais nasceram nessas nações, onde o primeiro idioma é o árabe.

Muito desses judeus orientais guardam uma dolorosa recordação de terem sido obrigados a fugir sem seus pertences quando os países árabes declararam a guerra ao recém-estabelecido estado judeu, há 30 anos.

Os judeus orientais organizaram um grupo para exigir compensação, no caso de se ter que indenizar alguma coisa aos refugiados palestinos árabes pela propriedade perdida para Israel.

Árabes e judeus tem sistemas escolares separados, e existem poucos povos mistos em Israel. Os árabes tem poucas tarefas importantes no governo e na empresa privada judaica. Nada fala de integração e é provável que, embora as relações melhorarem, a maioria dos judeus e árabes em Israel continuará vivendo distanciados uns dos outros.

Recrudescer a violência no Irã: mais três mortos.

Teerã - Forças do governo mataram a tiros três manifestantes e feriram três outros em novos distúrbios contra o Xá Reza Pahlevi.

A informação foi dada pela agência oficial "PARS", ao mesmo tempo em que o chefe do Governo, general Gholam Reza Azhari submetia seu programa de governo ao Parlamento.

A nova onda de violência estourou, anteontem, na cidade sagrada de Mashaad, a cerca de 700 quilômetros de Teerã, onde três manifestantes que entoavam slogans contra o soberano foram mortos e dois saíram feridos ao se recusarem a acatar as ordens dos militares para que se dispersassem, outro manifestante saiu ferido em Ilan, a 640 quilômetros ao Sudoeste da capital.

A agência PARS informou também que simpatizantes do Xainxá, organizaram manifestações em favor do monarca em 11 cidades, na oportunidade das comemorações do dia das Forças Armadas.

O Xainxá não assistiu ao tradicional desfile em Teerã, como é de praxe, e fontes do palácio deram a entender que sua ausência teve o sentido de evitar novos distúrbios, além da possibilidade de o monarca se converter em alvo de possíveis assassinos.

Pelo menos 1.100 pessoas já morreram no Irã desde janeiro como consequência da violência gerada por ativistas que lutam pela adoção de reformas políticas no governo, exercido há 37 anos pelo Xainxá, e por tradicionalistas muçulmanos que se opõem a ocidentalização de costumes, no País, que consideram contrárias ao alcorão, o livro sagrado dos muçulmanos.

FANTÁSTICO NATAL HM



**FANTÁSTICO
NOS DESCONTOS!**

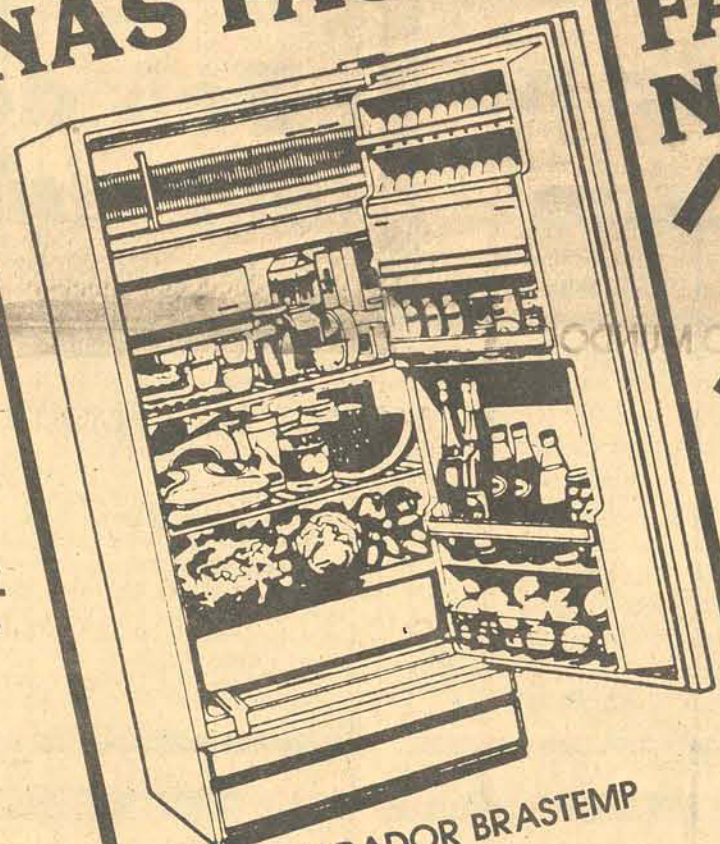
**FANTÁSTICO
NAS FACILIDADES!**

**FANTÁSTICO
NOS PREMIOS!**
**10 VOLKS e
10 CALOI-10
DE GRAÇA**
SÓ PARA CLIENTES HM!

**TUDO COM
APENAS Cr\$ 10,00 DE ENTRADA!**



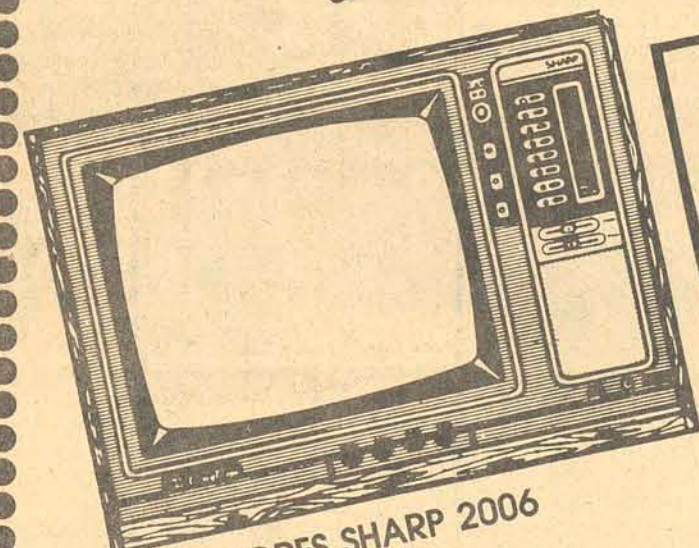
FOGÃO GERAL ITAIPU
Apenas **2.490,** a vista
ou **10 x 349,** mensais
com 10 cruzeiros de entrada.



REFRIGERADOR BRASTEMP
280 litros.
Apenas **5.390,** a vista
ou **10 x 755,** mensais
com 10 cruzeiros de entrada.



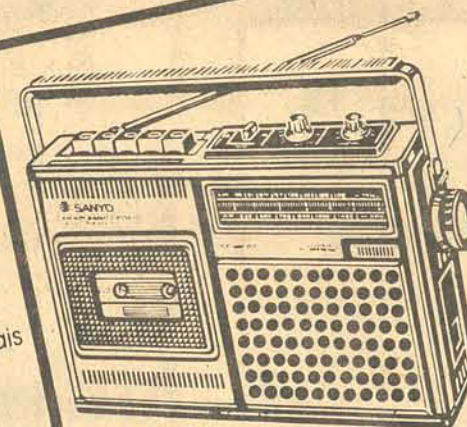
BANCO PROCAR 8
Em jersey, para todos os carros.
Apenas **5.667,** a vista
ou **18 x 538,** mensais
com 10 cruzeiros de entrada.



TVÉ A CORES SHARP 2006
51 centímetros.
Apenas **15.290,** a vista
ou **12 x 1.879,** mensais
com 10 cruzeiros de entrada.



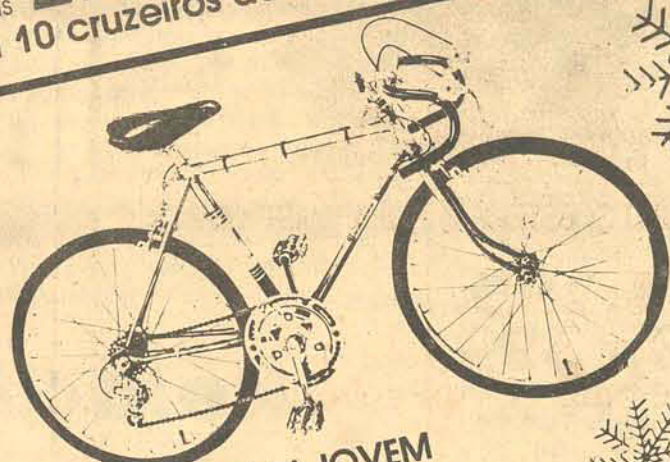
LAVADORA BRASTEMP LUXO
Apenas **10.790,** a vista
ou **10 x 1.520,** mensais
com 10 cruzeiros de entrada.



GRAVADOR SANYO COM RÁDIO
Mod. 2024-F. OM/FM, pilha e luz.
Apenas **4.195,** a vista
ou **18 x 399,** mensais
com 10 cruzeiros de entrada.



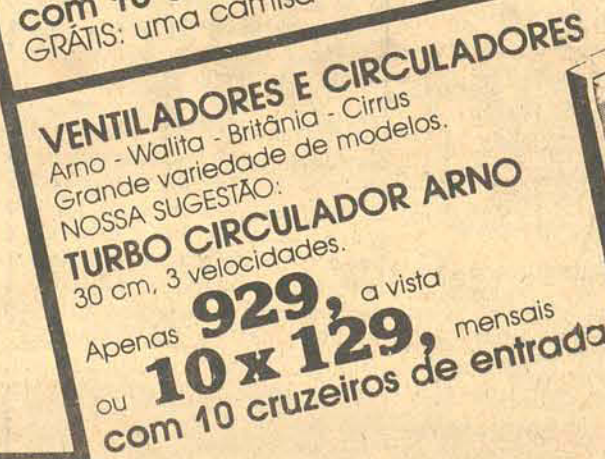
MÁQUINA DE ESCRIVER REMINGTON M-22
Portátil, com tabulador e estojo.
Apenas **2.890,** a vista ou **12 x 355,** mensais
com 10 cruzeiros de entrada.



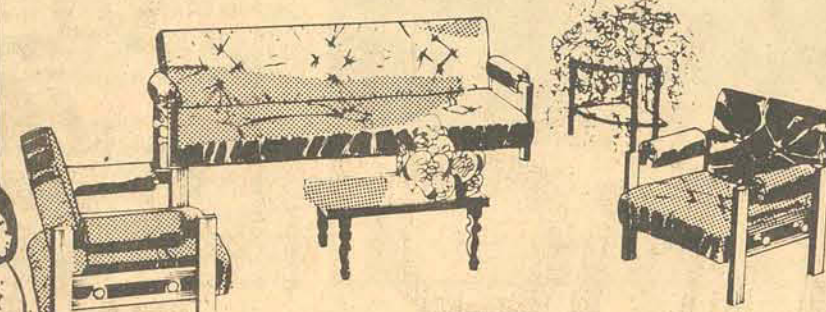
BICICLETA CALOI JOVEM
Com 3 marchas.
Apenas **3.650,** a vista
ou **24 x 290,** mensais
com 10 cruzeiros de entrada.
GRÁTIS: uma camisa Caloi.



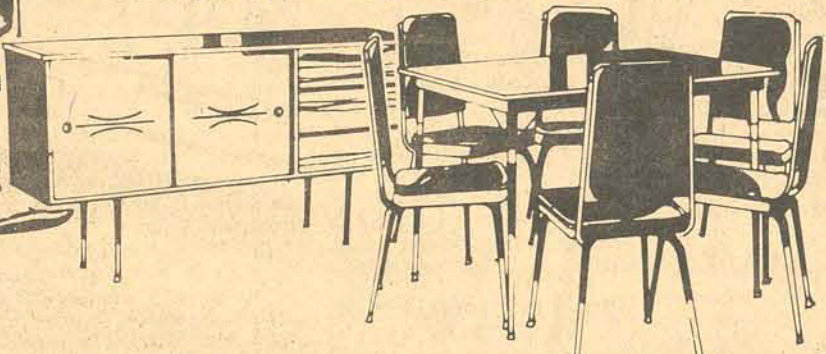
**FONE DE OUVIDO
ESTÉREO AGENA**
Modelo AFE.
Apenas **319,** a vista.



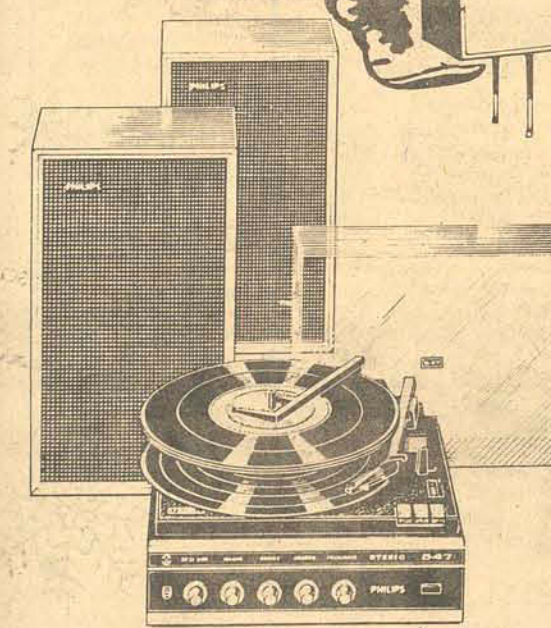
VENTILADORES E CIRCULADORES
Arno - Walita - Britânia - Cirrus
Grande variedade de modelos.
NOSSA SUGESTÃO:
TURBO CIRCULADOR ARNO
30 cm, 3 velocidades.
Apenas **929,** a vista
ou **10 x 129,** mensais
com 10 cruzeiros de entrada.



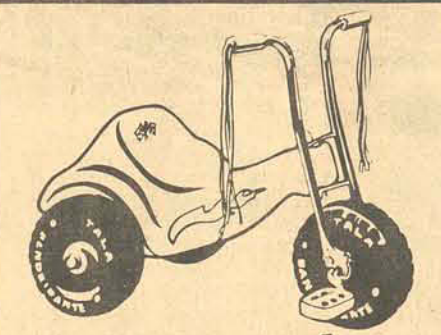
CONJUNTO ESTOFADO VOLTA AO MUNDO
Em couro, modelo Armstrong.
Apenas **3.869,** a vista
ou **12 x 475,** mensais
com 10 cruzeiros de entrada.



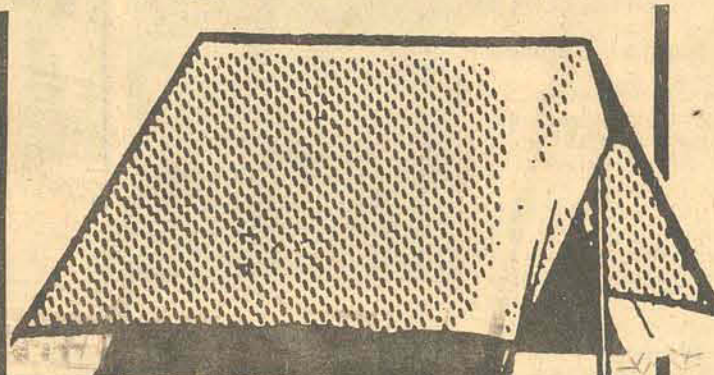
COPA FÓRMICA R. GOMES
Mod. Paraná, 8 peças, mesa elástica.
Apenas **2.295,** a vista
ou **18 x 218,** mensais
com 10 cruzeiros de entrada.



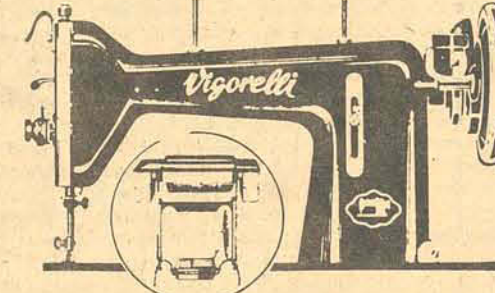
CONJUNTO ESTÉREO PHILIPS GF-557
Com 2 caixas acústicas, 110/220 V.
Apenas **4.195,** a vista
ou **18 x 399,** mensais
com 10 cruzeiros de entrada.



TICO-TICO AMÉRICA
Apenas **397,** a vista.



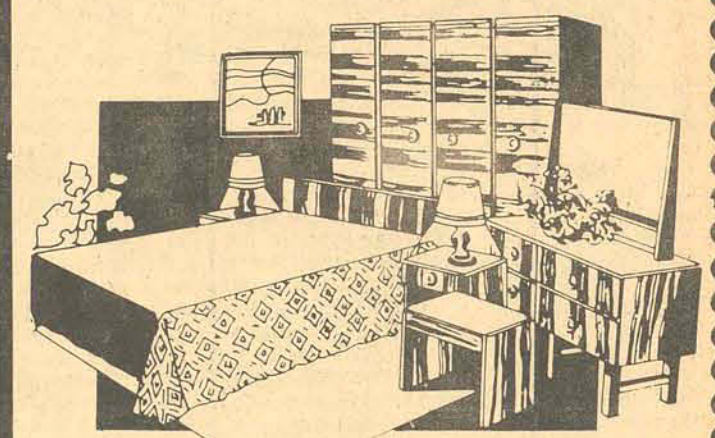
BARRACA REGAN MOD. LOBINHO
Para 2 pessoas com duplo
teto em nylon.
Apenas **2.830,** a vista
ou **6 x 572,** mensais
com 10 cruzeiros de entrada.



MÁQUINA DE COSTURA VIGORELLI
Mod. Universal com móvel 5 gavetas.
Apenas **2.695,** a vista
ou **24 x 215,** mensais
com 10 cruzeiros de entrada.



JOGO PARA SOBREMESA
Com 6 peças e 6 colchetes.
Aço Nobre, Meridional.
Apenas **419,** a vista
ou **5 x 99,** mensais
com 10 cruzeiros de entrada.



DORMITÓRIO MOVAL
Para casal, em couro.
Apenas **4.490,** a vista
ou **18 x 426,** mensais
com 10 cruzeiros de entrada.

UTILIDADES PARA O LAR

Ferro elétrico Tupy	apenas	110,	
Andador cromado para bebê "Rossi"	apenas	215,	
Mesa para passar roupa "Gazarra"	apenas	310,	ou 3 x 113, mensais.
Liquidificador Walita LS-200 - 8 velocidades	apenas	679,	ou 6 x 143, mensais.
Depilador Walita Super	apenas	759,	ou 10 x 107, mensais.
Aspirador de pó Electrolux	apenas	2.290,	ou 15 x 245, mensais.

LOJAS HM Hermes Macedo

100 LOJAS DO RIO GRANDE AO GRANDE RIO

***** ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA *****

***** O MENOR PREÇO A VISTA OU AS MAIS SUAVES PRESTAÇÕES! *****

EMPASC:

Um acervo de ciência e cultura a serviço de Santa Catarina

Há 3 anos passados, mais precisamente no dia 29 de outubro de 1975, foi criada a EMPRESA CATARINENSE DE PESQUISA AGROPECUÁRIA S.A. — EMPASC, num esforço conjunto do Governo do Estado de Santa Catarina e da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária — EMBRAPA, concretizando, naquela ocasião, uma velha aspiração catarinense.

Imediatamente, após a criação da EMPASC, ela passou a administrar, técnica e administrativamente, as Estações Experimentais da EMBRAPA em Videira, Lages, Urussanga, Chapecó e Caçador, contando, pois, de pronto, com um valioso acervo humano e material, consubstanciado em 13 pesquisadores, 32 empregados administrativos e 63 de apoio, num total de 108 pessoas já treinadas nas lides da pesquisa agropecuária, além de instalações, equipamentos e materiais diversos.

Por outro lado, da Secretaria da Agricultura de Santa Catarina, da antiga Supervisão do Serviço de Pesquisa Agropecuária, a EMPASC recebeu 2 pesquisadores, 1 funcionário administrativo e 9 de apoio, num total de 12 pessoas, juntamente com a Estação Experimental de São Joaquim. Cumpre destacar que um dos pesquisadores, que já prestava serviço naquela Estação por força do Convênio de Cooperação Técnica firmado entre os Governos do Brasil e do Japão, era o Dr. Kenshi Ushirozawa, emérito técnico japonês.

Outrossim, a EMPASC continuou a contar, por parte do Ministério da Agricultura, com a colaboração de 3 funcionários administrativos e 7 de apoio, num total de 10 pessoas.

Em síntese, já no ato de sua criação, a EMPASC pôde valer-se do concurso de 130 pessoas ligadas a outras instituições, sendo 15 pesquisadores, 36 administrativos e 79 de apoio.

Fizemos questão de registrar estes fatos detalhadamente porque eles foram muito importantes para o desenvolvimento da nossa Empresa, tendo-se constituído no núcleo inicial da atual estrutura. Entretanto, a par dessas facilidades iniciais, percebeu-se a necessidade de criar uma Estação Experimental para atender mais de perto as áreas do Litoral Catarinense e Vale do Itajaí, tendo para tal fim adquirido duas áreas contíguas, num total de 120 ha, nas margens da Rodovia Antônio Heil, Km 12, no Município de Itajaí.

Posteriormente, a EMPASC também passou a administrar o antigo Posto Agropecuário do Ministério da Agricultura, de Campos Novos, hoje pertencente à EMBRAPA e servindo como Campo Experimental subordinado à Estação Experimental de Chapecó.

Ficou, então, definida a estrutura física da EMPASC, constituída de uma Sede, em Florianópolis, 7 Estações Experimentais (Caçador, Chapecó, Itajaí, Lages, Urussanga, Videira e São Joaquim) e 1 Campo Experimental, em Campos Novos.

DINAMISMO E FUNCIONALIDADE

Concomitantemente, a EMPASC tratou de estruturar-se administrativa e tecnicamente. Assim é que foi elaborado um Plano de Cargos e Salários, tendo por escopo o da EMBRAPA, num trabalho harmonizado com a Junta Coordenadora da Reforma Administrativa, e que deu à EMPASC condições de buscar profissionais no disputado mercado mercantil.

Procedeu-se igualmente à elaboração de uma série de procedimentos administrativos, procurando dotar a Empresa de instrumentos normativos, mas compatíveis com a dinâmica dos tempos atuais. Neste particular, um há que merece ser destacado pelos excelentes frutos que a EMPASC vem colhendo: trata-se do fato da Empresa não haver adotado, em qualquer nível, a prática usual da função gratificada. De justiça é salientar que muito nos valem das experiências já então acumu-

Há três anos era criada a Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária S.A. — EMPASC — com a finalidade de promover a geração e adaptação de tecnologia capaz de desenvolver a agricultura do Estado.

Iniciando com um grupo de 108 pessoas (das quais 13 pesquisadores) a EMPASC transformou-se, nesse curto espaço de tempo, na 9ª instituição de pesquisa do Brasil, segundo o Guia Brasileiro de Pesquisa Agropecuária de 1977.

Passados 3 anos, a EMPASC conta atualmente com 405 empregados (81 pesquisadores, dos quais, 51% com curso de pós-graduação a nível de mestrado e/ou doutorado) atuando em sua sede (Florianópolis), nas Estações Experimentais de Itajaí, Urussanga, Lages, Videira, Caçador, São Joaquim e Chapecó e no Campo Experimental de Campos Novos.

Além dos inúmeros serviços prestados aos técnicos, aos agricultores e ao setor primário de Santa Catarina, a EMPASC representa atualmente, segundo seu Diretor-Presidente-Engenheiro Agrônomo José Oscar Kurtz (autor deste artigo) "todo um acervo cultural e científico, posto à disposição do Estado de Santa Catarina".

Numa homenagem ao 3º aniversário da EMPASC, a editoria da Página Agrícola do O ESTADO interrompe a série de artigos sobre "Agricultura nos Anos 80" (que voltará no próximo domingo) para publicação deste pronunciamento.

ladas por outras instituições de pesquisa agropecuária do País, destacando-se a EPAMIG, de Minas Gerais; a ENGOPA, de Goiás; a EMCAPA, do Espírito Santo e a CEPLAC, localizada na Bahia, e — como não poderia deixar de ser — em primeiro plano, a EMBRAPA.

QUALIFICAÇÃO DOS PESQUISADORES

Paralelamente, a EMPASC iniciou um trabalho de recrutamento e seleção de pessoal técnico e administrativo. Hoje, ela conta com 405 empregados à sua disposição, sendo 81 pesquisadores, 97 administrativos e 227 de apoio.

Neste particular, vale destacar o esforço desenvolvido na formação do quadro de pesquisadores, pois 51% possuem curso de pós-graduação a nível de mestrado e/ou doutorado, constituindo-se, sem dúvida, num índice dos mais expressivos.

Dos 81 pesquisadores já citados, 67 pertencem à EMPASC, 8 à EMBRAPA, 2 ao Convênio Brasil-Alemanha, 1 ao Convênio Brasil-Japão, 1 a Secretaria da Agricultura, 1 à Universidade Federal de S. Catarina e 1 à ACARESC. Outrossim, vale a pena dizer que das 405 pessoas em serviço na EMPASC, 367 pertencem ao seu quadro e 38 a outras instituições. Por outro lado, nossa Empresa tem, colaborado com técnicos no auxílio a outras entidades, mormente com a Universidade Federal de Santa Catarina, através do Centro de Ciências Agrárias, e com a Universidade para o Desenvolvimento do Estado de S. Catarina — UDESC, através da Faculdade de Medicina Veterinária de Lages, num trabalho integrado, de mútuos benefícios.

A par do recrutamento de pessoal, especial atenção mereceu o treinamento do mesmo, tanto a nível formal, de pós-graduação, como aqueles rápidos ou de curta duração, realizados tanto em renomadas instituições do País como do exterior.

Neste particular, apenas para citar alguns exemplos, desejamos salientar que a EMPASC mantém atualmente, em colaboração com a EMBRAPA, 3 pesquisadores realizando curso a nível de mestrado no País (2 na área de forrageiras e 1 em olericultura) e 1 no exterior, na Inglaterra, em curso de doutorado, na área de fertilidade do solo.

Outrossim, a EMPASC, contando com a colaboração de outras entidades, promoveu o treinamento de 2 pesquisadores no Japão, 1 em defensivos agrícolas e outro em fruteiras de clima temperado; um em Israel, no Volcani Center, de Tel Aviv, em técnicas de quebra de dormência em macieira; um na Universidade da Flórida, em controle biológico de pragas e mais 4 outros no CIAT — Centro Internacional de Agricultura Tropical, em Cali — Colômbia, nas culturas de mandioca e feijão. Também no curso atualmente realizado pela EMBRAPA, em Brasília, sobre Técnicas de Pesquisa e Experimenta-

ção, destacamos a participação de 60 dias, a EMPASC já treinou 21 pesquisadores. Ainda neste particular, enfatizamos o apoio que temos recebido da FUCAT — Fun-

dação Catarinense do Trabalho, para a consecução dos nossos objetivos.

O esforço dispendido nessa importantíssima área de recursos humanos, que não se limitou a treinar pessoal de nível superior, mas desenvolveu sua ação igualmente junto ao pessoal de administração e apoio.

APOIO AOS PRODUTORES

No que tange à parte técnica, iniciamos os trabalhos pela elaboração de um Plano Indicativo de Pesquisa Agropecuária, elaborado com a participação de pesquisadores, extensionistas, agentes de assistência técnica, industriais e produtores, em que se definiram os produtos ou atividades a serem pesquisados e as respectivas linhas de pesquisa, tendo em conta o estágio atual dos agricultores catarinenses e as condições ecológicas das diferentes regiões do Estado, visando criar ou adaptar tecnologias compatíveis com a nossa realidade social, política e econômica. (...)

Hoje estão em execução em Santa Catarina 233 experimentos, realizados em 35 municípios, contemplando 23 produtos, a saber: arroz (irrigado e sequeiro), bovinos (corte e leite), forrageiras, cevada, trigo, amêixa, uva, marmelo, pera, maçã, pêssego, citrinos, abacate, café, mandioca, milho, cebola, alho, alface, tomate, batata, soja e feijão. Estes experimentos são conduzidos nas Estações Experimentais, no Campo Experimental de Campos Novos, em outras bases físicas públicas e em propriedades particulares, procurando atingir todas as regiões ecológicas do Estado.

A par dessa parte experimental propriamente dita, a EMPASC mantém um serviço de produção de sementes, mudas e manivas, de qualidade garantida e recomendadas pela pesquisa, para distribuição aos produtores de sementes e mudas, pois pouco ou quase nada adianta recomendar uma nova cultivar se a mesma não estiver disponível. Neste sentido, a EMPASC distribuiu para a última safra 99,4 toneladas de sementes básicas de soja, arroz e feijão, obtidas nas Estações Experimentais de Chapecó e Itajaí e no Campo Experimental de Campos Novos. Igualmente, foi iniciado um programa nas Estações Experimentais de Itajaí e Urussanga, de produção de manivas de mandioca isentas de bacteriose, grave moléstia que reduz sensivelmente a produtividade das nossas lavouras. Brevemente este material também será colocado à disposição dos agricultores catarinenses.

Como apoio aos trabalhos de pesquisa, aos técnicos de extensão rural e assistência técnica e aos próprios produtores, a EMPASC mantém laboratórios em algumas Estações Experimentais, destacando-se os de fitossanidade de Itajaí, Chapecó, Videira e Caçador, o de Parasitologia Animal de Lages, o de Laboratório de Análises de Sementes de Chapecó, que na última safra realizou 7.200 amostras e, face à demanda que se verifica, se encontra em fase de ampliação.

Destaque especial queremos dar ao Laboratório de Análises de Solos de Chapecó, recentemente inaugurado por Vossa Excelência e que a partir de janeiro estará plenamente capacitado a realizar

até 300 análises por dia, atendendo aos trabalhos de pesquisa, mas principalmente aos agricultores do Oeste Catarinense, dos quais era uma antiga aspiração. Para a realização deste Laboratório, equipado com o que há de melhor cumpre-nos destacar o apoio decisivo que recebemos da Financiadora de Estudos e Projetos — FINEP.

Também como suporte aos trabalhos de pesquisa e aos produtores, queremos ainda registrar que a EMPASC mantém e opera unidades completas de beneficiamento de sementes básicas em Campos Novos e Chapecó, bem como uma moderna câmara de conservação de sementes na Estação Experimental de Chapecó.

Por outro lado, em São Joaquim, graças à colaboração do Governo do Japão, instalamos uma "câmara fria" para estudos de conservação de frutas, que se encontra em pleno funcionamento e constitui-se em equipamento indispensável aos estudos de fisiologia de pós-colheita, trabalhos estes que por certo muito contribuirão para uma melhor comercialização, principalmente da nossa maçã.

PUBLICAÇÕES TÉCNICAS

Como resultado dos trabalhos de pesquisa realizados até aqui e, justiça seja feita, muitos dos quais iniciados em épocas anteriores à criação da EMPASC, a nossa Empresa já produziu e divulgou 88 publicações sob os mais diversos produtos e temas, tais como: milho, feijão, soja, maçã, uva, pêssego, arroz, gado leiteiro, cebola, além de outros. Dentre esses, queremos destacar, de modo especial, o Zonamento Agroclimático de Santa Catarina, realizado para 14 culturas, em convênio com a SUPLAN, com a intervenção da CEPA/SC, e que se constitui, segundo a opinião de técnicos abalizados, na melhor publicação deste gênero



Ladeado pelo Secretário da Agricultura — Carlos A. A. Loch — e pelo Diretor Presidente da EMPASC — José Oscar Kurtz — o Governador Antônio Carlos Konder Reis enaltece as realizações da Empresa de Pesquisa e inaugura a sede, localizada no bairro de Itacorubi, em Florianópolis.



Sede, bem como das bibliotecas das Estações Experimentais, interligadas ao eficiente sistema de comunicação bibliográfica da EMBRAPA, que permite, num tempo relativamente curto, que os pesquisadores da EMPASC tenham acesso a praticamente toda a literatura agrícola gerada no mundo ocidental e divulgada através de periódicos.

Com respeito a bases físicas, não podemos deixar de mencionar que recebemos da Prefeitura Municipal de São Joaquim, por doação, a escritura de 37,5 ha de terra, onde se situa a nossa Estação Experimental; e, por outro lado, cedemos ao PLANALSUCAR, do Instituto de Açúcar e do Alcool, * comodato, 25 ha de terra da Estação Experimental de Itajaí, com a finalidade do mesmo desenvolver naquela área pesquisas em cana-de-açúcar.

ASSESSORIA INTERNACIONAL

Outro fator que tem merecido atenção especial da EMPASC, é o que trata do relacionamento da Empresa com outras instituições ou pessoas.

Neste particular, a EMPASC tem se utilizado bastante de assessoria internacional, destacando-se a colaboração recebida dos Governos do Japão e da Alemanha, com base nos Acordos de Colaboração Técnica firmados pelo Governo Brasileiro com aqueles países. Através desses Convênios, a EMPASC não só tem recebido valioso acervo de máquinas, equipamentos e novas espécies e variedades de plantas, como conta com o concurso do Dr. Hiroshi Tanaka em São Joaquim, pelo Governo do Japão e dos Drs. Hans Winkler e Kurt Aggeler, pelo Governo da Alemanha, em Lages e Itajaí, respectivamente.

Igualmente, temos recebido assessoria de outros renomados técnicos internacionais, destacando-se o Dr. Amnon Erez, do Volcani Center, de Israel, o Dr. William French, da Universidade da Flórida, o Dr. Fritz Winter, da Universidade de Stuttgart-Hohenheim e o Dr. Leon Frederic Hough, da Rutgers University, de Nova Jersey, sendo que, este último, já forneceu à EMPASC, para testes, mais de 25.000 plântulas de macieiras, pessegueiros e pereiras, de cruzamento realizados na sua Universidade, especialmente para a Região Sul do Brasil, visando obter, principalmente, variedades menos exigentes em frio e mais resistentes às moléstias.

APOIO LOGÍSTICO E INFRAESTRUTURA

A par das facilidades iniciais que recebemos por parte da EMBRAPA em edificações e equipamentos, tivemos que realizar uma série de investimentos para dar condições efetivas de funcionamento à EMPASC.

Assim é que, construímos uma sede provisória para a Estação Experimental de Itajaí, num total de 733 m², além de outras obras menores. Igualmente, duplicamos a área da Sede da Estação Experimental de São Joaquim, com a construção de 514 m², bem como construímos o prédio que hoje abriga o Laboratório de Análises de Solos de Chapecó, numa área de 198m².

Concomitantemente, a EMPASC equipou as Unidades sob sua administração com veículos, tratores, máquinas, aparelhos, instrumentos de laboratório, dando razoáveis condições de trabalho aos seus pesquisadores e demais empregados. E, ainda, sob este aspecto, vale destacar, por sua importância, a instalação da Biblioteca Central, aqui na

aos convênios que a EMPASC mantém com a EMBRAPA e a FINEP e que têm sido fundamentais ao seu desenvolvimento.

Informalmente, são inúmeras as instituições com as quais a Empresa se articula, podendo-se destacar, entretanto, o relacionamento com os Centros Nacionais, e UEPAs da EMBRAPA, o Instituto Nacional de Meteorologia, o Instituto Agrônomo do Paraná — IAPAR, o Instituto Agrônomo de Campinas, a Supervisão de Pesquisas Agropecuárias do Estado do Rio Grande do Sul, a Universidade Federal de Santa Catarina, a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, a Universidade Federal de Pelotas, a Delegacia Federal de Agricultura de Santa Catarina e a Comissão Estadual de Planejamento Agrícola de Santa Catarina — CEP.

Com os sindicatos rurais, a EMPASC tem estreitado muito o seu relacionamento, através das respectivas Federações, promovendo, para os seus associados, dias de campo, ocasiões em que os agricultores têm condições de se colocar a par do que se realiza nas Estações Experimentais e trocar experiências com os pesquisadores.

Entretanto, merece destaque especial o entrosamento que a EMPASC mantém com a ACARESC. Efetivamente, essas duas organizações se complementam, podendo-se mesmo afirmar que uma não tem razão de ser sem a outra.

Uma prova do espírito de integração que sempre imbuíu a EMPASC para com o Serviço de Extensão Rural, é o fato de a nossa Empresa ter hoje em seus quadros 35 pesquisadores que em algumas ocasiões já foram extensionistas rurais. Esse aspecto, não só nos tem facilitado o diálogo entre pesquisadores e extensionistas, como tem propiciado uma elevada sensibilidade dos nossos técnicos para com os problemas mais sentidos pelos agricultores, dando, como resultado, uma programação de pesquisa altamente pragmática.

Procurando fortalecer ainda mais essa integração, a EMPASC e a ACARESC iniciaram um programa de estágios de pesquisadores junto ao serviço de extensão e vice-versa, que por certo em muito ainda auxiliará, em última análise, ao produtor catarinense. Registre-se, igualmente, que em Lages e São Joaquim, os escritórios da ACARESC estão localizados nas nossas respectivas Estações Experimentais.

A EMPASC, já no fim de 1977, foi classificada, segundo o Guia Brasileiro de Pesquisa Agropecuária, em 9º lugar entre as 20 maiores instituições de pesquisa do País.

Para a realização do que relatamos cumpre-nos agradecer a todos os empregados da EMPASC, em todos os níveis, pelo esforço, dedicação e competência com que realizaram suas tarefas.

Cumpre-nos ainda, agradecer ao Ministério da Agricultura, especialmente através da EMBRAPA, representada pela pessoa do seu Presidente, Dr. José Irineu Cabral, pelo apoio e estímulo que sempre nos deu.

Nosso agradecimento à Secretaria da Agricultura e Abastecimento, na pessoa do seu titular, Dr. Victor Fontana, nosso prezado amigo, a quem muito deve esta Empresa; e, agora, mais recentemente ao Engenheiro Agrônomo Carlos Antônio de Azambuja Loch, jovem e brilhante técnico da equipe de trabalho do Governo Antônio Carlos Konder Reis.

Cumpre-nos, enfim, dizer a todos aqueles que de uma forma ou de outra colaboraram com a nossa Empresa, o nosso muito obrigado.

Queremos, de uma maneira toda especial agradecer ao Governador Antônio Carlos Konder Reis por haver criado a EMPASC, que não é uma simples entidade de geração ou adaptação de tecnologia, mas todo um acervo cultural à disposição do Estado de Santa Catarina.

Francisco da Cunha Silva

OS FRIOS

(Salames, salsichas, linguíças, mortadelas, etc...)

DA SADIA SÃO MAIS GOSTOSOS PORQUE A SADIA OS PRODUZ:

- COM ANIMAIS RIGOROSAMENTE SELECIONADOS
- COM OBEDIÊNCIA ÀS EXIGÊNCIAS DA FISCALIZAÇÃO DO DIPOA
- COM MODERNÍSSIMAS E AVANÇADAS TÉCNICAS DE PRODUÇÃO
- COM 34 ANOS DE EXPERIÊNCIA

SÓ POR ISSO.



SADIA CONCORDIA S/A

SADIA AVÍCOLA S/A - CHAPECÓ

Professores da UFSC debatem com o reitor os seus problemas

A maioria dos 300 professores da Universidade Federal de Santa Catarina, que estiveram reunidos no auditório da Reitoria não ficaram satisfeitos com as soluções encontradas pelo reitor Caspar Erich Stemmer para as dificuldades que existem na atual situação do quadro docente. A iniciativa foi do próprio reitor que, através da Associação dos Professores da Universidade Federal de Santa Catarina, fez um convite geral para debater o estado atual da instituição, com exposição de assuntos e debate livres.

Mas apesar do aparente clima de liberdade para levantar qualquer tipo de questão, onde todas as perguntas foram acolhidas (mais de 20 situações foram expostas), não houve possibilidade para uma contrargumentação dos professores, talvez pelo próprio local escolhido. No amplo auditório, quando algum item não ficava esclarecido totalmente, era esquecido e, em seguida, outro era abordado.

Além disso, houve quem definisse a posição do reitor "como paternalista". Ao responder a pergunta de um professor, Caspar Stemmer respondeu: "Veja bem, o reitor já pensou por você".

Esta resposta, segundo outra professora, demonstra muitas vezes o arbítrio que existe na Universidade. Por exemplo. Os Departamentos não possuem autonomia para a contratação e afastamento dos professores quando é necessário. Em outros Estados brasileiros, a reitoria concede soberania absoluta para estes casos.

Esta meia decisão não permite inclusive



Stemmer: diálogo franco sem soluções



Maciel (da Apufse): "um bom sinal".

outras eventuais determinações dentro dos Departamentos.

"Este esvaziamento é até prejudicial para o bom andamento do ensino, pois nestes centros é que se vive exatamente todas as dificuldades dos professores, de umas especializações e de seus alunos. As soluções portanto, deveriam partir daí".

Sobre este aspecto o reitor foi taxativo: "Uma decisão de Departamento é considerada, mas a homologação final fica a cargo da Sub-Reitoria de Ensino e Pesquisa, que obedecerá ao regimento interno, elaborado democraticamente, englobando sugestões

de professores e alunos".

Mas há quem considere de extrema importância este confronto de idéias. O presidente da Associação dos Professores achou "que por ser o primeiro encontro, não foi muito objetivo" ao mesmo tempo que considerou "como um bom sinal, pois temos que reaprender a trocar idéias".

Embora tenha sido um avanço no sentido de que o reitor recebeu os professores "para um diálogo franco", grande parte continuou pensando "que em termos de soluções reais nada foi conseguido". As maiores preocupações estão relacionadas com o congelamento

na contratação de professores, por motivos de contenção de despesas, que está substituída pela função do colaborador.

Também foram anunciadas aos professores as próximas atividades previstas: curso para professores adjuntos; a inclusão de salas especiais para os professores nos Centros de Educação, Biomédico, Sócio-Econômico e Tecnológico, em construção; construção de creche no Colégio Aplicação e funcionamento do Hospital Universitário a partir de maio do próximo ano, com 20 ambulatórios e 60 leitos.

RECORRER A JUSTIÇA

O reitor Caspar Erich Stemmer não quis falar sobre o caso do professor João Socas, depois de um ano de trabalho no Departamento de Estatísticas, foi demitido. Diante desta omissão, a Associação dos Professores da UFSC resolveu recorrer ao apoio judicial, devendo nos próximos dias, impetrar mandado de segurança contra o ato responsável pelo afastamento do professor.

O professor João Socas submeteu-se a processo de seleção para ocupar vaga, aberta em Edital, do Departamento de Estatísticas e de Computação, e foi aprovado por uma comissão formada por três professores deste Departamento, do Conselho Departamental e Conselho de Ensino e Pesquisa.

Entretanto, João Socas foi demitido sem que estes órgãos tenham sido consultados, deixando todo o corpo docente apreensivo. Uma pergunta era feita: "Estaremos todos nós, contratados pela CLT, sob o arbítrio unicamente dos reitores e ainda esta demissão não criaria precedente perigoso?"

Integrantes da "Chapa Atuação" lançam manifesto aos advogados catarinenses

Dezoito advogados integrantes da "Chapa Atuação", acabam de lançar um manifesto encabeçado pelo atual presidente da seccional da Ordem dos Advogados do Brasil, Sr. Aluizio Blasi, com vistas às eleições para o Conselho da OAB/SC, marcadas para o próximo dia 28. No documento, constituído de 15 itens, os signatários expõem o trabalho realizado pela atual diretoria da OAB/SC e, ao mesmo tempo, comprometem-se, uma vez eleitos, de prosseguirem frente à Ordem obedecendo às mesmas diretrizes que pautaram a atual administração "atuando cada vez mais em benefício dos advogados e de toda a comunidade catarinense".

Integram a "Chapa Atuação". Os seguintes advogados: Aluizio Blasi, Amauri Farias Ramos, Antônio Boabaid, Aroldo Joaquim Camillo, Dante Heróico Fortunato de Patta, Elcy Irene Marçal Boabaid, Emílio da Silva Júnior, Erný Jannis, Hélio Saciloti de Oliveira, João Leonel Machado Pereira, José Jaime Furlani, Luiz Felix Kruger, Murilo Rezende Salgado, Moacyr Pereira, Nivaldo Or-

lando de Souza Richter, Paulo Henrique Blasi, Túlio Cesar Gondin e Valmor Della Giustina.

O MANIFESTO

Eis na íntegra, o manifesto aos advogados catarinenses: "Decorridos dois anos da memorável vitória conseguida pela Chapa "ATUAÇÃO" nas eleições para o atual Conselho da O.A.B./SC, volta a maioria de seus integrantes, enriquecida por nomes ilustres de outros Advogados, a postular a preferência dos colegas, na convocação plena de haver cumprido os objetivos que constituíram sua plataforma de trabalho.

Não se constroem os signatários deste em afirmar que as metas então propostas foram alcançadas, pois atuamos:

- 1) instalando e criando Subseções (Criciúma, Brusque e Concórdia);
- 2) inaugurando sedes congênuas para as Subseções de CRICIUMA, LAGES, ITAJAÍ, BLUMENAU, JOINVILLE E CHAPECÓ;
- 3) instando, com apoio e incentivo permanentes, que a CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS ADVOGADOS, até

então órgão inoperante, oferecesse assistência médico-odontológica, instalando gabinetes dentários em Florianópolis, Lages, Blumenau, Itajaí e Joinville;

4) reorganizando os serviços de Tesouraria e Secretaria da sede da entidade;

5) trazendo a Florianópolis, Criciúma e Caçador o Presidente do Conselho Federal, Dr. Raimundo Faoro, para assistir às solenidades de assinatura da Mensagem Governamental que institui a remuneração aos Defensores Dativos e Assistentes Judiciais;

6) postulando junto ao Poder Legislativo e defendendo o Projeto mencionado no item anterior, perante as Comissões da Casa, que afinal se transformou na Lei nº 5.387, de 30 de novembro de 1977, velha aspiração de todos os advogados, cuja regulamentação deverá ser publicada no decorrer do mês de novembro;

7) assinando, pelo Presidente - Dr. Aluizio Blasi, as Declarações de "São Paulo", "Recife" e "Curitiba" fixando a posição da O.A.B./SC, fa-

vorável ao retorno pleno do Estado de Direito;

8) reivindicando para a Ordem dos Advogados, perante o Poder Executivo Estadual, imóvel situado em Canasvieiras, para a construção da "Colônia de Férias dos Advogados";

9) no aparelhamento de "Salas de Advogados" em diversas Comarcas, oferecendo, através da Caixa de Assistência, máquinas, móveis e material bibliográfico;

10) propugnando junto aos Poderes competentes, para as instalações de Varas e Comarcas, criadas pela Resolução nº 1/75 do Egrégio Tribunal de Justiça;

11) participando das instalações de todas as Varas ocorridas em Santa Catarina (São José, Florianópolis, Tubarão, Criciúma, Curitiba, Videira, Chapecó, São Miguel do Oeste, Concórdia, Brusque, Joinville, Itajaí, Blumenau e Balneário Camboriú);

12) mantendo com os Poderes Constituídos as melhores relações sem prejuízo da independência da Classe;

13) solidarizando-se com o Poder Judiciário, na luta pelo aprimoramento da Lei Orgâ-

nica da Magistratura Nacional;

14) interiorizando a Ordem, permitindo que os Colegas, pelas suas Subseções, participassem ativamente de congressos, reuniões e atos do interesse da Classe;

15) no Conselho Federal, com a eleição de Delegado Catarinense para a Diretoria do mesmo Conselho, no cargo de Tesoureiro.

Outras atividades e realizações poderiam ser aqui enumeradas. E, se mais não pudemos atuar, foi pela exiguidade do tempo e pela grandiosidade da tarefa, mas nunca por desinteresse ou apatia.

O trabalho desenvolvido nos tranquiliza e nos permite, sem constrangimento, solicitar novamente o apoio dos Colegas para que a Seccional prossiga ATUANDO, cada vez mais, em benefício dos ADVOGADOS e de toda a comunidade catarinense.

A Chapa ATUAÇÃO é composta por 18 (dezoito) colegas, todos eles imbuídos dos propósitos já manifestados, e que sentir-se-ão honrados com o sufrágio de seus nomes para integrar o CONSELHO SECCIONAL".

Brandão abre amanhã curso sobre direito autoral

Brasília - O ministro Eury Brandão presidirá amanhã a abertura do curso de especialização em direito autoral, promovido pelo MEC, CND e Universidade Federal de Goiás para técnicos do CND e outras pessoas ligadas diretamente ao processo de arrecadação e distribuição de direitos autorais.

Com carga horária de 360 horas, o curso terá nível de pós-graduação e os créditos oferecidos poderão ser reconhecidos pelas universidades onde há cursos de direito. O programa inclui a realização de seminários, conferências, trabalhos e estudos individuais e de grupo, com o objetivo de atualizar os conhecimentos técnicos na área do direito autoral e de permitir a discussão e avaliação dos principais problemas da legislação atual.

Com supervisão a cargo da Universidade Federal de Goiás, que indicará, junto com o Conselho Nacional de Direito Autoral, os professores a serem convidados, o curso será aberto em solenidade a ser realizada na sede do CND, no edifício Venâncio V, em Brasília, às 14h. Seu encerramento está previsto para o dia 13 de fevereiro de 1979.

MEYER e RENNER
Vitória esmagadora na boca da urna e na boca do povo.



Sempre recebeu o apoio maciço da família brasileira, tornando-se

presença obrigatória em interiores e exteriores que exigem beleza, qualidade e bom gosto.

Desempenhou importantes papéis na vida pública, colorindo com esmero as paredes onde são tomadas as mais importantes decisões do país.

No setor privado, foi eleita por maioria esmagadora, como representante ideal para salas, quartos, cozinhas, áreas e outras dependências.

Seu nome é Tintas Renner. Seu número depende da cor que você escolher.

E ela pode ser encontrada 365 dias por ano no Meyer. Onde você conta com a entrega a domicílio, o maior prazo, o melhor

preço da praça e a conveniência do amplo estacionamento.

Com tantas vantagens, o Meyer só poderia ser eleito o melhor revendedor do ano.



MEYER
Rua Fúlvio Aducci, 541 - ESTREITO
Telefones: 44-0958 - 44-2381

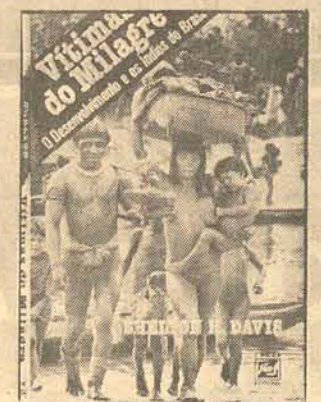
Leitura



HOLOCAUSTO: Gerald Green; Record; 381 páginas, Cr\$ 175,00 - A escalada do nazismo nos anos entre 1935 e 1945 é reproduzida com fidelidade neste romance. O delirante expansionismo de Hitler, o esmagamento da Europa sob os exércitos do Reich, o frio planejamento da solução final: o extermínio de seis milhões de judeus. A saga das famílias Weiss, de judeus berlimenses, e de Erik Dorf - um jovem advogado pressionado pela mulher que o leva a se transformar num ardiloso arquiteto do nazismo - servem de preciosa fonte de informação para o autor. "Holocausto" também foi transformado numa série de êxito para a TV.



Emprego doméstico e capitalismo: Heleieth Lara B. Saffioti; Vozes; 197 páginas - É imprescindível aqueles que estão preocupados em compreender o processo de inserção da mulher no mercado de trabalho na sociedade brasileira contemporânea e da empregada doméstica no quadro do nosso capitalismo subdesenvolvido. A autora, das mais prestigiadas professoras universitárias do país, elaborou este trabalho com base numa pesquisa realizada em Araraquara (SP) e tece formulações teóricas que, apesar de partirem de dados empíricos com caráter local, podem ser extrapolados para o conjunto da sociedade urbana.



VITIMAS DO MILAGRE (O desenvolvimento e os índios do Brasil); Shelton H. Davis; Zahar; 208 páginas - Trata-se de um trabalho antropológico que documenta a grande extensão do envolvimento internacional no programa do governo brasileiro para abrir e desenvolver a região amazônica. O autor analisa a devastação impiedosa que ocorre na área, denuncia o extermínio da população autóctone, "vítimas do milagre brasileiro". A obra é um retrato da atual situação sobretudo na Amazônia, onde os interesses econômicos alienígenas estão pondo em risco a sobrevivência última da maior região das américas.



A IMPRENSA OPERÁRIA NO BRASIL; Maria Nazareth Ferreira; Vozes; 164 páginas - Com este livro, a autora, que é professora da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, consegue atingir duas contribuições fundamentais para a história social brasileira: revelar um mundo quase inteiramente desaparecido e desconhecido - a classe operária brasileira no início do século XX e apresentar a história dos sindicatos dos gráficos de São Paulo, valendo-se da imprensa operária. Eis um tema muito pouco estudado e de precioso valor para o entendimento da formação da classe operária industrial.



O CONCEITO DE SISTEMAS CULTURAIS (Como compreender tribos e nações); Leslie A. White; Zahar; 183 páginas - A idéia de sistema de cultura é detalhadamente explicada pelo autor, proporcionando principalmente aos cientistas políticos, historiadores e antropólogos, uma ampla visão. Em suma, esclarece a natureza do Estado, e em particular, o significado de "justiça" numa sociedade "democrática", os princípios em que assenta a conduta de uma nação e as limitações de sua capacidade para se conduzir "inteligentemente". Tradução de Aurea Weissenberg.

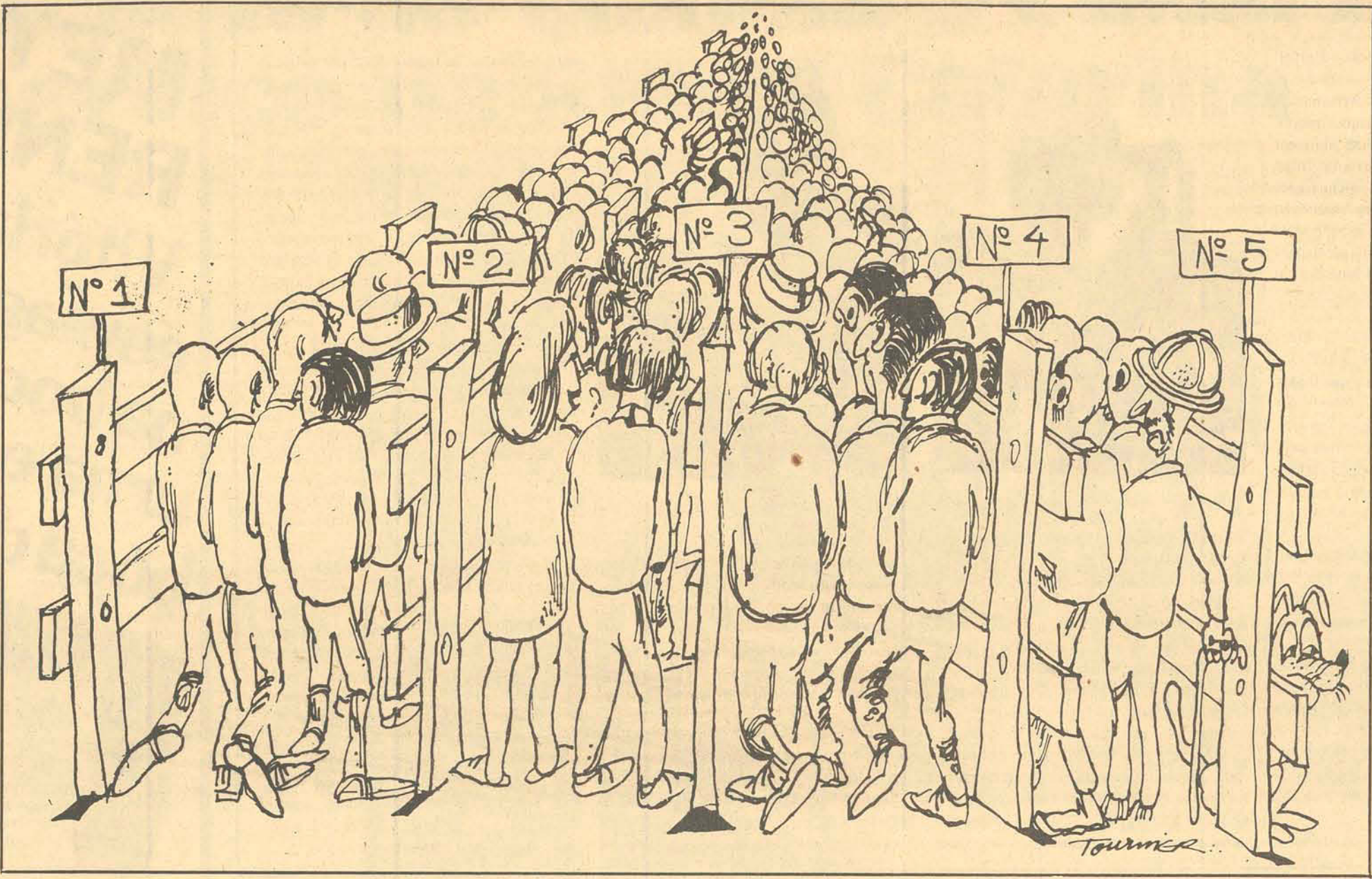


A NATUREZA DA AGRESSIVIDADE HUMANA; Ashley Montagu; Zahar; 284 páginas - O autor é considerado um dos nomes mais respeitáveis da antropologia contemporânea e se ocupa aqui em responder a uma questão que tem desafiado a imaginação humana: o homem será um matador nato? Este livro constitui a formulação principal e completa de um tema que tem estado presente na maioria dos escritos sócio-antropológicos do autor: a idéia de que foi proporcionada aclamação pública a uma interpretação errônea de idéias científicas válidas. Montagu refuta ponto por ponto essas supostas provas do nosso "instinto matador".

Equipe da Ufsc faz estudo para melhorar o mercado de trabalho

Pesquisadores do Centro Sócio Econômico da UFSC, através da Central de Informações, realizando um estudo que constitui-se num modelo metodológico de informações, sobre o qual poderão se acomodar os mais variados projetos de estudo, pesquisas e análises do mercado de trabalho, como por exemplo a orientação do ensino através do treinamento específico dirigido à formação do tipo de mão-de-obra que se revela carente no Estado. Ou ainda a localização no espaço físico de determinadas atividades econômicas em função da oferta e demanda da mão-de-obra disponível, implicando desta forma no acesso e ascensão do indivíduo ao campo profissional.

No estudo sobre "Modelo de Operacionalização de Informações do Mercado de Trabalho", foi realizado um cadastramento das estruturas de trabalho de Santa Catarina, que catalogou cerca de 60 mil empresas, envolvendo mais de 600 mil trabalhadores. O que significa que 50% da população economicamente ativa do Estado está marginalizada, já que o número de pessoas em idade de trabalhar em Santa Catarina é estimado em um milhão e duzentos mil. Outro dado do estudo informa que 60% das empresas cadastradas não possuem empregados, e ape-



Os pesquisadores da Universidade Federal de Santa Catarina

catalogaram 60 mil empresas, envolvendo mais de

600 mil trabalhadores. Seu modelo metodológico de informações

possibilitará a realização das mais variadas pesquisas

e análises do mercado de trabalho, dando uma idéia

da oferta e procura da mão-de-obra no Estado.

Cadastramento mostra metade da força de trabalho paralisada

O cadastramento das estruturas de trabalho no Estado, requisito básico para o desenvolvimento do estudo sobre a operacionalização de informações do mercado de trabalho, catalogou cerca de 60 mil empresas catarinenses do setor formal que são contribuintes do ICM, abrangendo uma população de mais de 600 mil empregados. Mas é sabido que a população ativa no Estado atualmente é de cerca de um milhão e duzentos mil, o que significa que metade das pessoas em idade de trabalhar em Santa Catarina não o estão fazendo, ou seja, que o contingente marginalizado no Estado é de cerca de 600 mil pessoas.

Entretanto, o coordenador do Centro de Informações da UFSC, Cláudio Coutinho Filho, afirma que a população marginalizada não alcança efetivamente este índice, pois, argumenta ele, não foram computados no cadastramento nem as empresas que contribuem para outros tipos de impostos que não o ICM, nem as do setor informal do mercado de trabalho, ou sejam, os trabalhadores autônomos do tipo lavadores, pescadores, e de artesanato, assim como os estudantes. Outro dado importante levantado pela pesquisa diz respeito ao número de empregados das empresas cadastradas.

Mais de 60% das mesmas não possuem empregados, funcionando apenas com o proprietário ou a família deste, sem que sejam registrados. E mais, apenas 20% das empresas possuem mais de cinco operários, o que caracteriza o setor formal do mercado de trabalho em Santa Catarina como eminentemente de micro-empresas. No item cadastramento das empresas estaduais também era pedida a quantidade de empregados por tipo de ocupação, ou seja, de profissão. Mas este requisito não foi possível estabelecer, por não ter a RAIS - Relação Anual de Informações Sociais, órgão que pertence a quatro Ministérios, liberado as informações. Entretanto, foi obtido o número de empregados por atividade econômica.

O segundo objetivo colocado pela equipe da UFSC, a análise dos recursos humanos empregados pelas estruturas de trabalho em Santa Catarina, conforme a ocupação, atividade, município, a participação das diferentes ocupações por atividade da empresa, também por falta de informações, não pôde ser completamente atendido. De forma que apenas estão sendo processados os dados que permitirão a análise por atividade econômica e município. São exatamente estes dados que dão a idéia da oferta e demanda da mão-de-obra, tornando-se, assim, fundamentais para a organização do mercado de trabalho. Mas mesmo com a falta destas informações, os métodos desenvolvidos pelo grupo de trabalho da UFSC já conseguem explicar a situação de parentesco entre as diversas profissões, mostrando através de

mapas a relação de uma com a outra e, consequentemente, a possibilidade de mobilidade. Em outras palavras, tem-se um mapa que se compõe de 1731 profissões (com base na Classificação Brasileira de Ocupações-CBO), que foram analisadas a partir da escala de natureza do trabalho, indo do setor primário ao terciário, segundo sua natureza, em ordem de maior aproximação possível. Então ficou definida uma determinada profissão como ponto central e ao seu redor se vinculam as demais, que lhe são diretamente ligadas. A análise também foi feita a partir da escala de complexidade do trabalho, através de uma série de fatores que permite classificar o universo das ocupações estudadas, que após são aplicados a um modelo matemático que deu origem a quatro grandes grupos ocupacionais, com as seguintes características: Grupo operativo, que abrange as atividades elementares, não envolvendo maiores conhecimentos; grupo técnico, formação de nível superior ou equivalente, onde se detecta a análise e o planejamento; grupo executivo, que se caracteriza fundamentalmente pela coordenação, supervisão e controle, criadores de condições para a execução das atividades técnicas e operacionais; grupo deliberativo, que tem por base a criatividade, independência. Tratam-se de profissões que possuem o poder decisório e político do sistema produtivo. Assim, em termos práticos seria mais ou menos o seguinte: tem-se um perfil de cada profissão, e estas estão agrupadas conforme os pontos em comum que apresentam. Então, se por exemplo o indivíduo for auxiliar de pedreiro, e o mercado estiver saturado para esta profissão, deverá ser utilizada uma das profissões imediatamente correlatas, de preferência em escala de maior complexidade, de maior ascensão, como o próprio pedreiro, mesmo que para isto o indivíduo tenha que receber orientação específica, que também deverá ser indicada pelo próprio. Este tipo de medidas efetivamente contribuirá para coibir o desemprego, através da utilização da profissão alternativa. Todos os dados levantados estão gravados em fitas magnéticas (computadores) e pode-se tirar as mais diversas combinações, como por exemplo, quais as profissões de que o mercado carece, orientando então o ensino para a formação destas profissões especificamente, ou ainda o número total de empregados numa determinada atividade econômica por município ou região, bem como a localização das indústrias no espaço físico do Estado, de forma que seja dado incentivo aos setores que mais benefícios econômicos e sociais trarão a cada município ou região. E este, afinal, é, pode-se dizer, o começo para a organização do mercado de trabalho.

nas 20% tem mais de cinco trabalhadores.

Como um dos mais importantes resultados práticos do trabalho da Central de Informações da UFSC, está concluído um mapeamento que possibilitará a idéia da oferta e demanda da mão-de-obra no Estado e a relação de mobilidade entre as profissões semelhantes, alargando, desta forma, as possibilidades no campo profissional para o operariado catarinense, o que implica na diminuição do desemprego e na efetiva organização do mercado de trabalho.

Outro estudo, realizado pelo Centro de Informações da UFSC, órgão que montou o sistema permanente de informações contínuas sobre os problemas sócio-econômico-culturais do Estado de Santa Catarina, e que já apresenta bons resultados, é o projeto de criação de um sistema estadual de informações, que reunirá o material informático de diversas entidades como a FUCAT/SINE, CEAG, FATMA entre outras, visando estabelecer um sistema integrado do maior universo de informações possíveis. E ainda, uma pesquisa para a identificação de novos campos de estágio para os alunos da universidade, e que reduziu num aumento de 30% no contingente de campos de estágio anteriormente oferecidos.

Reportagem
de Magali
Heinze

O que é a Central de Informações e quais os seus objetivos

A Central de Informações da Universidade Federal de Santa Catarina é um órgão que tem montado um sistema de informações contínuas sobre os problemas sócio-econômico-culturais do Estado, e que objetiva a abertura de linhas de pesquisa, campos de estágio e prestação de serviços especializados.

Busca, enfim, a maior integração da pesquisa, ensino e serviços da UFSC nas realidades do mercado de trabalho, do sistema de produção de serviços e, de governo, através da constante atualização e renovação da informação, desenvolvimento de metodologias e processos de análise. Trata-se de um campo fértil, que coloca a Universidade em posição de prestar serviços especializados de larga repercussão social.

A equipe da Central de Informações da UFSC é composta por 20 técnicos, entre professores da universidade e pessoal do SINE - Serviço Nacional de Emprego - 3,2 estágios de todas as áreas da universidade e quatro auxiliares administrativos. Entre os trabalhos já realizados pela Central está o estudo sobre "Modelo de Operacionalização de Informações sobre Mercado de Trabalho", que será utilizado pelo ministério do Trabalho como um instrumento que, entre outras coisas, deverá evitar o desemprego e o subemprego, redistribuir a mão-de-obra profissional e, geograficamente, promovendo a organização do mercado de trabalho.

Além deste, a Central de Informações da UFSC, que foi constituída pelo reitor Stem-

mer em agosto de 77, já completou um estudo do setor informal do mercado de trabalho em Santa Catarina, que engloba um projeto para a formação de uma Associação de Lavadeiras em Florianópolis, e um projeto de viabilidade do sistema estadual de informações, que visa estabelecer um sistema integrado de informações no Estado, reunindo o material informático do ITEP - Instituto Técnico de Economia e Planejamento -, CREA - Conselho Regional de Engenharia -, CEAG - Centro de Assistência Gerencial -, FATMA - Fundação de Amparo a Tecnologia e Meio-Ambiente, UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina -, ACAFE - Associação Catarinense de Fundações Educacionais - e FUCAT/SINE, Fundação Catarinense do Trabalho/ Serviço Nacional de Emprego. Este sistema deverá facilitar sobremaneira os objetivos do órgão: prestar serviços à comunidade.

Outro trabalho que já alcançou bons resultados foi feito através da utilização do cadastro das estruturas de trabalho de Santa Catarina, objetivando a identificação de novos campos de estágio para o corpo discente (alunos) de diversos cursos de graduação.

A pesquisa, indiretamente, resultou num acréscimo de 30% no contingente de campos de estágio anteriormente ofertados à universidade. Como resultados práticos imediatos, numa primeira aproximação, 60 empresas responderam ao questionário, repercutindo numa demanda de 94 estágios.

Estas são as metas propostas pelo programa de estudos

Propiciar ao planejamento governamental informações que intervenham na orientação do processo de produção e de valorização do trabalho através, por exemplo, de resultados de análises sobre a distribuição e necessidade de mão-de-obra especializada nas diversas micro-regiões e municípios do Estado, ou ainda na localização de novas indústrias, em razão da disponibilidade e demanda desta mão-de-obra, de forma a serem incentivadas as atividades econômicas que resultem em maior benefício social.

— A orientação do ensino formal com a criação e manutenção de cursos em todos os níveis e do ensino informal através de treinamento específico dirigido às reais necessidades da comunidade e das empresas.

— E, além disto, adequar a oferta e demanda de mão-de-obra de modo a favorecer o indivíduo, possibilitando seu crescimento e participação no sistema sócio-econômico-cultural, através de estímulos que deem condições de este se deslocar ordenadamente e segundo suas próprias opções.

São três das principais metas propostas pelo programa desenvolvido pelo Centro de Informações da Universidade Federal de Santa Catarina, a pedido do ministério do Trabalho.

Os estudos efetuados pela equipe de pesquisadores do Centro Sócio-Econômico da UFSC sobre "Modelo de Operacionalização de Informações sobre Mercado de Trabalho" constitui-se num modelo metodológico sobre o qual poderão se acomodar os mais variados projetos de estudos, pesquisa e análise do mercado de trabalho.

Partindo da premissa de que não se concede o desenvolvimento e o progresso baseados meramente em aspectos econômicos sem levar em conta a

estrutura social, o relatório coloca que a organização do mercado de trabalho deve envolver não apenas a simples geração de empregos, mas, também, medidas que utilizem os recursos humanos de maneira produtiva, ou seja, que adaptem o homem e sua aptidão às tarefas que terá de executar, e de instrumentos capazes de detectar a realidade com tal rapidez que propicie medidas de intervenção ao mesmo tempo em que ocorre o fato. Com o que se poderá reduzir os períodos de desemprego, a tendência ao subemprego, a estagnação da escala de profissões e a redistribuição profissional e geográfica da mão-de-obra.

Além, um dos aspectos mais significativos do "Modelo de Operacionalização de informações sobre o Mercado de Trabalho" é a mobilidade dos recursos humanos, de modo que esta venha a possibilitar o acesso e ascensão no campo profissional.

Pressupondo que a mobilização da mão-de-obra ocorre devido a estímulos externos e ao desejo permanente de melhorar o nível salarial, e isto é um fato, a dedução lógica é de que uma mobilização da força de trabalho inteligentemente dirigida implicaria na organização do próprio mercado de trabalho. O que em outras palavras quer dizer que, para um indivíduo ter acesso a qualquer profissão, os requisitos básicos são que este indivíduo vá armazenando gradativamente conhecimentos sobre sua profissão, de maneira que a certo momento possa desempenhar atividades similares, porém em escala superior.

Assim, é necessário que as informações sejam estruturadas, através de um canal de coleta e da ordenação das informações. E é exatamente a isto que o trabalho realizado pela Central de Informações da UFSC se propõe.

Pesca, cooperativismo. Estes os temas do superintendente da Sudepe nesta entrevista a OE.

José Ubirajara de Souza Timm reconhece que está havendo êxodo na pesca, mas as perspectivas para o setor são alentadoras. E também defende o cooperativismo como uma das grandes soluções para os conflitos econômicos, embora o modelo seja inadequado.

OE - Um dos problemas que ainda envolve a pesca no Brasil é o do malogro de financiamentos denunciado pelo "Jornal do Brasil", denominado de "Conto de Fada da Pesca", mas que a carta da Sudepe não chegou a explicar totalmente. Foi denunciado que, em função dos investimentos proporcionados pela Sudepe em troca de assuntos preferenciais, os financiamentos desses investimentos não foram fiscalizados, permitindo o desvio para outros tipos de empreendimentos. Que tipo de mecanismo a Sudepe utiliza hoje para evitar todo aquele tipo de malogro denunciado pelo JB?

José Ubirajara de Souza Timm - O que a Sudepe está fazendo hoje não é propriamente um tipo de mecanismo para evitar o malogro de financiamentos. Se colocasse nestes termos, teria que aceitar todas as críticas do malogro como exatas e verdadeiras. Reconheço, porém, que alguns investimentos malograram, e que os objetivos dos incentivos fiscais, em parte, frustraram as intenções do Governo que, ao instituir a política dos incentivos fiscais, visava em volume de captura que não foi atingido dentro da década. Na verdade, uma série de distorções ocorreram, mas alguns dos projetos incentivados lograram êxito e estão aí consagrados. Então não se pode generalizar. Presentemente, entretanto, o governo adota uma nova sistemática para essa política dos incentivos fiscais. Já na vigência do Fiset, algumas das deficiências da situação anterior já estão sanadas, e uma delas, por exemplo, é a captação de recursos. Todos sabem que, como a oferta de recursos era inferior à demanda, gerou-se uma especulação muito grande na procura e, consequentemente, uma agiotagem em cima da captação. Alguns projetos pagaram até mais de 20 por cento de comissão, quando a legislação determinava apenas cinco. E com a agravante de que essa forma de pagamento não podia ser contabilizada e isso já criava um vício na implantação do projeto. Outra coisa é que os recursos eram escassos e nem sempre liberados com pontualidade, comprometendo todo o cronograma de implantação industrial.

OE - E como é a liberação de recursos na nova sistemática?

Timm - Na nova sistemática este problema foi sanado, não há mais a figura do corretor na captação. Existe um orçamento anual que é aprovado pelo governo e, com bases nesses recursos, os projetos são examinados e aprovados. Outra medida adotada foi o que se chamou "saneamento" através de um programa de incorporação de empresas e que possibilitou que alguns investidores sem capacidade para operar no setor, após seu malogro, saíssem do circuito e possibilitassem a entrega de seus empreendimentos a outros empresários mais capazes. E a tendência agora é exatamente essa e se observa em Santa Catarina. Outra coisa que foi estabelecida acertadamente foi limitar projetos em áreas onde a disponibilidade do estoque já havia demonstrado ter atingido o seu limite de exploração. Atualmente, então, não se aprova mais projetos para indústria de camarão no Sul, porque, na verdade, o esforço de pesca já está dimensionado em função de um limite de captura; e o que foi implantado atende a esse esforço. Os mecanismos adotados, em linhas gerais, são esses.

OE - Uma coisa que se observa e que também influenciou, acreditamos, no insucesso de algumas empresas, foi que na época não foram adotadas algumas medidas por parte do Governo, como medidas de infra-estrutura, que possibilitassem uma melhor alocação dos recursos incentivados.

Timm - Realmente isso aconteceu. Em Itajaí, por exemplo, se no início da fase dos incentivos tivesse o governo implantado ali um porto pesqueiro, teria liberado os projetos que faziam investimentos enormes, como fizemos em capital fixo, na implantação de terminais de atracação, impedindo que esses recursos fossem aplicados em capital de giro. Então, paradoxalmente, alguns projetos que aplicaram os recursos dentro deste tipo estabelecido pagaram altos preços por isso. Faltou justamente o capital de custeio, o capital de giro. Entretanto, vejamos, se naquela época tivesse o governo, concomitantemente, implantado algumas unidades de beneficiamento e concentração do pescado, teria evitado que cada projeto isoladamente procurasse resolver seu problema. Chega-se agora a uma situação muito curiosa que existe lá, em Itajaí, perguntando muitos porque a essa altura um terminal pesqueiro se cada indústria já tem o seu terminal próprio? Isso custou muito em termos de investimentos. Temos alguns problemas que são irreversíveis como esse e outros que estão sendo corrigidos e foram sanados. Presentemente, então, essa política de incentivos fiscais para a pesca já está bem disciplinada; é operada através de computador de forma muito eficiente e de um controle absoluto. A Sudepe se capacitou melhor e hoje esse departamento possui uma equipe de técnicos treinados e capacitados que no início da vigência dos incentivos não existia. Eram dois ou três, totalmente despreparados, com a incumbência, vejamos, de coisa absurda, de examinar os projetos muito bem elaborados em escritórios de planejamento. Hoje a Sudepe possui 18 técnicos treinados e capacitados, antes eram dois ou três despreparados.

OE - Isto quer dizer que, na época, apesar da abundância de recursos, o que havia era um desperdício técnico por parte da Sudepe para aplicar a política dos incentivos fiscais?

Timm - Não havia abundância de recursos, isso é outra coisa que confunde. Aparentemente houve muito carregamento de recursos através de incentivos fiscais para o setor pesqueiro, mas se analisarmos o montante dos recursos arrecadados e aplicados, a soma não é um montante muito grande. Somando as duas partes, sem deflacionar, dava cerca de Cr\$ 1 bilhão e 300 milhões. E isso é menos do que alguns dos projetos que o governo está desenvolvendo. E vejamos bem que o montante era para todo o setor pesqueiro do país.

OE - Mas o senhor falou que agora a Sudepe está se capacitando para isso. Uma das razões para os problemas que existiam na época, então, era a falta de capacidade da Sudepe.

Timm - Claro que a Sudepe reconhece e vejamos o que aconteceu aqui no Sul, em Santa Catarina. A Sudepe reconheceu que na época não tinha estrutura técnica para fazer a análise desses projetos. Celebrou, então, um convênio com o BRDE transferindo para essa instituição o exame dos projetos para que fossem feitos os estudos técnicos de todos os projetos de Santa Catarina. A Sudepe aprovava os projetos com pareceres favoráveis do BRDE, que passava a compartilhar da responsabilidade. Hoje não precisamos fazer mais isso e, pelo contrário, estamos inclusive negociando com o Banco do Brasil o inverso da coisa. Recen-



O superintendente da Sudepe manteve uma entrevista de quase duas horas com uma equipe de OE.

pesca artesanal, temos mais de 400 mil pescadores artesanais e só em Santa Catarina são 17 mil. E é uma gente que, por tradição, não tem outro tipo de trabalho. Estamos mostrando, então, que o setor pesqueiro é importante.

Em segundo lugar, estamos provando que dentro do setor pesqueiro há muita gente séria, pessoas altamente responsáveis e que até pagou um alto preço por seguir à risca as normas, no sentido de aplicar os recursos. Bastaria, em vez de fazer vias de atracação em indústrias, pagar esse dinheiro e jogar na especulação. Outra coisa que estamos fazendo é mostrar que a importância do setor pesqueiro depende muito da sua integração. Na verdade, não se pode mais pensar em compartimentos estanques e conflitantes com base no artesanato e pesca industrial. Todos são peças da mesma engrenagem e todos devem se integrar. Se houve muito fomento de divisões foi porque era conveniente.

Tem se mostrado que a cooperativa vai completar os associados da colônia com a mesma comunidade. A cooperativa é uma organização econômica e a colônia, pelo contrário, é órgão de representação política ou classista. Mas até se conseguir desarmar o que havia, a forma foi fazer reunião de norte a sul do Brasil, durante os quatro últimos meses. Então, milhares de pessoas interessadas no setor pesqueiro passaram a



discutir e a participar. E a melhor forma de desarmar é essa: na confrontação, na discussão e no entendimento. Fizemos isso de norte a sul, reunindo industriais, pescadores artesanais, as cooperativas e o setor de pesquisa no qual encontramos prevenções muito sérias do lado privado contra o setor, achando que a pesquisa era muito acadêmica e que não trazia resultados práticos.

Fizemos, então, um inventário a nível estadual através de um trabalho preliminar, além de um encontro nacional de pesquisa que realizamos recentemente em Brasília com mais de 300 participantes. Pela primeira vez isso aconteceu e todas as instituições de pesquisa do país se reuniram com base no inventário feito em cada Estado, para discutir e ver uma forma de integrar. Como resultado, o Estado de São Paulo, que há bem pouco tempo não considerava a Sudepe, começou a se interessar e há alguns meses atrás já participamos de uma reunião com os dirigentes de órgãos de pesquisa e de tecnologia de São Paulo. E já para o mês que vem vamos fazer um plano integrado de desenvolvimento da pesca em São Paulo sob o comando da Sudepe. Não a execução, porque a Sudepe não interessa executar os projetos, uma vez que ela não tem estrutura para isso.

Aqui, nós estivemos na Universidade Federal de Santa Catarina, em contato com o reitor Stemmer e com o professor Glaucio Olinger, sendo que já está se fazendo isso de uma maneira informal, como também no Rio Grande do Sul e em outras partes. Na verdade, então, isso é fruto desse diálogo que se institui. E é a única forma de rompermos esses bloqueios e de tentarmos uma mudança de comportamento.

OE - O senhor falou em cooperativismo e na década de 60 também participou da política de implantação de novas cooperativas no litoral catarinense. Foram cinco organizações bem equipadas — uma delas, inclusive, em Balneário Camboriú. Mas essa tentativa não teve sucesso. Quais são as dificuldades, hoje, de se fazer um empreendimento visando o desenvolvimento da pesca no Brasil, já que a Sudepe busca a coordenação, mas delega a execução?

Timm - Esse é um tópico muito interessante. Inclusive saiu um trabalho meu publicado numa edição da Fundação Getúlio Vargas e um dos capítulos é o "malogro do cooperativismo", justamente me reportando a nossa experiência aqui em Santa Catarina. E, anteriormente, já época desse nosso programa de implantação de cooperativas pilotos, já havia existido uma tentativa aqui de implantação de 27 cooperativas e de uma federação de cooperativas. E os mentores desse plano argumentavam que para romper as barreiras era necessário um programa ambicioso. Mas o que aconteceu com esse plano muito ambicioso? Como foram medidas impostas de cima para baixo, sem nenhuma receptividade pela comunidade pesqueira e sem nenhum trabalho de educação de base, essas 27 cooperativas fracassaram e não saíram do papel. Ocorreu uma distorção muito curiosa: a federação, que deveria ser a resultante das 27, foi ela que apareceu a tal ponto que elegeu o presidente Paulo Reitz a deputado estadual, não sei se recordam. Ele se elegeu deputado por ser presidente da Federação das Cooperativas e nenhuma unidade funcionou. Gerou, depois, um descrédito enorme, pois o que houve em termos de promoção nesse plano foi eminentemente promocional. Posteriormente, então, encontramos uma prevenção muito grande contra o cooperativismo, por uma série de razões. Uma, de caráter antropológico, de cultura da comunidade pesqueira, e outras intencionais. Na época, não interessava a organização da cooperativa porque ela vinha contrariar interesse do atravessador, que explorava duplamente o pescador, no aviltamento do preço na compra do pescado e nos gêneros que supriam os pescadores. Quem comprava os peixes do pescador era o mesmo que vendia a querosene, a farinha e outros produtos. O pescador era um eterno devedor, ao ponto que não circulava o dinheiro com ele. Era óbvio que não interessava às organizações cooperativistas, justamente aqui, acabar com esse tipo de coisa.

Achamos, então, que deveríamos começar com uma forma muito mais modesta e mais objetiva, e elegemos cinco comunidades das melhores, distribuídas geograficamente no litoral do Estado, para a implantação de projetos pilotos de cooperativas pesqueiras. Tivemos o cuidado de elaborar esses projetos pela Sudepe junto com o Banco Nacional de Crédito Cooperativo e o Governo do Estado. Cuidamos também de preparar os futuros dirigentes dessas cooperativas. Fizemos, inclusive, um trabalho de pesquisa sociométrica para identificação de lideranças, reunimos esses líderes no Sertão, durante dois meses, para receber treinamento em plano integral, com recursos da Organização das Cooperativas da América, sediada em Porto Rico. Tudo se fez para mostrar o que poderia resultar do esforço de uma organização do cooperativismo. Mas, mesmo assim, os cinco projetos fracassaram.

Nesse meu trabalho, procuro analisar as causas do fracasso. E, na época, no momento em que tiramos o time de campo o Governo saiu — e entregamos os pescadores e operários à própria sorte, eles não tiveram condições de sobrevivência, porque dentro das regras do mercado eles já saíam roubados. E aqueles que entre eles se digladiavam — os atravessadores — se reuniram contra a cooperativa, que era o inimigo comum. Hoje, temos então um outro tipo de preocupação com relação ao cooperativismo pesqueiro, ou melhor, um outro modelo.

A Codevas, que é a Superintendência do Vale do São Francisco, está adotando um modelo livre de cooperativismo e de os ortodoxos do cooperativismo estão aceitando. Outra coisa curiosa com relação ao cooperativismo pesqueiro é que sempre encontramos os grandes apologistas do setor. São doutrinadores ou pessoas empolgadas, mas que ficam apenas em termos filosóficos e esquecem que cooperativismo, na prática, é uma bodega e uma casa de negócio como outra qualquer. A Codevas partiu para um modelo livre que está dando certo lá em Bebedouro, sem abandonar o cooperativismo. A Codevas se integra à cooperativa, passa a ser participante e sócio da cooperativa como uma garantia. Os técnicos da Codevas estão conseguindo resultados surpreendentes a tal ponto que estão integrados com a cooperativa, reinventando em nome dela.

Em razão do baixo nível do nosso pescador artesanal, é recomendável a participação do Governo, porque é difícil uma cooperativa dirigir-se por si mesma. Vejamos bem que o nosso modelo de economia de mercado tem um regime capitalista e a cooperativa é uma organização socialista, tanto que é uma associação de pessoas que trabalham, e não de capital. Tem inadequações que, se é difícil a um nível de maior discernimento, imaginem a nível de pescador.

Em outras áreas da economia, através dessa forma, o Governo logrou êxito. Por exemplo, as cooperativas tritícolas. Para esse tipo de coisa, nós conseguimos do BID o destaque de dois milhões e meio de dólares para o que chamamos de a montagem do sistema de cooperativismo pesqueiro. E vejamos o que está acontecendo em termos de sistema de cooperativismo pesqueiro. Os Estados, isoladamente, procuram fomentar as cooperativas de pesca. O Banco Mundial, através da Embrater, que concedeu 100 milhões de dólares para o setor agrícola, tem 10 milhões de dólares e mais 20 milhões do governo brasileiro, num total de Cr\$ 200 milhões, só para a implantação de 10 cooperativas modelos e 10 colônias de pescadores, já com infraestrutura para serem embriões de cooperativas.

Também uma missão do Governo alemão que recentemente esteve conosco e percorreu todo o litoral ficou muito interessada em fomentar cooperativas. Mas qual é a nossa preocupação? É que não adianta multiplicar cooperativas isoladamente. Estamos preocupados em montar um sistema de interação das cooperativas, para elas se fortalecerem em conjunto. Vejamos a cooperativa lá do Amapá, por sinal funcionando muito bem, que está operando com o frigorífico de Macapá e aquela unidade que inauguramos no Oiapoque. É uma cooperativa que já está com um programa de exportação para os Estados Unidos e o Japão. Mas seria muito mais fácil participar de um programa de exportação se eles tivessem todo um sistema os amparando. Como vão cotar preços lá fora e qual a estratégia de marketing que eles têm a nível internacional? Estão querendo também abrir um posto de revenda de pescado em Belém e Brasília, porque estão consumindo lá o frango de Santa Catarina. Esses caminhões frigoríficos estão voltando com carga vazia e eles querem aproveitar o retorno com pescado.

Tudo isso está fazendo isoladamente. E as demais cooperativas, num total de 23, estão todas isoladamente tentando resolver os seus problemas. Então, através desse projeto de dois milhões e meio de dólares, queremos montar um sistema de super-estrutura do cooperativismo. E cada projeto também isoladamente está pensando na infraestrutura da cooperativa.

OE - Mas o Sr. não vê aí um perigo muito grande, deixando as cooperativas resolver seus próprios problemas internos? Elas não fugiriam às necessidades do contexto?

Timm - Claro que é perigoso. E é justamente isso que queremos sanar. O que é que faz qualquer organização isolada? Procura maximizar os seus próprios resultados e perde a noção do contexto e do mercado maior que deve ser abrangido. Através, então, dos recursos desse projeto, esperamos que se possa fazer aqui o que existe em outros países em termos de assistência ao cooperativismo. Na Alemanha e França existe isso e são centrais de cooperativas que cuidam de todos os problemas comuns, capacitando, inclusive, as unidades na busca de mercados externos e assimilação de tecnologias.

Mas a nossa experiência aqui e os insucessos até nos recomendam muita cautela. Somos apologistas do sistema, achamos que o cooperativismo é uma das grandes soluções para os conflitos econômicos. Apesar de tudo, achamos que o sistema é adaptado, mas o modelo é inadequado. O sistema, em termos, tem que se adaptar ao regime capitalista. Tem que se capacitar e fortalecer para competir na economia de mercado. Tem que ser mesmo competitivo porque, na hora de transacionar, de comprar ou vender, não adianta invocar os princípios filosóficos do brasileiro.

OE - O Sr. não sente que o momento da Sudepe ou da pesca no Brasil está ainda por vir? Acreditamos que, na próxima década, o resultado da pesca — "in natura" ou industrializada — será o grande abastecedor de proteínas dos brasileiros. E como o preço da carne bovina e outras está inacessível ao brasileiro comum, o que se percebe hoje é que o peixe futuramente vai ser a grande solução para o suprimento de proteínas do ser humano. A Sudepe, que acreditamos já estar sentindo essa perspectiva favorável, está se preparando para abastecer e suprir o brasileiro carente que não tem condições de se alimentar com carne? Como a Sudepe vê essa perspectiva?



Timm - Dou inteira razão e vou além. A grande perspectiva que está se abrindo é o peixe cultivado. E dizia isso, dias atrás, em Itajaí, com certa ressalva, para aqueles que vivem em função da pesca oceânica. Na verdade, o que se faz é uma atividade meramente extrativa e aleatória. É uma busca incerta de um produto escasso, quando já através do desenvolvimento tecnológico se tem resultado altamente vantajoso. Na China Continental, por exemplo, está se produzindo mais de três milhões de toneladas/ano de peixes cultivados. Também o Japão, Egito e Israel estão desenvolvendo criação de várias espécies. Nós, aqui, temos um potencial enorme de exploração e criação de peixes. Basta considerar que só a Bacia Amazônica tem 17 por cento d'água doce do mundo. E só o que nós temos de água represada em grandes barragens soma mais de três milhões de hectares. Possuímos um potencial que, dependendo da forma de manejo do cultivo, vai de 800 mil a 4 milhões de toneladas/ano de pescado. E o total da produção de pescados cultivados no Brasil não chega a 200 mil toneladas/ano.

A programação da fauna para o final do século é de uma produção de 60 milhões de toneladas de peixes cultivados. Presentemente, o mundo produz apenas seis milhões. E os investimentos previstos para esse programa são da ordem de 25 bilhões de dólares. Desse projeto do BID que reprogramamos agora, estamos destacando 40 milhões de dólares para isso, visando a implantação de 100 fazendas de criação de peixes, com a situação de criação de peixes no Brasil é a mesma em que estávamos há 30 anos em relação à criação de aves.

OE - Qual é o consumo per capita de peixes no Brasil?

Timm - É muito baixo. Não se tem estatísticas, apenas previsões e estimativas. Temos por região, por locais. Na região de Manaus, por exemplo, o consumo já está em mais de 40 quilos per capita/ano. Em outras regiões, o consumo não chega a 10 quilos. O consumo é irrisório se compararmos com Portugal, que é de mais de 40 quilos per capita. Não há dúvidas de que as perspectivas para a pesca são alentadoras, principalmente em termos de criação de peixes.

OE - E o êxodo na pesca? Afirma-se que já é maior do que o êxodo rural. Como vê essa situação?

Timm - Isso está ocorrendo e está nos preocupando. Aqui em Santa Catarina já existem alguns problemas que não são tão sérios em comparação com outros Estados, onde o pescador está sendo afugentado pela valorização do litoral, com o desenvolvimento do turismo. O pescador, então, não resiste à tentação de vender a sua área e as comunidades pesqueiras vão se desfazendo. Eu me lembro que no Saco dos Limões havia uma comunidade pesqueira. Agora não tem mais nada e a própria área que era do pescador deve ter sido toda alienada. Em Coqueiros tinha a sede de uma colônia, agora é um restaurante. Em São Miguel havia outra comunidade pesqueira e não tem mais nada. Essa é a tendência. Mas estamos chamando a atenção do Governo para estabelecer áreas reservadas ao pescador, revisando a própria legislação pesqueira. O problema é que o pescador aqui é desorganizado.

Outra coisa que é comum em Santa Catarina é que a sazonalidade da pesca obriga o deslocamento dos pescadores para o Rio Grande do Norte. Em outras épocas do ano, eles abandonam a pesca para trabalhar em outro setor e não mais retornam. Resulta, então, uma mão-de-obra desqualificada e uma outra carente.

OE - Qual a possibilidade de se desvincular a Sudepe do Ministério da Agricultura para torná-la um órgão autônomo?

Timm - Ela já é um órgão autônomo, é uma autarquia federal vinculada ao ministério. Houve já tentativas e agora mesmo os industriais estão pleiteando isso e até me perguntaram o que achava disso. Acho que a nível industrial é um fato muito interessante, porque revela o interesse que estão dando ao setor. Mas acho que o relevante da coisa não é tanto ser vinculada a A, B ou C. O que tem que haver, a nível de Governo, é uma consciência da importância da pesca. E se isso, que de fato agora está acontecendo, se mantiver, a Sudepe tranquilamente vai poder dar conta de sua missão.

A pesca, na verdade, é um setor que envolve desde a captura, industrialização, comercialização até exportação. E problemas de tecnolo-



gia, pesquisa e crédito são problemas localizados em múltiplos órgãos do Governo. O importante é que haja o reconhecimento dos órgãos do Governo, pois a grande missão da Sudepe é promover, e não fazer coisas.

Outra coisa interessante que está acontecendo é que os frigoríficos nacionais de carne bovina estão interessados em entrar na linha de comercialização do pescado. Para isso estamos com um grupo de trabalho lá no ministério. Não será nada de produção, eles querem entrar na parte de comercialização que é uma das partes carentes do pescado.

OE - Mas não haverá o perigo de encarecimento do produto?

Timm - Não, porque eles têm uma estrutura a preços fixos que praticamente não acrescem com o ingresso do pescado. Pelo contrário, isso até viria consorciar e diminuir uma capacidade ociosa que gera na entressafra da carne. Eles nos trouxeram o interesse e estamos, em princípio, discutindo se será compatível e viável, até que ponto a legislação sanitária vai permitir essa convivência da carne bovina com o pescado. Seria uma forma de aumentar em muito a capacidade de estocagem fria de pescado e uma ampla rede de distribuição.

OE - O Sr. falou na produção e nas preocupações. A Sudepe ainda não revelou a preocupação da multinacionalização da produção e comercialização do peixe, que pode tornar esse produto tão escasso e caro como a carne bovina hoje?

Timm - Posso afirmar que talvez o setor da economia onde é menos influente a multinacionalização é o da pesca. Na primeira parte dos incentivos fiscais não se fez nenhum tipo de discriminação, pelo contrário, abriu-se o jogo para todo mundo entrar. Algumas multinacionais se interessaram pela pesca, ingressaram e malograram, como foi o caso da Souza Cruz, que entrou com um projeto muito grande no Rio Grande do Norte, para criar camarão em cativeiros, aproveitando lá salinas desativadas, e depois teve que até entregar de graça toda a instalação para a Sudepe.

OE - O presidente Geisel afirmou que é do interesse dele nacionalizar a pesca. Essa ideia vai continuar no próximo governo? A pesca vai realmente ser nacionalizada?

Timm - Nacionalizada ela é. Ela não está desnacionalizada. Não vejo no momento gravidade nenhuma quanto a isso.

OE - Mas, a partir do momento que peixe começa a ter peso no consumo interno brasileiro, é evidente que vai aumentar transporte, frigoríficos, rentabilidade e exportação. Evidentemente que a carne também passou por esse processo e a atuação das multinacionais é bastante acentuada.

Timm - Mas há uma diferença fundamental, porque não se pode fazer analogia entre a carne bovina e o pescado. Primeiro, porque se pode concentrar a atividade na carne bovina, que é um produto só. Não há nada de aleatório e de extrativismo na carne. Tem-se o controle de todas as variáveis. Há toda uma linha de produção que vai desde a matriz, da criação, da engorda e do abate. Com relação ao peixe, são tais as variáveis de intempéries, de variedades e de regiões. No Brasil é tão diversificada e distribuída a pesca no litoral que não se tem gerado esse tipo de interesse. De momento, estou tranquilo e não estou vendo perigo nenhum.

OE - Qual é a solução que a Sudepe adotará para com o porto pesqueiro de Laguna?

Timm - Esse problema não está conosco. Numa época, quando era delegado na região sul, tentei influir para que não fizessem o porto. E numa reunião, na Câmara de Laguna, disse aos vereadores que estavam pretendendo algo totalmente despropositado. Mas fui voto vencido. Atualmente, não sei como é que está funcionando aquilo lá, se está nas mãos de alguém ou se está parado. Só sei que o porto pesqueiro pertence a Portobrás.



temente tivemos uma reunião com a diretoria do banco para cuidar da celebração de um convênio com o BB, a exemplo do que já ocorre no setor rural, quando todos os projetos têm que ser examinados tecnicamente para serem operados pelo Banco do Brasil, havendo, em contrapartida, um pagamento pela prestação desse serviço. Estamos discutindo com o BB a possibilidade de assumirmos no setor pesqueiro esse tipo de encargo. Mas por que hoje a Sudepe se anima a fazer isto? Primeiro, porque temos uma equipe treinada e, segundo, porque com esses recursos poderemos ampliar essa equipe e descentralizar.

OE - A Sudepe ainda sofre as consequências das distorções consequentes dos atos dos dirigentes anteriores?

Timm - F. claro que essas distorções geraram problemas para o setor pesqueiro. Geraram situações insuperáveis, descrédito, de modo geral, uma prevenção. E o nosso grande trabalho está sendo o de reacreditar o setor. Haviam antes bloqueios e preconceitos, inclusive a nível de governo. Partindo daí, estamos mostrando primeiro que o setor pesqueiro é importante pela sua expressão econômica, pelo seu aspecto social, pelo que produz de alimento para consumo interno e pelo que gera de divisas. Este ano a previsão de divisas na exportação de pescados é de 100 milhões de dólares e já no ano passado foi mais de 70 milhões. E se a tendência se mantiver para o ano que vem estão previstos 200 milhões de dólares. Só isso representa mais do que tudo que se investiu em incentivos fiscais.

Pelo aspecto social, o setor pesqueiro é importante na produção de uma proteína abundante e barata, pelo mercado de trabalho do setor, pela riqueza que circula e por uma série de fatores. Só em termos de

Associação e Sindicato de máquinas protestam contra o governo

São Paulo - A Associação Brasileira e o Sindicato de Máquinas do Estado de São Paulo (Abimaq - Simesp) enviaram ao presidente da república e aos ministros da fazenda e da agricultura uma nota de protesto contra a decisão do Banco do Brasil de suspender a concessão de financiamento para a compra de tratores, máquinas e implementos agrícolas. Essa decisão não foi comunicada oficialmente às entidades de

classe, mas foi confirmada, por dirigentes regionais e ge-

rentes de agências do próprio banco, que desde o dia 16 não mais recebem novas propostas de financiamento e até estão devolvendo propostas já protocoladas mas ainda não liberadas.

O diretor da Simesp, Jaime Ozi, disse que a medida, "tomada no dia imediatamente seguinte às eleições, nos tomou de surpresa". Segundo ele, uma decisão desse tipo virá agravar ainda mais a situação do setor que vem apresentando sensíveis quedas de vendas nos últimos três anos e

que hoje esta operando com uma ociosidade média em torno de 60 pct.

Ao pedir ao governo que reconsidere a decisão, as indústrias de máquinas e implementos agrícolas consideram o fato de que a comercialização da produção desses bens está intrinsicamente relacionada com a existência de financiamentos a custos compatíveis. "Consideramos a medida importuna porque o agricultor, de modo geral, ainda vem trabalhando com atraso, devido à seca prolongada no centro sul, onde é

maior o consumo de tratores, máquinas e implementos agrícolas".

-Vale notar, disse ele, que as vendas de tratores e máquinas no corrente ano já se situam cerca de 30 pct abaixo das registradas no ano passado. Enquanto em 1978, foram vendidos 71 mil tratores, este ano, esse número deveria se fixar no máximo de 41 mil, caso continue havendo financiamento. Sem crédito, não podemos esperar uma comercialização superior a 39 mil 500.

Olvebra compra ações da Wintheshall

Porto Alegre - Olvebra S.A. - Indústria de Óleos Vegetais nacionalizou o capital da Companhia Riograndense de Aduos (CIA) através da compra de 29,3% das ações (51 milhões 002 mil e 646 ações ordinárias nominativas) que pertenciam a empresa alemã Wintheshall Aktiengesellschaft, subsidiária do grupo BASF. O capital social da CRA é de Cr\$ 174 milhões.

Com a nova composição acionária, apenas o grupo francês Reno-Encrais et Produits Chimiques com 29,3% das ações permanece como estrangeiro, cabendo a acionistas gaúchos o controle do restante do capital assim distribuídos: Olvebra, com 29,3%; Irga (Instituto Rio-Grandense de Arroz) com 15,9%; Grupo Gerdau de Empreendimentos Ltda; com 3,6%; Granja Carola SA, com 2,2% e demais acionistas com 19,7%.

Mas em informativo da bolsa de valores distribuído anteontem, a diretoria da Olvebra manifestou sua pretensão de adquirir novas ações de emissão da CRA até deter o controle acionário da empresa, e para tanto se utilizará das novas disposições da lei das Sa; especialmente no que se refere por oferta pública, cujo instrumento foi submetido a comissão de valores mobiliários na última quinta-feira. Dessa forma a Olvebra se tornaria acionista majoritária da CRA, cabendo ao grupo francês, uma participação minoritária.

Em entrevista coletiva à imprensa para esclarecer a mudança na composição acionária da empresa, a diretoria da CRA, através de seu diretor superintendente, Erich Herman Pudler, explicou que a nacionalização da companhia foi benéfica e até facilitada pela BASF, tendo em vista que por não ser legalmente nacional, as instituições financeiras oficiais impunham dificuldades na concessão de financiamentos à CRA, dando preferência as empresas nacionais. Além disso, explicou, a BASF tinha interesse em se desvincular do setor de fertilizantes, para dar maior ênfase aos produtos de sua especialidade.

Industriais do leite dizem que a crise do setor "é mais séria agora"

Belo Horizonte - O presidente da Cooperativa Central dos Produtores Rurais de Minas - CCPR - José Pereira Campos Filho, afirmou, em conferência na Sociedade Mineira da Agricultura, que a crise do setor leiteiro do País "é mais séria agora, com excesso de produção e falta de mercado para colocação dos produtos".

Segundo ele, em junho último, a CCPR e outros produtores exportaram 7 mil toneladas de manteiga por não terem capacidade de armazenar o excesso e devido a falta de mercado. "A transação se fez com 50 pct de prejuízo, que seria recuperado através da troca por leite em pó, a ser adquirido pelo governo federal. Agora, as autoridades se negam a adquirir o produto ao preço anteriormente estabelecido".

O Presidente da CCPR denunciou a "concorrência brutal imposta pela importação de produtos da ALALC, que oferece no mercado nacional 15 mil toneladas de queijos argentinos e uruguaios, a pre-

ços abaixo da metade do produto brasileiro. "Some-se a tantos desastrosos a tendência de órgãos como a Cobal, LBA e outras entidades para adquirir o produto em épocas como a atual, de safra, por preço baixo do CIP determinado pelo próprio governo federal".

Ele criticou a baixa rentabilidade do leite fluido, tipo C, que provoca o desestímulo da indústria pela área, e a grande diferença de aumento entre o concedido ao produtor à indústria. "A verdade é que nos últimos 12 meses, a situação se inverteu, pois passamos de um produto de escassez para a produção em excesso. Assim, sem mercado para o produto e sem que a infra-estrutura industrial fosse ampliada para absorver a produção total, além do baixo poder aquisitivo da população, a situação dos produtores tornou-se crítica".

No período de setembro de 1978 a setembro de 1979 - prosseguiram as cooperativas e indústrias do País produzindo

220 mil toneladas de leite em pó; enquanto o consumo será de 170 mil. Haverá portanto, um excesso de 50 mil. Já a importação, nos últimos 12 meses foi de 20 mil toneladas. O estoque de leite em pó armazenado equivale a capacidade de recepção da CCPR durante um ano. Devido a diversos fatores, a grande importação de queijo comprometeu a nossa pequena indústria, pois o produto vindo da Argentina ou do Uruguai, aqui chega realmente atraente, pois é muito mais barato do que a nossa produção".

Para Campos Filho, estes desastrosos comprometeram irremediavelmente o setor secundário. Ele apontou como causa mais grave os custos de produção fabricação e estocagem, além do preço da matéria prima, que não podem ser transferido aos consumidores. Acha que, assim, a indústria nacional arca com um ônus pesado, uma vez que ainda deve competir, em preço com a produção da área da ALALC.

Congresso aprova alteração no quadro do exército

Brasília - O congresso nacional encerrou a discussão do projeto de lei do governo que altera os efetivos do exército brasileiro em tempo de paz, aumentando em 137 o número de maiores e diminuindo em 165 o número de capitães. Haverá 10 generais de exército, 37 de divisões, 82 de brigada e 550 coronéis.

Havia apenas três parlamentares presentes - o senador Helvídio Nunes (Arena-PI), o deputado Augusto Trein (Arena-RS) e o Senador Murilo Paraíso (MDB-PE), que assumiu a presidência. A falta de quorum não invalida qualquer reunião deste tipo, já que se tratava apenas de discussão, e não de votação da matéria.

O projeto terá vigência na data de sua publicação, mas deverá ter aplicação a partir das promoções, que serão feitas

em dezembro, além dos generais e coronéis, o projeto estipula o efetivo do exército em 1.380 tenentes-coronéis, 1.937 maiores, 4.285 capitães, 7 mil primeiros e segundo tenentes, 35.500 sub-tenentes e sargentos e 132.000 cabos e soldados. As únicas modificações do contingente anterior são as de major e capitães.

Segundo a exposição de motivos do general Fernando Bethlem, Ministro do Exército, "estudos realizados permitam concluir que, alterando de 1.800 para 1.937 o efetivo de maiores e reduzindo como compensação de 4.450 para 4.285 o efetivo de capitães dar-se-iam condições de promover a maior, em dezembro do corrente ano, todos os capitães do Exército com mais de 10 anos no posto".

Blumenthal tenta dissuadir a OPEP de aumentar gasolina

Bagda - O principal propósito da viagem que o secretário norte-americano do tesouro, W. Michael Blumenthal, empreende atualmente pelo Oriente Médio é persuadir os produtores de petróleo da região a não aumentarem os preços dos combustíveis.

A informação é dada, hoje, pelo jornal Semi-oficial "Al Jumhooriya", acrescentando que o principal objetivo dos Estados Unidos é a manutenção dos preços atuais do petróleo, devendo-se a isto o fato de ter enviado um representante para conversar com os membros árabes da organização de Países Produtores de Petróleo (OPEP)

antes da reunião de Abu Dhabi que deverá ser realizada dentro de algumas semanas.

O jornal recordou a posição do Governo do Iraque em relação ao assunto, no sentido de que a OPEP deve decretar um aumento de preços, "a fim de compensar as perdas causadas pelo declínio no valor do dólar". E acrescenta: "O preço do óleo cru caiu em torno de seis dólares o barril, em comparação com a cotação de 1973, de 12 dólares o barril".

Blumenthal chegou ontem a Arábia Saudita, primeira escala de sua viagem por quatro países, que o levará também a Abu Dhabi, Kuwait e Irã.

VEJA ESSA OFERTA

Ao invés de pagar aluguel, você poderá pagar a prestação de um apartamento no Edifício Gerânio de 2 e 1 dormitórios, demais dependências e garagem, no melhor local de Coqueiros. Vá ver e depois tire suas conclusões. Pequena entrada e saldo a combinar.

PREDIBENS - CRECI 131 - Av. Rio Branco, 104 Fones: 22.6099 - 22.4769 e 22.2804.



ÚLTIMA SEMANA

Leia e divulgue "O ESTADO"

RECEPCIONISTA

OFERECEMOS

Salário: Cr\$ 2.975,40 (com reajuste a partir de janeiro/79)
Assistência Médica extensiva aos dependentes

INSCRIÇÕES

Dias: 20 e 21/11/78
Horário: das 08:00 às 11:00 hs.
Local: Praça Pereira Oliveira, 18
Florianópolis

CONDIÇÕES

8.ª série do 1.º Grau
Aprovação em processo seletivo (Português e Datilografia)

Documentos

Carteira de Identidade
Carteira Profissional
Certificado de conclusão da 8.ª série do 1.º Grau
Título de Eleitor
2 fotos 3 x 4



EMBRATEL
Empresa do Grupo TELEBRÁS

Governo libera CR\$ 115 milhões para cooperativas

Brasília - A Comissão de Financiamento da Produção anunciou a concessão de Cr\$ 115 milhões para financiamentos de pré-comercialização, pelas cooperativas, em aquisição de feijão e milho, nas regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul, na safra 78/79.

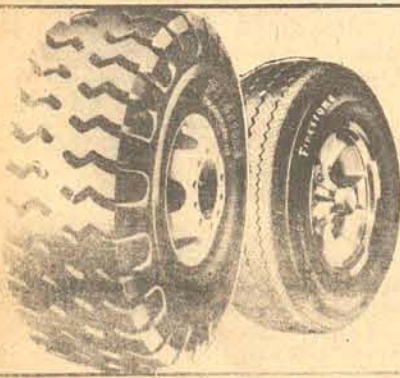
Com esses recursos, a CFP espera comprar cerca de 1 milhão e 800 mil sacas de feijão e 3 milhões e 500 mil de milho, de 60 quilos cada, proporcionando melhores condições aos pequenos produtores de

feijão e milho, faixas em que a política de garantia de preços mínimos tem apresentado uma atuação muito tímida.

Os poucos resultados da política de preços mínimos verificados entre os pequenos produtores de feijão e milho são decorrentes, segundo a CFP, da própria estrutura de produção e comercialização com que eles se defrontam. Com isso verifica-se a incidência de um grande número de pequenos produtores com um reduzido excedente comercializável, além da existên-

cia de um elevado grau de intermediação.

Segundo técnicos da CFP, a política de preços mínimos, como uma faceta do crédito rural, é muito seletiva. Não tanto pelas intenções, observam, mas pela maneira como vem sendo aplicada. Há uma série de exigências feitas pelo governo, como, por exemplo, a apresentação do produto limpo, seco e armazenado que envolvem despesas que não podem ser arcadas pelos pequenos produtores.



quem tem carro tem Stein às suas ordens.



JOINVILLE
FLORIANÓPOLIS
BARREIROS - SÃO JOSE
CRICIUMA
BLUMENAU
MAFRA
SÃO FRANCISCO DO SUL

Firestone



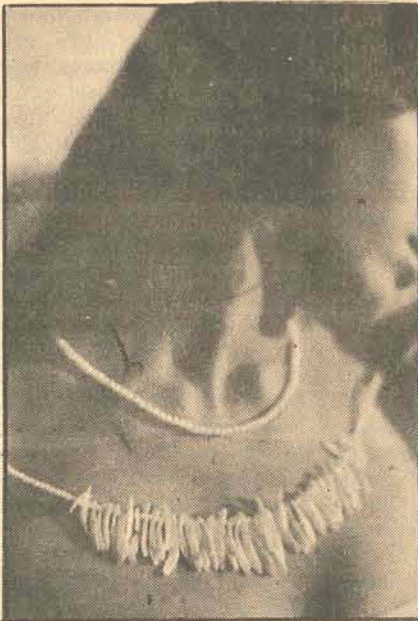
Pneus para todos os tipos de veículos

NA SUMMER-TIME, AS ROUPAS DE VERÃO JÁ TRAZEM DETALHES DA MODA FUTURA

ELOÁ MIRANDA
fotos: Paulo Dutra



Os tons das frutas também marcam a presença do calor, como nesta criação em rosa melancia, todo em fio de seda. A saia é godê, bem transpassada e a blusa com alcinhas. O detalhe do enfeite é um fio de pérolas que voltam à moda com toda a força. Uma sugestão da SUMMER-TIME para ficar mais bonita.



No SUMMER-TIME, o madripérola dá um show de classe. Na foto, dois colares de extrema beleza. A volta menor é em conchas de madripérola e o outro em lasca do mesmo material que traz em mil brilhos a refração da luz em tons multicoloridos.



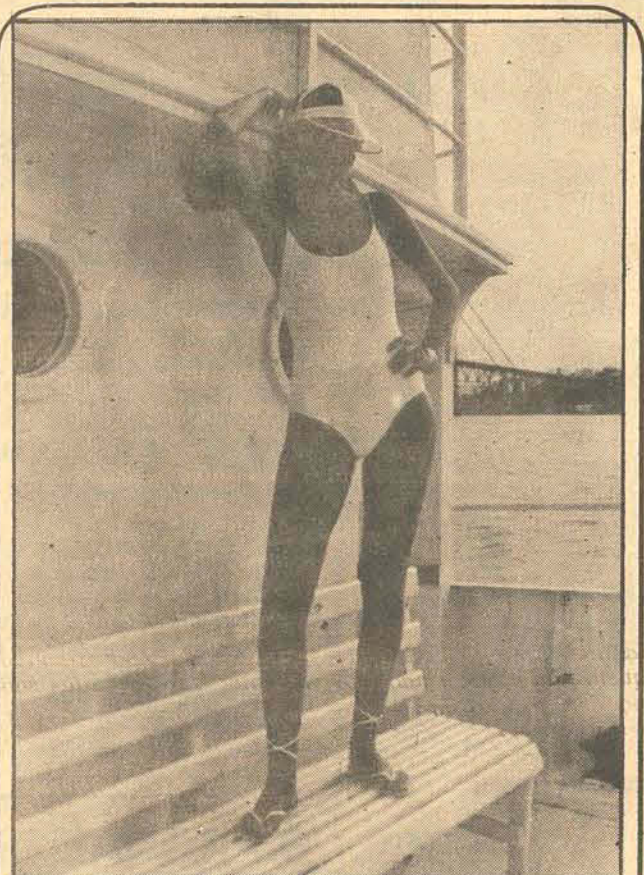
A presilha dos cabelos, o brinco em argola e o colar em boiões são todos em madripérola. A SUMMER-TIME aconselha o uso dos detalhes brancos, para maior beleza no verão.



De procedência indiana, este conjunto tem sala bem ampla e barrada, em algodão mais grosso e blusinha em tecido bem leve, mas com a mesma estampa magnífica da sala. Modelo da SUMMER-TIME.

E mais uma vez dizemos que a moda continua e continuará ampla. Mas como a moda não para, já podemos notar, nas mais novas coleções de primavera-verão, alguns traços que irão caracterizar as próximas estações. Assim, ao lado dos românticos e esvoaçantes vestidos do verão, já surgem algumas pequenas tendências que demonstram as mudanças que virão para o futuro. As ombreiras largas, os enchimentos, tão antigos, de tempo do pós-guerra, voltam a destacar as costas das

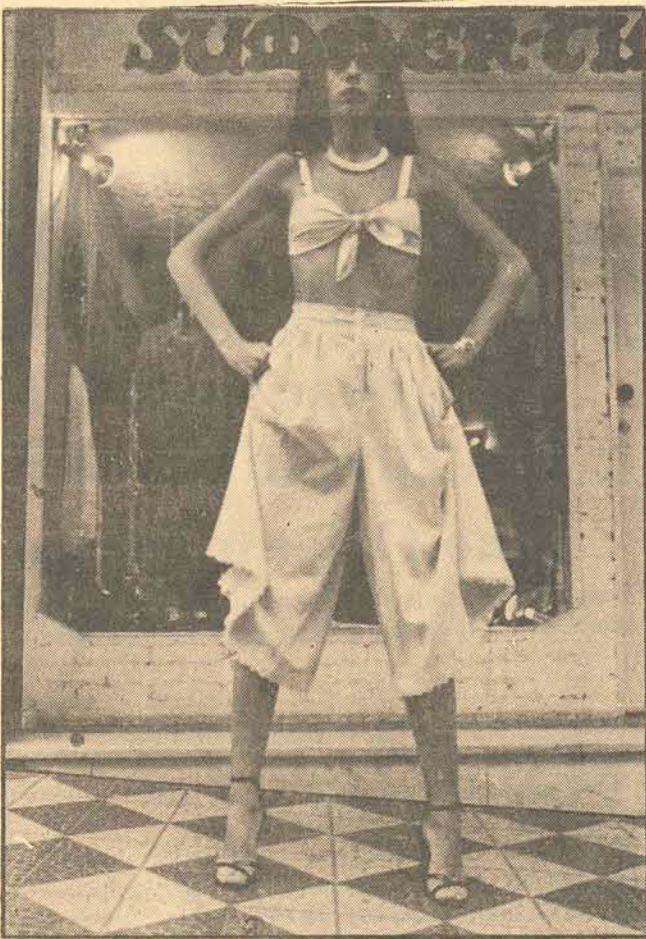
mulheres. E o primado do branco e dos tons crus continua firme para esta estação. Não só para as roupas, o branco acabou por invadir tudo. Broches, colares, brinco e todas as bijuterias, alcançam com a madripérola, seus mais lindos e efusivos efeitos. Do mar vem a insipitação dos detalhes, como em biquínis, colares e enfeites em conchas. E do mar, vem o coral que dá sorte e tira mau olhar e se encontra com o romantismo tão atuante e faz da mulher, mais que nunca, a depositária da beleza.



Um molê em lã de modelagem muito simples e por isso mesmo, cheio de classe e beleza. Detalhes nos alças, todas tomadas à mão em macramê com conchas coloridas. A viseira é em vinil e a sandália de plástico, uma exclusividade da SUMMER-TIME.



A sala deste vestido em malha de seda é um pouquinho mais sobre o justo. Em três peças, o conjunto todo branco se compõe de sala reta, uma blusinha tipo combinação e um colete. Leve, suave e fresquinho é o modelo da coleção SUMMER-TIME.



A sala calça, por seu conforto e beleza está na moda com toda força. Este modelo da SUMMER-TIME é bem amplo, todo em preguinhas e com o detalhe do bustê que mais parece um daqueles dos anos 40.



Atualmente, as ternos também são para mulheres. Em linha branca, com ombreiras e tudo, diz a SUMMER-TIME que apresenta esta linda criação. A blusinha por dentro é em estampa de onça que é para você ficar mais pantera do que nunca. Um colar em coral complementa o maravilhoso efeito.



Mais um conjunto simplesmente chocante da SUMMER-TIME, todo em seda lavrada. O detalhe cheio de novidades é o uso de ombreiras no blazer. Em três peças, tem um drapeado no busto e sala godê.

ATÉ PARECE QUE FOI COMBINADO: AS LOJAS MAIS BONITAS DA CIDADE ESTÃO NO LUGAR MAIS BONITO DO ESTADO.



CEISA CENTER
COM ESTACIONAMENTO PARA CLIENTES

KEMPS, A NOVA OPÇÃO PARA O HOMEM ELEGANTE

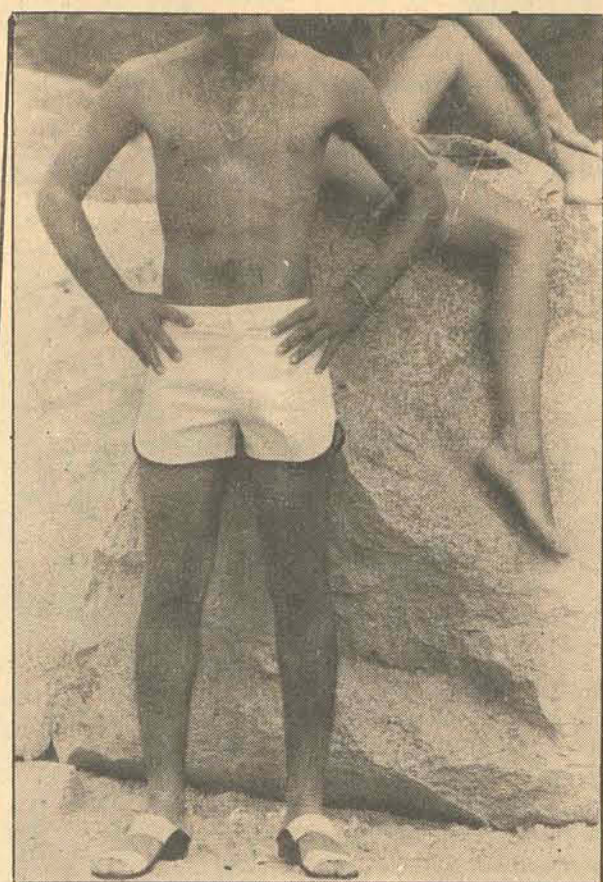
ELOÁ MIRANDA
Fotos: W.O.Oliveira



Conjunto safari, calças e camisa do mesmo tecido. Bem esporte e confortável, o safari continua conquistando o gosto dos elegantes. Uma sugestão da KEMPS.



Uma linda camisa da coleção KEMPS. Os tecidos de algodão são os melhores para o verão. Em função do calor, as camisas alargam um pouco seus cortes, trazendo mais conforto.



As bermudas são um tanto mais curtas. Não se esqueça de que até na praia você pode se destacar pela elegância.



Sensacional para os dias de verão é esta camisa em tecido bem fininho. Você vai ser o encanto das meninas com este charme todo. Um modelo da coleção KEMPS.

Para ser um homem elegante, você não precisa estar enfatiado todo o tempo. Mesmo nas ocasiões mais informais você pode se destacar por seu charme. Basta saber dosar as cores e os tons, os tecidos e os complementos. E pronto, você está vestido para fazer o maior sucesso em qualquer ocasião.

E para tanto, a nossa cidade já oferece uma boa opção. Trata-se da KEMPS, a mais nova loja de trajes masculinos inaugurada no fim de semana.

Para os homens, a moda verão, não traz a gama de variações da moda feminina. Mas alguns detalhes identificam facilmente quem está e quem não está por dentro dos últimos acontecimentos.

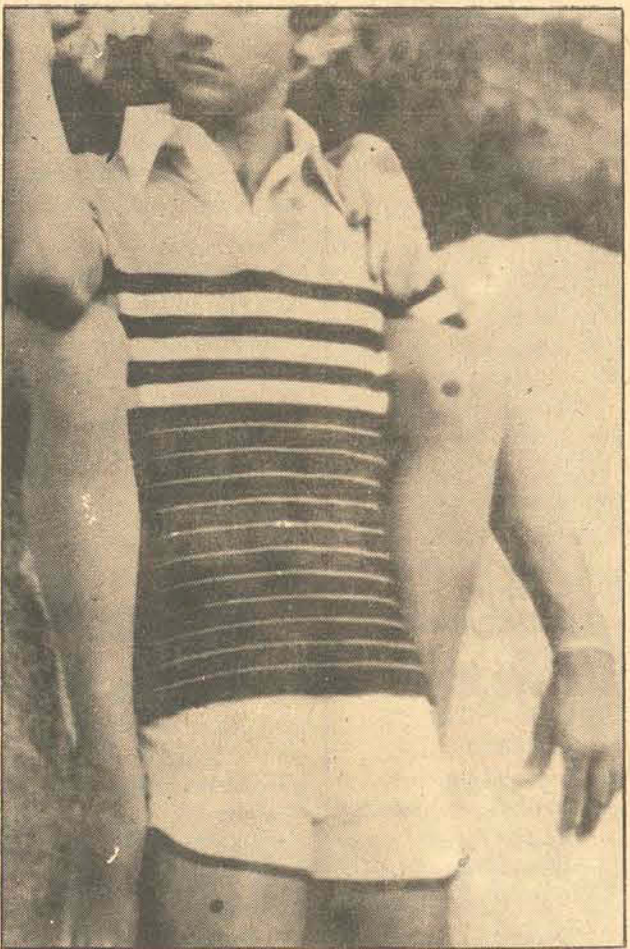
Exemplo disto, são as lapelas dos ternos que tendem a estreitar. A boca das calças também. E em termos de cores, o cru é o que faz sucesso sendo tanto usado para as camisas, quanto para as calças.

Além do cru, o marinho e o cinza mantêm sua primazia, principalmente em padrões mais para o liso. Para os sapatos, quem manda mesmo são os tons em castor. Não se esqueçam que o cinto sempre acompanha o tom do sapato.

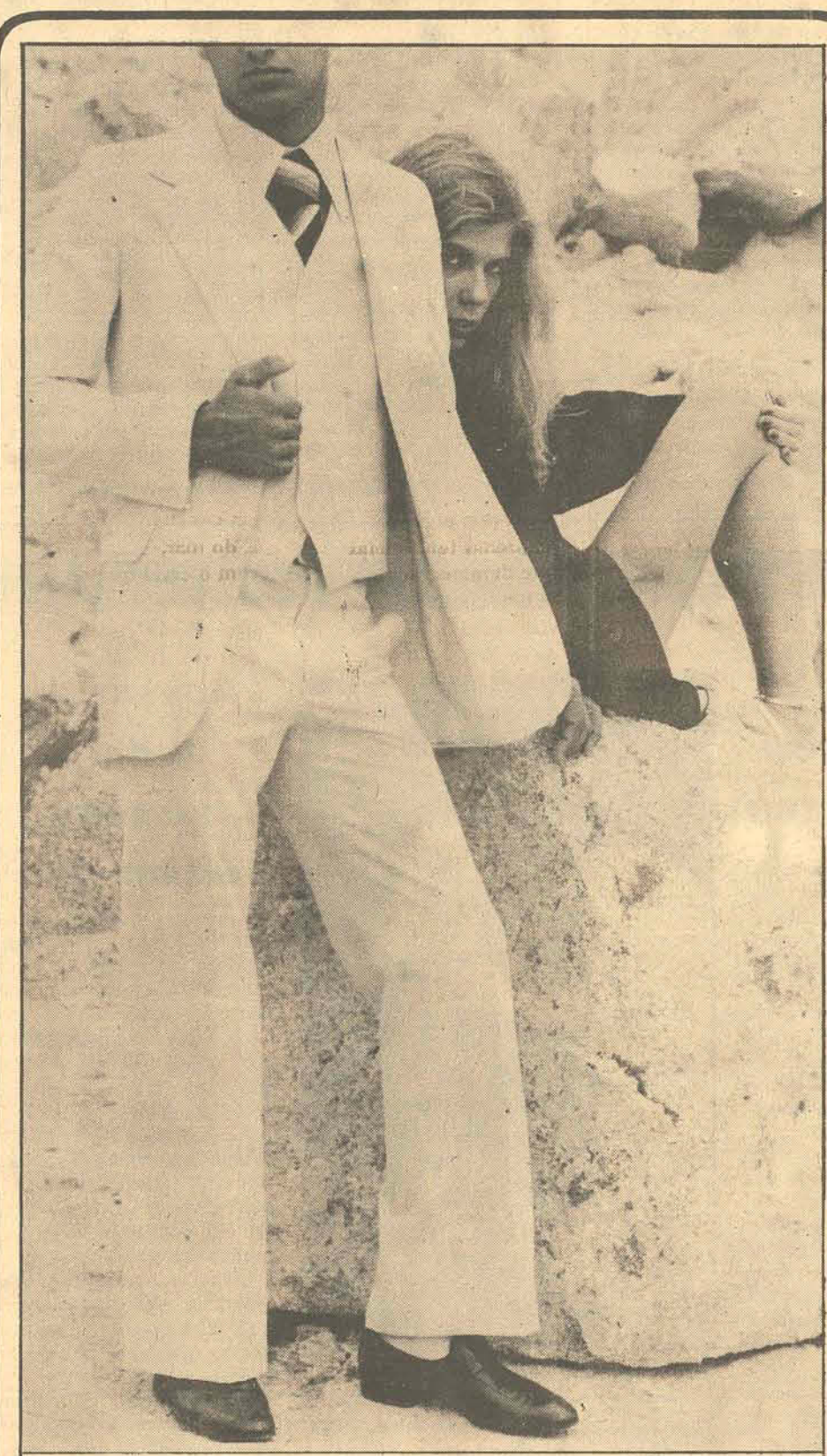
Para as camisas sociais, os colarinhos são mais curtos e as gravatas tendem a se estreitar e o quente mesmo são as gravatas em estampas, rias em degradê.

Já as camisas esportes têm seus colarinhos um pouquinho mais curtos e estreitos enquanto o corte é um tanto mais sobre o largo em função do conforto do verão.

E continua na moda o estilo safari que são conjuntos muito práticos para o tempo de calor. As bermudas são um pouco mais curtas e para as calças de pregas, um conselho: elas são lindas, não há dúvidas, mas antes de usá-las, cuide um pouquinho de sua silhueta, ela também é importante para os homens. Uma barriga volumosa não rima com as modernas preguinhas.

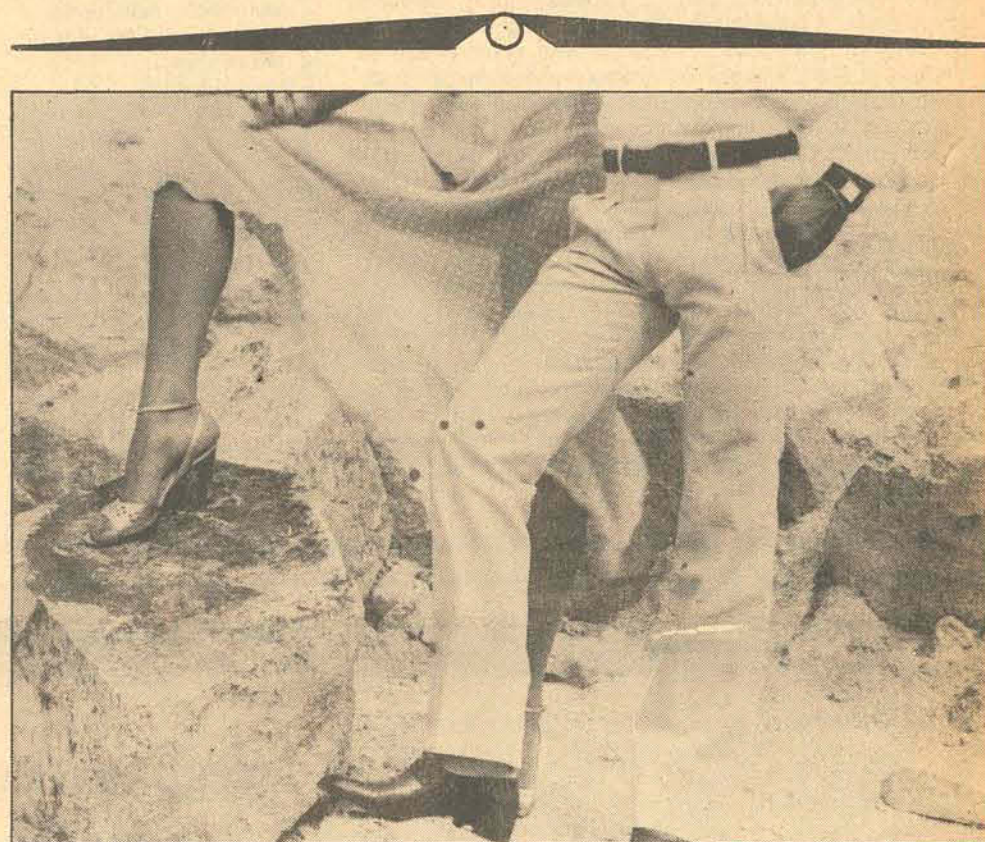


As listras também marcam sua presença nas camisas que embora sejam informais, mantêm sempre a elegância.



A novidade para os ternos é que suas lapelas são um pouquinho mais estreitas. As bocas das calças também.

Os trajes femininos foram gentilmente cedidos pela MODELAR.

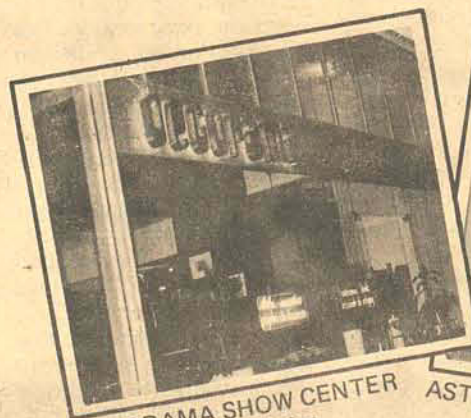


As preguinhas estão na moda total. Mas para usá-las, você precisa cuidar de sua silhueta. Isto não é só para as mulheres, uma barriga saltada não fica bem com as roupas da moda.

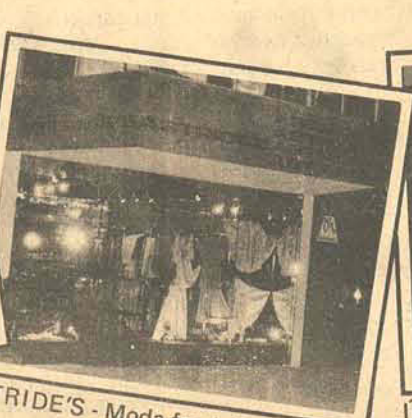


Quem manda nos sapatos atualmente são os tons castor e suas variações. Não esqueçam que o cinto tem que combinar com o tom dos sapatos, para que você fique mais charmoso.

NAS LOJAS MAIS BONITAS DA CIDADE VOCÊ ENCONTRA TAMBÉM OS PRODUTOS MAIS BONITOS. VENHA VER.



DECORAMA SHOW CENTER
Móveis para escritórios



ASTRIDE'S - Moda feminina



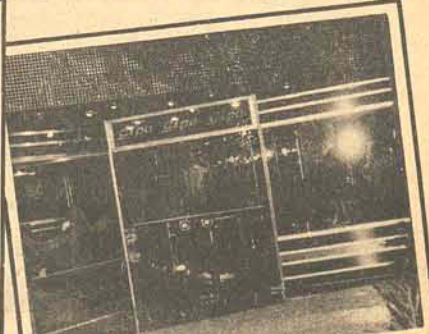
ÍNTIMA
Roupa íntima para mulheres



CIESA - Comércio de Imóveis



ROSSELLA - Calçados finos



GIPA - Moda masculina e feminina

CEISA CENTER



TELEVISÃO

Tony Ferreira contempla a Felipa da Venus Platinada...

Tony Ferreira. Lembro-me dele aí na Felipa, magro, os-
sado, desengonçado, olhos
muito grandes e expressivos.
Eu, metido a conselheiro lhe
respondia suas interroga-
ções e ansiedades: "Vai pro
Rio, rapaz. Vai logo, o
quanto antes. Vai estudar,
trabalhar e fazer teatro, ci-
nema. Você é novo e lá você
terá condições". Corria o
ano de 67.

Tony Ferreira, Rio, no-
vembro de 78, ator de
teatro, cinema e tevê, agora
"estrela", com público certo,
dando entrevista exclusiva a
"O Estado", - quanta co-
incidência para o "locutor que
vos fala". Mas o mesmo tipo
humano, rico de sentimen-
tos, simples, evidenciando
os traços de ironia e de
grande gozador que traem o
florianopolitano no ator
hoje conhecido em todo o
país.

INÍCIO

- Pois é, começa Tony,
quando vim para o Rio, meu
desejo era fazer teatro e ven-
cer mesmo. Vim em setem-
bro de 1968, e acredite
que meu negócio era vencer
mesmo. Vim em setembro
de 1968, e acredite que meu
negócio era vencer mesmo.
Mas eu nem sabia como
chegar lá. Mas eis que um
belo dia surge por aqui a
Odília Carreira, que vinha
comprar uns cadernos de
teatro no Tablado. Fui com
ela e lá estava a Maria Clara
Machado, que me viu e foi
me convidando para partici-
par da peça "Androcles e o
leão". E quando dei por mim
estava no palco com gente

tomando minhas medidas
para a feitura da indumentá-
ria que iria usar naquela re-
presentação. Só sei dizer que
daí em diante não parei
mais. Posso dizer mesmo
que comeci já como profis-
sional, pois o teatro eu já o
sentia dentro de mim, desde
garoto. A propósito, já con-
tei que quando nasci a par-
teira disse: "Não é homem
nem mulher, é ator". Assim,
fiz teatro já no grupo esco-
lar. Aos 17 anos, integrava o
elenco de radio-teatro da
Rádio Guarujá, fazendo até
dois papéis simultanea-
mente.

CARREIRA

- Mas, o molejo técnico para
a profissão, onde é que você
aprendeu?
- Bem, após a estréia no Ta-
blado, Antônio do Cabo me
convida para fazer um papel
em "Irma la doce". Aí
começa meu interesse por
aulas de empostação, canto
gínastica. Eu não acreditava
em conservatório, nem em
academia de teatro, pois
numa delas vi um crítico de
teatro dando aulas teóricas.
Meu aprendizado foi na prá-
tica, dentro do teatro, com
figuras como Dulcina, Ira-
cema de Alencar, Procópio
Ferreira. De minha vivência
teatral com esses grandes
atores e outros, de assimilar,
observar seus desempenhos
em cena, é que devo minha
formação profissional. Eles
ampliaram minhas possibi-
lidades, as quais eu fui de-
senvolvendo com muita
garra, com muito trabalho e
vontade de aprender
sempre, mais e mais. E é



Até que o Tony Ferreira poderia dizer agora: "Do alto da Venus Platinada contemplo os mortais da Felipa..."

desta forma que eu destilava
minha raiva nos que, em
Florianópolis manjavam a
cultura e não me deram
apoio nenhum...
- Bem, e depois...
- Bem, após "Irma la doce"
fui substituir o Rubem de
Falcão em "Catarina da Rus-
sia", com Dulcina, Emiliano
Queiroz. Depois seguiu-se
"O Avarento" o clássico de
Molière, com Procópio Fer-
reira. Daí saí para "Odorico
bem amado", peça de Dias
Gomes, que estreou em 69.

A direção foi de Gianni
Ratto e foi um desastre, pois
esse diretor, recém-vindo da
Itália, estava despreparado
para dirigir uma peça brasi-

leira e de cunho regional.
Fiz, depois, uma excursão
pelo Sul do país, ainda com
Procópio e Iracema de Alen-
car. Desta viagem posso des-
tacar uma emoção muito
grande quando representá-
vamos no Auditório Araújo
Vianna, em Porto Alegre,
com 4.500 pessoas nos
aplaudindo calorosamente
sob uma temperatura de três
graus abaixo de zero. E o
elenco, no palco, com um
medo louco de um enxame de
abelhas que pousara numa
árvore próxima... Essa ex-
cursão, na qual levávamos
'Odorico' e 'O Avarento',
terminou em Florianópolis.
Aí mesmo recebi um convite
para voltar a Porto Alegre e

substituir Milton Moraes na
peça "Boeing boeing", tendo
que ir decorando o papel
dentro do avião.

MAIS PEÇAS

- Participei em seguida do
elenco de "A ratoeira", con-
tinua Tony Ferreira.

Seguiu-se "Viva o cordão
encarnado", "Lição de ana-
tomia", "Bordel de salva-
ção" e "Tudo no escuro",
esta com dois anos em car-
taz. Trabalhei também
nouta montagem de "A ra-
toeira" em São Paulo, onde
interpretei "Um violinista no
telhado" e "Dois cavalheiros
de Verona", de Shakes-
peare, numa produção de
Ruth Escobar. Representei

ainda Shakespeare em "A
comédia dos erros", que es-
treou em Curitiba, depois
em Belo Horizonte, e final-
mente no Rio.
- E agora, Tony?

- Bem, agora estou no elenco
da "Ópera do Malandro",
no Teatro Ginástico. E de
tudo isto posso dizer que tive
muita sorte em minha car-
reira teatral, onde nunca fiz
figuração. Iniciei em papéis
principais e no primeiro
time. A responsabilidade foi e
continua sendo muito
grande, mas meu esforço em
aprender, em estar à altura
dos papéis que represento,
também acho que deve ser
levado em conta.

TELEVISÃO

- E seu começo na televisão
como é que foi?

- Minha estréia na televisão
foi em "Selva de pedra", de
Janete Clair. Eu ia atuar
somente em cinco capítulos,
mas acabei fazendo noventa
e três. Já tinha recebido con-
vites para fazer televisão an-
tes, mas sempre tive muito
medo. Quando a luzinha
vermelha acendia, lá no es-
túdio, eu me amedrontava.
Mas a câmera me fascina
demais. Na televisão dou o
meu lado contido, que não
dou no teatro, que obriga a
gesticulação.

- Tony, você vê diferença
entre televisão e teatro?

- Não vejo diferença especí-
fica entre tevê, teatro e ci-
nema. Como ator, existe
uma interpretação. Levei
para a televisão minha expe-
riência de palco,
adaptando-me aos poucos à
técnica de representar diante

das câmeras de televisão.
Para o cinema eu levei a ex-
periência do teatro e da tevê,
resultando, também, numa
adaptação que realizei com
tranquilidade como ator.

QUE FAZER?

- No espaço nacional, como
ator de primeiro plano, o
que fazer agora, Tony?

- Bem, saí de Florianópolis
com 21 anos querendo gan-
har de cara o Oscar. Tenho
grande vontade de continuar
fazendo o que gostava e
gosto cada vez mais: teatro.
E ganhar todos os prêmios
do mundo... Tive, como to-
dos, minha fase de deslum-
bramento, o que é natural.
Quando vim para o Rio era
um rapaz jovem, bonito, e
por isso mesmo muito can-
tado... A fase levou um ano,
no máximo.

- E porquê a fase de des-
lumbramento levou um
ano?

- É que eu vi muita gente boa
começar e acabar em se-
guida. O efêmero não pas-
sava do efêmero, nada mais
restava. E eu não poderia
fixar-me no efêmero como
finalidade de uma carreira.
Aliás, os próprios personá-
gens que representei e estu-
dei me ensinaram a humil-
dade e, além disso,
interpretando-os, tive a
oportunidade de botar para
fora todos os homens e mu-
lheres que fazem parte in-
tegrante da personalidade de
cada um de nós.

- Tony, você está com 34
anos e numa condição hoje
muito especial de poder es-
colher e optar pelos papeis
que deseja representar. Que

Ilmar Carvalho

fazer, então, agora?
- Antes de mais nada, tenho
a convicção de ter formado
um público. Isso é ingrato
na medida em que esse
mesmo público me cobra.
Reconheço que tenho deve-
res para com o público.
Agora, na fase em que atra-
vesso, tenho mais do que
nunca que denunciar, mos-
trar ao ser humano que a
minha reciclagem como ator
- e lógico, com gente - é
feita no teatro, porque aí
esta reciclagem é mais ime-
diata, pela resposta conco-
mitante do público, que ofe-
rece uma reação na hora.
Por exemplo, na "Ópera do
malandro", a época fixada
no palco é a do Estado
Novo, em 1943, e parece que
estou vivenciando 1978.
Isto, para mim, é um projeto
de vida. Aliás, não gosto de
fazer planos. Mas ao mesmo
tempo sou obrigado a fazê-
los porque tenho que ocupar
e dividir o prosaico espaço
físico de vida. Assim, pre-
tendo excursionar com a
peça "O queridinho", de
Charles Dyer, em 79, junto
com Lafayette Galvão, por
todo o Brasil.

- E Santa Catarina?
- Se o governo catarinense
tivesse outra concepção e
programação no campo do
teatro, gostaria até de es-
trear essa peça em Florianó-
polis. Mas como todo o
plano tem sua maturação e
seu tempo de execução, de-
verei estreitar "O queridinho"
mesmo em Santo André, em
São Paulo. Veja você que,
como um "ritornello", santo
de casa...

O QUE HÁ PARA VER

NO CINEMA

O Marido Contagante - Com
Milton Moraes, Maria Claudia.
As 14, 16, 19h45min e 21h45min,
no CINE CECOMTUR. Censu-
ra 16 anos.
"Grease" - Nos Tempos da Bri-
lhantina - Com John Travolta,
Olivia Newton John. As 14, 16,
19h45min e 21h45min, no CINE
SÃO JOSÉ. Censura 14 anos.
Madame Rosa (A vida em sua
Frente) - Com Simone Signoret,
Samy Ben Youb. As 14, 16, 20 e
22hs, no CINE CORAL. Censu-
ra 14 anos.
Jeca e seu filho Preto - Com
Mazaroppi, Jency Prado. As 10hs,
no CINE RITZ. Censura livre.
Comboio - Com Kris Kristopherson,
Ali McGraw, Ernest Borg-
nine. As 14, 16, 19h45min e
21h45min, no CINE RITZ. Censu-
ra 14 anos.
Os Deuses do Kung Fu e
Monte Cristo 70. As 14 e 20hs,
no CINE ROXY. Censura 18
anos.
Contatos Imediatos do 3.º Grau

- Com Richard Dreyfuss, Melinda
Dillon. As 14, 16h30min e 22hs,
no CINE JALISCO. Censura
livre.
Jeca e seu Filho Preto - Com
Mazaroppi, Jency Prado; e Risos e
Sensações de Otrora - O
Gordo e o Magro, Buster Keaton,
Charlis Chaplin. As 14, 16, 20hs,
no CINE GLÓRIA. Censura
livre.
Jeca e seu Filho Preto - Com
Mazaroppi, Jency Prado. As 14,
17 e 20hs, no CINE RAJA. Censu-
ra livre.
BLUMENAU
Um Marido Contagante - Com
Milton Moraes, Maria Claudia.
As 20hs, no CINE BLUME-
NAU. Censura 16 anos.
No Coração da Terra - Com
Peter Cushing. As 14, 16, 19 e
21hs, no CINE MOGK. Censura
14 anos.
Tintorera: Sangue e Amor no
Mar - Com Susan George. As 16,
19 e 21hs, no CINE BUSCH.
Censura 18 anos.

NO TEATRO

Segunda no TAC a melhor peça do ano

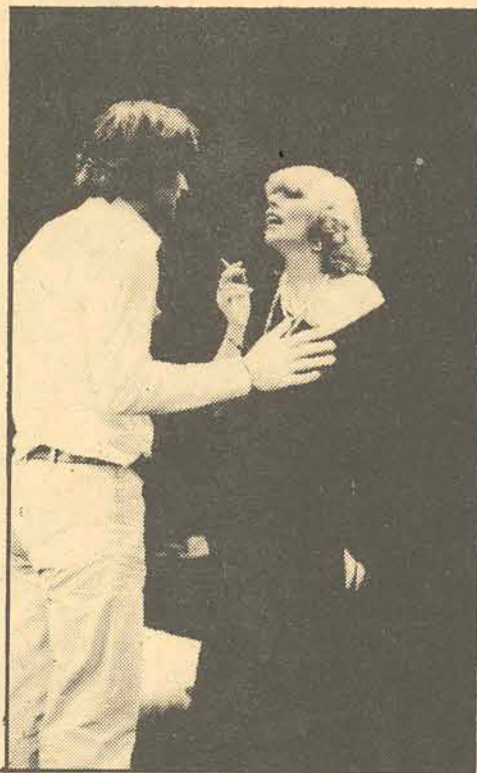
Caixa de Sombras estréia segunda-feira às 21
horas no Tac. Do autor americano Michael Cris-
topher, a peça foi considerada pela crítica, como o
melhor espetáculo da Broadway dos últimos anos,
recebendo os 3 prêmios mais importantes dos EUA.
A peça trata de um tema que atinge a todos: O
doente que não tem cura e o modo de tratar com ele.
Deve o médico informá-lo de seu estado? Para o
autor, o médico deveria melhor colocar a questão em
outros termos: Não se deve pensar em "devo contar
ao paciente?", mas "como partilhar esse conheci-
mento com meu paciente?"

Ao defrontar-se com o fato de sua própria morte,
a pessoa passa por cinco estágios diferentes: o da
negação, o da ira, da negociação, da depressão e
finalmente o da aceitação. Tais estágios podem
durar diferentes períodos de tempo como podem ser
simultâneos, ou surgir um em substituição ao
outro. No entanto, o fator que permanece insistent-
mente vivo durante todos eles é a esperança.

TEMA

O tema central de Caixa de Sombras é exatamente
o relacionamento humano suportado no extremo da
vida. A peça focaliza três pacientes - um traba-
lhador de meia idade, um jovem homossexual e
uma velha rabujenta - assim como os amigos ou a
família que, por amor ou dever, estão comparti-
lhando com aqueles, o restante de suas vidas e suas
mortes iminentes.

Segundo o autor, "o público chora e ri bastante e
não se trata de um espetáculo opressivo, é ao con-
trário, uma peça muito engraçada. A maioria sai do



teatro se sentindo satisfeita e enriquecida". a."

E ainda o autor, após haver escrito Caixa de
Sombras, diz "às vezes faz-me pensar se, mesmo
agora, após a revolução ética e sexual dos anos 60, a
morte pode ser a última coisa deixada no armário."

A montagem brasileira de Caixa de Sombras,
com magistral tradução de Léo Gilson Ribeiro e
cenografia de Gianni Rato já abisocitou nada
menos que cinco prêmios do troféu Mambembe, do
Ministério da Educação e Cultura. No elenco, Kate
Herson Capri, Antônio Petrin, Sônia Guedes, Emílio
Di Biase, Odilon Wagner e Marcos Frota.

Apesar de tudo... virgem, último dia

Hoje às 21 horas é a última
apresentação da divertida
comédia Apesar de tudo...
Virgem, que tem em seu
elenco, os conhecidos atores
Nick Nicola e Silva Filho,
num original de Julio Ma-
thias, numa promoção MEC,
SNT e Funarte.

A peça trata dos problemas
de uma família burguesa, oca-
sionados pelo comporta-
mento livre de sua filha única
que luta com todas as forças
contra o tabu da virgindade.

Disposto a salvar a honra
da família, o pai da moça quer
casá-la a qualquer custo,
mesmo que tenha que com-
prar um marido para ela.

A confusão aumenta
quando um corretor de segu-
ros é confundido com o ma-
rido de arranjo e começa a ser
alvo de extremas amabili-
dades por parte da família. Mas
tudo se arranja pela mão da
mãe que, apesar de ser uma
senhora desligada e ingênua,
consegue acalmar a confusão.
Uma boa opção para o fim de
semana.

CULTURA-6
09:00 - Rex Hambert
10:00 - Caravana
10:50 - JEC Ouro
11:05 - O Mundo
Indomável
11:30 - Silvío Santos
12:00 - Boletim
Eleições 78
12:05 - Silvío Santos
19:00 - Boletim
Eleições 78
19:05 - Silvío Santos
20:00 - Flávio
Cavalcanti
23:00 - Boletim
Eleições 78
23:05 - Cinerama 78
O Carona
01:00 - Judd
COLIGADAS-3
09:30 - Abertura
09:45 - Em Busca de
Novos Horizontes
10:00 - Concertos
para a Juventude
11:00 - Esporte
Espectacular
12:00 - Carlos Muller
12:15 - JEC Ouro
12:30 - Clube Hanna
Barbera - Panterinhas
e Locomotivas
13:30 - Cinema Especial
Coração Enganador
16:00 - Domingo Comédia
"Ou vai ou Racha"

18:00 - Praça da Alegria
19:00 - Os Trapalhões
20:00 - Fantástico
22:00 - Premiere 78
O Monstro da Neve
00:00 - Festival de
Sucessos - "Para
onde foram todos
Festival de Sucessos:
Para onde foram todos
Nacionalidade: Americana;
ano de produção: 1974;
direção: John
Liewelly Maxey; elenco:
Peter Graves, George
Ohanlon Jr.,
Kathleen Quinlan e
Seteve Anders.
(Graves) e seus filhos,
Debora (Quilan) e
David (Ohanlon) fazem
uma expedição
arqueológica às "High
Sierras" da Califórnia.
Ao visitarem uma
caverna, ocorre uma
estranha explosão
solar matando seu
guia que se transforma
em pó. Sozinhos os
três voltam para
Los Angeles. No
caminho descobrem que
a humanidade foi
dizimada com a
exceção de poucos que
encontram pelo caminho.

HORÓSCOPO

Omar Cardoso

ARIES - de 21/3 a 20/4 -
Algumas surpresas não
muito agradáveis você po-
derá receber nos primeiros
dias da semana. Poderá,
também, apaixonar-se por
pessoas nascida em Libra,
Capricórnio ou Câncer, o
que seria muito perigoso.
Por outro lado, seus inter-
esses econômicos poderão so-
frer algum abalo, princi-
palmente se agir com dispi-
cência. Bom às pesquisas e
às investigações.
TOURO - de 21/4 a 20/5 -
Influências astrais positivas
quanto ao setor econômico-
financeiro e profissional.
Todavia, evite a pressa ao
dirigir, os abusos de um
modo geral e as disputas e

discussões em seu campo
amoroso. Novas associações
poderão ser estudadas e re-
alizadas com êxito, mas des-
de que seja com pessoas de
Touro, Câncer, Capricórnio
e Peixes.
GÊMEOS - de 21/5 a 20/6 -
Transações, compras e
vendas de materiais relacio-
nados com ferro, cobre, ma-
teriais bélicos e instrumen-
tos hospitalares deverão lhe
trazer excelentes lucros
agora. O fluxo é pressagia-
dor de sucesso ao tratar de
assuntos importantes. To-
davia, tenha o máximo de
cautela e cuidado ao lidar
com o fogo e eletricidade ou
praticar esportes aquáticos.
CÂNCER - de 21/6 a 21/7 -

Haverá nos próximos dias,
muitos estímulos vindos de
pessoas de alta posição a
todos os nativos de Câncer,
principalmente os que nas-
ceram no primeiro deca-
nato. Os interesses finance-
iros estarão mais que bene-
ficiados e seu êxito profis-
sional será mais que evidente.
Sucesso ao tratar com pes-
soas do sexo oposto. Pode
amar e tentar a loteria.
LEÃO - de 22/7 a 22/8 -
Desentendimentos familia-
res, críticas de colegas e de
sócios e estado psíquico um
tanto quanto nervoso está
previsto para você. Evite,
portanto, tomar decisões
violentas e procure agir com

cautela, confiança em si e in-
teligência. Por outro lado,
os resultados em seu campo
profissional serão satisfató-
rios e bons negócios poderão
ser realizados.
VIRGEM - de 23/8 a 22/9 -
Notícias bastante alvissarei-
ras poderão animá-lo agora.
É possível também que
venha a fazer novas e propi-
cias amizades e atar antigos
laços sentimentais, devido a
posição de Mercúrio e
Vênus em sua Terceira casa
Astral. Algumas viagens
inesperadas e acúmulo de
trabalho irão preocupá-lo
um pouco no final da se-
mana.
LIBRA - de 23/9 a 22/10 -

Todo o seu interesse finan-
ceiro está em exaltação, fa-
vorecendo sobremaneira os
seus lucros e ganhos. Au-
mento de ordenado, de co-
missões e de tudo o mais
virão ajudar a resolver pro-
blemas econômicos, que lhe
têm causado muitas preocu-
pações. Sentimentalmente o
fluxo é bom, mas deverá ser
mais compreensivo e menos
egoísta. Viagens bem suce-
didas.
ESCORPIÃO - de 23/10 a
21/11 - Para conseguir o que
está almejando, é mister
empregar toda a sua capaci-
dade de realização, não de-
pendendo somente de bom
fluxo astral reinante em seu

horóscopo. A saúde irá me-
lhorando a cada dia que pas-
sar, bem com sua situação
social, financeira e profis-
sional. Excelente influência
ao amor, às viagens, às ami-
zades, às diversões e aos pas-
seios.
SAGITÁRIO - de 22/11 a
21/12 - Confiando em si
mesmo e não se deixando
levar pelo excesso de oti-
mismo, conseguirá chegar
onde pretende, mesmo
sendo a fase uma das piores
a você. Situação financeira
instável. No entanto novas
amizades poderão levá-lo às
mais altas posições.
CAPRICÓRNIO de 22/12

a 20/1 - Idéias tristes e pen-
samentos negativos e pes-
simistas, deverão ser evitados,
Capricórnio. Não duvide de
sua capacidade criativa, pois
seu progresso é lento,
porém sólido e com pers-
pectivas de sucesso absoluto.
Portanto, não se preocupe,
pois você tende a ir cada vez
melhor em todos os setores
de sua vida. Amor e viagens
favorecidos. Novas ami-
zades à vista.
AQUÁRIO de 21/1 a 19/2 -
Muita habilidade profis-
sional, e muita segurança, prin-
cipalmente ao realizar negó-
cios de seu interesse está pre-
visto para você agora. Eleva-
ção social poderá acontecer

a qualquer momento, prin-
cipalmente se está depen-
dendo de alguém nascido em
Escorpião, signo que mais o
beneficia, neste sentido. Paz
no amor, no lar e êxito em
viagens e nas diversões.
PEIXES - de 20/2 a 20/3 -
A fase é das mais propícias a
você, com prenúncios de ex-
celentes chances de ganhar
dinheiro e até mesmo lucrar
inesperadamente, de ser
bem sucedido profissio-
nalmente e à realização de seus
mais caros sonhos, anseios e
desejos. Mas, para que isso
aconteça, será necessário
evitar a timidez e a falta de
confiança em si. Paz no lar e
no amor. Pode viajar.

Franz Schubert: 150 anos depois

FRANZ SCHUBERT, o inspi-
rado compositor austríaco cujo
150º aniversário de falecimento se
comemora a 19 de novembro, tem
os principais elementos de sua
vida e obra assim resumidos na
ENCICLOPÉDIA MIRADOR
INTERNACIONAL e na ENCI-
CLOPÉDIA BARSA:

Vida. Compositor austríaco,
Franz Schubert nasceu em Viena,
a 31 de janeiro de 1797 e morreu
na mesma cidade a 19 de no-
vembro de 1828. Foi menino de
coro na capela imperial, frequen-
tou espécie de escola normal e
trabalhou desde 1814 como pro-
fessor primário, tendo oportuni-
dade de reger música em igrejas
suburbanas de Viena. Desde 1815
chamou a atenção dos conhecedo-
res pelas suas composições, espe-
cialmente pelos seus Lieder. Mas
sua posição na vida musical vien-
nesa sempre foi modesta. Teve
sucesso principalmente em círcu-
los boêmios, aliás de uma boêmia
muito moderada, meio burguesa.

Esse ambiente inspirou, mais
tarde, uma imagem totalmente
falsa de Schubert, como se ele ti-
vesse sido um Don Juan melancó-
lico e, às mais das vezes, infeliz
nos amores. Essa falsa imagem
condensou-se numa opereta, Das
Dreimäderlhaus (1915, A Casa
das três meninas), para a qual um
certo Berté usou inescrupulosa-
mente melodias de Schubert.

Tudo isso não tem nada com a
verdade histórica. Tampouco foi
o compositor uma figura trágica,
torturado pelo pressentimento da
morte prematura. Exagerado
também foi seu insucesso: com
trinta anos de idade ainda não
podia ele esperar a aceitação en-
tusiástica internacional. E seu
nome começou a ser conhecido
fora de Viena e da Áustria, justa-
mente no momento em que a
doença (tifo?) pôs fim à sua vida.

As duas vertentes. Schubert
vive na consciência de muitos, so-
bretudo de leigos, como composi-

tor meio alegre e meio melancó-
lico, algo leviano, enfim, "tipica-
mente vienense". Não se pode
negar que muitas obras de Schu-
bert correspondem a essa defini-
ção. Mas também existe um outro
Schubert, profundamente sério,
compositor de mais alta categoria
e sucessor digno de Beethoven.
Não começou como músico li-
geiro, evoluindo para a arte séria.
Entre as suas primeiras obras já
existem provas incontestáveis do
gênio, ao passo que escreveu mu-
sica ligeira até o fim da vida. A
distinção das duas vertentes
serve, porém, como fio de orien-
tação na obra de Schubert, muito
volumosa e imensamente rica.

Música vienense. Grande
parte das obras de Schubert é in-
spirada pelo folclore musical vien-
ense (que é bastante diferente do
folclore musical das regiões rurais
da Áustria, base da inspiração
musical de Haydn). As respec-
tivas composições de Schubert são
de melodismo fácil e insinuante,
conhecidas e queridas no mundo
inteiro: as marchas militares, as
danças alemãs, as valsas, sobre-
tudo a famosa "valsa da saudade".
No mesmo estilo escreveu tam-
bém obras de grande formato, o
quinteto em lá maior (1819), de-
nominado A Truta, porque um
dos movimentos são variações
sobre o Lied homônimo de Schu-
bert; a obra já foi delatada como
"de frescor de uma manhã nos
campos". Música parecida é a do
trio para piano e coros em si
bemol maior (1827).

Música instrumental séria.
Muitos incluem nesses mesmo
grupo a famosa Sinfonia inacaba-
da em si menor, de 1828, a data
mostra, aliás, que a obra foi
como muitos acreditam inter-
rompida pela morte; o balho
foi abandonado por motivos que
se ignoram. A Sinfonia inacabada
é hoje prejudicada pela sua
popularidade dos seus tons; ou-
vida sem parti-pris, é obsequiosa,
impressionante, de ergia
inesperada. Mas é muitíssimo

importante a sinfonia nº 7 em dó
maior (1828), a maior de todas as
sinfonias entre Beethoven e
Brahms, e que seria digna desses
dois grandes mestres.

No entanto, as maiores obras
instrumentais de Schubert foram
realizadas no terreno da música
de câmara. Os quartetos de cor-
das em lá menor (1824) e em sol
maior (1826) e o isolado movi-
mento para quarteto de cordas em
dó menor (1820), fragmento de
mais outra obra inacabada, são
de grande categoria, mas supera-
dos pelo célebre quarteto em ré
menor (1824) denominado Der
Tod und das Mädchen (A Morte e
a donzela), porque do segundo
movimento constam variações
etéreas sobre o Lied homônimo
do compositor; obra digna de
Beethoven, de intenso roman-
tismo nostálgico. Mas mesmo a
esse grande quarteto pode-se pre-
ferir o quinteto de cordas em dó
maior (1828), talvez a maior
composição instrumental de
Schubert.

Estilo. Schubert é clássico e
romântico ao mesmo tempo. É
clássico quanto à forma e estru-
tura das suas composições in-
strumentais, seguidor de Haydn,
Mozart e Beethoven. As vezes in-
tervem mais outras influências,
sobretudo a de Handel nas formas
grandes da música sacra: os han-
delianos não acham, aliás, per-
feita a missa em mi bemol maior
(1828), mas a missa em lá bemol-
maior (1822), embora tão profan-
amente alegre como as missas de
Haydn, é obra-prima. O roman-
tismo de Schubert revela-se, so-
bretudo, em seu uso da harmonia,
que é, no quarteto Der Tod und
das Mädchen, por exemplo, auda-
cioso e inovador. Romântico
também é o uso de novas formas
musicais, na música para piano
solo. A fantasia Wanderer em dó
maior (1822: O Caminhante) de-
nominada assim porque usa os
ritmos do Lied homônimo de
Schubert, é - antes de Berlioz e de
Liszt - uma obra de música de

programa. E os improvisos op.
142 (1827) antecipam de maneira
surpreendente o estilo de Chopin.

Lieder. A obra instrumental
de Schubert já bastaria para
incluir-lo entre os maiores vultos
da história da música. Mas Schu-
bert é, além disso e sobretudo, o
primeiro grande mestre de Lied,
do canto de câmara. Criou
mesmo essa forma, que antes era
seca e pouco poética, imperfeita
até nas respectivas obras de Beet-
hoven. Vale a pena salientar que
só forma estrófica desses Lieder é
a da canção popular alemã. Mas
os Lieder de Schubert não têm
nada de folclórico: é a poesia lírica
da música. E é principalmente nos
Lieder, na escolha dos textos e em
sua ornamentação musical, que se
revela o romantismo do composi-
tor.

Entre os cerca de seiscentos
Lieder de Schubert, há muitos
que pertencem ao gênero ligeiro,
"vienense", como Die Forelle
(1817: A Truta), ou Auf dem
Wasser zu singen (1823: Para can-
tar na água), ou Der Wanderer an
den Mond (1826: O Caminhante à
lua). Mas já na mocidade escre-
veu o compositor algumas de suas
melhores peças: a famosa balada
Erlkönig (1815); o altamente ro-
mântico Der Wanderer (1816; O
Caminhante), aproveitado depois
na homônima fantasia para
piano; Der Tod und das Mädchen
(1817; A Morte e a donzela); e o
comovente hino An die Musik
(1817: A música). Romântica-
mente inspirado é também o be-
líssimo Lied Im Abendrot (1824:
No crepúsculo) e o ciclo de Lieder
Die schöne Müllerin (1823: A Bela
Moleira), em que se alternam a
alegria e a melancolia.

Os grandes ciclos. Obras-
primas são os 24 Lieder do ciclo
Die Winterreise (1827: A Viagem
de inverno): sobre textos medie-
vres de Wilhelm Müller (1794-
1827) escreveu o compositor um
grupo de peças profundamente
trágicas, como os admiráveis
"Der Wegweiser" ("O Poste") e

"Der Leiermann" ("O Homem do
realejo"). É de 1828, publicação
póstuma, Schwanengesang
(Canto de cisne); não é proprie-
mente um ciclo, mas são os últi-
mos Lieder que o compositor es-
creveu, reunidos pelo editor sob
aquele título. Pouco antes de
morrer tinha Schubert lido poesias
de Heine, que lhe inspiraram al-
guns dos Lieder mais profundos
desse último ciclo: "Die Stadt"
("A Cidade"), "An Meer" ("No
mar"), "Der Doppelgänger"
("Vendo-se a si próprio como es-
pectro"), da mais alta dramati-
cidade; o ciclo termina com "Abs-
chied" ("Despedida"), que é ambi-
guamente alegre e fúnebre.

Quando Schubert morreu, a
maior parte de sua obra estava
inédita, de modo que se falava de
"grandes esperanças só prometi-
das". Foi Schumann quem desco-
briu e publicou, anos depois, os
originais das grandes obras in-
strumentais; os Lieder já tinham
conquistado o mundo.

ENCICLOPÉDIA BARSA
Schubert, Franz Peter
(1797-1828). Compositor aus-
tríaco, nascido e falecido em
Viena. A sua vida de boêmio
alegre e inofensivo, perturbado
por graves crises de melancolia,
foi depois desfigurada por lendas
sentimentais, sem fundamento
histórico. Parte das suas obras é
ligeira, "vienense" num sentido
pejorativo; essas muitas marchas,
danças, etc. têm inspirado um
conceito de Schubert como melo-
dista fácil. A outra parte de sua
obra é de um grande compositor,
digno sucessor de Ludwig van
Beethoven, e, em certo sentido,
precursor de Johannes Brahms.

Schubert, que morreu tão cedo,
foi de fecundidade extraordiná-
ria. Muitas obras suas, das mais
importantes, só foram redescob-
ertas e publicadas décadas de-
pois da sua morte, graças aos es-
forços de Schumann.

Antes de tudo é Schubert o
maior mestre do Lied. Escreveu

os ciclos "A Bela Moleira" e o
trágico "Viagem de Inverno".
Não é propriamente um ciclo a
coleção "Canto do Cisne", que
reúne seus últimos Lieder, e entre
eles alguns dos maiores: "A Ci-
dade", "No Mar", "Despedida",
"Tu És o Repouso", "O Sósia".
Outros Lieder, dos mais impor-
tantes: "A Música", "O Cami-
nhante à Lua", "No crepúsculo",
"A Morte e a Donzela", "O Rei
dos Elfos" e dezenas, senão cen-
tenas de outros. De importância
poética inferior é a música sacra de
Schubert, sobretudo as grandes
missas em lá bemol maior e em mi
bemol maior. A chamada Missa
Alemã, destinada a ser cantada
pelos povos, tornou-se popularí-
sima.

Para orquestra escreveu várias
sinfonias, das quais a chamada
Grande Sinfonia em dó maior e
digna de Beethoven, e a Sinfonia
Inacabada, a mais divulgada das
suas obras. As tentativas de
Schubert na música operística ti-
veram pouco sucesso. Em com-
pensão, é exatamente rica sua
produção camerística. São de tipo
mais ligeiro os trios com piano em
si bemol maior e em mi bemol
maior, e no Quinteto com piano
denominado A Truta. Mas são
obras muito sérias os Quartetos
de cordas em sol maior e lá me-
nor. Os pontos mais altos da mú-
sica instrumental de Schubert são
o Quarteto em ré menor, denomi-
nado A Morte e a Donzela, e o
Quinteto de cordas em dó maior.

Para piano escreveu belas sona-
tas, os Improvisos op. 90 e 142 e a
grande Fantasia Wanderer, um
dos primeiros exemplos de música
de programa, além de numerosas
marchas, danças, etc. Muitas me-
lodias de Schubert
popularizaram-se para além do
terreno da música séria, inclusive
por meio de uma opereta confeccionada
um século depois de sua
morte, contribuindo para con-
fusões indignas em torno desse
grande compositor.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

DIRETORIA DE DO- CUMENTAÇÃO E PU- BLICAÇÕES

DECISÕES DA SE- GUNDA CÂMARA CRI- MINAL em 17.11.78.

HABEAS-CORPUS

N.º 5.970 - JARAGUÁ
DOSUL - Impte. Dr. Osmar
Dutra. Pactes. Mário
Ramos e Almerindo Chagas
de Carvalho - Rel. Des. May
Filho - Denegaram a ordem.
Unânime.

N.º 5.977 - TIMBÓ -
Impte. Dr. Valentin Marchi.
Pacte. Dorival Gomes - Rel.
Des. Ivo Sell - Denegaram a
ordem. Unânime.

N.º 5.966 - LAGES -
Impte. Irley Terezinha
Ferri. Pacte. Francisco Parta-
tika - Rel. Des. Tycho Brahe
- Concederam a ordem para
anular o processo desde as
alegações finais, inclusive.
Unânime.

N.º 5.972 - CAPITAL -
Impte. Dr. José Augusto Pe-
regriño Ferreira. Pacte. Dire-
ceu Machado de Souza -
Rel. Des. Tycho Brahe - De-
negaram a ordem. Unâ-
nime.

N.º 5.978 - CAPITAL -
Imptes. Drs. Francisco Vi-

cente de Macedo Nemia
Maia Soares. Pacte. Nemia
Maia Soares - J. Des.
Tycho Brahe - Concederam
a ordem para exir Noe-
mia Maia Soares Relação
processual. Unâte.

APELAÇÕES CRIMI- NAIS

N.º 15.049 - LNEA-
RIO CAMBORI - Aptes.
Osmar Cunha, Jo Manoel
de Oliveira elindino
Gomes Filho. A. a Jus-
tiça, por seu Promotor - Rel.
Des. May Filho - Conceder-
am a deserção de placação
de Olindino Go Filho,
deram provimentos re-
cursos de Osmaunha e
João Manoel Oliveira
para reduzir as penas em 29
anos, 9 meses e dias de
reclusão e multa Cr\$
21.332,00 do pto, e 27
anos, 1 mês e 10 de re-
clusão e multa Cr\$
21.332,00 do seg. Unâ-
nime.

N.º 15.037 - PAR -
Aptes. e Apdos. Justiça,
por seu Promotor João
Manoel Raulino. Des.
May Filho - Confram o
julgamento em ência.
Unânime.

N.º 15.062 - CTAL -
Apte. Agicé areno

Amorim. Apda. a Justiça,
por seu Promotor - Rel. Des.
May Filho - Deram pro-
vimento parcial ao recurso
para transformar a pena de
reclusão em detenção,
reduzi-la a 1 ano e conceder
o sursis. Unânime.

N.º 15.068 - RIO DOSUL
- Apte. a Justiça, por seu
Promotor. Apdo. José Anil-
ton Postai - Rel. Des. May
Filho - Deram provimento
ao recurso para condenar
José Anilton Postai a 5 anos
de reclusão. Unânime.

N.º 15.028 - BRAÇO DO
NORTE - Apte. Augustinho
Edson de Bona. Apda. a
Justiça, por seu Promotor -
Rel. Des. Ivo Sell - Negaram
provimento. Unânime.

N.º 15.040 - ITAJAÍ -
Apte. Waldemar Chaves.
Apda. a Justiça, por seu
Promotor - Rel. Des. Ivo
Sell - Não conheceram do
recurso com fulcro no art.
593, inciso III, letra d do
C.P.P., e, quanto ao cal-
culado na letra a, rejeitaram as
nulidades argüidas e con-
firmaram a sentença ape-
lada. Unânime.

N.º 15.075 - XAXIM -
Apte. Francisco Arruda.
Apda. a Justiça, por seu
Promotor - Rel. Des. Ivo

Sell - Negaram provimento.
Unânime.

N.º 14.765 - PORTO
UNIAO - Aptes. e Apdos. a
Justiça, por seu Promotor e
Rogério Magalhães - Rel.
Des. Tycho Brahe - Nega-
ram provimento ao recurso
da acusação, julgaram pre-
judicado o recurso da defesa
e concederam habeas-
corpus de ofício por estar o
réu absolvido. Unânime.

N.º 15.004 - São João
Batista - Apte. a Justiça, por
seu Promotor. Apdos. Lou-
rival Fraga, Eloy Semei
Laba e Delino Faquin - Rel.
Des. Tycho Brahe - Nega-
ram provimento ao recurso.
Unânime.

N.º 15.043 - CAPITAL -
Apte. Manoel Rocha.
Apda. a Justiça, por seu
Promotor - Rel. Des. Tycho
Brahe - Deram provimento
parcial ao recurso para des-
classificar o delito para o
caput do art. 155, do C.P. e
aplicar a pena de 3 anos e 2
meses de reclusão e multa de
Cr\$ 10,00. Unânime.

N.º 15.069 - XANXERÊ -
Apte. a Justiça, por seu
Promotor. Apdo. Arvelino
Alves de Velem - Rel. Des.
Tycho Brahe - Negaram
provimento. Unânime.

PEDIDO DE EXAME PARA VERIFICAÇÃO DA CESSAÇÃO DA PE- RICULOSIDADE

N.º 126 - CAPITAL -
Repte. Cláudio Ernesto
Amante - Rel. Des. May
Filho - Deferiram o pedido.
Unânime.

SESSÃO DO TRIBUNAL PLENO em 16.11.78.

DECISÕES ADMINIS- TRATIVAS

1) Remoção para a 2.ª
Vara Cível de Blumenau:

Indicado o Dr. José Ro-
berge;

2) Remoção para a 15.ª
Circunscrição Judiciária de
Rio do Sul:

Indicado o Dr. Vanderlei
Romer;

3) Anteprojeto de Lei cria
Comarcas, Varas e Ofícios
de Justiça e dá outras provi-
dências:
Aprovado por unanimi-
dade.

JULGAMENTOS PROCESSOS ADMI- NISTRATIVOS

N.º 266 - CURITIBA-
NOS - Repte. Dr. Haroldo
Pabst, Juiz de Direito da 1.ª
Vara da Comarca - Rel. Des.

Cerqueira Cintra - Deferi-
ram o pedido para mandar
averbar o tempo de 524 dias,
para efeitos de adicional.
Unânime. Acórdão publi-
cado na sessão.

N.º 277 - URUBICI -
Repte. Dr. Flávio Lopes da
Costa - Rel. Des. Marcílio
Medeiros - Deferiram, em
parte, o pedido para mandar
averbar, para efeito de grati-
ficação adicional, o tempo
de 21 anos, 3 meses e 18 dias.
Unânime. Acórdão publi-
cado na sessão.

N.º 238 - SÃO JOSÉ -
Repte. Dr. Wilmar Philippi,
Juiz de Direito da Comarca -
Rel. Des. Cerqueira Cintra -
Deferiram o pedido. Unâ-
nime.

N.º 274 - SOMBRIO -
Repte. Dr. Pedro Paulo
Roldão, Juiz de Direito da
Comarca - Rel. Des. Rid
Silva - Deferiram, em parte,
o pedido, para mandar
averbar para efeito de grati-
ficação adicional, aposenta-
doria e disponibilidade o
tempo de 2.085 dias e so-
mente para aposentadoria e
disponibilidade o tempo de
743 dias. Unânime.

Jaime Spricigo
Diretor

Deixe Camboriú para os
gaúchos. Venha passar
uns dias no Hotel Serrano
em Gramado.

Faça sua reserva
com antecedência.
Rua Costa e Silva, 1112 - Gramado - 95.670 - RS
Fones para reservas:
DDD 0542 - 861332 - Gramado
DDD 0512-322146 - Porto Alegre

Hotel Serrano em Gramado:
o Brasil que você ainda não viu. HOTEL SERRANO

VEJA NA
PÁGINA 31
4 OPÇÕES PARA
SUA CASA
COM
FINANCIAMENTO
ATÉ 42 MESES

CFP COMISSÃO DE
FINANCIAMENTO
DA PRODUÇÃO

AGÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DE
SANTA CATARINA

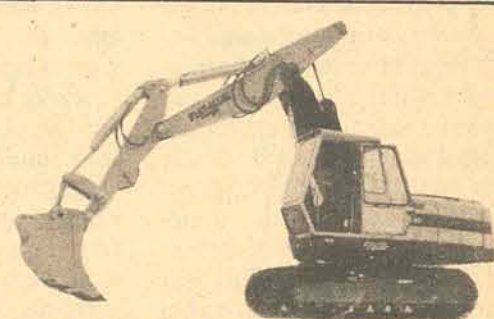
COMUNICADO

O Agente Regional da Comissão de Financia-
mento da Produção, Autarquia Federal responsável
pela Política de Garantia de Preços Mínimos para
produtos agrícolas, vem participar a instalação defini-
tiva de sua Sede nesta Capital, à Rua Tenente Silveira,
nº 133 - Centro.
FONES: 22-4044 e 22-8534.

MURILLO DEEKE
Agente Regional

NODARI S.A.
CONCESSIONÁRIA FIAT-ALLIS PARANÁ
SANTA CATARINA
RIO GRANDE DO SUL

ESCAVADEIRA HIDRÁULICA SOBRE ESTEIRAS
"FIAT-ALLIS - S-90"



- Totalmente Hidráulica.
- Potência líquida 92-CV.
- Peso: 16.200 kg.
- Sistema hidráulico com bomba de fluxo variável.
- Lança de 3 braços articulados.
- 3 motores de tração e giro intercambiáveis.
- Caçamba standar de 0,780m³, reversível para shovell.
- Alcance do centro da máquina: 9,86 m.
- Altura máxima de escavação: 8,60 m.
- Profundidade de escavação: 6,70m.

VENDAS — PEÇAS — SERVIÇOS
TELEGRAMAS "NODARI"

89.100 - BLUMENAU SC - Rua 7 de Setembro, 1.595 - fone (0473) 22-4237 PABX - telex 047-3148.
89.800 - CHAPECO SC - Rua Fernando Machado, 2.400 - fone (0497) 22-0319 - TELEX 047-3342.
88.100 - SÃO JOSÉ SC - BR 101 - km 205 - Blumenau - fone (0452) 44-4011 - telex 048-2172.
90.000 - PORTO ALEGRE RS - Av. Farrapos, 618/629 - fone (0512) 24-3855 - telex 051-1192.
99.500 - CARAZINHO RS - Av. Flores da Cunha, 399 - fones 8290 e 8824 - telex 054-2193.
96.100 - PELOTAS RS - Rua Benjamin Constant, 1.168 - fone (0532) 22-6732.
PARANÁ: Curitiba - Londrina - Cascavel - Francisco Beltrão.

Financiamentos:
Crédito Real
FINAME
- LEASING.

COMERCANTE O CONSTRUCENTER
CHEGOU COM SEU ATACADO,
PARA LÊ DAR A MAIOR OPÇÃO DE REVENDA.



CONSTRUCENTER CASAS DA ÁGUA

Av. Presidente Kennedy, 1284 - Campinas - São José - SC.
Fones - 44-1440 - 44-0251 - 44-1937 - 44-4427.

Opinião

Empresa e Pessoa (I)

“O processo de solução de problemas termina no momento em que se descobre quem causou o problema.” (A tentativa consiste em encontrar o culpado, não a solução). — Fyffe

INTRODUÇÃO E ESTRUTURA

Grande parte da vida das pessoas nas empresas pouco difere da vida fora delas.

Viver em paz consigo mesmo e com os outros tanto é um problema dentro das empresas quanto em casa. Mas o meio em que vive a empresa, sobretudo, suas partes estruturais, exerce pressões próprias. As empresas, por si mesmas, são uma fonte de estimulação de efeitos menos facilmente discerníveis, talvez, do que os das pessoas ou coisas particulares. As empresas se parecem mais com a vizinhança do que propriamente com vizinho. A diferença da vizinhança, no entanto, é que a empresa é um lugar para **trabalhar** e não para **viver**. Dezenas de Administradores, por exemplo, que adotam o ponto de vista estrutural, sustentam que, para começar as oito horas diárias que as pessoas passam em empresas não se destinam à satisfação de necessidades. São horas de tra-

balho. Quando uma pessoa sai para o trabalho, portanto, deve sentir que está sacrificando oito horas do seu dia para ganhar o que lhe permitirá obter satisfação fora do trabalho. Esta nítida separação entre o trabalho e entretenimento, tropeça em duas dificuldades: (1) Carga consigo a suposição nada realística de que as pessoas podem realmente fazer a citada separação numa base precisa, racional. (mas ninguém se desfaz, às oito horas, da sua personalidade ou das suas metas e interesses pessoais, alheios à empresa). “Logicamente continuará usando o tempo da empresa na tentativa de evitar a frustração pessoal e encontrar satisfações positivas no trabalho. (2) Ainda que o Administrador conseguisse levar o pessoal a aceitar o trabalho como períodos necessários de frustração, provavelmente, ao darmos crédito não conseguiria obrigá-los a deixar de responder a frustração com a agressão. As perguntas suscitadas neste artigo, por-

tanto, continuam apropriadas: Como tenderá a vizinhança empresarial a influir nas oportunidades que as pessoas sentem de satisfazer às suas necessidades? Tenderá ela a influir no comportamento? Na tentativa de responder as duas perguntas vamos examinar duas características empresariais comuns, que exercem pressão direta sobre o comportamento das pessoas: (a) A forma hierárquica, piramidal, das empresas; (b) As idéias de autoridade e responsabilidade individuais, que constituem parte integrante da maioria das empresas.

ESTRUTURA PIRAMIDAL E PESSOAS

Todas as empresas que conhecemos são mais ou menos moldadas como Pirâmides. Pelo menos, estreitam-se nos níveis superiores. Intencionalmente associado ao plano de estreitamento, há um esforço mais ou menos consciente das pessoas dos níveis infe-

riores a subir. O esforço não precisa ser grande para ser bem sucedido, porque o treinamento e a educação anteriores já estimularam o comportamento ascensional. As empresas limitam-se a continuar o processo, oferecendo maiores recompensas a níveis mais elevados.

Recompensas estas reais para quase todos os elementos cujo desejo de subir é menos acentuado. O estreitamento do topo da pirâmide e o desejo de chegar a ele, combinam-se para criar a luta pela promoção. Essa luta tende a ser menos renhida enquanto toda pirâmide cresce rapidamente, e mais renhida à medida que o ritmo de crescimento diminui. Pois, quando o bolo está crescendo, todo mundo tem sua parte; mas, quando o crescimento cessa, não cessa o apetite dos comensais, e a luta por um pedaço de qualquer coisa tende a ser mais disputado. Felizmente, porém, o mundo é maior do que a empresa; e, assim, quando uma empresa pára

de crescer, seus membros podem continuar a subir fora da organização (fenômeno característico e aceito em algumas empresas), porém combatido por outras.

Consultores e Psicólogos experimentados talvez concordem em que ajudar pessoas a diminuir suas aspirações seja o que melhor se lhes ofereça. Os consultores têm de lidar com o jovem que não foi nomeado supervisor depois de um certo tempo e com um outro mais velho que não se tornou gerente, mas cujo melhor amigo galgou essa posição. Em muitíssimos casos, as pessoas aprendem a aceitar algo que, não sendo a supremacia, dela se aproxima. De um modo geral, pelo menos aproximadamente, talvez seja mais fácil satisfazer a essas condições em níveis inferiores do que nos superiores. Nos primeiros, os serviços costumam ser mais independentes uns dos outros; e as medidas do desempenho também o são.

Mas até nesses níveis, as questões de separação de serviços e incentivos individuais criam problemas difíceis, talvez impossíveis de resolver. Em níveis superiores, onde a tomada interdependente de decisões é mais acentuada, um plano de condições competitivas ideais tem ainda menores probabilidades de êxito.

Pois, em níveis superiores, os cargos são únicos e não-padroneizados. Além disso, mudam, surgem novos problemas. As decisões acertadas, mesmo depois de tomadas, são difíceis de julgar com objetividade. E as probabilidades representam um papel maior, de modo que uma série de decisões bem sucedidas, ou mal sucedidas pode ocorrer por acaso. Tudo isso obriga os administradores a avaliar os subordinados de alto nível de uma forma mais pessoal e subjetiva. Ademais, as mesmas características das pirâmides e das pessoas criam dificuldades para os superiores e para os subordinados. Uma

das recompensas inerentes à ascensão do superior é o direito de mandar em terceiros, dar-lhes atenção e respeito. Essa recompensa tem de ser **parcialmente abandonada quando dele se exige que fixe normas impessoais e objetivas para os subordinados**. É compreensível a resistência dos administradores à fixação de normas objetivas ainda que possíveis. O melhor homem do ponto de vista objetivo talvez não seja o melhor membro da equipe nem o de trato mais fácil.

Um grupo harmonioso de pessoas, ainda que nenhuma delas seja perfeita, pode ser mais produtivo de que um grupo de indivíduos “perfeitos”, mas cujo relacionamento é falho. Mas a pirâmide da empresa cria a suposição de

que os níveis superiores são os mais importantes, fazendo juz a uma renda maior e a um “status” mais elevado. Torna-se, portanto, constrangedor para a empresa piramidal ter um homem num nível inferior cuja contribuição normal é maior que a de vários outros colocados em posição superior a sua. Este quadro dos custos da composição entre as pessoas pode ser facilmente exagerado se não levarmos em conta todos os outros propósitos servidos pela pirâmide. Trata-se de uma forma que simplifica inúmeros problemas de comunicação e controle. É

uma estrutura lógica para lidar com níveis decisórios inerentes à organização. Um resultado mais provável é a horizontalização das partes da pirâmide.

Ady Vieira Filho

Economista — consultor do Centro de Assistência Gerencial (CEAG/SC) e membro da Sociedade Brasileira de Desenvolvimento e Treinamento — regional de Santa Catarina.

Resultados das Urnas

Meu voto nas eleições de 15 de novembro foi o de número 46.862.719, pela democracia.

Ainda que as apurações não estejam concluídas, muitas coisas já podem ser percebidas com bastante nitidez: que a maioria do eleitorado deu seu apoio à Oposição, onde hoje se aglutinam várias correntes de pensamento, numa demonstração de insatisfação pelo atual estado de coisas, seja no campo social e econômico, seja no campo político; que o atual sistema de eleição proporcional necessita urgentemente ser reformulado para evitar a força do carvão de pedra, a corrupção eleitoral e também que os candidatos de um mesmo partido político briguem entre si. Talvez, para isso, o melhor remédio venha a ser a implantação do voto distrital. Também será necessária a revogação da Lei Falcão, que tantos prejuízos trouxe aos candidatos dos dois partidos.

Na urna onde atuei como fiscal de partido, muitas coisas aconteceram: votos para candidatos da Arena e do MDB, como seria de esperar-se, mas também votos em branco e votos nulos, o que não deveria esperar-se. Entre os eleitores que apareceram para votar, um somente sabia assinar o nome. Outros houve que não sabiam onde ficava a cabine de votação e muito menos onde era o local da urna. (Quem sabe porque desacomodados do exercício do voto.)

Talvez alguns me perguntem como soube do conteúdo da dita cuja. É que, por acaso, posteriormente, quando presente ao local de escrutínio da votação de 15 de novembro, pude ver a contagem dos votos, inclusive com a presença também de alguns cabos

eleitorais que atuaram próximos à boca da urna. Houve votos para o “Carran”, para a “Ordem e Progresso”, para o “Manda Chuva” e o “Zé Colméia”. Penso que esses tipos de manifestações mereceriam um estudo mais profundo de sociólogos e psicólogos, os quais delas poderiam extrair ricas conclusões.

Dos resultados parciais das eleições ocorridas no Estado de Santa Catarina, já se percebe que alguns novos políticos deverão tomar o lugar de antigos correligionários seus, ocupantes de cadeiras na Assembleia Legislativa e na Câmara dos Deputados. Também já é bastante nítido que alguns redutos da Oposição como Blumenau, Joinville e Lages não são inexpugnáveis e que mais um esforço da situação poderá romper de vez as barreiras de defesa do Triângulo das Bermudas.

Dentro de mais alguns dias teremos os resultados finais das urnas. Com base nesses resultados é que se montarão as futuras estratégias políticas, para modificação da atual realidade eleitoral.

Aos atuais e futuros partidos e mais ainda aos líderes políticos caberá a responsabilidade maior pela condução dos destinos da nação, que manifestou nas urnas o desejo de viver em plenitude democrática, da qual resultarão inúmeros benefícios inclusive paz e bem-estar social.

Nota: No artigo publicado no domingo passado (“Idéias para um novo modelo sócio-econômico”), algumas frases saíram com incorreção: Onde consta “As faixas de renda acima se distribuem em percentuais muito pequenos (...)”, leia-se, “As faixas de

renda acima daquelas duas se distribuem em percentuais muito pequenos (...)”. Onde consta “Se nas empresas é comum o uso de métodos de avaliação, através dos quais procura-se comprar os dados das metas previstas (...)”, leia-se, “Se nas empresas é comum o uso de métodos de avaliação, através dos quais procura-se comparar os dados das metas previstas (...)”. Onde consta “(...) um país ainda pobre e carente de poupanças internas não pode deixar as taxas de juros flutuarem livremente, porque responsáveis pela altura do custo e pelo aumento da inflação. (...)”, leia-se, “(...) um país ainda pobre e carente de poupanças internas não pode deixar as taxas de juros flutuarem livremente, porque responsáveis pela alta do custo de vida e pelo aumento da inflação. (...)”.

Onde consta “(...) inclusive sendo orientados no sentido de, ao invés de deixar de comer carne, porque está cara, passando a comer carne de aves (...)”, leia-se, “(...) inclusive sendo orientados no sentido de, ao invés de deixar de comer carne, porque está cara, passar a comer carne de aves (...)”. Onde consta “(...) casa de madeira pré-fabricadas (...)”. Leia-se “(...) casas de madeira pré-fabricadas (...)”. Onde consta “(...) A uma grande faixa da população interessada em ter um teto para morar (...)”, leia-se, “(...) Há uma grande faixa da população interessada em ter um teto para morar (...)”.

Valmir Gentil Aguiar

Na era dos espíritos

Esse é o título de um dos magníficos livros publicados recentemente por Francisco Cândido Xavier, contendo mensagens espíritas comentadas pelo parapsicólogo J. Herculano Pires, que escreve em expressivo prefácio: “Na Era do Espírito, que agora se inicia, com o desenvolvimento do espiritismo arrastando a Psicologia além de si mesma, os horizontes espirituais se abrem em todas as direções, desde o finitismo do átomo até o infinito das galáxias”.

Velhas barreiras até então opostas à marcha das conquistas da ciência se abatem e antigos mistérios se esclarecem. “A descoberta da antimatéria revela a fimbria invisível no seio do próprio átomo” e se definem cada vez mais precisamente as linhas de contato entre espí-

rito e corpo na investigação psicossomática.

Por sobre isso a fenomenologia espírita denuncia o elo vibratório entre a humanidade visível e a invisível, enquanto a descoberta do corpo bioplástico está pondo termo às dúvidas acerca da sobrevivência espiritual do homem.

É assim que a matéria se vai espiritualizando sob a pressão do conhecimento científico, que não mais estimula as conclusões materialistas de até há pouco.

É a vitoriosa arrancada

duma consciência espiritual, rumo ao progresso da alma humana, atraída pelas próprias realidades íntimas.

O mundo caminha para a plenitude de seu destino cósmico e as esperanças de quantos nunca perderam a fé na própria glorificação se

concretizam na paz duma consciência segura de si mesma.

Não faz ainda muitos anos, ninguém que receasse cair no ridículo público se aventuraria a confessar as suas convicções em base positiva e racional, acerca da sua imortalidade. Já agora, porém, é em companhia de homens de ciência e com apoio de instituições sábias que todo indivíduo sensato, nem somente se ampara na fé, mas também no critério experimental e científico para viver com a segurança de sua perpetuidade individual, dentro das leis universais.

Dáí, a Era do Espírito, que virá por termo às sinuo-

sidades do pensamento humano que nutriu civilizações e revive para o esplendor de novos tempos.

Não será em vão, pois, que, ao mesmo tempo em que o método científico desvenda mistérios até agora intocáveis, a pesquisa filosófica, confirmando revelações trazidas à inteligência do homem destes tempos, busca em passado remotíssimo da evolução mental da humanidade as profundas verdades que alimentaram as antigas civilizações e que conservam a sabedoria, agora reconstituída em síntese do pensamento espiritual moderno e na ciência da Vida.

Gustavo Neves

VENDEDORES MAT. SEG. INDUSTRIAL

(autônomos)

Luvax - Aventais - Perneiras - Mangas
HADLER ARTEFATOS COUROS LTDA - Pelotas - RS -
Contatos com Corina - Fone: (0532) 23-1746 - Horário Comercial.

CENTRO PREÇO DE LANÇAMENTO

Estamos vendendo a preço de lançamento apartamentos com 2 quartos, BWC social, sala de estar e jantar, cozinha, área de serviço, quarto e banheiro de empregada, e garagem. Acabamento em esquadrias de alumínio, gás centralizado, água quente para cozinha e BWC, azulejos decorados até o teto. Pequena entrada e prestação de Cr\$ 3.000,00. Venha ver porque este é o melhor negócio e você não pode ficar de fora. Informações diretamente na Empresa ou solicite a visita do corretor. Plantão: diariamente até as 20:00 hs. SÁBADO ATÉ 16:00 hs. — DOMINGO ATÉ 12:00 hs.



PREDIBENS
incorporadora, construtora e imobiliária
Av. Rio Branco, 104 — CRECI 131
Fones — 22-6099, 22-6756 e 22-4769

ENTREGUE SEU CARRO PARA QUEM ENTENDE: ALDO AUTO CAPAS.

FILIAL FLORIANÓPOLIS

- MAIOR ESTOQUE DO ESTADO.
- MELHORES PREÇOS.
- ATENDIMENTO PERSONALIZADO.
- AMPLO ESTACIONAMENTO.

ALDO AUTO CAPAS

Tecnologia *Miniva* ao seu alcance.
Av. Fúlvio Aducci, 1192 - Fone: 44-1602

BARBADAS DA SEMANA:

Rádios PX Fanon - Fanfare SSB - 23 canais
Tetos Solar para todos os carros
Ar condicionado
Bancos reclináveis

ARTES PLÁSTICAS

Pléticos: Uma Síntese Orgânica

OSMAR PISANI
(Membro da ABCA)

Péricles Prade, um dos primeiros estudiosos da obra de Silvio Pléticos dizia que "somente uma criatura sensível, que se identificou durante certas fases de sua vida a inúmeras escolas significativas (impressionismo, expressionismo, cubismo, abstracionismo e mesmo surrealismo), poderia vencer a barreira da influência às vezes perniciosas e negativa.

Desenvolvendo uma linguagem pictórica própria, a partir de conceitos originários na arte infantil, rompe o muro do tempo para se dedicar, agora, àquele admirável primitivismo africano, aliás, sua última fase plástica de excepcional beleza." A partir daí o poeta e crítico de arte falava de sua tendência para as formas do peixe. Passados praticamente oito anos, Pléticos aprofundou e refinou estas formas num processo de metódica procura da harmonia e do movimento. Nele se opera uma transformação lenta e impassível em direção à síntese

orgânica do ser ou do objeto como a lembrar somente as linhas interiores de componentes figurativos. Com uma base construtivista, quase uma sugestão de leves traços, concentra tênues linhas multiplicando o espaço em graduais movimentos.

Em seu ateliê, Pléticos fala criticamente de seu trabalho, dos elementos e circunstâncias que o levam à realização de seu trabalho. Através de uma técnica mista (utiliza-se de grafite, cera quente, aquarela, verniz e pastel) redimensiona os componentes cor, espaço, forma e linhas criando novas formas numa síntese racional.

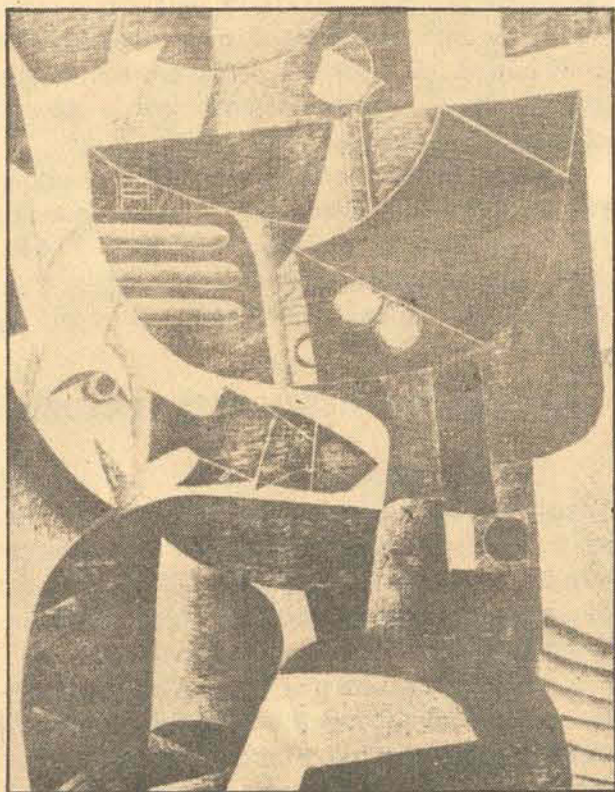
Por outro lado, a técnica evidencia também a coerência de cada fase do artista, cuja experiência amplia cada vez mais a necessidade interior controlada pelo intelecto, de simbolizar os elementos mais caros a Pléticos: natureza, ser e objeto. O primeiro, força envolvente que o estimula, o outro, a

presença humana que o relaciona e o terceiro, um desafio, representa o esforço pela desintegração do objeto, de modo que a forma seja somente o signo em sua essência.

Para o crítico italiano Sérgio Molese, "a experiência brasileira abriu para o artista o caminho para explorar o fascínio de um mundo exótico, misterioso pela sua própria vastidão geográfica, possibilitando assim mergulhar as suas obras nas inquietantes sombras do surrealismo".

Este caminho mostrou as possibilidades que a estrutura do peixe pode dar ao trabalho que desenvolve o artista, o que justifica sua constante ligação com o mar. Uma mar interno que se multiplica numa síntese cezaniana ou cubista e imprevisível definição.

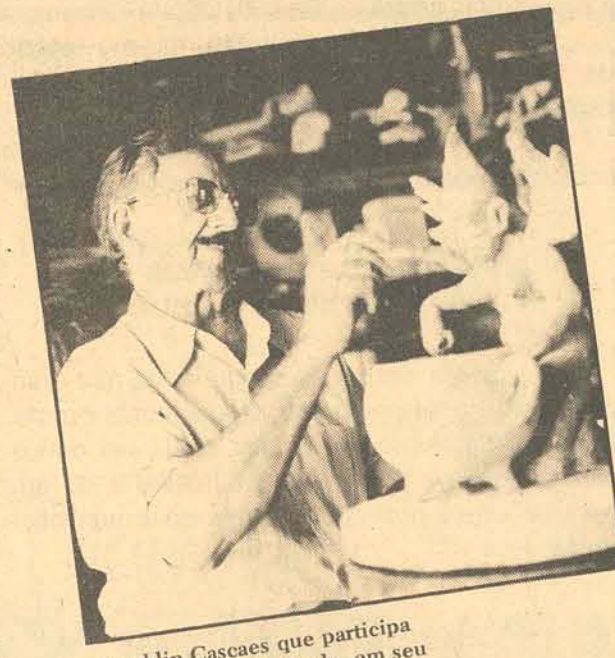
Seus trabalhos podem ser vistos na Galeria Victor Meirelles, do Clube Doze de Agosto.



Trabalho de Silvio Pléticos na VM



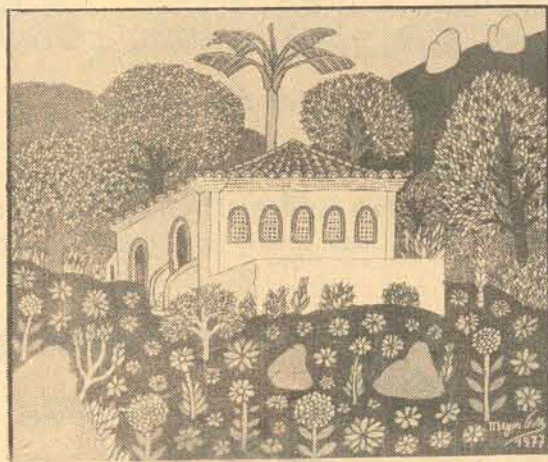
Eli Heil que participa da Bienal em São Paulo, com tapeçaria fantástica. A última VEJA publica cerâmica de sua autoria.



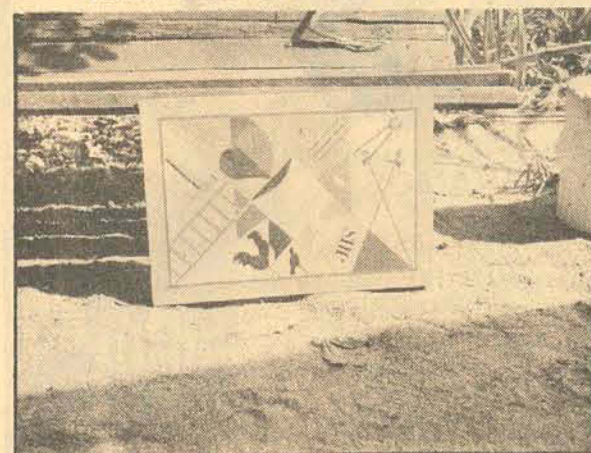
Franklin Cascaes que participa da Bienal em São Paulo, em seu ateliê produzindo bruxos. O ESTADO DE SÃO PAULO do dia 3, abertura da Bienal mostrou trabalho de nossa proposta.



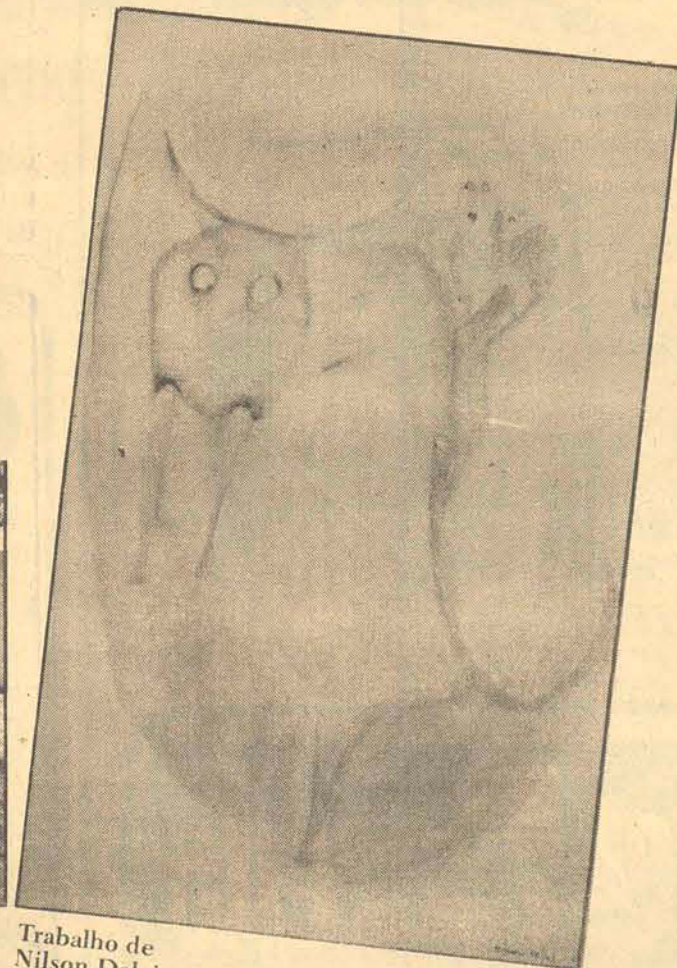
Juarez Machado em seu ateliê



Csario do interior da Ilha Meyer Filho



Janga: a presença de elementos da cultura popular.



Trabalho de Nilson Delai

Concerto comemorativo

Em comemoração ao sétimo aniversário da instalação do Grupamento do Leste em nosso Estado, a Orquestra de Câmara de Florianópolis (foto) deu um recital especial às 21,00 horas da última sexta-feira, dia 17, para os convidados especiais do Comandante General José Maria de Toledo Camargo.



Coral irá a Tubarão dia 25 e dia 29 fará teste de seleção

A Associação Coral de Florianópolis estará participando, no próximo dia 25 de novembro, do V Encontro Sul Catarinense de Corais, na cidade de Tubarão, numa promoção da Fundação Educacional do Sul de Santa Catarina e Prefeitura Municipal de

Tubarão. Dia 29 do corrente, tendo por local o Salão de Festas do Colégio Coração de Jesus, a partir das 18,30 horas, a Associação Coral de Florianópolis promoverá novo teste para admissão de cantores novos.



LP de Natal repercute fora do Estado

A positiva repercussão, em Santa Catarina, do LP de Natal gravado pelo Coral da UFSC (foto) já atingiu os Estados do Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro, de onde chegam diariamente pedidos e cumprimentos pela qualidade do trabalho.

Em Santa Catarina, o disco está alcançando uma aceitação enorme, prevendo-se a uma possível escassez do LP, mais próximo do Natal.

E para não deixar nenhum interessado em falta, a gravadora Estereo Som já solicitou a RCA VICTOR a terceira tiragem do LP.

Na Capital, a distribuição está sendo feita por todas as lojas Brunetti Discos. O atendimento ao interior poderá ser solicitado diretamente à Gravadora Estereo Som, pelo telefone 44-2185.

Falando sobre o grande sucesso deste seu mais recente trabalho, disse o Maestro Santana: "Sinto que o povo está sedento da men-

sagem atual de Cristo em Belém. O Povo, finalmente, está se convencendo que não pode celebrar o Natal apenas com um presente, uma caixa de chocolate ou uma champagne. Cristo não pode faltar na sua festa de aniversário".

O disco, por seu aspecto ecumênico, está recebendo a adesão de todas as Igrejas, cuja direção recomenda à comunidade este LP que traduz, em palavras e melodias populares, a grandiosidade e profundidade da mensagem trazida por Cristo, em Belém.

Diante da enorme aceitação e para atender solicitações de grande importância, a Gravadora Estereo Som e o Maestro Santana já começam a estudar a possibilidade de tradução dos textos do LP para o alemão e o inglês.

Independente disso, o Maestro Santana deverá iniciar em janeiro, a preparação de mais um LP de Natal para o próximo ano, por solicitação da Gravadora.



Associação Interamericana de Diretores de Coro presidida por brasileiro

Na semana de 10 a 17 de setembro último, em decorrência de acordo entre os regentes de coro presentes ao III Festival Internacional de Coros (Santiago, julho de 1977), promovido pela Federação Nacional de Coros do Chile, realizou-se em RUBIO (Venezuela) um ENCUENTRO INTERAMERICANO DE DIRETORES DE CORO. Dispunham-se a cuidar dos interesses de sua profissão e oferecer-lhes novas perspectivas, seja no que respeita sua própria qualificação, seja no intercâmbio de idéias e de repertório.

O "Encontro" realizou-se no Centro Interamericano de Educação Rural e dele resultou a criação de um organismo ultranacional, cuja sigla — AIDC — corresponde ao nome da Associação Interamericana de Diretores de Coro.

Partindo do objetivo fundamental do Encontro — o contato permanente entre Regentes de coro, através dos organismos oficiais e meios de divulgação — as linhas gerais e concretas dos assuntos tratados corresponderam à própria estrutura que assumiu a entidade. Focalizou-se a situação do mo-

vimento coral em cada país presente, e o seu desenvolvimento, que pode ser encarado como perspectivas, desdobrou-se em diferentes itens, em "Eventos", cuidou-se dos festivais, jornadas de canto em comum, além da elaboração de meios de informação prévia de datas e locais dos mesmos. A ideia de uma "Bienal Interamericana" ganhou relevo, tanto quanto a proposta para a realização de Festivais diversificados, em torno de um motivo central, unificados: Festivais universitários, de conjuntos infantis, de semana santa, bem como "Semanas Musicais" de 2 ou 3 dias, marcando o fim de semana com atuações corais.

O item "cursos" foi objeto de muita atenção: não só os cursos de capacitação, os cursos itinerantes, como os de adaptação de obras corais. Vinculada sempre ao espírito de difusão das atividades corais entre os países membros, decidiu-se, no campo das publicações, pelos "Cancioneiros", pelos catálogos nacionais de música coral, por um "Boletim" e intercâmbio de discos, fitas, cassetes, audiovisuais. A organização de um

"Arquivo Interamericano de Música Coral" incluiu-se entre os projetos a serem realizados a médio prazo.

Entre as decisões que devem merecer imediata realização por parte de cada país membro, sobressai a publicação anual de pelo menos duas obras corais — uma original, outra necessariamente arranjo — e o levantamento dos Regentes corais da América Latina.

A Associação Interamericana de Diretores de Coro, que surgiu como entidade coordenadora de todas essas atividades, teve sua organização administrativa estruturada sobre as diversas realizações em perspectiva; dela participam regentes dos países presentes ao Encontro: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Estados Unidos e Peru, e Venezuela, sede do Encontro. Os Estados Unidos se fizeram representar na pessoa do Dr. Russel Mathis, professor de Regência da Universidade de Oklahoma, e Presidente de entidades congêneres, no seu país: (American Choral Directors Association), que prestou não só assistência e interesse nos assuntos, em de-

bate, como ofereceu ajuda do organismo que dirige.

Espírito e ação do "Encontro" de Rubio, que preparou desde 1977, não se pode deixar de fazer expressa menção ao nome do chileno Waldo Aranguiz, presidente da Federação Nacional de Coros do Chile, e Secretário Executivo — juntamente com Ernesto Ortiz, do Instituto Universitário Pedagógico de Caracas — desse Encontro.

A primeira Diretoria da Associação Interamericana de Diretores de Coro ficou assim constituída:

Presidente — Cleofe Person (Brasil) — **Secretário Geral** — Waldo Aranguiz (Chile); **Secretário de Finanças** — Miguel Eustache (Venezuela); **Secretário de Publicações** — Juan A. Petrachini (Argentina); **Secretário Kardex e Estatística** — José Lanza (Bolívia); **Secretário de Coordenação de Eventos** — Inés Tissiere (Peru); **Secretário de Registro Musical** — Amália Samper (Colômbia); **Secretário de Capacitação (Cursos)** — Carlos Alberto Pinto Fonseca (Brasil); **Secretário de Propaganda** — Tereza Jaén (Venezuela)

Música Erudita

Funarte melhora as condições das bandas de música

A FUNARTE, órgão do Ministério da Educação e Cultura, vem-se preocupando em dotar as Bandas de Música Brasileiras de bons instrumentos que possibilitem um maior e melhor desenvolvimento.

Em sua primeira fase, a FUNARTE beneficiou um total de 76 bandas, através do "Projeto Bandas" do Instituto Nacional de Música. O "Projeto Bandas" surgiu através de uma pesquisa feita pela FUNARTE entre as 600 bandas brasileiras cadastradas pelo INM. Pela pesquisa ficou claro que o grande problema desses grupos musicais consistia na falta de instrumental ou nas precárias condições do uso dos instrumentos de fabricação nacional, pelos defeitos que apresentavam, sofriam severas restrições por parte dos músicos, que desaconselhavam investimentos para sua aquisição. A partir desses dados, a FUNARTE convocou alguns dos mais destacados músicos de sopro do País, para uma avaliação técnica dos instrumentos aqui produzidos, com análise e sugestões para a melhoria desses produtos. De posse de sugestões as fábricas brasileiras foram incentivadas a produzirem protótipos de novos instrumentos que satisfizessem as necessidades e aos critérios técnicos e de qualidade, quanto a afinação, sonoridade, vedação, acabamento, boca, boquilha e até mesmo o estojo.

A FUNARTE encomendou em 1978 aos fabricantes brasileiros 850 instrumentos, beneficiando os grupos mais carentes do Norte e Nordeste: 12 bandas da Bahia, 14 do Pará, 15 de Pernambuco, 5 de Alagoas, 3 do Ceará, 2 do Maranhão, 4 da Paraíba, 3 do Rio Grande do Norte, 1 do Amazonas, 1 do Piauí e 1 do Amapá.

Em princípios do ano que vem o "Projeto Bandas" será estendido aos grupos musicais do Sudeste Centro-Oeste do País: 4 bandas do Rio Grande do Sul, 3 de Santa Catarina, 3 de Minas Gerais, 3 do Espírito Santo, 3 de São Paulo, 3 do Rio de Janeiro, 3 do Paraná, 2 do Mato Grosso e 1 de Goiás.

Filatelismo

Teixeira da Rosa

ASPECTOS TEMÁTICOS — Tivemos ocasião de dizer do nosso apreço acerca da edição referente aos "Os selos nas coleções temáticas" editada pela Associação Brasileira de Filatelia Temática (ABRAFITE). A fim de que os prezados leitores possam provar a gostosura que os pequenos artigos subscritos por alguns membros do "Círculo Numismática CESENA" apresentam, vamos transcrever aqui trecho de um deles, sob o título: "OS ASPECTOS TEMÁTICOS".

"Selos existem às centenas de milhares. De modo absoluto eles são "o mais abundante" entre os elementos com os quais vamos construir uma coleção. Em geral são também mais fáceis de encontrar e por este motivo o "mais disponível" de tais elementos. Isto explica porque cada um de nós possui classificadores cheios de selos relativos aos próprios temas (além das manobristas daqueles que ainda procuramos) e a dificuldade na qual nos achamos no momento de montar a coleção. A controvérsia sobre a escolha do tema será, talvez, um tanto complexa. Procuraremos juntos tornar o assunto mais claro possível. Temas viáveis existem às centenas. Alguns são muito populares (esporte, animais, flores, escotismo, Nossa Senhora, Natal, p.e.) e destes existem Catálogos e listas de verificações ("Check-list") em grande número. Para o colecionador nada mais deve fazer senão procurar e achar os selos nele contidos e depois ir ao comerciante mais próximo e de sua confiança (talvez fazendo assinatura) a fim de encontrar as novidades que interessam ao tema, se já não tem informação por meio de revistas técnicas. A questão não é muito difícil, mesmo que haja selos de muito valor ou raros (realmente raros), mesmo que o catálogo Yvert lhes dê uma cotação de 1 franco e que exijam longas e extenuantes procura. Existem temas novos ou outros dos quais ainda não se fizeram listas e catálogos: neste caso, o colecionador deve, com franciscana paciência, folhear milhares de páginas de catálogos e fazer sua própria lista. Por esta razão deve estar sempre alertado quando folhear uma revista, um jornal,

quando vai a uma exposição e, em todas as ocasiões possíveis, para descobrir um selo; ou uma peça que desconhecia e precisa adquirir. Estes temas novos podem ser concretos (canhão, relógios, bandeiras, as mãos, por exemplo) ou de assuntos com limitações mais vagas e complexas (um argumento histórico, uma idéia filosófica ou moral, social ou o interesse particular do colecionador por uma personagem).

De qualquer modo, ao fim de todas essas pesquisas acabam por existir classificadores com selos para montar em folhas, surge ainda uma série de perguntas e de dúvidas que devemos considerar de maneira sucinta mas claras.

"Quais os selos que se devem incluir "naquela" temática?" Naturalmente aqueles e somente aqueles que tem ligações diretas ao tema. Exemplifiquemos.

Se o tema por exemplo for "COLOMBO" é evidente que um selo que o reproduzia, que mostre a caravela Santa Maria ou Isabel, A Católica, ou selos que foram emitidos para comemorar um aniversário do Descobrimento da América ou do nascimento ou morte de nosso genovês tem pleno direito de colocação na coleção.

E quais os outros selos podem ser incluídos? A resposta não pode ser simplista. Diremos, porém, que podem ser guardada todos aqueles cuja inclusão é motivada no decorrer da coleção, pelo contexto dos outros selos, elementos e do assunto em tela.

Assim, quando Colombo chega na América, podemos admitir, na coleção um indígena do lugar ou daquela época, uma vista ou uma planta do lugar e da época. . . Isto quando queremos nos referir ao mundo encontrado por Colombo quando do seu desembarque.

A inclusão desses detalhes deve ser lógica, mantendo uma direta referência com aquelas passagens particulares do desenvolvimento do tema, enriquecendo-o e tornando-o mais completo! Acrescentamos que mesmo com a inclusão destes selos ou de elementos filatélicos semelhan-

tes, o colecionador demonstra estudo profundo da pesquisa temática, o que revela conhecimentos melhores na sua exposição. Uma coleção temática da fauna pode traduzir-se numa descrição filatélica e sumária das várias espécies e famílias o que já denota um bom trabalho. Mas, é bem claro que coleção poderá ser bem rica e, talvez, interessante se neste trabalho se estudar o "habitat", que evidencia e explica as características morfológicas e o ajustamento progressivo do animal ao ambiente. Essa não será, então, mais composta somente de selos com figuras de animais mas, também, plantas ou paisagens que terão pleno direito de constar de coleção, com a condição de contribuírem lógica e diretamente por um melhor esclarecimento do tema, na coleção que continuam a ser os animais.

Numa coleção esportiva podem muito bem ser incluídos selos (inteiros e carimbos) que representem os estádios ou outras instalações nas quais um determinado acontecimento esportivo, então examinado, ali teve ou tem algum desenvolvimento. Falamos de estádios, mas poderíamos também incluir vistas das cidades(ou seus brasões) nas quais tais estádios ou instalações se encontram. Mas aqui, naturalmente, exige-se o bom senso da "média justa": será isso feito excepcionalmente e com jeito, pois, de outro modo, o tema da coleção será desvirtuado ao ponto, mesmo, de se perder lógica e clareza. Erro grave que deve ser evitado.

O sentido da "medida" é a qualidade indispensável para julgar quais os selos que devem ou podem ser incluídos na coleção. Qualidade individual que será aperfeiçoada com o tempo e pela observação pessoal de coleções (mesmo de outros temas). Mais ainda, pelo estudo do tema e através das montagens sucessivas que se fazem para cada coleção."

CORRESPONDÊNCIA — Qualquer nota, comentário ou sugestão deverá ser encaminhada para Teixeira da Rosa — Caixa Postal, 304 — 88000 — Florianópolis — Santa Catarina



NOTÍCIAS DE ROTARY

O ROTARIANO É O SEGREDO DOS SERVIÇOS INTERNACIONAIS

O objetivo dos serviços internacionais do Rotary é a promoção da compreensão internacional, da boa vontade e da paz através de uma organização mundial de homens de negócios e profissionais unidos pelo ideal de servir.

Considerando que há muitos programas e organizações internacionais, o que torna o serviço do Rotary particularmente singular?

Principalmente, porque é uma organização de homens de negócios e profissionais que dedicam-se à prestação de serviço nos seus clubes; fator que estende seus compromissos pessoais a uma associação mundial.

Através deste canal de organização existe um contato singular entre os rotarianos que trabalham juntos.

Exemplos de serviços internacionais incluem programas de intercâmbios de grupos de estudos e atividades de companheirismo mundial.

O elemento essencial de todos os programas dos serviços internacionais é o rotariano. Ele pode ser médico que viaja de um país para o outro a fim de compartilhar suas técnicas e habilidades com outros, ou pode ser perito em transportes que preste auxílio no desembarco de expedições de mercadorias entre os países.

Para maiores informações, peça exemplares gratuitos do impresso "O que podemos fazer em serviços internacionais" (N.º 714-P), à sua disposição na Secretaria, em inglês, francês, italiano, japonês, português, ou espanhol.

ELEIÇÃO DOS PRESIDENTES DE CLUBE

Como resultado da ação do Conselho de Legislação de 1977, os estatutos prescritos para o clube foram emendados para estabelecer que os presidentes de clube sejam eleitos dentro de um período de não mais de dois anos de antecedência ao dia da tomada de posse.

Os clubes devem modificar os seus regimentos internos de maneira a concordar com este dispositivo estatutário e adotar um dispositivo interino para cobrir as eleições para presidentes de clube de 1978-79 numa ocasião que seja a sua reunião anual.

Na ocasião destas reuniões, no ano rotário de 1978-79, os clubes elegerão os seus presidentes para o ano de 1980-81.

A partir de então tais eleições estarão em conformidade com este novo dispositivo.

CONFIRA OS CONTRATOS DE ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

Os clubes devem assegurar-se de que qualquer esforço promocional que envolva programas de angariação de fundos esteja em consonância com os princípios do Rotary e de que o clube esteja protegido contra quaisquer obrigações legais.

NÃO ESQUEÇA OS LEMAS PRESIDENCIAIS

Embora os anos de serviços dos presidentes sejam passageiros, não esqueça seus lemas.

Cada um deles representa uma importante contribuição para a eterna divulgação do agregado da filosofia rotária.

DIVULGAÇÃO DO IDEAL

Com objetivos semelhantes aos do Rotary, o Rotaract é uma excelente forma de divulgar o ideal de servir aos jovens entre 18 e 28 anos de idade.

ALGUÉM
LHE
DEVE?

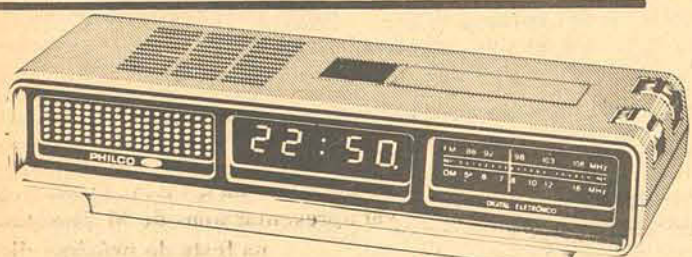
NÓS
COBRAMOS!

Qualquer espécie de dívida em qualquer parte do País (Cheques, Promissórias, duplicatas, aluguéis, etc.) Não recebemos nenhum tipo de taxa antes de efetuarmos o serviço contratado.

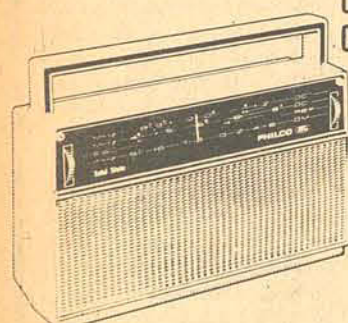


CECOPE - Central de Cobranças e prestação de serviços S/C Ltda.
Rua Felipe Schmidt, 58 - conj. 305
Fone 22-0211 - Florianópolis - SC.

O Natal vem aí com ofertas PHILCO das Lojas HM! Compre melhor comprando agora.



RÁDIO RELÓGIO PHILCO COM FM B-505
Eletrônico, pilha e luz, com 2 faixas de onda.
O MENOR PREÇO A VISTA OU A PRAZO COM 1º PAGAMENTO 30 DIAS APÓS.



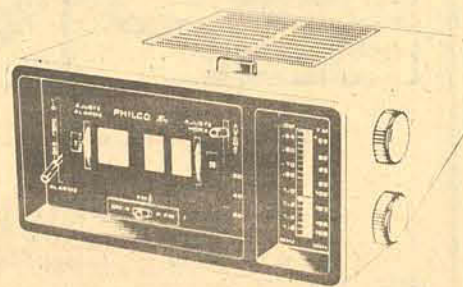
RÁDIO PORTÁTIL PHILCO B-469
A pilha, com 3 faixas de onda.
Apenas **659,** a vista
ou **3 x 242,** mensais
com 1º pagamento 30 dias após.



PHILCO
As cores como a natureza criou.

TEVÊ A CORES PHILCO DE MESA B-828
51 cm., Cinescópio Showcolor, sintonia fina automática, totalmente transistorizado, em 110, 127 e 220 V.
Apenas **15.100,** a vista
ou **24 x 1.208,** mensais
com 1º pagamento 30 dias após.

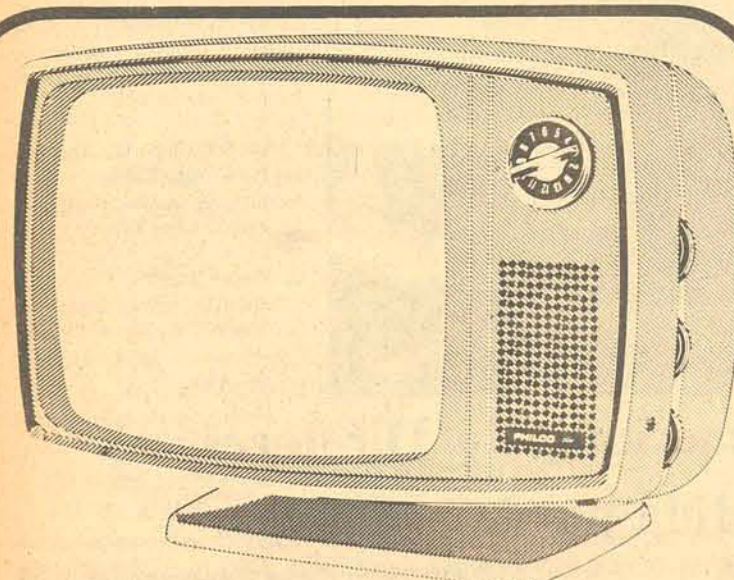
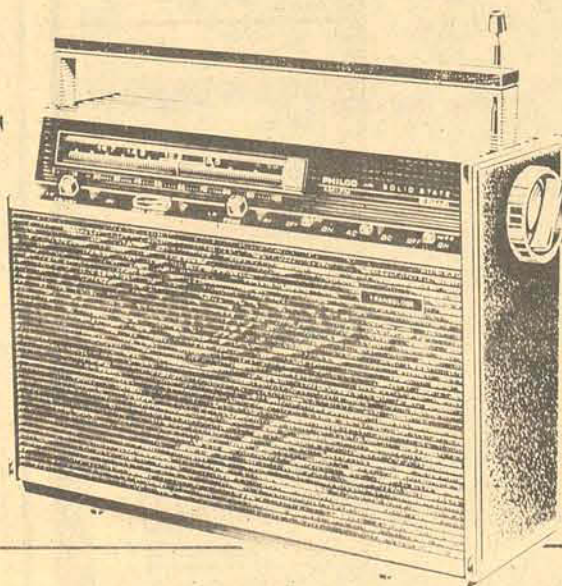
1º pagamento 30 DIAS APÓS A COMPRA!



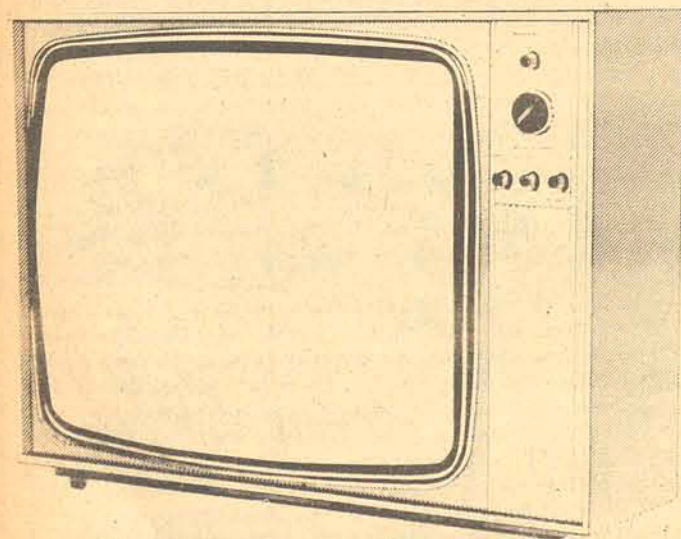
RÁDIO RELÓGIO PHILCO COM FM B-502
A luz, com 2 faixas de onda.
O MENOR PREÇO A VISTA OU A PRAZO COM 1º PAGAMENTO 30 DIAS APÓS.

RÁDIO PORTÁTIL PHILCO COM FM B-481
Pilha e luz, com 9 faixas de onda.
O MENOR PREÇO A VISTA OU A PRAZO COM 1º PAGAMENTO 30 DIAS APÓS.

GRÁTIS!
Muitos cupons para
v. concorrer a
10 AUTOMÓVEIS
e
10 BICICLETAS



TEVÊ PHILCO PORTÁTIL B-265
31 cm., luz e bateria. Imagem perfeita com o mais baixo consumo de energia.
Apenas **3.940,** a vista
ou **24 x 315,** mensais
com 1º pagamento 30 dias após.



TEVÊ PHILCO DE MESA B-142
61 cm., 110/127 e 220 volts. Totalmente transistorizado. Circuitos integrados, tela retangular com visão total.
Apenas **4.990,** a vista
ou **24 x 399,** mensais
com 1º pagamento 30 dias após.

LOJAS HM Hermes Macedo
100 LOJAS DO RIO GRANDE AO GRANDE RIO
ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA

Luiz Stauder

A Sra. Ina Tavares Moellmann, está organizando para o próximo dia 22 às 16 horas em sua bela residência, um Chá - Xale'S Show - A promoção reverterá em favor da Caixa de Esmola Heitor Blum, do albergue noturno.

A Sra. Didier De Nes Godoy, uma das mulheres elegantes da sociedade de Chapéu, recebeu um grupo de Sras. para um chá. O acontecimento que reuniu nomes de destaque, foi uma verdadeira parada de beleza, classe e bom gosto. Participaram do chá, as Sras., Alda Lemos, Iria Sperandio, Ieda Lunardi, Claime Tessari, Eliane Amorim, Ilda Kruger, Ana Maria Willemann, Nubia Maia e a Sra. Elizabeth Baraldi.

De Marrocos, estamos recebendo cartão do Sr. Antônio Nunes, diretor superintendente da Turismo Holzmann.

Antônio Mir, vai expor sua arte no exterior. Recentemente fez exposição de seus trabalhos na galeria Acaia, em Curitiba, foi um verdadeiro sucesso.

Almir Martins, numa exposição poética catarinense da nova geração, faz lançamento de seu livro, "Quem é Você".

Pierre Cardin em sua visita a São Paulo foi hóspede do Caesar Park Hotel. Na cobertura após uma entrevista coletiva com a imprensa paulista, Cardin ofereceu um requintado coquetel à mesma.

ceberão cumprimentos no Lira Tênis Clube.

Em Lages, o Máp Hotel, será sede da promoção que se realizará dia 26 próximo naquela cidade, organizada pelo Lages Kennel Clube.

Numa promoção da Fundação Educacional da Região Blumenau e seu setor de divulgação e cultura, promoveram no "hall", da FURB, a exposição dos trabalhos de Carlos Scliar e Ana Letícia.

De Marrocos, estamos recebendo cartão do Sr. Antônio Nunes, diretor superintendente da Turismo Holzmann.

Antônio Mir, vai expor sua arte no exterior. Recentemente fez exposição de seus trabalhos na galeria Acaia, em Curitiba, foi um verdadeiro sucesso.

Almir Martins, numa exposição poética catarinense da nova geração, faz lançamento de seu livro, "Quem é Você".

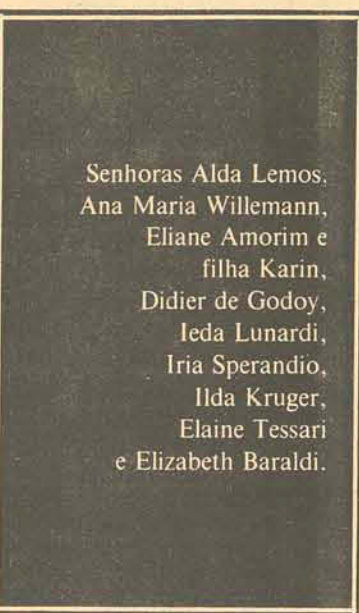
Pierre Cardin em sua visita a São Paulo foi hóspede do Caesar Park Hotel. Na cobertura após uma entrevista coletiva com a imprensa paulista, Cardin ofereceu um requintado coquetel à mesma.



Plínio de Nes Filho, Elizabeth Baraldi e sra. Didier de Nes Godoy



Senhora Didier de Nes Godoy



Senhoras Alda Lemos, Ana Maria Willemann, Eliane Amorim e filha Karin, Didier de Godoy, Ieda Lunardi, Iria Sperandio, Ilda Kruger, Elaine Tessari e Elizabeth Baraldi.



Helena Fóz, vice-presidente Alcira Gallotti Nunes e Secretária Claudete Pegorine.

Marcado para o dia 7 próximo no salão dourado do Floph, o jantar de confraternização, dos formandos

em direito, turma 1963. Em atividade com a promoção os Srs. Deodoro Lopes Vieira, Angelo Bez e Odson Cardoso.

De São Paulo, o pintor Paulo Chaves, está nos con-

vidando para a solenidade de abertura da exposição de seus trabalhos no salão da Exposições.

Nossos agradecimentos ao Coronel Francisco Jannone Neto, presidente da

Liga de Defesa Nacional de Santa Catarina, pelo diploma em comemoração a corrida do Fogo Simbólico da Pátria, que estamos recebendo.

A noite do Calor Humano, festa que se realizará dia 25 próximo no salão de festa do Itapema Plaza Hotel, terá sua renda em favor do natal de 23 mil crianças. Além do jantar, terão como atrações jóias de M. Rosenmann, desfile de modas de Ana Beltrão, Show da cantora Waleska, e o pianista Ivan El-Jaik. Brusa, Transbrasil e M. Rosenmann, estão patrocinando a promoção que levará o mundo elegante de Santa Catarina.

Mônica Peresoni Castro, um broto em foco na sociedade de Criciúma, dia 8 próximo vai receber convidados para sua festa de 15 anos.

Nossos agradecimentos ao Dr. Juarez José Vanni

Muller, presidente da Associação dos Engenheiros Agrônomos de Santa Catarina, pelo simpático ofício que estamos recebendo.

Dos filhos do casal Dr. Antônio Muniz de Aragão, estamos recebendo convite para a missa dia 26 próximo às 20 horas na Capela do Colégio Coração de Jesus, quando será comemorada bodas de ouro do simpático e elegante casal, Muniz de Aragão.

Viajou para o Rio de Janeiro, ontem, o Dr. Vânio Colaço de Oliveira. Seu regresso à Capital catarinense está marcado para sábado próximo.

Entre outros, Clodovil, Cesar e Ana Frida, dia 23 em noite de gala no Paineiras, receberão o troféu de "os melhores da moda 78". A promoção é do jornal Última Hora de São Paulo.



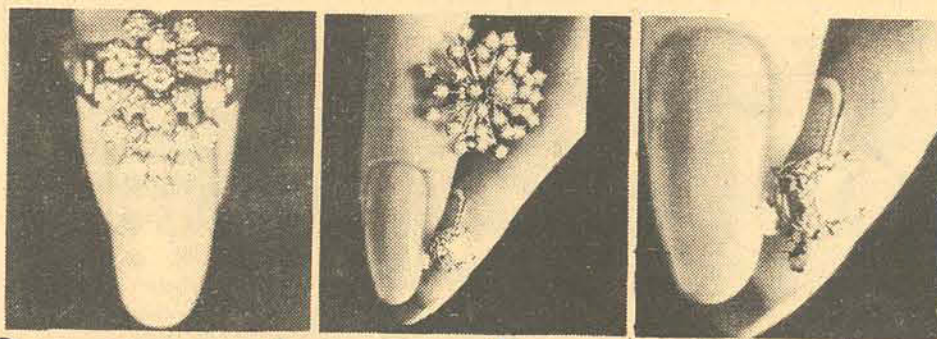
Suzana de Paula Soares, uma beleza paranaense do studio de dança Dora Paula Soares, vai apresentar jóias de M. Rosenmann na festa do próximo dia 25.



MÓVEIS SÃO BENTO ANUNCIA:

Agora em Florianópolis, a maior e melhor linha de móveis coloniais. MÓVEIS SÃO BENTO. Loja no Estreito, Rua Gaspar Dutra, com depósito e exposição, em Barreiros, na Rua João Sandim, após o trevo da BR-101 - Barreiros.

Diamantes M. Rosenmann.



Em tempo de sentir. Em tempo de amar.

Florianópolis:
Rua Felipe Schmidt, 37
Tel.: (0482) 22-9766
Florianópolis Palace Hotel
Tel.: 22-3633

Blumenau:
Rua XV de Novembro, 520
Tel.: (0473) 22-5512

Diamante Joalheiros

M. ROSENMANN



Associação Brasileira de Técnicos de Administração
Seção de Santa Catarina

ANIVERSÁRIO DA ABTA

Comemora-se hoje, dia da Bandeira, o 18.º aniversário de fundação da Associação Brasileira de Técnicos de Administração — ABTA. Ao ensejo, a Seccional de Santa Catarina cumprimenta os Profissionais da Administração, os Empresários e os Universitários Brasileiros pelas conquistas obtidas através de todos estes anos, enfrentando obstáculos e travando lutas, sempre gratificantes pelas grandezas de seus propósitos. Todavia, algumas lutas encetadas há anos, ainda não tiveram um desfecho favorável, razão pela qual, nesta data, concitamos a nobre classe dos administradores a se irmanarem com os colegas dirigentes da ABTA, em busca das soluções almejadas. Esperamos que a perfeita integração de Técnicos, Empresários e Estudantes seja o sustentáculo das nossas legítimas aspirações.

Florianópolis, 19 de novembro de 1978.

A DIRETORIA.

FRETES

Fone:
22-6551

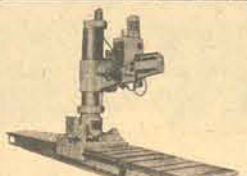
EIS A NOVA GERAÇÃO NARDINI:



TORNO SAGAZ III



TORNO NODUS - II



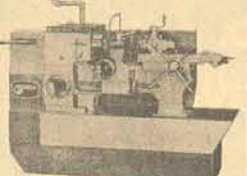
FURADEIRA RADIAL FML-60



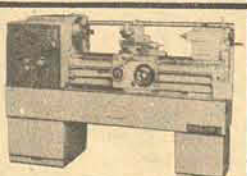
TORNO NARDINI NL-40



TORNO REVOLVER NHM



TORNO REVOLVER TR 25



TORNO MASCOTE

ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE
FINANCIAMENTO DIRETO 24 MESES
PRONTA ENTREGA
EXPOSIÇÃO E VENDAS
PEÇAS DE REPOSIÇÃO
FINAME 3/5 ANOS

RUA SALDANHA MARINHO, 856

TEL. (0412) 23-7492

CURITIBA - PR 80000

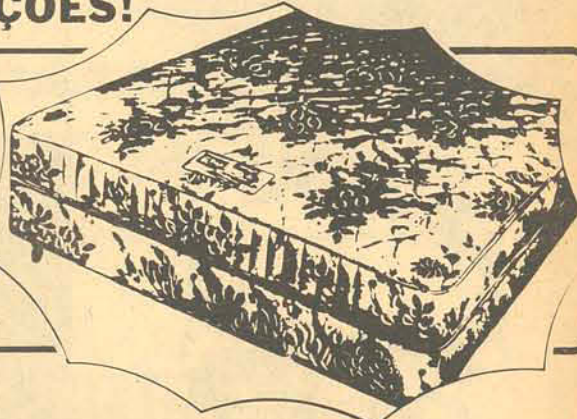
bons sonhos com os bons colchões

SIMMONS EPEDA
O maior fabricante de colchões do mundo. Tradição e Qualidade

O MENOR PREÇO A VISTA OU AS MAIS SUAVES PRESTAÇÕES!

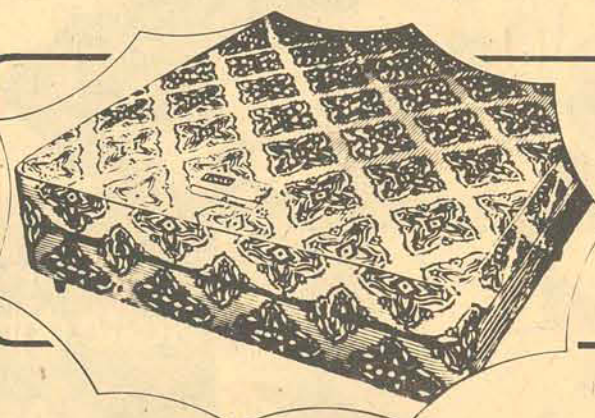
COLCHÃO EPEDA SUBLIME CARIBE DE LUXO ECONOMIZE ATÉ CR\$ 500,00

na compra deste colchão com a excepcional qualidade SIMMONS-EPEDA, com o requinte, o conforto e a beleza de seu tecido acolchoado.



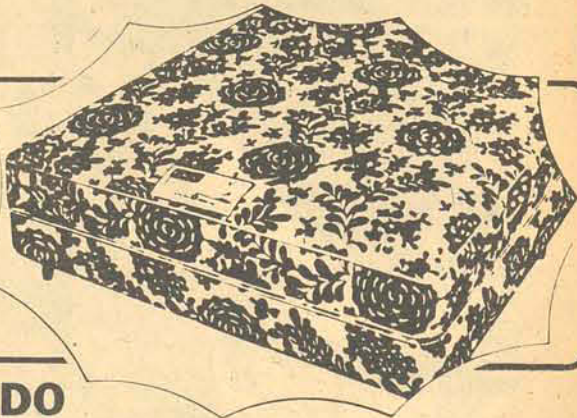
COLCHÃO EPEDA SUPER CARIBE ECONOMIZE ATÉ CR\$ 300,00

Esta oferta é um verdadeiro presente. Conforto e durabilidade excepcionais, a um preço que jamais se repetirá.



COLCHÃO EPEDA EXCELSO CARIBE ORTOPÉDICO ECONOMIZE ATÉ CR\$ 400,00

Para quem prefere ou necessita de um colchão mais firme. É apresentado em moderno tecido acolchoado.



OFERTAS POR TEMPO LIMITADO

GRÁTIS:
Cupons para o sorteio de 10 VOLKS e 10 Caloi 10

LOJAS HM Hermes Macedo

100 lojas do Rio Grande ao Grande Rio - Organização genuinamente brasileira

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES

DECISÕES DA PRIMEIRA CÂMARA CRIMINAL em 14.11.78.

HABEAS-CORPUS
N.º 15.973 - VIDEIRA - Imp. Dr. Nelson Antonio Serpa - Pate. Miguel Pereira dos Santos - Rel. Des. Marcilio Medeiros - Denegaram a ordem. Unânime.

APELAÇÕES CRIMINAIS
N.º 15.056 - CAMPOS NOVOS - Apte. o Assistente do Ministério Público. Apdo. Ciles Paulo de Moraes - Rel. Des. Marcilio Medeiros - Confirmaram a sentença de primeiro grau. Unânime.

N.º 15.038 - ITAJAI - Apte. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Germano João Fernandes - Rel. Des. Trompowsky Taulois - Deram provimento ao recurso de primeiro grau, anulando o julgamento a que o réu foi submetido, a outro sujeito-lo. Unânime.

N.º 15.061 - CAÇADOR - Apte. Wilson Gomes Peppes. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Trompowsky Taulois - Quanto ao homicídio consumado, conheceram do apelo como protesto por novo júri, determinando-se a devolução dos autos à Comarca de origem para que o réu seja submetido a novo julgamento, e com respeito a tentativa, sustaram o recurso. Unânime.

N.º 15.025 - SOMBRIÓ - Apte. Edebras Minatto. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Marcilio Medeiros - Confirmaram a sentença de primeiro grau e ex-officio, julgaram extinta a punibilidade de acordo com a Súmula 146. Unânime.

N.º 15.063 - SÃO BENTO DO SUL - Apte. a Justiça, por seu Promotor. Apdos. José Ricardo da Silva e Hidelécio Bonanoni - Rel. Des. Marcilio Medeiros - Negaram provimento ao apelo. Unânime.

N.º 15.052 - INDIAIAL - Apte. Oswaldo Menestrina. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des.

Trompowsky Taulois - Rejeitaram a preliminar, determinando a volta dos autos à Doutra Procuradoria Geral do Estado, a fim de que se manifeste sobre o mérito. Unânime.

N.º 15.013 - BRUSQUE - Aptes. João Andriano Amorim e outro. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des.ª Thereza Tang - Não conheceram do recurso de João Andriano Amorim, conheceram o de Carlos Denir para decretar extinta a punibilidade nos termos da Súmula 146, estendendo o benefício aos demais co-réus. Unânime.

N.º 15.079 - PALMITOS - Aptes. Alfredo de Mello Susel e outros. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des.ª Thereza Tang - Deram provimento ao recurso, a fim de decretar extinta a punibilidade pela prescrição da ação penal, de acordo com a Súmula 146. Unânime.

N.º 15.081 - BIGUAÇU - Apte. Modestino Leopoldo Müller. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des.ª Thereza Tang - Deram provimento parcial ao recurso tão somente para cancelar a medida de segurança. Unânime.

RECURSO CRIMINAL
N.º 6.966 - SÃO FRANCISCO DO SUL - Recte. Dr. Juiz de Direito, ex-officio. Recdo. Jorge Severino - Rel. Des. Marcilio Medeiros - Confirmaram a sentença de primeiro grau, pelos seus próprios e jurídicos fundamentos. Unânime.

PEDIDO DE EXAME PARA VERIFICAÇÃO DA CESSAÇÃO DA PERICULOSIDADE
N.º 128 - CAPITAL - Regte. Adonias Monteiro de Almeida - Rel. Des. Marcilio Medeiros - Deferiram o pedido. Unânime.

DECISÕES DA SEGUNDA CÂMARA CIVIL em 17.11.78.

APELAÇÕES CÍVEIS
N.º 13.804 - MAFRA - Apte. Ivanilde Richter. Apdo. Hilário José Bannach - Rel. Des. Nelson Konrad - Converteram o julgamento em diligen-

gência. Unânime.
N.º 13.824 - IBIRAMA - Apte. Comercial Sul de Veículos Ltda. Apdo. Departamento Regional do Serviço Social da Indústria - Sesi - Rel. Des. Hélio Mosimann - Negaram provimento. Unânime.

MANDADO DE SEGURANÇA
N.º 908 - LAGES - Impies. Olerio Alves de Souza e sua mulher. Impdo. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara Cível da Comarca - Rel. Des. Nelson Konrad - Denegaram a ordem. Unânime.

APELAÇÃO CÍVEL (MANDADO DE SEGURANÇA)
N.º 1.478 - SANTA CECÍLIA - Autos remetidos: Juízo de Direito da Comarca. Apte. Prefeitura Municipal de Santa Cecília. Apda. Maura Anselmo de Aguiar - Rel. Des. Osny Caetano - Não conheceram do recurso voluntário, e reexaminando a sentença de primeiro grau, reformaram-na, parcialmente, para anular o inquérito administrativo a partir de fls. 25, exclusive, mantendo em suas demais condenações. Unânime.

AGRAVOS DE INSTRUMENTO

N.º 1.242 - LAGUNA - Agrte. Banco do Estado de Santa Catarina. Agrda. Zilmar Indústria e Comércio de Arroz S.A. - Rel. Des. Hélio Mosimann - Negaram provimento. Unânime.

N.º 1.252 - CANOINHAS - Agrtes. João Francisco dos Santos e Roberto dos Santos. Agrda. Indústria de Madeiras Zanillo S.A. - Rel. Des. Nelson Konrad - Negaram provimento ao agravo. Unânime.

N.º 1.253 - CANOINHAS - Agrte. Ituíno Reichardt Munhoz. Agrdo. Paulo Bialeski - Rel. Des. Hélio Mosimann - Negaram provimento. Unânime.

DECISÕES DA PRIMEIRA CÂMARA CIVIL em 17.11.78.

APELAÇÕES CÍVEIS
N.º 13.851 - SOMBRIÓ - Aptes.

Manoel Isaac da Silva e outros. Apdo. Tarciso Tavares da Silva - Rel. Des. Rid Silva - Deram provimento ao recurso para julgar a ação improcedente, fixados os honorários de advogado em 10% sobre o valor da causa. Unânime.

N.º 13.431 - CRICIÚMA - Aptes. Margarida Laura da Silveira e outros. Apdos. Instituto Nacional de Previdência Social - Rel. Des. Eduardo Luz - Deram provimento ao recurso para condenar o I.N.P.S. a pagar indenização tarifária, fixada na forma do art. 191 do Decreto n.º 48.959/60, deduzidas as importâncias devidamente pagas e estimados os honorários de advogado em Cr\$ 1.000,00. Unânime.

N.º 11.629 - LAGES - Autos remetidos: Juízo de Direito da 2.ª Vara Cível da Comarca. Regtes. Antônio Cândido Amarante e outros. Regdo. Prefeito Municipal de Lages (Dr. Juares Rogério Furtado) - Rel. Des. Eduardo Luz - Reexaminando a sentença de primeiro grau, modificaram-na, parcialmente, para julgar os autores carecedores da ação. Unânime.

N.º 12.808 - CONCORDIA - Apte. C.R. Almeida S.A. - Engenharia e Construções. Apdo. Ernesto Secchi - Rel. Des. Eduardo Luz - Negaram provimento. Unânime.

N.º 12.928 - CONCORDIA - Autos remetidos: Juízo de Direito da Comarca. Apte. a Fazenda Pública Estadual. Apda. Barzetti e Cia. Ltda. - Rel. Des. Rid Silva - Negaram provimento ao recurso, corrigido o dispositivo da sentença reexaminada e impugnada para carência da ação. Unânime.

N.º 13.653 - CAMPOS NOVOS - Autos remetidos: Juízo de Direito da 2.ª Vara - Autores Jandir José Marques e Miguel Fabianski. Ré a Prefeitura Municipal de Campos Novos - Rel. Des. Ayres Gama - Reexaminando a sentença de primeiro grau, confirmaram-na. Unânime.

N.º 13.684 - SÃO MIGUEL DO OESTE - Apte. Antônio Luiz Paganini. Apdo. Aquiles Priori - Rel. Des. Ayres Gama - Negaram provi-

mento. Unânime.
APELAÇÃO CÍVEL (MANDADO DE SEGURANÇA)
N.º 1.482 - PALHOÇA - Autos remetidos: Juízo de Direito da Comarca. Impie. Euclides Rodrigues Marques. Impdo. Agente Fiscal Rodoviário - Posto Fiscal de Palhoca - Rel. Des. Rid Silva - Confirmaram a sentença reexaminada. Unânime.

AGRAVOS DE INSTRUMENTO

N.º 1.196 - TIJUCAS - Agrte. José Mesquita. Agrdos. Alfredo Odilon Taborda Ribas e sua mulher - Rel. Des. Eduardo Luz - Negaram provimento ao agravo. Unânime.

N.º 1.204 - CURITIBANOS - Agrte. Ervino Dunke. Agrdo. Transportes Etelvino Binotto - Rel. Des. Eduardo Luz - Negaram provimento. Unânime.

N.º 1.255 - LAGES - Agrtes. Mário Bianchini e a Firma Irmãos Iochipe S.A. Indústria e Exportação. Agrdos. Nara Bianchini Dabot e outros - Rel. Des. Rid Silva - Proveeram, parcialmente, o agravo para que argüida a prescrição seja apreciada a final. Unânime.

N.º 1.257 - PONTE SERRADA - Agrte. Arno Renner. Agrdos. Abílio Sprandel e Mercedes Melita Sprandel - Rel. Des. Rid Silva - Não conheceram do agravo. Unânime.

N.º 1.215 - ITAJAI - Agrte. Mário Antônio Cachel. Agrdo. Adão Pires Darsie - Rel. Des. Ayres Gama - Não conheceram do recurso. Unânime.

N.º 1.228 - BIGUAÇU - Agrte. Orlando Ferreira de Souza. Agrdos. Nibar Schlichting e sua mulher - Rel. Des. Ayres Gama - Não conheceram do agravo. Unânime.

N.º 1.175 - XANXERÊ - Agrte. Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA - Agrdo. Raul Alves dos Santos - Rel. Des. Ayres Gama - Não conheceram do recurso e determinaram a remessa dos autos ao Egrégio Tribunal Federal de Recursos. Unânime.

Jaime Sprício
Diretor

heto stodeck

Tipo desleixo perde

É de absoluta falta de respeito para com os seus usuários, o lastimável estado em que se encontra a Reta da Saudade, em prolongadas obras visando ponte e alargamentos (pra quatro pistas) e consequente asfalto.

Infeliz daquele que é obrigado a passar por ali todos os dias, algumas vezes até mais de vezes ao dia, como é o caso dos funcionários deste jornal, cuja sede há algum tempo encrava-se no vale do Saco Grande.

Verdade seja dita: quando o Dão apresentava-se à frente da Prefeitura local, era só a gente reclamar esburacado problemático pelas ruas da cidade ou coisa que valha, pra, no dia seguinte, lá acontecer um movimento de máquinas e homens alisando ou tapando o pedaço. Média eleitoral ou não, o importante é que o homem se interessava - tanto é que o resultado aí está, saindo das urnas.

Hoje não, a reclamação soa sem

resposta e a coisa vai levando - como é o caso desta reclamada Reta, diariamente chorada pelos seus mais sofridos e diversos usuários a porta da Prefeitura. E até agora nada de máquina alguma tentando pôr o leito, por mais impossível que possa parecer, no seu devido lugar - mesmo que seja provisoriamente: mas a segurança dos carros e seus motoristas é fundamental.

As obras, em passo de tartaruga, não justificam o seu péssimo estado de conservação.

Uma boa pedida pra esta semana que amanhã se inicia, é dar um chego a Curitiba e, se ingressos conseguir (se bem que no câmbio negro tudo é possível), assistir na terça, em espetáculo único, ao show de Ray Charles, ele mesmo, que se apresentará no excelente Guairá, acompanhado de orquestra e coral.

Algumas pessoas chamando atenção da coluna com vista ao acentuado declive "pro lado de cá" que estaria sendo vítima a Via de Contorno Norte, em adiantado estado de asfaltamento.

Segundo opiniões, quem pela avenida se atrevesse fatalmente acabaria descambando pro mal cheiroso lodaçal que acabou se formando, já que, é a sensação que se tem, se esqueceram de aterrar certos trechos.

O negócio é que o projeto da Via é assim mesmo, em declive por lado das ruas Frei Caneca/Rui Barbosa, porque tem pretensões a auto pista, dessas quase de corrida - o que equivale insinuar que, até que enfim, teremos o nosso autódromo... E, dizem os experts, que pra melhor desenvolver velocidade, nada mais técnico do que um declivesinho no gênero e que dá a tal da confundida aparência de coisa mal feita.



Fernanda Bornhausen, o primeiro broto do Estado, se penteando e bronzeando, se aprontando enfim pra entrar na moda. Acompanha-a nesta foto de Paulo Dutra, Simone Martorano, uma morena e tanto, fazendo carinha de quem olhou e não gostou.

Como as eleições exigiam que a ponte pincel sobre o rio da Barra da Lagoa, em obras há mais de seis meses, fosse concluída a toque de caixa, na tarde da terça última, véspera do dia 15, os operários da Prefeitura Municipal, coitados, viram-se obrigados a esticar seus cabos de aço à muque, ao invés de utilizar racional trator.

Como consequência, temos hoje uma ponte pra lá de pincel: penca (que na linguagem local quer dizer torta...). como aliás os temerosos nativos que continuam optando pela canoa pra atravessar o rio, já a estão chamando...

Esta bem cheira a CC

Só agora, véspera de férias, é que os quarenta e cinco alunos do segundo científico noturno do Colégio Catarinense ficaram sabendo que não haverá terceiro ano igualmente à noite, no ano que vem.

fruído das delícias do CCM, a rapaziada terá que optar pelo período diurno - caso contrário que se mandem. procurem outro colégio que o Catarinense dá a transferência com o maior prazer.

Se quiserem continuar usu-

E, nessas alturas dos acontecimentos, pois absoluta maioria O negócio é se dar ao luxo de deixar de trabalhar.

O remédio mais vendido por estes dias pós eleitorais, nada mais é do que o enteroviolfórmio: apurado por aí...

Florianópolis ganhará no final de dezembro, começo de janeiro, uma deliciosa e movimentada casa de empapuços franceses, onde a torta Saint Honoré fará as vezes de peça de resistência.

Será ali na rua Demétrio Ribeiro, naquela linda casa rosa em estilo neo-clássico, pertencente a família Sanford de Vasconcelos, e se chamará Café de Paris (pronunciem que nem os franceses: Parri). E é de propriedade de um recém chegado francês chamado Gerard (casado com a nativa Tania Bittencourt), originário de Lyon, cidade com larga tradição gourmet, quartel general de Paul Bocuse, maitre dos maitres de cuisine alucinante.

Dona Loly em noite de glória

O mais concorrido vernissage do ano aconteceu na noite d'antes d'ontem, girando em torno dos maravilhosos quadros retratando vistas de uma detalhada Florianópolis que não volta mais e de alegres festas e costumes, tradições do interior da Ilha, tudo fruto da fértil lembrança da dona Loly Hosterno, sem qualquer dúvida já devidamente incorporada aos nossos

mais disputados e talentosos artistas da constelação pictórica local.

Pra vocês terem apenas uma rápida idéia do acontecimento sócio cultural que foi, com importantes presenças mas (enumerá-las seria encher uma página inteira do jornal), basta dizer que praticamente todas as suas obras foram avidamente

arrematadas em original leilão de parede, com lances iniciais que variavam entre os 5 e 10 mil cruzeiros.

A exposição, que permanecerá no ar até o dia 26 próximo, está aberta a visitação pública diariamente até às 10 da noite (hoje, domingo, a partir das 4 da tarde), na tal loja 20 do esbôntante Ceisa Center. E perdê-la é marcar

Neste domingo, 8 da noite.

Ao vivo.
Flávio Cavalcanti



canal 6

kemps chegou

(pra melhor vestir o homem ilhéu)
No calçadão da Deodoro

LAJE PRÉ-MOLDADA **TAPUIA**
MELHORAMENTOS

PARA FORRO E PISO

Maior rapidez • Economia de 30% • Entrega imediata Qualquer quantidade • Atendemos todo o estado com assistência técnica

REG. CREA, N.º 5.175 - 10.ª Região
VENDAS: Rua Emílio Blum, 27 - Florianópolis - SC

(0482) 22-6500
22-6290
22-4235
22-4002

CLASSIFICADOS O ESTADO

OS CLASSIFICADOS QUE VENDEM MAIS

Centro Comercial
Aderbal Ramos da Silva, conjunto 208.

EDITAL DE PRAÇA (Prazo de dez (10) dias)

O DOUTOR MÁRCIO SOUZA BATISTA DA SILVA, Juiz de Direito da 3.ª Vara Cível da Comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc. . .

FAZ SABER a todos quanto este edital com o prazo de dez (10) dias virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa que no dia 27.11.78 às 15.00 horas, no Atrio do Fórum situado no andar térreo do Palácio da Justiça, o portei dos auditórios deste Juízo levará a público pregão de venda e arrematação, a quem maior oferta fizer não inferior ao Saldo Devedor de Cr\$ 1.224.271,57 o bem abaixo descrito penhorado a Devedora SIO-MARA CHEREM SCHWARZ no processo de Execução n.º 447/78, que lhe move Apesc — Associação de Poupança e Empréstimo de Santa Catarina em curso nesta 3.ª Vara Cível constante de: Uma Casa de n.º 07, localizada no Conjunto Residencial Canasvieiras, em Canasvieiras, com área total de 190,434 mts2, área privativa de 137,75 mts2, área de uso comum de 52,684m2 e a fração ideal do terreno correspondente a 0,05% do total do terreno, situado, neste distrito de Canasvieiras, neste município, com área de 3.010,240 mts2, com as seguintes confrontações: frente com terras de marinha; fundos com a Avenida Central de Canasvieiras, em 24,40mts em linha reta e com 25,30 mts. em linha oblíqua; de um lado estrema com terras de herdeiros de Carlos Gasenfort, onde mede 105,00 mts e do outro lado com herdeiros de João Machado Pacheco Junior, com 96,50 mts. Registrado no Cartório do 2.º Ofício de Registro de Imóveis desta Capital, no Livro 3-J fls. 139 sob n.º 11598 matriculado sob n.º 2.258 - R.1 e 2. — Não constando recurso pendente de Julgamento. Em virtude do que, expedem-se este e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei. Florianópolis, 06 de Novembro de 1.978. Eu, (Secundino L. dos Santos), Escrivão, o subscrovo.

Márcio Souza Batista da Silva
Juiz de Direito da 3.ª Vara Cível

EDITAL DE PRAÇA E INTIMAÇÃO - EXTRATO PRAZO - DE DEZ (10) DIAS

VENDA EM ÚNICA PRAÇA: dia 30 do mês de novembro do ano em curso, às 09.15 horas, valor superior ao saldo devedor que é de Cr\$ 1.029.005,56.

LOCAL: Edifício Fórum Dr. Mário Rocha, sito à Praça Arnaldo Souza, n.º 38 - São José - Santa Catarina.

BENS: Uma casa de alvenaria, com a área construída de 130,95 metros quadrados n.º 96 e respectivo terreno, designado por lote n.º 916, dá quadra n.º 59, do Loteamento Campinas, com a área de 265,00 metros quadrados, sito em Campinas, nesta Comarca, com as seguintes medidas e confrontações: frente, em 11,40 metros com a Rua Frei Hilário; fundos, em 11,40 metros, com uma área de recreação da vendedora; ao lado direito, em 24,85 metros, com o lote n.º 917, da vendedora; e, lado esquerdo, em 24,85 metros, com o lote n.º 915, de Antonio Ceniros dos Santos, devidamente matriculado sob n.º 3.945, fls. 0031, Livro 2/U, do Cartório do Registro de Imóveis desta Comarca.

PROCESSO: DE EXECUÇÃO N.º 3.227/78, em que é credora SUL BRASILEIRO-CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A., e devedores JOSÉ ANTONIO DA SILVA OLIVEIRA e sua mulher ENY DE AZEVEDO OLIVEIRA.

FICAM os devedores intimados da praça designada, por se encontrarem em lugar incerto e não sabido.

São José, 07 de novembro de 1978

WILSON JENSEN
ESCRIVÃO

GUIDO SCHREINER PEREIRA
JUIZ DE DIREITO

VENDEDORES MAT. SEG. INDUSTRIAL

(autônomos)

Luvax - Aventais - Perneiras - Mangas
HADLER ARTEFATOS COUROS LTDA - Pelotas - RS -
Contatos com Corina - Fone: (0532) 23-1746 - Horário Comercial.

ENTREGUE SEU CARRO PARA QUEM ENTENDE: ALDO AUTO CAPAS.

FILIAL FLORIANÓPOLIS

- MAIOR ESTOQUE DO ESTADO.
- MELHORES PREÇOS.
- ATENDIMENTO PERSONALIZADO.
- AMPLO ESTACIONAMENTO.

BARBADAS DA SEMANA:

Rádios PX Fanon - Fanfare SSB - 23 canais
Tetos Solar para todos os carros
Ar condicionado
Bancos reclináveis

ALDO AUTO CAPAS

Tecnologia *Minura* ao seu alcance.

Av. Fúlvio Aducci, 1192 - Fone: 44-1602



TIGREFIBRA

ASSISTENTE TÉCNICO

TIGREFIBRA INDUSTRIAL S.A., empresa do Grupo Hansen, procura profissional para dar cobertura às atividades de assistência técnica aos clientes da região. São requisitos do cargo: possuir curso técnico de nível médio; ter de preferência desenvolvido atividade de assistência técnica ou similares; facilidade para relacionar-se com pessoas de todos os níveis; disponibilidade para sediar-se em Joinville, e viajar ocasionalmente.

A Empresa oferece salário compatível com o cargo, treinamento, possibilidade de progresso profissional e amplo plano de benefícios.

Favor enviar «Curriculum Vitae» com pretensão salarial ao
GRUPO HANSEN — Depto. de Recrutamento e Seleção
Rua Bahia, 54 — 89200 Joinville — Santa Catarina

Oswaldo Cruz, Ratos e "Ratos"

Abelardo Sousa

Quem folheou **Manchete** n.º 1.387, talvez com a mais bela capa da sua história, viu ou, possivelmente, leu, na importante seção de Mestre Raymundo Magalhães Jr., o trabalho **Oswaldo Cruz, o vencedor de epidemias**. O ilustre e ilustrado Autor, que, como poucos, tem o mágico poder de narrar, com estilo supinamente claro, atraente e conciso, os fatos históricos da nossa Pátria, quase sempre amalgamados com a biografia de brasileiros ilustres, nos dá excelente visão da obra do incansável e inteligente sanitaria da primeira década desta centúria, transmitindo de modo assustador a peste, que grassava na então Capital Federal desde 1.900.

Alegava-se que o navio **Cleyde** era o responsável pela transmissão da doença à cidade de Santos, embora esse barco procedesse de porto limpo, conforme documentos apresentados por seu comandante. Mas, ficava a suspeita de que os passageiros de 3ª classe trouxessem os germes da doença nas roupas.

A Saúde Pública, entre outras medidas saneadoras do Rio, comprava ratos para exterminá-los pelo fogo — e então — segundo Magalhães Jr. — surgiram não só os caçadores de ratos, mas compradores que iam de porta em porta, recolhendo camundongos e ratazanas, com pagamento imediato, para revenda, por atacado, à Saúde Pública, com alguns tostões de lucro. Diz ainda o Autor de **Poesia e Vida de Cruz e Souza** que "um espartalhão chegou a fazer uma criação de ratos, no cativeiro, para ter sempre material para vender à

Saúde Pública".

É fértil de imaginação essa gente brasileira! Mas, essa imaginação retratada pelo Sr. Magalhães Jr. foi mais longe na época e mostra mais coisas sobre os ratos, que o eminente Mestre das nossas letras e da nossa história não pôs em tela, mesmo porque o espaço de toda a revista talvez fosse escasso para conter toda a variedade de casos ratinhos ocorridos então. Permito-me assim, modestamente, trazer para aqui pequenas considerações complementares, para alargar mais o assunto, que é interessante e original ainda hoje.

A matança de ratos, por incineração, fora adotada com sucesso pelos americanos nas ilhas Filipinas, em caso semelhante. Tinha a desvantagem, porém, de "estimular a indústria da criação de roedores", com intuídos lucrativos na sua venda. Em entrevista concedida a um reporter de jornal carioca sobre o muricídio (hoje temos o porcinicídio, para acabar com uma peste que ninguém sabe se é peste mesmo...), Oswaldo Cruz declarou: "Essa matança de ratos vai começar com vigor. Adotei para isso o sistema empregado pelos americanos nas Filipinas, com grande resultado. Organizei uma brigada de 50 homens, que já foram vacinados, de modo a torná-los imunes, e que serão providos de ratoeiras e de veneno. Esses homens, que ganham por mês uma bagatela, têm a obrigação de trazer a este repartição, todos os dias, cinco ratos cada um. Os que trouxerem a mais serão pagos a 300 réis por cabeça. Mandei também comprar cães rateiros. Espero que a medida dê resultado; mas é preciso, como já lhe disse, a notificação compulsória. É preciso obrigar o médico a notificar os casos de peste, que é moléstia que tem desaparecido de todos os países civilizados e deve desapa-

recer também do nosso. Até ontem, tinham sido mortos 18.705 ratos. Só um dos empregados encarregados desse serviço ganhou o mês passado mais de 600\$000".

"Era uma boa" essa de ganhar mensalmente 600\$000, quantia elevada na época. Como é evidente, "a apanha de ratos cresceu rapidamente, na razão do número de apanhadores, e excedeu de muito essa proporção, por causa da especulação fraudulenta que não tardou em medrar, mesmo no seio da repartição de higiene". Quem diz isso é o Dr. Sales Guerra, talvez o maior amigo de Oswaldo Cruz e que indicou o seu nome para dirigir os serviços de higiene, como acentua R. Magalhães Jr. E diz mais o Dr. Guerra, em suas memórias sobre Oswaldo Cruz, a respeito do problema da matança de ratos. Vejamos: "O contador da Saúde Pública denunciou à polícia um funcionário da mesma repartição como fabricante de ratos de cera, e de os incluir no número de ratos mortos, que vendia à referida repartição a 300 réis cada um. O delegado de polícia julgou acertado "engaiolar essa ratazana", linguagem do informante. Escândalo de maior calibre foi o do importador de ratos de outro Estado para vendê-los à Saúde Pública, como se fossem apanhados aqui (Rio de Janeiro). Em dado momento, despertou suspeitas a extraordinária abundância de ratos levados à repartição de higiene. Levantado o alarme, a polícia saiu a campo e, depois de quatro meses de diligências, averiguou que se formara um sindicato para explorar o comércio de ratos, importando-os de Macaé e Niterói, caçando-os nos porões de navios estrangeiros, em troca de serviços de desinfecção, e vendendo-os em seguida à Saúde Pública. Foram presos quinze

compradores de ratos que, segundo confissão deles na polícia, trabalhavam sob as ordens de um chefe, o águia do negócio. Este, segundo o mesmo depoimento, pretendia ampliar o lucrativo comércio, tendo já expedido vários agentes para os Estados vizinhos, a fim de adquirir ratos em massa. A polícia, porém, empatou-lhe as vassas, prendendo-o no Cais Pharoux, justamente quando negociava uma partida de roedores que chegava de Niterói. Diante das autoridades, o banqueiro do sindicato não procurou desculpar-se, ao contrário, protestou contra a prisão, declarando com altivez que não estava cometendo nenhum delito, porquanto a Saúde Pública, no edital, não exigia prova da procedência dos ratos. Mais tarde, reclamou judicialmente o pagamento de 27.792 ratos, a última partida, na importância de 8.337\$600. E como a fraude se prestava à galhofa, as folhas alegres lembraram a conveniência de se criar registro especial para ratos nascidos no Distrito Federal, a fim de não se confundirem com outros; e anunciaram, com as devidas reservas, que certo americano tinha em estudo a organização de uma sociedade anônima, cujo título seria: **Ratazanas exterminating Company Limited**. Hebdomanário ilustrado, surpreendido com a apanha vultosa de 30.239 muridecos, que seriam inquisitorialmente cremados, alçou-lhe Oswaldo Cruz de **Torquemada dos ratos**".

Tudo isto é coisa do passado, embora eu tenha lido algures - e não faz muito tempo - que, acabando com a peste e com os ratos, Oswaldo Cruz encorajou outro tipo de ratos: aqueles que, como os do tempo dele, ainda farejam, varejam e devastam a vida pública brasileira...Chegará, um dia, o fim deles?

CENTRO — 2.600,00 MENSAIS

Apartamento de quarto, sala com sacada, BWC social, cozinha, área de serviço e garagem. Acabamento totalmente de primeira qualidade. Veja urgentemente, pois são poucas unidades. Informações diretamente na Empresa ou solicite a visita do corretor. Plantão: diariamente até as 20:00 hs. SÁBADO ATÉ 16:00 hs. — DOMINGO ATÉ 12:00 hs.



PREDIBENS
incorporadora, construtora e imobiliária

Av. Rio Branco, 104 — CRECI 131
Fones — 22-6099, 22-6756 e 22-4769

CAIXA
ECONÔMICA
FEDERAL

COMUNICADO

A Caixa Econômica Federal, Filial de Santa Catarina, comunica aos interessados que a Cooperativa Palmares - Conjunto Habitacional Barriga Verde - sito à rua Gaspar Dutra, esquina com a rua José Boiteux tem à venda (78) setenta e oito unidades de 1 - 2 - 3 quartos em condições especiais de venda.

Os interessados devem procurar o serviço de Habitação e Hipoteca da Caixa Econômica Federal, à Pç. XV de Novembro, 30 - Fpolis - SC.

selen



Admite

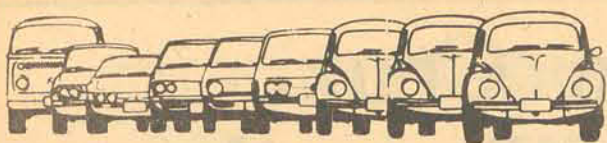
ARQUIVISTAS REQUISITOS

- 1 ano de Experiência
- Curso Profissionalizante

OFERECEMOS

- Ótimo Salário
- Excelente ambiente de trabalho
- Semana de 05 dias

Os interessados deverão se apresentar munidos de Carteira Profissional e 01 foto 3x4, à rua: Felipe Schmidt, 21 - sala 601, no horário comercial.



Rua Gaspar Dutra 90
Estreito — Fpolis
Fone: 44-3864

ESTOQUE DE VEÍCULOS USADOS

MODELOS — ANO — COR
Sedan 1300 - 1977 - Branco
Sedan 1300 - 1977 - Branco
Sedan 1300 - 1977 - Branco
Passat - 1977 - Azul
Passat - 1978 - Branco
Brasília - 1977 - Branco
Brasília - 1977 - Branco
Brasília - 1978 - Vermelha
Variant - 1975 - Branco
Variant - 1973 - Azul
Kombi - 1976 - Azul
Kombi - 1974 - Azul
Corcel - 1977 - Vermelho

Possuímos também toda linha VW 79, para pronta entrega, financiamento próprio em até 24 meses com crédito na hora.



AV. RIO BRANCO, 76
FONE: 22-9077 — 22-1392

V W PASSAT LS	79
V W BRASÍLIA LS	79
OPALA OK	79
CARAVAN OK	79
CHEVETTE OK	79
V W PASSAT TS OK	78
V W PASSAT TS	77
V W 1300	77
V W BRASÍLIA	77
V W BRASÍLIA	76
V W KOMBI	76

ASTRAL VEÍCULOS LTDA

Rua Heitor Blunn, 242 — fone 44-4990
Comércio de veículos

Oficina especializada em toda linha nacional com mecânica, lataria, pintura com estufa.

Veículos em estoque

Opala Marrom	75
Caravan Amarela	75
Opala Verde Metálico	74
Maverick GT Amarelo	74
Volks Branco 1300	74
Volks Branco 1300	72
Volks Branco 1300	69
Camionete F-100 4 Cilindros	77

Toda linha nacional OK 79

MURILO AUTOMÓVEIS

Carros novos e usados
R. Gaspar Dutra - fones: 44-1945 e 44-1315

CORCEL BRANCO	1979
CHEVETTE BRANCO	1979
BRASÍLIA BRANCA	1979
FIAT AZUL MARINHO	1978
VERANEIO MARROM METÁLICO	1978
BRASÍLIA BEGE	1978
VOLKS 1300L BRANCO	1977
PASSAT LS AZUL	1976
JIPE WILLYS BRANCO	1969
MOTO HONDA 750cc OURO	1975
MOTO HONDA 500cc VERDE	1974
MOTO HONDA 360cc VERDE	1974

Comparamos seu automóvel novo ou usado e
duvidamos quem pague mais.

MARTINS AUTOMÓVEIS

RUA JOÃO MOTTA ESPEZIM, 329 — FONE: 33-0677

OPAL coupê luxo branco	OK
CORCEL coupê luxo azul	1975
GALAXIE LANDAU vinho	1973

COMPRA - VENDE - TROCA

ÁLVARO AUTOMÓVEIS

AV. HERCÍLIO LUZ, 219 - FONE 22-9147

Rural Willys - verde c/branco	1969
VW Sedan 1300 - vermelho cereja	1970
VW Sedan 1300 - azul claro	1970
Corcel Luxo - branco alpino	1970
Pick Up Willys - amarelo canário	1971
Variant - azul diamante	1972
Variant - azul pavão	1972
Variant - azul caçaria	1973
VW Sedan 1300 - verde hippie	1973
Corcel - marrom canela	1973
VW Sedan 1300 - azul caçaria	1974

Comparamos seu carro pelo melhor Preço.

ANDRADE AUTOMÓVEIS

Rua Anita Garibaldi, 68
Fone 22-8671

Brasília Branca	1976
Fiat 147-L Amarelo	1977
Volks 1.300-L Amarelo já Financiado	1977
Ford Maverick - Azul Metálico	1975
Ford Corcel - Branco	1975
Dodge Dart Charge R/T	1973
F. 4.000 - C/Carroceria Térmica	1976
Volks 1.500 - Amarelo	1972



RUA: ANTONIO LUZ, 179 — FONE: 22-7979

CARROS NOVOS E USADOS

Corcel II Branco	OK
Chevette Super Luxo Cinza Prata Metálico	OK
Corcel II Branco	OK
Passat LS 3 portas marrom	OK
Galaxie LTD Branco	1978
Dodge Polara GL Vinho	1978
Chevette Luxo - amarelo ouro metálico	1978
Corcel II Branco	1978
Passat LS vermelho	1976
Corcel Luxo Laranja	1974
Corcel GT Vermelho	1972

PAGAMOS MAIS PELO SEU CARRO USADO.



SANTOS SARAIVA - 554, FONE 44-0611

CORCEL - Cupê Vermelho	1976
MAVERICK-LDO Bege	1978
MAVERICK - Cupê Luxo - Branco	1976
CORCEL - Luxo - Areia	1977
BELINA - LDO - Amarela	1976
BELINA - Luxo - Branca	1978
FORD-F 75 - 4x4 Azul	1976
FORD F-4.000 - Azul	1976
PASSAT-LS - 3 portas - Azul	1977
BRASÍLIA - Branca - rodas magnésio	1977
BRASÍLIA - Bege	1975
VARIANT - Verde	1974
VOLKS-1300 - Azul	1977
CHEVROLET - Pick-Up - Amarela	1975
Moto HONDA - 125 - Prateada	1977



PHIPASA

Avenida Ivo Silveira, 1.401 - Estreito
Telefone: 44-3937

CEP 88000 - Florianópolis - Santa Catarina

Concessionária

DEPARTAMENTO DE CARROS USADOS

CHEVETTE	BRANCO	75
VOLKS 1500	MARRON	73
VOLKS 1300 L	MARRON	78
VOLKS 1300 L	BRANCO	77
VOLKS 1300 L	BRANCO	76
BRASÍLIA	MARRON	75
OPALA LUXO 2 PORTAS LARANJA		73

REVENDEDOR



DIPRONAL

Autorizado Estreito: Vereador Batista Pereira, 428
Fone: 44-0935

CARRO - COR - ANO

GALAXIE LTD - 1975 - COBRE CIGANO/AREIA
GALAXIE LTD - 1975 - AZUL NAUTILUS
GALAXIE 500 - 1969 - VERDE
CORCEL LUXO - 1976 - VERDE
CORCEL LUXO - 1976 - VERDE
CORCEL LUXO - 1978 - AMARELO
BELINA - 1976 - BRANCA
CORCEL CUPÊ - 1977 - BRANCO
MAVERICK - 1974 - VERDE
BRASÍLIA - 1977 - VERDE MET.
VOLKS 1.500 - 1972 - BEGE
F-75 4X2 - 1975 VERDE
F-75 4X4 - 1975 - TURQUESA ROYAL
F-75 - 1975 BEGE
F-350 - 1968 - VERDE
F-600 - 1964 - AMARELO
F-600 - 1969 - VERDE/PRETO
F-600 1976 - VERDE
F-7000 - 1977 - VERDE/BRANCO

PLANTÃO — Aos sábados até as 12 horas
Rua Felipe Schmidt, 60 — Fpolis — Centro
Fone 22-2197 — 22-0844 e 22-3321

BEIRA MAR

COMERCIAL BEIRA MAR VEÍCULOS E REPRESENTAÇÕES LTDA.

Av. Rubens de Arruda Ramos, 210 (Beira Mar Norte)	
Fones 22-5757 - 22-9944 e 22-9344	
Brasília Branca Alaska OK	1979
GURGEL X - 12 Branco - Baixa Quilometragem	1978
Brasília Vermelha	1976
Passat L.S. Amarelo	1976
ALFA ROMEO 2300 Branco Equipado	1976
ALFA ROMEO 2300 Branco	1975
Chevette Branco	1975
Chevette Branco	1974
Opala Coupê de Luxo 4 cil. Vermelho	1974
Ford Maverick Coupê Super Luxo 8 cil. Vermelho	1974
Ford L.T.D. Landau azul c/ar	1971
Volkswagen Sedan 1500 Laranja	1972
Volkswagen Sedan 1300 Azul	1969

MATERIAL NÁUTICO NAVAL

Representação para o Estado do Rio de Janeiro

Autônomo CORE-RJ procura - exclusividade e/ou tempo integral - conhecimento/prática - mais de 50 clientes somente na capital - J. COSTA Rua. Gal. Glicério nº 400 ap. 901 - Laranjeiras - Rio - R.J. - CEP 22251 - Tel. : 265-8175

TALAS - RODAS ESPORTIVAS

Rodas Bancos reclináveis
Amplificadores 120 Watts RMS. etc.
Equipamentos de som para residências.
Rua Percy Borba, 25 - Sul Brasil - Trindade - Fone 33.1180.

LAVA-SE CARPETE NO LOCAL

Deixando seu carpete limpinho sem precisar sair de casa. Reformas de estofados em tecidos e curvim, faz-se cortinas todos os tipos, lava-se cortinas e refaz as barras temos grande mostruário de tecidos para cortinas e estofados. Atende todo Estado. Orçamentos 22-6322 e 44-4645 — R. São Cristóvão, 650, TAPECARIA BRASIL

HONDA CB-200

Inteira. Tratar 33.1180
Ricardo.

VENDE-SE

Ford Maverick GT - 1978, câmbio automático (único em Florianópolis) c/7.500 KM, prata metálico. Tratar c/o Sr. Silvio no Motel Trevo Branco - Morro da Bina - Biguaçu - Fone 43-180.

VENDE-SE

FORD CORCEL LDO - 1976 c/Semi-Eixo, 47.000 KM, Marrom Pinhão, único proprietário, tratar c/o Sr. Silvio no Motel Trevo Branco, Morro da Bina - Biguaçu - Fone - 43.180.

COMPRA-SE

Automóvel de 2º FIAT ou Outros.
Tratar - Fone - 22.5137

ZU-VEÍCULOS

FIAT 147 L	OK	Branco
CHEVETTE Luxo	OK	Bege
BRASÍLIA	OK	Branca
BRASÍLIA	1978	Verde Indaia
BRASÍLIA	1978	Marrom Saveiro
FIAT 147 STD	1978	Amarelo
FIAT 147 Luxo	1977	Branco
PASSAT L	1976	Vermelho
DODGE SE	1975	Branco
1.300 L	1976	Branco
HONDA 360 CB	1977	Verde
HONDA 500	1975	Marrom
SUSUKI 550 GT	1974	Verde

*Gaspar Dutra, 92

Fone: 44-2890 — Estreito*

SOTEPA

Sociedade Técnica de Estudos,
Projetos e Assessoria Ltda.

Está admitindo

CONTADOR

EXIGÊNCIAS:

- Apresentação diploma de nível superior;
- Dedicação exclusiva;
- Experiência comprovada.

SALÁRIO: em aberto

Os candidatos deverão comparecer no Escritório à rua Joaquim Carneiro nº 338, Capoeiras, Florianópolis. Horário comercial.

PRECISA-SE

Elemento com experiência no setor de Pessoal (folha de pgto, FGTS, INPS, PIS, etc) e conhecimentos gerais de escritório. Os interessados deverão apresentar-se a rua Arno Hoeschel 62, munidos de documentos.

LIMPA FOSSA

Limpeza de Fossa e desentupimento com máquina - Cia de Limpeza Palhoça - Colimpa. Tratar: à rua Capitão Augusto Vidal - 3196 - fone: 42345 - Palhoça.

PRECISA-SE

Moças e senhoras, boa apresentação para demonstrações. Salário mais comissões. Tratar Av. Rio Branco, 191 - próximo ao Pão de Açúcar.

ECONOMISTA-AUDITOR, com equipe, registrado no B.C.B. e B.N.H., aceita serviços de Auditorias e Planejamentos, assim como atualizações de Escritas Fiscais, Pareceres sobre a Nova Lei das S.A., etc.
Telefone - 22-8877 - Caixa Postal nº 1244.

LIMPEZA DE FOSSA E DESINTUPIMENTO EM GERAL

Tratar: rua Max Schramm - antigo Posto 5
Estreito—Florianópolis — fones: 44-4140 e 44-1996

TELEFONES

Compro em Tubarão à vista ou permuto c/Fpolis.
Compro Vendo Alugo 22 - 33 - 44 - 66 — Tratar: 44-1107 à tarde.

TELEFONE "44"

Vende-se quitado, já instalado.
Tratar fone - 22.1922. Horário Comercial.

BOUTIQUE

Transfere-se instalações de uma boutique localizada em excelente ponto comercial. Tratar pelo fone 22-2397 (horário comercial).

PASSAPORTE EXTRAVIADO

Foi extraviado o passaporte n.º CA-323.039 de propriedade de SOUMLA ANASTASIADIS, expedido pelo Serviço de Polícia Marítima, Aérea e de Fronteiras de Florianópolis-SC.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviados os documentos do carro marca VOLKSWAGEN BRASÍLIA, Placas XX-2320, Ano 1979, Cor Branca, Chassis BA672881, Número Motor BN444982 de Propriedade do Sr. VALDIR ANDREOLA.

Xaxim, 14 de novembro de 1978

DR. HÉLIO MENDES

Clínica Médica - CRM 474
Cons. Rua João Pinto 6 - s. 606 - diariamente das 8:30 às 11:30.
Convênios FUSESC, CELESC, IPESC, MEDSSAN, ASCB.

DRA. MOEMA DESJARDINS

GINECOLOGISTA - OBSTETRA

Consultas das 15 às 19 horas, no Centro Comercial Aníbal Ramos da Silva, à rua Felipe Schmidt 21 - 6º andar., conjuntos 601 e 605
telefone: 22.0471.

A.J. IBAGY — ADVOGADO

OAB 1076 — Creci 299

Rua Santos Saraiva n.º 1066

Aluguéis — Cobranças

Locações — Direito de propriedade
Informações dos imóveis para alugar
pelos telefones: 44-1496 e 44-0341

DR. IRAN WOSGRAU

ADVOGADO

OAB SC N.º 1365 — CPF 048441069

escritório:
FLORIANÓPOLIS Rua Anita Garibaldi (esq. rua dos Ilhéus) ed. Anita Garibaldi, sala 2 — 1.º andar — Fone 22-4242

Dr. Edimar Luiz Carvalho Moritz
ADVOGADO

Avisa seus amigos e clientes que transferiu seu escritório, definitivamente, do Paraná para Florianópolis. Experiência de 20 anos. 237 defesas perante o Tribunal do Júri. Centro Comercial ARS - Conj. 411 - Fone 22-8903.

ALUGA

Salas:
Edifício Dias Velho, com telefone, carpê, cortina, no 2º andar.
Edifício Galeria Jacqueline, com carpê e cortina no 3º andar.
Edifício Hércules, toda acarpetada com 40m2 no 2º andar. Apartamento.
Edifício Anita Garibaldi, com um quarto, sala, cozinha, banheiro, no 1º andar.
Casa com três suítes, cinco quartos, duas cozinhas, sauna, garagem para quatro carros, dependência empregada completa, churrasqueira, lavanderia, terreno 6.000m2 todo ajardinado, lancha e etc. mensal Cr\$ 30.000,00.
Vendo
Sala edifício Hércules 2º andar, toda acarpetada. com 43m2.

LANDAUSE LTDA.

ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS E CONDOMÍNIOS
Rua Felipe Schmidt, 27 - Sala 402 - Fone 22-9382

TRINDADE

APTO C/2 DORMITÓRIOS NO ED. SOLAR DAS PALMEIRAS

Transfiro Apto. 2 dormitórios demais dependências c/garagem. Em frente a Universidade, junto a Beira Mar Norte. Cr\$ 60.000,00, entrada 14x Cr\$ 500,00. Chaves Cr\$ 11.700,00 fixo, saldo financiamento nas chaves do Cr\$ 484.000,00. Tratar diariamente com PAULO CESAR - 22-3899. Av. Rio Branco 112.

VENDE-SE

Aptº c/3 quartos, conj. Itambé - Trindade.
Preço a combinar.
Tratar fone 44.3066.

TERRENO

Vende-se c/372m2, à R. Pascoal Simone, ao lado do n.º 675 (proximidades da Ivo Silveira), por Cr\$ 150.000,00. Tratar Centro Comercial ARS., loja 201, ou fora do horário comercial pelo fone 33-1372.

TERRENO EM CANASVIEIRAS

Vende-se lote de 360m2, distante 4 quadras da praia. Tratar pelo fone: 22.7226. Preço à vista Cr\$ 140.000,00.

ALUGA-SE OU VENDO

Sala 208 47m2 Edifício Hércules.
Tratar Telefone 22-2382

VENDE-SE

Apto. 2 quartos, garagem, sacada, Edf. Amsterdam, perto do Comper, Coqueiros.
Tratar fone 22.0173.

VENDE-SE

Casa mista com 2 dormitórios, 2 salas, banheiro e cozinha no Estreito à rua São José, 275. Tratar pelo fone 44-5451 ou à rua Max Schramm, 940



O ESTADO
CRICIÚMA

Av. Getúlio Vargas, 312
Fone: (0484) 33-1357
Telex 0474230 - Cabine Pública



O ESTADO
BLUMENAU

Rua 7 de Setembro, 967
1.º andar - S/14
Fone: (0473) 22-5203
Telex 0473251

EM MATÉRIA DE REFRIGERAÇÃO

PROCURE TOMAZ

QUE GARANTE O QUE FAZ

RUA SÃO JOÃO BATISTA, 60
FONE 33-1768 - 33-0557

LOTES EM ITAJAÍ — VENDE-SE

Vende-se dois excelentes lotes planos, com água, luz, rua pavimentada, prontos para construir, situados à rua Duque de Caxias, 732 — Bairro Vila Operária.
Tratar pelo telefone (0473) 44-1571 com sr. Djalma Pitz — horário comercial.

Tradicional empresa avícola/agrícola, solidamente posicionada no cenário nacional, dotada de moderna infra-estrutura de atuação e equipamentos atualizados, procura para sua Divisão Avícola o profissional abaixo

GERENTE DE INTEGRAÇÃO AVÍCOLA Para São Paulo (SP)

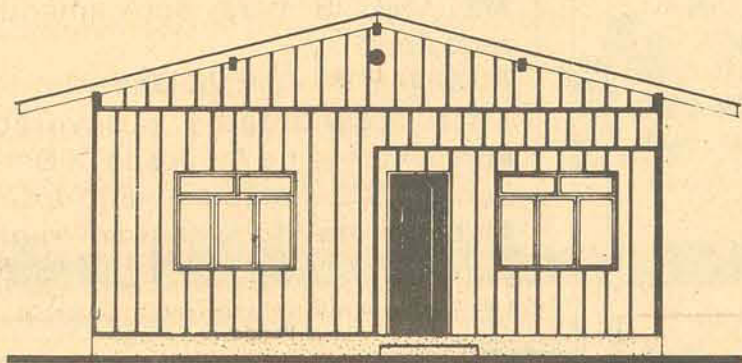
Este profissional deverá ter, no mínimo, 5 anos de experiência em função similar, de preferência como Supervisor de Integração por Contrato, isto é, integração com terceiros; idade entre 35 e 50 anos; bem posicionado sócio e culturalmente, devendo ter facilidade para relacionamento em diversos níveis e características de liderança.

Tecnicamente, o profissional desejado deverá ter profundos conhecimentos de exploração avícola, corte, postura, fornecimento de pintos, rações e demais insumos relativos à área. Como atribuição básica, este elemento terá sob sua responsabilidade o estudo, discussão e operacionalização de novos métodos de produção, desenvolvimento e fornecimento de aves, devendo executar todo um trabalho de base, necessário ao bom andamento de sua atividade.

Torna-se imprescindível que tal profissional saiba viabilizar novos métodos, fazendo a aplicação dos mesmos em bases econômicas que possam ser consideradas ideais. Torna-se também necessário ter disponibilidade para eventuais viagens. Oferecemos salário competitivo, amplo plano de benefícios sociais, efetivas possibilidades de desenvolvimento profissional e automóvel, a disposição do profissional em regime de tempo integral.

Aos candidatos solicitamos o obséquio de enviar currículo, detalhado e com pretensão salarial, para Caixa Postal nº 2905 - CEP 0.1000 São Paulo (SP), sob o título "GERÊNCIA DE INTEGRAÇÃO", havendo nosso compromisso de manter absoluto sigilo em todas as fases do processo seletivo.

LOJAS "NM" ONDE É FÁCIL NEGOCIAR



Do fundamento à pintura, água, esgoto, luz. Financiamento direto — sem hipoteca — não é cooperativa.

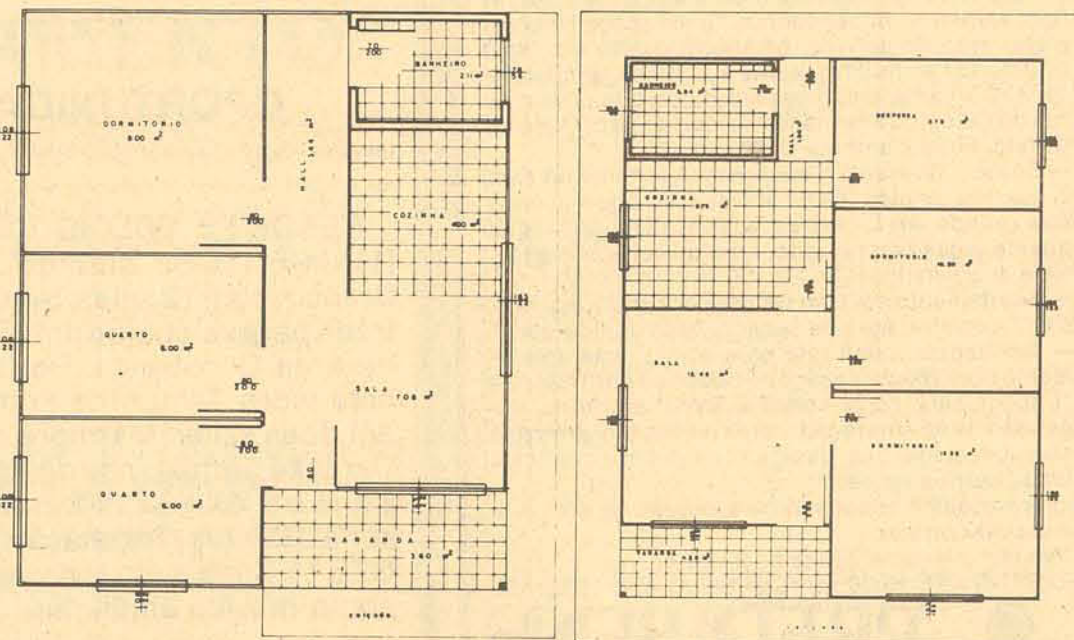
Até 42 meses — sem reajustes nas prestações. Fornecemos somente os materiais ou entregamos construída.

Do produtor ao consumidor. Serrarias, matas, beneficiamento próprios.

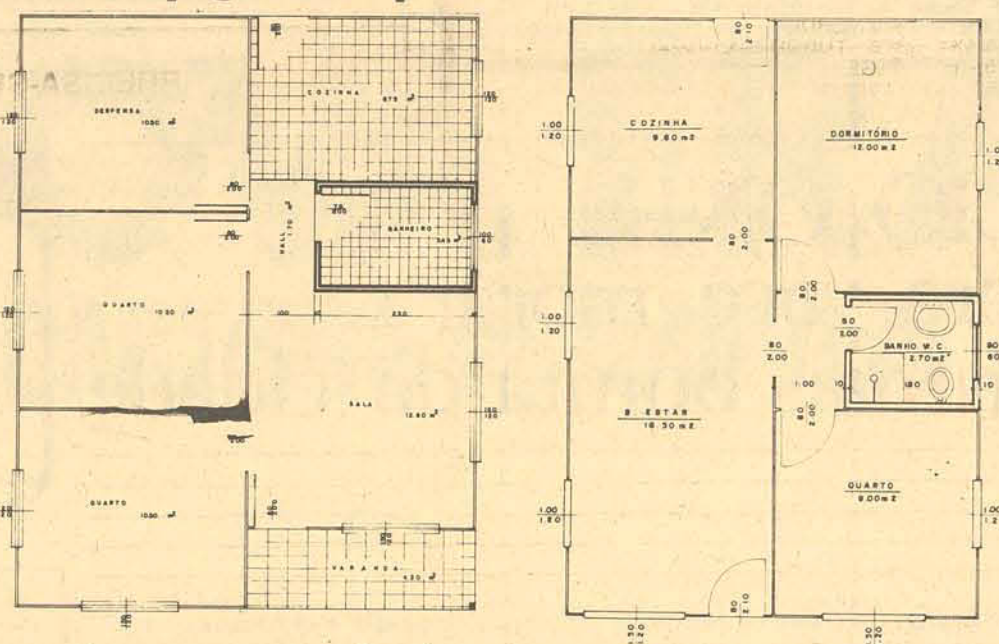
Duas lojas de materiais de construção.

Rua Pernambuco, 100 - fone (0473) 22-2595
Blumenau.

ATENDEMOS QUAISQUER OUTRAS PLANTAS



4 opções para a sua casa



CAMINHÃO MERCEDEZ-BENZ ANO 1975 Super jóia VENDE-SE Tratar com Luiz Fone 22-1414

TERRENO AGRONÔMICA VENDE-SE

Com vista para o mar local excepcional, privilegiado, com duas frentes; 400m2. escriturado, consulta feita, se você quer construir uma boa casa aproveite só falta a planta. Cr\$ 280 mil.

LOJA COM SOB-LOJA E GARAGEM

ALUGA-SE OU VENDE-SE
Rua Felipe Schmidt, com 110,00m2 com telefone, se você quer aumentar seu lucro aproveite este ótimo ponto comercial instalando a sua atividade.

CASA DE PRAIA - BARBADA VENDE-SE

Para quem gosta de pescaria, tranquilidade, repouso, 160,00m2 com todo o conforto, não falta água nem luz 20 minutos do centro. Aceita troca.

PERITO IMÓVEIS

Rua Bocaiúva nº 26
Fones 22-7003 e 22-4877 Creci 292

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL ACADEMIA NACIONAL DE POLÍCIA

EDITAL Nº 021/78 - ANP

O DIRETOR DA ACADEMIA NACIONAL DE POLÍCIA, no uso de suas atribuições, previstas no inciso VII, da alínea "b" do item 2.1 da Instrução Normativa nº 1/DG, baixada pela Portaria nº 508/DG de 18/03/77.

RESOLVE:

I - Tornar público o resultado do Exame Psicotécnico - 1ª fase, dos Concursos Públicos de Delegado de Polícia Federal, Perito Criminal, Agente de Polícia Federal e Escrivão de Polícia Federal, instituídos pelos editais nºs 08/78, 07/78, 05/78 e 06/78 - ANP, respectivamente, conforme relações de aprovados afixadas nas Superintendências Regionais do Departamento de Polícia Federal onde se realizam os concursos.

II - Convocar os candidatos aprovados para se apresentarem, munidos dos Exames Médicos complementares e dos documentos de pré-matricula, relacionados nos itens 2.5.6 e 4.2 do Edital de Instrução Específicas, às 08:00 horas do dia 4/12/78, nos endereços adiante relacionados, para marcação do Exame Médico e Exame Psicotécnico - 2ª fase.
SC - Florianópolis - Rua Tolentino de Carvalho, nº 15.

Brasília - DF., 08 de novembro de 1.978.
DR. JOÃO BATISTA CAMPELO
Diretor da A.N.P.

SICHERHEIT FÜR MORGEN

Um dos mais importantes investimentos com capital de origem alemã em nosso país, localizado na Grande São Paulo, atinge agora uma fase onde o desenvolvimento dos programas de expansão pressupõe a presença dos profissionais abaixo:

GERENTE DO DEPTO DE MANUTENÇÃO

Engenheiro Mecânico com CREA, experiência de 8 anos em indústria de porte, fluente no idioma alemão.

Terá sob sua responsabilidade as chefias de manutenção mecânica, elétrica e de utilidades, preventivas e corretivas.

ENGENHEIRO DE SEGURANÇA

Engenheiro Mecânico com CREA e registro no Ministério do Trabalho, experiência de 4 anos em projetos de tubulações para indústrias químicas, sendo desejável o domínio do idioma alemão.

GERENTE DO DEPTO DE TRÁFEGO

Profundo conhecedor de Importação/Exportação, especializado em transporte marítimo, sendo interessante conhecimentos em transporte rodoviário, armazenagem e distribuição de artigos. Indispensável domínio do idioma inglês, sendo desejável fluência em alemão.

COORDENADOR DE COMPRAS DE MATÉRIAS PRIMAS

Colegial (Científico ou Contabilidade), curso de especialização em Química e Economia, domínio dos idiomas alemão e inglês, experiência anterior na área de compras.

ANALISTA ECONÔMICO - FINANCEIRO

Administrador de Empresas ou Economista, relativa experiência em análises econômico-financeiras de grandes organizações, domínio do idioma alemão.

SUPERVISOR DE CRÉDITO

Administrador de Empresa ou Economista, consistente experiência em Indústrias de porte, sendo desejável o domínio do idioma Alemão.

A empresa acredita que a valorização do elemento humano é condição indispensável para o atingimento dos objetivos organizacionais, armando-se, portanto de sólido plano de benefícios, que inclui programas de treinamento inclusive no exterior, junto à casa matriz.

Os candidatos interessados deverão remeter seus históricos, incluindo pretensões salariais, para Caixa Postal nº 3.100 - São Paulo, sob o código SFM/79 as quais terão tratamento absolutamente sigiloso.

CENTRO — 2.600,00 MENSAIS

Apartamento de quarto, sala com sacada, BWC social, cozinha, área de serviço e garagem. Acabamento totalmente de primeira qualidade. Veja urgentemente, pois são poucas unidades. Informações diretamente na Empresa ou solicite a visita do corretor. Plantão: diariamente até as 20:00 hs. SABADO ATÉ 16:00 hs. — DOMINGO ATÉ 12:00 hs.



PREDIBENS
incorporadora, construtora e imobiliária

Av. Rio Branco, 104 — CRECI 131
Fones — 22-6099, 22-6756 e 22-4769



ANTONIO IMÓVEIS

Compra, Venda e
Administração de Imóveis

Rua Santos Saraiva, 752 Fone 44-4668
Estreito CRECI 1105

CASAS À VENDA

ESTREITO - R. Nossa Senhora das Graças - Casa de alvenaria com ótimo terreno por Cr\$ 550.000,00. Aceita-se proposta.

ESTREITO - R. Souza Dutra - Casa mista, por Cr\$ 350.000,00 - Aceita-se proposta.

LOT. SÃO MATEUS - Próximo a CEASA - Casas de alvenaria, com 1 suite, 2 qtos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Com Cr\$ 80.000,00 de entrada e o saldo financiado em prestações de Cr\$ 4.500,00 mensais.

BARREIROS - R. Hidalgo Araújo - Casa de alvenaria, com 1 suite, 2 qtos, sala, de estar, sala de jantar, 2 banheiros, cozinha, área de serviço e entrada para carro. Cr\$ 90.000,00 de entrada e financiamento de Cr\$ 352.000,00. BARREIROS - R. Cel. Américo - Casa de alvenaria c/140m2 de área construída, com todo o conforto, pelo preço total de Cr\$ 600.000,00 sendo Cr\$ 130.000,00 no ato e o saldo financiado em prestações de Cr\$ 6.800,00 mensais.

ESTREITO - R. Alvaro Cardoso - Casa de alvenaria, c/3 qtos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem e um anexo, por Cr\$ 550.000,00. Aceita-se proposta.

BALNEÁRIO DE SÃO MIGUEL - Casa de alvenaria, c/2 pavimentos, mobiliada, por Cr\$ 390.000,00. Estuda-se proposta.

ALUGA-SE

ESTREITO - R. Araci Vaz Calado - Ótima casa de alvenaria ótima para comércio por Cr\$ 12.000,00. Tendo também um sobrado nos fundos que pode ser alugado independente por Cr\$ 4.000,00. Tendo uma parte mobiliada.

CENTRO - Ed. Ceisa Center - Sala no 4º andar por Cr\$ Sem telefone por Cr\$ 3.500,00.

ESTREITO - R. São José - Casa de madeira, Cr\$ 2.500,00 BARREIROS - R. Sto Antônio - Ótima casa de alvenaria, por Cr\$ 5.000,00.

TRINDADE - Ed. Itambé - Apartamento c/2 qtos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Cr\$ 3.700,00. SÃO JOSÉ - Fazenda do Max - Casa de madeira, por Cr\$ 1.800,00.

TERRENOS À VENDA

CAMPINAS - Dispomos de 04 terrenos nos fundos do loteamento Kobrasol, com preços a partir de Cr\$ 125.000,00. BOM ABRIGO - Transv. da Rua Antenor de Moraes - Ótimo terreno por Cr\$ 220.000,00.

JARDIM ATLÂNTICO - Ótimo terreno com 375m2 por Cr\$ 150.000,00.

CANASVIEIRAS - Ótimo terreno próximo a praia por Cr\$ 150.000,00.

LOTEAMENTOS: FORQUILHAS - Excelentes lotes por Cr\$ 3.000,00 de entrada e mais 36 pagamentos de Cr\$ 1.000,00 sem acréscimo.

APARTAMENTOS À VENDA

— Junto a Av. Beira Mar Norte - Apartamentos com 198m2, duas garagens, duas sacadas, suite, closed, 3 quartos de solteiro, sala de som, demais dependências, etc. Menor preço por metro quadrado e condições a combinar. Trata-se do melhor negócio no momento.

— 2.000,00 mensais - é o que você pagará num apartamento de 1 quarto com sacada, demais dependências e garagem, em Coqueiros. Urgente.

— 2.500,00 mensais - na compra de um apartamento com 2 quartos demais dependências e garagem, em Coqueiros. Urgente.

— Temos para pronta entrega apartamentos novos em Coqueiros, com 1 e 2 dormitórios, demais dependências e garagem. Pequena entrada e saldo financiado pela CEF.

— Edifício Medeiros Filho - Todo acarpetado, apartamento com 3 quartos (1 suite), BWC social, sala em L grande com sacada e cortinas, copa-cozinha tipo kitchens, dependência de empregada completa, área de serviço, garagem, quarto do casal c/armários embutidos, cama e cortinas, quartos de solteiro c/cama, armários embutidos. Localizado na rua do Colégio Catarinense ao lado da Faculdade de Direito. Financiamento CEF.

— Edifício Girassol - Coqueiros - Apartamento com 2 quartos amplos, BWC social com água quente, sala grande em L com sacada, cozinha com água quente e gás centralizado, área de serviço grande, todo acarpetado.

— Apartamento novo no Centro com 2 quartos, sala, BWC, cozinha, área de serviço, todo acarpetado.

— Em Itaguçu defronte para o mar, este apartamento com 200m2 a preço de ocasião com 3 quartos (1 suite), sala, copa, cozinha, BWC, escritório, dependência de empregada, área de serviço, armários embutidos, telefone, garagem, carpet nos quartos e tábua corrida na sala.

Informações diretamente na Empresa ou solicite a visita do corretor.

Plantão: diariamente até às 20:00 hs.

SABADO ATÉ 16:00 hs - DOMINGO ATÉ 12:00 hs.



PREDIBENS
incorporadora, construtora e imobiliária

Av. Rio Branco, 104 — CRECI 131
Fones — 22-6099, 22-6756 e 22-4769

O ESTADO
JOAÇABA

Rua XV de Novembro, 882 - 1.º andar
Fone: (0495) 22-0622

O ESTADO
LAGES

Rua Nereu Ramos, 73
5.º andar - sala 1 Ed. Centenário
Fone: (0492) 22-3226
Telex 0473257

O ESTADO
ITAJAÍ

Rua Hercílio Luz, 412 - 1.º andar
Fone: (0473) 44-3680
Telex 0473271

O ESTADO
BRUSQUE

Av. Consul Carlos Renaux, 56
Gal. Gracher - S/1 e 2
Fone: (0473) 55-0147



ROSS Transportes Ltda.

NÃO FAÇA FORÇA

Para cargas e descargas pesadas, a solução mais leve para você é telefonar para TRANSPORTES ROSS, que o atenderá imediatamente, com pessoal especializado e caminhões-guincho "MUNCK", que movimentarão com suavidade mesmo as cargas mais pesadas.

TRANSPORTES ROSS, Rua Leoberto Leal, 51 - fone 44-2363, Barreiros, São José.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA AUTORIZADA

Condicionadores de ar
e Refrigeradores

Gelomatic - GE - Springer -
Climax - Admiral - Westinghouse
e outras marcas

Eletrolhilton Refrigeração Ltda.
Rua Francisco Tolentino, n.º 9
PX 5 - 0903 - 0904
Fone: 22.7180

OPORTUNIDADE

VENDE-SE PRÉDIO COM DOIS (2) PAVIMENTOS, situado à Av. Rio Branco, com 12 salas, 5 mesaninos, entrada para veículos num total de 500m2 de Área Construída. Porta de entrada com vidro Temperite Fumee; Tapetes em duas salas; Mármore na recepção; Carpet e Sinteko nas demais salas; Cozinha e 3 WC; Salas forradas com divisórias Divilux; Instalação pronta para GTE 11 Canais em todas as salas, bem como música ambiente.

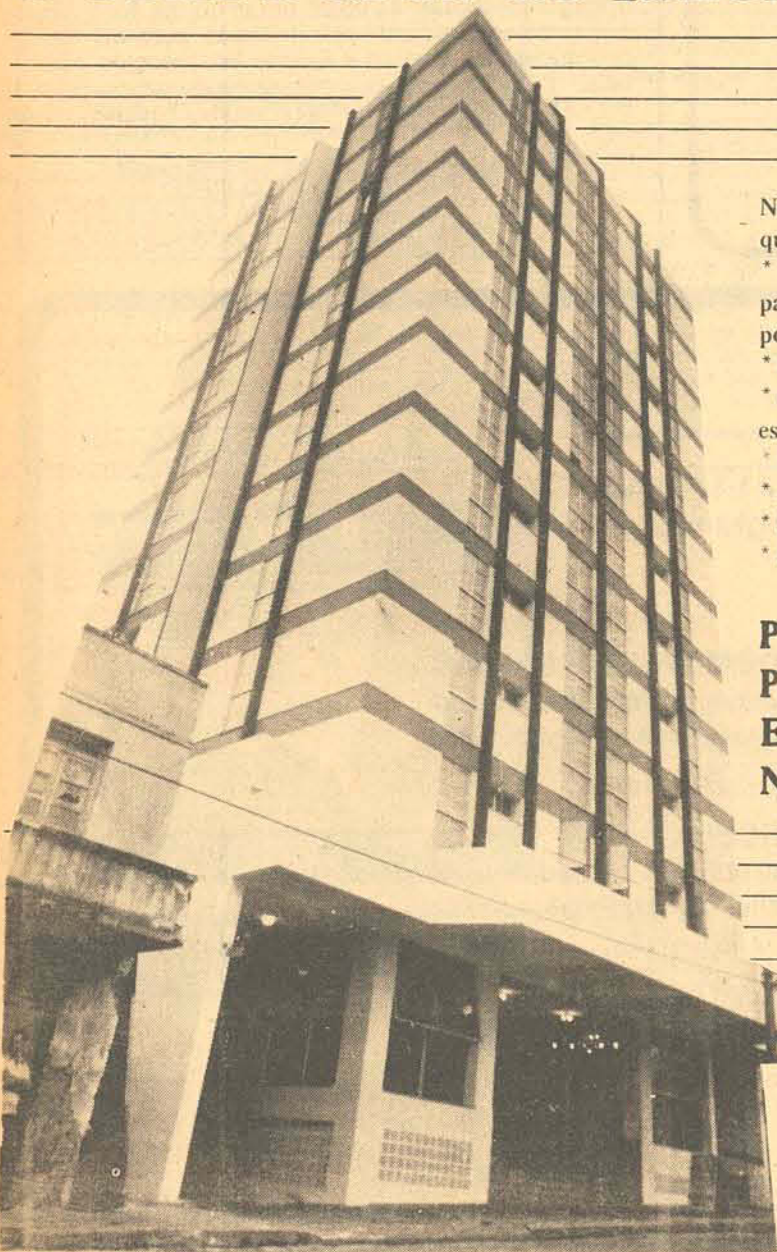
Tratar fones - 33-1158 - 33-1857

DEMAR LTDA, ampliando seu quadro de funcionários necessita de:

GERENTE DE VENDAS com supervisão administrativa
VENDEDORES de equipamentos rodoviários
MECÂNICOS para equipamento rodoviário
AUXILIAR de contabilidade.

Os candidatos deverão apresentar-se na Av. Josué Di Bernardi nº 620 - Campinas - São José. Munidos de documentos. Inútil apresentar-se sem os requisitos.

EDIFÍCIO ÔNIX Prontinho pra você morar e com a área de lazer mais bonita da cidade



No Edifício Ônix, você vai encontrar calor humano, simpatia de cima à baixo, qualidade e beleza em todos os detalhes e mais tudo isto:

* Na cobertura, uma imensa área de lazer, proporcionando várias churrasqueiras prontas para você usar, com pias especiais e toda a deslumbrante vista da Baía Sul e de nossas pontes. Local próprio, inclusive para festas.

* No 2º pavimento outra área foi reservada para uso exclusivo das crianças.

* O hall de entrada recebe com todo o bom gosto de um magnífico painel artístico esculpido em bronze, folhagens e tapeçarias.

* Dois rápidos e seguros elevadores.

* Apartamentos cheios de conforto, com 1 ou 2 dormitórios. Acarpetados.

* Poupança totalmente financiada.

* Financiamento garantido pelo Bradesco Sul Crédito Imobiliário.

**PLANTÃO DE VENDAS ATÉ AS 22,00 HORAS NO
PRÓPRIO EDIFÍCIO ÔNIX - RUA PEDRO IVO QUASE
ESQUINA COM FELIPE SCHMIDT E AV. BEIRA MAR
NORTE Nº 200.**

VENDAS: DEPARTO DE VENDAS PREDILAR E NOVA ERA

PREDILAR

Av. Rio Branco, 112 - Av. Beira Mar Norte, 200
Fones: 22-3544 - 22-3398 - 22-3389 - 22-3899
CRECI 161



CLASSIFICADOS / O ESTADO



OS CLASSIFICADOS QUE VENDEM MAIS.

Centro Comercial
Aderbal Ramos da Silva, conjunto 208.

EDITAL DE PRAÇA

(Prazo de dez (10) dias).

O DOUTOR RENATO MELILLO FILHO, Juiz de Direito Substituto, em exercício na 6.ª Vara Cível, Comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc...

FAZ SABER a todos quantos este edital com o prazo de dez (10) dias virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa que no dia 28.11.78, às 15,30 horas, no Atrio do Forum situado no andar térreo do Palácio da Justiça, o porteiro dos auditórios desse Juízo levará a público pregão de venda e arrematação, a quem maior oferta fizer, não inferior ao saldo devedor de Cr\$ 1.004.336,92 (hum milhão quatro mil trezentos e trinta e seis cruzeiros e noventa e dois centavos, o bem abaixo descritos penhorado aos devedores ANTONIO CARLOS LINO e s/mulher ISMÊNIA REZENDE LINO, no processo de Execução nº 382/78, que lhe move SUL BRASILEIRO CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A, em curso nesta 6.ª Vara Cível, constante de: Apartamento 301, padrão B, localizado no terceiro pavimento do Edifício Balneário situado na rua São José, n.º 138, no Estreito; 2.º Sub-Distrito desta Capital, estando o apartamento localizado a esquerda de quem olha o edifício de frente, com a área real global de 102,46m2; a área real privativa de 69,37m2; a área de uso comum de 33,09m2, correspondendo-lhe a fração ideal do terreno de 0,1365 e o espaço estacionamento n.º 02, localizado no pavimento térreo do edifício, com a área global de 25,78m2; a área real privativa de 12,00m2; a área de uso comum de 13,78m2, correspondendo-lhe a fração ideal de terreno de 0,02715. O Edifício está construído sobre um terreno situado no Estreito, 2.º Sub-Distrito desta Capital, com a área de 350,00m2, com as seguintes medidas e confrontações: frente, a leste, em 10,00 metros com a rua São José; fundos, a oeste, em 10,00 metros, com terreno de Olavo Manoel Coelho; lado direito, ao sul, em 35,00 metros, com a rua Santo Amaro; e, lado esquerdo, ao norte, em 35,00 metros, com terreno de Cid Simão Rodrigues. O presente imóvel está inscrito no Cartório do 1.º Ofício de Registro de Imóveis no livro 2RG, fls. 01, matrícula 3656. Não constando recurso pendente de julgamento. Em virtude do que, expedem-se este e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei. Não sendo pelo Oficial de Justiça encontrado os executados, ficam os mesmos intimados da praça acima designada. Florianópolis, aos nove dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e setenta e oito. Eu, Eduardo dos Santos, oficial maior o subscrevo.

Renato Melillo Filho
JUIZ DE DIREITO SUBSTITUTO EM
EXERCÍCIO NA 6.ª VARA CÍVEL.



FORTE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.

Sede Propria - Rua Monsenhor Topp nº9-A

PABX - 22-8577 CRECI 196

COMPRA VENDA ALUGUEL

CASAS ALUGAM-SE

CENTRO - Trav. Crispim Mira, c/sala, 2 qtos, bwc., copa-coz., área serviço. Local alto, toda em sinteko. Cr\$ 3.800,00.

CENTRO - Serv. Farias, c/sala, 2 qtos, bwc., copa-coz., quintal, toda em sinteko, próprio para casal. Cr\$ 3.800,00.

CENTRO - R. Mons. Topp, ao lado da Cobal, casa de madeira, c/sala, 2 qtos, copa-coz., bwc pequeno quintal. Cr\$ 3.000,00.

CASA DE PRAIA ALUGA-SE

JURERÉ - c/living, sala almoço, 3 qtos (c/arms) bwc., coz., garagem 3 qutos, despejo, qto empreg., bwc., churrasq., chuv. praia, 140m2, em terreno de 1.100m2, a 60m da praia. Para Janeiro e Fevereiro. Cr\$ 30.000,00.

CANASVIEIRAS - C/living, sala almoço, 3 qtos, bwc., coz., garagem, churrasq., etc., 50ms. da praia, local sossegado. Cr\$ 40.000,00.

SALA ALUGA-SE

Ed. Joana de Gusmão (Centro) - Cr\$ 3.800,00.

APARTAMENTOS VENDEM-SE

Ed. Algarve (Centro): C/sala, 2 qtos., sacada, bwc., copa-coz., área serv. dep. empreg., garagem. Novo Poupança Cr\$ 85.000 - saldo financ. Ed. Sabrina (Centro) - c/living, 3 qtos (suite), bwc., copa-coz., área serv. dep. empreg., garagem. NOVO Poupança Cr\$ 130.000 - saldo financ. Ed. Itamarati (Centro) c/living, 3 qtos (suite), bwc., copa-coz., dep. empreg., lavabo, garagem, telefone. NOVO. Cr\$ 900.000,00.

TERRENO - Saco Grande - 20x30 - Cr\$ 180.000,00.



O ESTADO JOINVILLE
Rua do Príncipe, 330
Ed. Manchester, 1.º Sala 101
Fone : (0474) 22-2733
Telex 0474110

ÚLTIMAS UNIDADES PARA PRONTA ENTREGA EXCELENTE BAIRRO RESIDENCIAL EM BARREIROS

Casas com ou sem garagem, com 3 quartos, azulejo até o teto no banheiro e cozinha.
Ótimo acabamento. Amplo jardim e quintal.

Pequena poupança facilitada e financiamento garantido pela CEESA.

Tratar Antonio Imóveis - Rua Santos Sa-raiva, 621 - Fone 44-4668.

IMOBILIÁRIA ITAGUAÇU LTDA.

End. Rua João Meirelles s/n.º
Fábrica de Lajotas
Fones: 44-3672 - 22-2981
CRECI 247

Vende casa e lotes de sua propriedade.

CASAS

2 ótimas residências com 260 e 334m2, no Jardim Itaguaçu, Praia de Itaguaçu, com financiamento de 3.500 UPC, cada uma

LOTES

Ótimos lotes no Jardim Itaguaçu, com pagamento parcelado em até 24 meses.
Terreno na rua Max Schramm, com 1.800m2.

TERRENO — VENDE-SE

Vende-se uma área de terra com aproximadamente 30.000m2 (48,50x610) situada em Espinheiros, frente para o asfalto, próximo ao Trevo da Rodovia Jorge Lacerda (Itajaí—Blumenau) em Itajaí. Área plana própria para lavoura, granja, sítio ou chacara. Tratar: à rua Duque de Caxias, 732 ou pelo fone 44-2231 com Sra. Lea em Itajaí. Informações pelos fones (0482) 33-1866, 33-1926, 33-1679 — ramal 73 com o Sr. Oswaldo ou Srta. Eliana em Florianópolis.

VENDE-SE

— Casa na Agronômica com dois pavimentos, 16 dependências, mais garagem para três carros, gás central, armários embutidos, sauna, piscina e amplo terraço.
Aceita-se permuta por imóveis.

— Casa na Praia do Cambirela por apenas Cr\$ 120.000,00

— Terreno em Jurerê. Ótimo lote.
R. João Pinto, 6 - Ed. Joana de Gusmão
Conj. 804 - Florianópolis - SC - telef. 22-6466.

VENDE-SE

— BUGGY - 1972 com carroceria 1974 KADRON. Motor novo. Aceita-se troca por moto 75 ou 100. Tratar pelo fone 22-6055.

OPORTUNIDADE 8.970 mensais

Empresa de grande porte, com 20 filiais em todo o Brasil, com sede em Florianópolis e Blumenau, ampliando seu quadro funcional, precisa contratar 28 pessoas de ambos os sexos, maiores de 21 anos, para desenvolver atividade inédita.

EXIGE-SE

Ótima apresentação
Desembaraço
Vontade de progredir
Tempo integral
e queiram fazer carreira

OFERECEMOS:

Ótimo ambiente de trabalho
Registro em carteira
Participações diárias
Prêmios e etc.

ATENÇÃO

Não trabalhamos com livros, carnets, pecúlios, filtros, produtos de beleza e limpeza.

Nosso diretor vindo do Rio de Janeiro para uma reunião única às 10:00 horas de 2ª feira, dia 20, no Hotel Royal, na rua João Pinto. Venham munidos de documentos.

ALUGA-SE

- 1) Apto 3 quartos - TRINDADE - Mais cozinha, BWC, área de serviço, vaga de garagem - Aluguel Cr\$ 4.300,00.
- 2) Apto 2 quartos - CENTRO - Mais living, cozinha, área de serviço, dep. de empregada, BWC e garagem - Aluguel Cr\$ 5.850,00
- 3) Apto 1 quarto - CENTRO - Mais living, BWC, cozinha e área de serviço (contrato p/10 meses) aluguel Cr\$ 3.600,00.

TERRENOS VENDE-SE

- 1) Rua Lauro Linhares - 315m2 - preço: Cr\$ 250.000,00
- 2) Tercasa - 539,47m2 - Preço: Cr\$ 150.000,00
- 3) Jardim Roma - Itaguaçu - 360m2 - Preço: Cr\$ 270.000,00

TRATAR com REGIS IMOVEIS LTDA., Av. Othon Gama D'Eça, 139 - Edf. Alpersted - loja 04 - fones: 22-3537 e 22-6551 - CRECI n.º 58.

SINDICATO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM, TÉCNICOS, DUCHISTAS, MASSAGISTAS E EMPREGADOS EM HOSPITAIS E CASAS DE SAÚDE DE FLORIANÓPOLIS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente edital de convocação, ficam convocados todos os associados deste Sindicato quites com seus direitos sociais para participarem da Assembléia Geral Extraordinária a se realizar no próximo dia 24 do corrente, às 18.00 hs em primeira convocação e com o número legal de associados presentes, ou às 19.00 hs em segunda convocação e com qualquer número de associados presentes, para tratar da seguinte ordem do dia:

1 — Tratar da conveniência ou não da fundação da Federação dos Profissionais de Enfermagem, Técnicos, Duchistas, Massagistas e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde de Santa Catarina.

2 — Tratar da conveniência ou não da filiação deste Sindicato à presente Federação e da consequente desfiliação da Federação Interestadual do mesmo grupo nos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

3 — Indicar os respectivos Delegados Representantes e seus suplentes, as deliberações serão tomadas pelo sistema de escrutínio secreto.

Florianópolis, 17 de novembro de 1978

Otemar Amaro Cordeiro

— Presidente —

CENTRO PREÇO DE LANÇAMENTO

Estamos vendendo a preço de lançamento apartamentos com 2 quartos, BWC social, sala de estar e jantar, cozinha, área de serviço, quarto e banheiro de empregada, e garagem. Acabamento em esquadrias de alumínio, gás centralizado, água quente para cozinha e BWC, azulejos decorados até o teto. Pequena entrada e prestação de Cr\$ 3.000,00. Venha ver porque este é o melhor negócio e você não pode ficar de fora.

Informações diretamente na Empresa ou solicite a visita do corretor.

Plantão: diariamente até as 20:00 hs.

SÁBADO ATÉ 16:00 hs. — DOMINGO ATÉ 12:00 hs.



PREDIBENS
incorporadora, construtora e imobiliária

Av. Rio Branco, 104 — CRECI 131
Fones — 22-6099, 22-6756 e 22-4769

NOVA ERA

A MAIOR E MELHOR CARTEIRA DE IMÓVEIS DE STA. CATARINA

VENDE

APARTAMENTOS

No Jardim Kobraol, em Campinas, apartamentos novos, para ocupação imediata; divididos em salas de estar e jantar conjugadas, dois dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, banheiro auxiliar. - Garagem. - Preço: 498.800,00. - Fin.: 473.860,00. - Poup.: 24.940,00 - AP-363-CAM.

SÁBADOS E DOMINGOS, PLANTÃO NO LOCAL

CENTRO - Em edifício localizado no centro da ilha, próximo a escolas, supermercados, e com canchas de esportes, churrasqueiras, área de lazer coberta e descoberta; apartamento com living, três dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, dependência completa p/empregada, garagem opcional. - Preço: 592.000,00 - Fin.: 531.000,00. Saldo parcelado.

AGRONÔMICA - Apartamento com salas de estar e jantar conjugadas, dois dormitórios, banheiro social, cozinha, área de serviço. - Garagem. - Dormitórios acarpetados. - Gás central. - Água quente no banheiro e na cozinha. - Edifício com elevador. - Preço: 620.000,00. - Fin.: 520.000,00. - Saldo a combinar.

TRINDADE - Apartamento com sala, três dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, garagem. - Preço: 458.206,00 - Fin.: 383.206,00 - Saldo a combinar - AP-375-TRI.

CENTRO - Apartamento com living, dois dormitórios, bwc social, cozinha, área de serviço, garagem. Acarpetado, acortinado, lustres. Preço Cr\$ 480.000,00. Fin: Cr\$ 120.000,00. Saldo a combinar - AP-125-CEN.

ITAGUAÇU — Apartamento com living, dois dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, dependência completa p/empregada, garagem. — Sacada — Acarpetado — Cozinha com armários — Churrasqueira — Preço: Cr\$ 630.000,00 — Fin.: 598.500,00 — Poupança: 31.500,00 — AP-358-ITG.

CENTRO — Apartamento com living, três dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço. Preço: 450.000,00 à combinar. AP-229-EST.

CENTRO - Em edifício recém construído situado na Rua Pedro Ivo, com área de lazer, salão de festas, churrasqueiras no terraço, hall com decoração artística; apartamento com living, dois dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço. - Preço: 632.939,00 - Fin.: 506.352,00 - Saldo parcelado.

CENTRO — Apartamento com living, dois dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, dependência de empregada, garagem — Acabamento em gesso — Gás central — Play ground — Preço: 773.096,00 — Fin.: 608.096,00 — Saldo a combinar — AP-350-CEN.

COQUEIROS - Apartamento com living, dois dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada. - Garagem. - Armários embutidos. - Armários na cozinha. - Ar condicionado. - Preço: 610.000,00. - Fin.: 210.000,00 - saldo a combinar. - Aceita-se imóvel. - AP-378-COQ.

ESTREITO - Apartamento com sala, dois dormitórios, BWC social, cozinha, dependência completa p/empregada, área de serviço - Salão de festas - play-ground infantil - vista para o mar - Preço: 380.000,00 - Fin.: 320.000,00 - saldo a combinar - AP-377-EST.

ESTREITO — Apartamento com hall, living, dois dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, garagem. Preço: 624.774,00 - Financiamento: 474.774,00 - saldo a combinar. AP-229-EST.

CENTRO - Em edifício recém construído situado na Rua Pedro Ivo, com área de lazer, salão de festas, churrasqueiras no terraço, hall com decoração artística; apartamento com living, dois dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço. - Preço: 632.939,00 - Fin.: 506.352,00 - Saldo parcelado.

CENTRO - Apartamento com living, três dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, garagem - Armários embutidos - Preço 530.000,00 - Fin.: 180.000,00 - saldo a combinar - AP-364-CEN.

CENTRO - Apartamento com sala, um dormitório, BWC social, cozinha, área de serviço. Acarpetado - ar condicionado - preço: 455.000,00 - Fin.: 305.000,00 - saldo a combinar - AP-334-CEN.

BALNEÁRIO - Em zona estritamente residencial, próximo ao mar, apartamento com living, três dormitórios (1 suite), BWC social, cozinha, área de serviço. - Garagem. - Acarpetado. - Preço: 838.149,00. - Fin.: 660.074,00. Saldo a combinar - AP-095-BAL.

CENTRO - Apartamento com living, dois dormitórios, BWC social, cozinha, dependência completa p/empregada, área de serviço, garagem - acarpetado - armários embutidos no dormitório de casal - ar condicionado - cozinha com armários - Preço: 596.000,00 - Fin.: 163.000,00 - aceita-se terreno - AP-342-CEN.

CENTRO - Apartamento com living, dois dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço - Acarpetado — Gás central — Preço: 704.367,00 — Fin.: 591.567,00 — Saldo a combinar — AP-344-CEN.

CENTRO - Apartamento com living, escritório, lavabo, três dormitórios (1 suite), BWC social, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa p/empregada - Garagem - Telefone — Preço: 1.376.000,00 - Fin.: 397.025,00 - Saldo a combinar - Aceita-se imóvel - AP-267-CEN.

CAMBORIÚ - Apartamento completamente mobiliado, com hall, living, dois dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, banheiro auxiliar - Preço: 650.000,00 a combinar - AP-324-PRA

ITAGUAÇU — Apartamento com living, três dormitórios (1 suite), BWC social, cozinha, área de serviço, dependência de empregada, garagem — Acarpetado — Armários embutidos — Salão de festas — Churrasqueira — Preço: 889.436,00 — Fin.: 789.436,00 — AP-351-ITG.

CENTRO — Apartamento com hall, living em "L", três dormitórios, BWC social, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa p/empregada, garagem. — Acarpetado — Play-ground — Interfone — Preço: 950.000,00 a combinar — AP-354-CEN.

CENTRO - Apartamento completamente mobiliado; com sala, dois dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço - acarpetado - acortinado - armários embutidos - lustres. Telefone opcional - Preço: 479.551,00 - Fin.: 149.551,00 - Saldo a combinar. - AP-211-CEN.

CENTRO - Apartamento com hall, living, três dormitórios (1 suite), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dependência completa p/empregada - Garagem - Armários embutidos - Sauna - Churrasqueira — Preço: 1.242.500,00 - Fin.: 325.000,00 - saldo a combinar - aceita-se terreno - AP-318-CEN.

CASAS

BARREIROS — Casa com living, três dormitórios (1 suite), BWC social, cozinha, área de serviço, garagem. - Preço: 490.000,00 - Financiamento: 440.000,00 - Poupança: 50.000,00 - CS-595-BAR.

AGRONÔMICA - Residência com living, sala de estar, três dormitórios (1 suite), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dependência de empregada, garagem p/2 carros - Terreno com 400m2 - Preço: 1.250.000,00 - Fin.: 300.000,00 - Saldo a combinar - Aceita-se imóvel - CS-601-AGR.

TRINDADE — Residência com hall, living, três dormitórios (1 suite), BWC social, copa-cozinha, área de serviço, dependência de empregada, garagem - Jardim e amplo quintal. Preço: 750.000,00 à combinar. CS-590-TRI.

TRINDADE - Residência com hall, living, sala de estar com lareira, lavabo, três dormitórios (1 suite), BWC social, copa cozinha (kitchen), área de serviço, lavanderia, dependência completa para empregada - Garagem - Churrasqueira - Acarpetada - Armários embutidos - Estante de aliceraria - Gás central - Aquecimento central - Telefone - Preço: 1.500.492,00 - Fin.: 776.422,00 - Saldo a combinar - Aceita-se imóvel - CS-607-TRI.

BARREIROS - Casa com sala de estar, três dormitórios, BWC social, copa, cozinha, área de serviço - Garagem p/2 carros - Piscina infantil - Preço: 407.596,00 - Fin.: 282.596,00 - saldo a combinar - CS-508-BAR.

TRINDADE - Residência com hall, living, sala de estar com lareira, sala de TV, três dormitórios (1 suite), bwc social, copa, cozinha (kitchen), adega, área de serviço, dependência completa p/empregada, lavanderia, garagem. - Acortinado. - Ar condicionado. - Armários embutidos. - Gás central. - Jardim e quintal. - Preço: 1.500.459,00 - Fin.: 890.459,00. - Saldo a combinar - CS-469-TRI.

AEROPORTO - Casa de construção mista; com hall, sala de estar, três dormitórios, BWC social, copa-cozinha, área de serviço, dependência de empregada, garagem. - Terreno c/503m2. - Preço: 400.000,00 a combinar - CS-608-SLI.

TRINDADE - Residência com hall, living, sala de jantar, três dormitórios (1 suite), BWC social, copa, cozinha, dependência de empregada completa, lavanderia, área de serviço, garagem p/ dois carros - Acortinado - Lustres - Acarpetada - Armários embutidos - Gás central - Preço: 1.400.000,00 - Fin.: 730.000,00 - Aceita-se imóvel - CS-592-TRI.

CAMPINAS — Casa com hall, sala de estar, três dormitórios (1 suite), BWC social, copa-cozinha, área de serviço, garagem, banheiro auxiliar, churrasqueira - acarpetada - janelas gradeadas. Preço: 580.000,00 - financiamento 130.000,00 - saldo a combinar. Aceita-se Terreno. CS-597 - CAM.

BOM ABRIGO - Residência com hall, living, sala de jantar, lavabo, sala de música, sala de TV, três dormitórios (1 suite c/closet), bwc social, copa, cozinha, área de serviço, dependência completa p/empregada, lavanderia. - Garagem. Armários embutidos. Dormitórios acarpetados. Piso com tabuas corridas nas salas. Gás central. Aquecimento central. Preço: Cr\$ 1.750.000,00. Fin: Cr\$ 534.000,00 - Saldo a combinar. - CS-610-BAB.

COQUEIROS - Residência com hall, living, sala de jantar, estar íntimo, três dormitórios (1 suite), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, lavanderia, dependência completa p/empregada - Garagem - Terraço - Acarpetada - Ar condicionado - Aquecimento central - Telefone c/extensão - Preço: 1.552.142,00 - Fin.: 652.142,00 - Saldo a combinar - CS-425-COQ.

AGRONÔMICA - Residência com living, sala de estar, sala de jantar, cinco dormitórios (1 suite), dois banheiros sociais, duas cozinhas, despensa, duas áreas de serviço, lavanderia, dependência completa p/empregada, garagem p/3 carros. - Acabamento em gesso. - Acarpetada. - Armários embutidos - Acortinado. - Lustres. - Preço: 1.904.200,00 - Fin.: 665.200,00 - Saldo a combinar - CS-128-AGR.

BARREIROS — Casa com hall, living, sala, três dormitórios (1 suite), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dependência de empregada, garagem — Lavanderia — Despensa — Acarpetada — Preço: 609.565,26 — Fin.: 389.565,26 — CS-581-BAR.

CENTRO - Residência com hall, sala de estar, estar íntimo, três dormitórios, bwc social, copa, cozinha, área de serviço, dependência completa p/empregada, lavanderia. Garagem. Armários embutidos. Lustres. Preço: Cr\$ 1.600.000,00. Fin: Cr\$ 480.000,00. Saldo a combinar. Aceita-se imóvel - CS-575-CEN.

Av. Rio Branco 112 fone: 22-3389 22-3899 creci 161

Plantões até



Av. Beira Mar Norte 200 fone: 22-3544 22-3398

as 21.00 horas

CASAS

BARREIROS - C/2 dormitórios, sala, hall, copa, cozinha, a. serviço, lavanderia, despensa, mais um bar c/2 salas e despensa, quintal, aluguél Cr\$ 12.000,00 - BAR-071

SAC DOS LIMÕES - 3 dormitórios, living, hall, bwc, copa-cozinha, a. serviço, dep. empregada, garagem, churrasqueira, quintal, jardim, aluguél Cr\$ 8.600,00 SAC 076

CENTRO - C/2 dormitórios, sala, bwc, copa, cozinha, a. serviço, dep. empregada, despensa, quintal, aluguél - Cr\$ 5.000,00 - CEN-050

ROÇADO CONJ. HAB. PALMARES - 2 dormit., sala, cozinha, a. serviço, bwc, aluguél. Cr\$ 3.000,00 ROÇ-

CENTRO - 4 dormitórios, 3 hall, sala, 1 suite, 3 bwc, 2 escritórios, sala estar, 2 depósitos, adega, garagem, lustres, aluguél Cr\$ 25.000,00 CEN-056

CENTRO - C/3 dormitórios, sala, copa, cozinha, a. serviço, dep. empregada, lavanderia, despensa, telefone a combinar, aluguél - Cr\$ 6.500,00 - CEN-069

CENTRO - C/6 dormit., sala, 2 bwc, copa, cozinha, quintal, jardim, ótima localização, aluguél Cr\$ 13.500,00 - CEN-074

SÃO JOSÉ - 3 dormitórios, sala, cozinha, bwc c/box, quintal, aluguél: Cr\$ 3.500,00 - SJO 066

CENTRO - 9 salas, 3 dormitórios, 2 bwc, 2 copas, 2 cozinhas, a. serviço, 2 pavtos, barzinho, jardim, quintal, murado, aluguél a combinar. CEN-046

CENTRO - 3 dormitórios (1 suite), hall, living, 2 lavabos, escritório, copa, cozinha, dep. empregada, lavanderia, 2 garagens, 2 pavtos, biblioteca, terraço, varanda, piscina, sauna, jardim, quintal, aluguél, Cr\$ 28.000,00. CEN-049

ESTREITO - c/3 dormitórios, sala, bwc, cozinha, despensa, aluguél Cr\$ 7.000,00 EST 075

CENTRO - 7 salas, 2 BWC, 2 copas, 2 cozinhas, garagem, 2 pavtos., subsolo, telefone, depósito, aluguél. Cr\$ 22.000,00. CFN-040

PRAIA - LAGOA DA CONCEIÇÃO - 3 dormit (1 suite), copa, cozinha, a. serv., lavand. garagem p/4 carros, jardim inverno, toda acarpetada, quintal, jardim, aluguél. Cr\$ 13.000,00. LAC-033

CENTRO - 4 salas, 6 dormit, sala, dep. empregada, garagem c/ estacionamento p/10 carros, aluguél Cr\$ 22.000,00 - CEN-013

CENTRO - 6 dormit, sala, living, 2 bwc, dep. empregada, garagem, 2 pavtos., 1 rancho, depósito, aluguél. Cr\$ 20.000,00 - CEN - 030

ROÇADO - SÃO JOSÉ - C/3 dormit., sala, cozinha, a. serviço, BWC, quintal, jardim, aluguél Cr\$ 3.500,00 - SJO-073

ESTREITO - C/4 dormitórios, sala, cozinha, bwc., escritório, garagem, aluguél Cr\$ 3.500,00 - EST-014

TRINDADE - 3 dormitórios, sala, 2 bwc, copa, cozinha, a. serviço, quintal, murado, aluguél Cr\$ 4.500,00 - TRI-067

SANTA MÔNICA - 2 dormitórios, 2 suites, escrit., living, copa, cozinha, dep. empregada, lavanderia, garagem, churrasqueira, quintal, jardim, aluguél Cr\$ 12.000,00 - SMO-072

APTOS

CENTRO - 1 dormit, sala, coz. a. serviço, aluguél Cr\$ 3.450,00. CEN 024.

CENTRO - 2 dormit, sala, coz., a. serviço, aluguél Cr\$ 5.000,00 - CEN 018

ESTREITO - 2 dormit, sala, coz., a. serviço, aluguél Cr\$ 5.400,00 - EST 028.

JARDIM ATLÂNTICO - 3 dormit, sala, coz., a. serviço, garagem, aluguél Cr\$ 3.500,00 - JAT 011

TRINDADE - 3 dormit, sala, coz. a. serviço, aluguél Cr\$ 6.400,00 - c/estacionamento. TRI 027.

CENTRO - c/2 dormitórios, living, hall, bwc, a. serviço, cozinha, carpet, lustres, aluguél. Cr\$ 6.000,00. CEN 056.

CENTRO - 1 dormitório, carpet, sala, coz. a. serviço, aluguél Cr\$ 3.500,00 - CEN 025.

CENTRO - 03 dormitórios (1 suite), dep. empregada, lavabo, living, em 2 ambientes, sala, copa, coz., sala estar, bwc, garagem, aluguél a combinar. - CEN 033.

CENTRO - 2 dormitórios, living, bwc, cozinha, a. serviço, garagem, carpet no living e corredor, lustres, cortinas, aluguél. Cr\$ 6.000,00 - CEN-047

COQUEIROS - 2 dormitórios, 1 suite, escritório, copa, cozinha, sala, 2 a. serviço, bwc, lavabo, dep. empregada, carpet na sala e na suite e num quarto, aluguél Cr\$ 13.000,00 - COQ-046

TRINDADE - 3 dormitórios, sala, cozinha, bwc, a. serviço, aluguél Cr\$ 4.280,00 - TRI-042

CENTRO - 1 dormitório, sala, coz., carpet, persianas, bwc, cozinha, aluguél Cr\$ 3.800,00 CEN-034

JARDIM ATLÂNTICO - c/dormit., sala, cozinha, garagem, aluguél. Cr\$ 3.700,00 JAT 055

CENTRO - 3 dormitórios, sala, cozinha, a. serviço, telefone, armários embutidos, bwc, aluguél. Cr\$ 6.000,00. CEN 036

ESTREITO - 2 dormit., sala, cozinha, a. serviço, BWC, sinteco, estacionamento, aluguél Cr\$ 3.500,00 - EST-050

TRINDADE - 2 dormit., sala, coz., bwc, aluguél Cr\$ 4.000,00 - TRI-053

JARDIM ATLÂNTICO - 3 dormit., sala, hall, bwc, copa-cozinha, a. serviço, garagem, aluguél Cr\$ 3.500,00 - JAT-054

ESTREITO - 2 dormit., a. serviço, bwc, sala, cozinha, estacionamento, aluguél Cr\$ 4.000,00 - EST-052

ESTREITO - 3 dormit., sala, bwc, a. serviço, estacionamento, aluguél Cr\$ 4.500,00 - EST-051.

TRINDADE - 2 dormitórios, living, bwc, cozinha, a. serviço, estacionamento, aluguél Cr\$ 4.000,00 - TRI-045

CENTRO - 2 dormitórios, dep. empregada, sala, cozinha, a. serviço, aluguél Cr\$ 5.500,00 - CEN-039

CAMPINAS - 2 dormitórios, 2 bwc, sala, cozinha, garagem, aluguél Cr\$ 4.200,00 - CAM-040

CENTRO - 2 dormitórios, copa, cozinha, dep. empregada, a. serviço, aluguél Cr\$ 6.000,00 - CEN-044

CENTRO - 2 dormitórios, 1 suite, dep. empregada, copa-cozinha, a. serviço, garagem, gás central, lustres, carpet, aluguél Cr\$ 8.000,00 - CEN-043

SALAS

CENTRO - 42m2, bwc, carpet, esq. alumínio, vidro fumê, garagem, aluguél Cr\$ 5.500,00 - CEN 026

CENTRO - 43m2, BWC, cortinas, telefone, aluguél. Cr\$ 4.500,00. CEN 036.

CENTRO - c/42m2 - bwc, carpet, aluguél Cr\$ 3.500,00. CEN-038 e CEN 037

C/61m2 - bwc, aluguél Cr\$ 4.000,00. CEN 039

c/14m2 - bwc, aluguél Cr\$ 2.500,00. CEN 040

c/42m2 - bwc, carpet aluguél Cr\$ 3.500,00. CEN 58

CENTRO - c/42m2 - bwc, carpet - sala em "L" aluguél Cr\$ 4.000,00. CEN 059

CEISA CENTER: C/86m2 - carpet, garagem, bwc, aluguél Cr\$ 6.000,00 - CEN-061

CENTRO ARS - 75m2 a partir de Cr\$ 5.000,00 CEN 022

CENTRO - 55m2, carpet, cortinas, divisorias, aluguél Cr\$ 4.500,00. CEN-025

CENTRO - 72m2, carpet, 2 salas, bwc, cozinha, gás central, aluguél. Cr\$ 3.500,00 - CEN-024

ED. CEISA CENTER C/42m2, carpet, bwc, aluguél Cr\$ 3.800,00 CEN-07 e CEN-08.

C/54m2, carpet, bwc, inst., ar condic., telefone, aluguél Cr\$ 5.400,00. CEN-029

C/62m2, carpet, bwc, aluguél Cr\$ 6.000,00 CEN-01 e CEN-02

CENTRO - 37m2, carpet, telefone, bwc, aluguél Cr\$ 4.500,00 CEN-041

CENTRO - C/37m2 - carpet, bwc, telefone, ótima localização p/seu escritório, aluguél Cr\$ 3.500,00 CEN-041

GALPÃO - PRÓPRIO P/INDÚSTRIA - C/1.760m2 (área terreno) sendo área coberta de 700m2 c/3 salas, 2 bwc, 1 vestiário, (com mais 169m2 de área coberta em anexos) s/paredes laterais, 2 ap. ar condicionado, aluguél a combinar - EST-062.

CENTRO PREDIO 3 PAVIMENTOS C/501m2 tendo cada pavto., 1 sala, ampla, 3 BWC, vidro fumê, no terreo uma despensa, cortinas de aço, ótimo ponto para comercio, aluguél Cr\$ 50.000,00.

CENTRO - ANDAR INTEIRO C/376m2 sendo 4 salas c/2 bwc cada uma, mais 3 garagens, aluga-se o andar todo por apenas Cr\$ 34.000,00 c/as garagens, ou salas individuais a partir de Cr\$ 8.000,00 - CEN-018

CENTRO - 63m2, 2 salas, bwc, coz., carpet., lustres, a. serviço, aluguél Cr\$ 4.000,00 - CEN-042

CENTRO - C/51m2 - sala grande, carpet, telefone, aluguél Cr\$ 5.000,00 - CEN 060.

LOJAS

ESTREITO 25m2 - por apenas Cr\$ 2.300,00 - EST-014

30m2 - temos duas lojas. Aluguél Cr\$ 2.500,00 cada - EST-015

CENTRO COMERCIAL - C/bwc, ótima localização, aluguél Cr\$ 10.000,00 CEN-057



IMOBILIÁRIA ACRÓPOLE LTDA.
Rua Marechal Guilherme, 35. Sala 201 - Creci 1351
Ed. Daux Boabaid - FONE: 22-9290

ALUGA

APARTAMENTOS

CENTRO - Ed. Trabalhador Catarinense - 2 quartos, sala, cozinha, BWC. Aluguél - Cr\$ 3.500,00.

CENTRO - Ed. Anita Garibaldi - 2 quartos, sala, cozinha, BWC. Armários embutidos, carpet, ar condicionado. Aluguél Cr\$ 5.500,00.

CENTRO - Rua Demétrio Ribeiro - 3 quartos, sala, copa, cozinha, dep. de empregada, armários embutidos. Aluguél Cr\$ 7.500,00

TRINDADE - Rua Lauro Linhares - 2 quartos, sala, cozinha, BWC, garagem. Aluguél - Cr\$ 3.900,00.

JARDIM ATLÂNTICO - 3 quartos, sala, cozinha, BWC, garagem. Aluguél Cr\$ 3.700,00.

JARDIM ATLÂNTICO - 2 quartos, sala, cozinha, BWC, garagem. Aluguél - Cr\$ 2.900,00.

CASAS

CENTRO - Rua Major Costa - Quarto, sala, cozinha BWC. Garagem. Pecas grandes - Aluguél - Cr\$ 2.800,00.

BARREIROS - Ótimo para clínica e escritórios - Rua Santo Antonio, 7 quartos, 2 living, 2 salas de TV, 3 BWC, dep. de empregada, garagem, para 4 carros, telefone. Aluguél - Cr\$ 8.600,00.

ESTREITO - Perto da Ponte Hercílio Luz - 3 quartos, sala, cozinha, BWC. Aluguél - Cr\$ 3.000,00.

BAIRRO JOSÉ MENDES - Saco dos Limões - 2 quartos, sala, cozinha, BWC. Garagem, dependência nos fundos. Aluguél Cr\$ 3.000,00 FONE 22-9290

22-1660 22-9658

CRECI 37

VIFA

Rua Tte. Silveira, 21 S/ 102

BARBADAS

Apartamento no Centro, com 2 quartos, conjugada, copa-cozinha, banheiro social, dep. de empregada, banheiro, estacionamento, nos quartos tem armário embutidos. Preço: 470.000,00 Financ.

Casa - 3 quartos, sala conjugada, banheiro social, cozinha, copa, garage, toda murada, vista para o mar lugar alto, cozinha com 16m2, 70.000,00 no ato saldo 5.467,00 mensais.

Terrenos - em Coqueiros, sendo 2 lotes com vista para o mar, plano, seco desocupado.

Chacara - com área de 70.000m2, com casa de alvenaria com 2 quartos, sala, banheiro social, cozinha, área de serviço, frutas diversas, várias plantas, parte do terreno com vista para o mar, localização excelente.

Apartamento - Lot. Kobrassol, com 3 quartos, sala de estar e jantar, banheiro social, copa cozinha, garagem, área de serviço. E um apto com 1 quarto, sala grande, banheiro social, garage, área de serviço. Pronto para morar. Preço: 470.000,00 total, e de 1 quarto 320.000,00 totalmente financiado.

Casa de Alvenaria - em São José, sito rua. Getúlio Vargas nº 2722 com 3 quartos, sala de estar, sala de jantar, banheiro social, garage, varanda com vista para o mar, nos fundos uma casa mista com quarto, sala, copa cozinha, área de serviço, banheiro social. Preço Cr\$ 600.000,00 a combinar, troca por casa de preferência no loteamento Kobrassol.

PALACETE - Trindade - Living, sala de jantar, copa-cozinha, banheiro social, suite de casal, 3 dormitórios, dep. de empregada com banheiro, área de serviço, churrasqueira, lavanderia, garagem para 4 carros, acb. Central de gás, soleiras em mármore, esquadrias de alumínio, parte íntima com carpet, parte social, com parquet com sinteco. Lado direito parte alta. Preço. Cr\$ 930.000,00 totalmente financiada.

CASA DE PRAIA NO BALNEÁRIO DE ARMAÇÃO DA PIEDADE (PRÓXIMO A FLORIANÓPOLIS)

Vende-se casa na beira da praia medindo 6 x 8m. com 2 quartos, banheiro de alvenaria, cozinha, sala de jantar e varanda de 6 x 2m. Toda mobiliada com fogão, geladeira, móveis, beliches etc. Feita de canela em 1977, pintada a óleo - da varanda vê-se à ponte Hercílio Luz. Preço a vista Cr\$ 280.000,00 - Informações fones (0473) 44-3328 H. Comercial e 44-1241 residencial - Itajaí - SC.

PÓ DE PEDRA E PEDRISCO PARA JARDINS E PÁTIOS



PEDRITA

FONE 33-1302 FLORIANÓPOLIS PEDREIRA RIO TAVARES. S. A.

Entrega domiciliar na grande Florianópolis
Peca pelo fone 33-0124

OLIVER Imobiliária Ltda.
Fone: 44-2814

Compra Vende Administra

Rua Cel. Pedro Demora, 1711 - Estreito - Creci 154 - Florianópolis

PRECISA

Apartamento com 2 quartos e demais dep., mobiliado, no centro ou Trindade. Aluguél garantido.

VENDE

ESTREITO: Terreno com área de 360m2. Preço Cr\$ 200.000,00.

COQUEIROS: Terreno com 300m2. Preço Cr\$ 220.000,00.

BARREIROS: Casa nova, área de 240m2 com 1 suite, 2 quartos, banheiro, living, copa, cozinha, área de serviço, dep. empregada, garagem para 2 carros. Preço Cr\$ 920.000,00 aceitando carro, terreno, e financian.

PALHOÇA: Casa nova com 3 quartos, banheiro, sala, copa, cozinha. Preço Cr\$ 240.000,00 aceita carro ou terreno como entrada e finacia.

KOBRASOL: Ótima residência com 220m2, 1 suite, 2 quartos, banheiro, living, lavabo, salas de jantar e TV, copa, cozinha, área serviço, dep. empregada, garagem 2 carros, jardim interno, churrasqueira. Preço Cr\$ 1.200.000,00. Poupança a combinar e saldo financiado.

BELA VISTA: Casa alvenaria com 90m2, 2 quartos, banheiro, sala, cozinha, área serviço e garagem. Preço Cr\$ 250.000,00.

ALUGA

J. ATLÂNTICO: Cafsa com 3 quartos, etc. preço Cr\$ 2.600,00.

BARREIROS: Casa com 3 quartos, etc. Preço Cr\$ 2.700,00.

ESTREITO: Casa com 2 quartos, etc. Preço Cr\$ 2.700,00.

Terral lança com Gabarit Edifício Galena

Ato:
Cr\$ 14.000,00
Cr\$ 2.000,00
mens

No Parque Kobrasol, Edifício Galena. Totalmente vendido em 10 dias
outro sucesso da Terral, com a qualidade da Gabarit.

O EDIFÍCIO

A arquitetura do Edifício Galena é original, soltando-se suavemente com muito verde.

NATAL PARA VOCÊ.

RIOS

al do bairro residencial Kobrasol

poupança.

Plantão de vendas no local da obra



terral empreendimentos imobiliários Ltda.

Rua Tenente Silveira, 105 - Creci 128
Fone 22.8388 - Florianópolis.SC

Financiamento garantido pela **APESC**



ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS SÃO FRANCISCO LTDA.

CRECI 19 CDC/MF 82.899.261/0001-50
Trav. Adelaide, 51 à 55 - Fones: 22-3795 e 22-5514 - Florianópolis-SC

"IMÓVEIS PARA ALUGAR"

APARTAMENTOS

Av. Itaguaçu - Kitinetti - com sala, banheiro e área de serviço.
Edif. Itaguaçu - Com 3 quartos, estacionamento e demais dependências.

Edif. Normandi - Com 1 qto., estacionamento e demais dependências.
Edif. Itajubá - Coqueiros - Com 3 qtos, e demais dependências.

Av. Rio Branco - Com 2 qtos., sala e demais dependências.
Av. Itaguaçu - Com 1 qto., semi-mobiliado, telefone e demais dependências.

Edif. Anita Garibaldi - Com 1 qto, e demais dependências.
Edif. Solemar - aptos. com 2 qtos, suite, garagem e demais dependências.

Edif. Dona Izabel - Aptos: com 1 qto., sala e demais dependências.

Edif. Berenice - Com 2 qtos., living e demais dependências.
Edif. Anita Garibaldi - Com 2 qtos, sala, cozinha e demais dependências.

Edif. Arthur - Com 1 qto., sala e demais dependências.
Edif. Itambé - Com 3 qtos., бага de garagem e demais dependências.

Edif. D. Izabel - Kitinetti - Com cozinha, banheiro, sala.
Edif. A. Coelho - Com 2 qtos., telefone, garagem e demais dependências.

Edif. Alexandra - Com 1 qto., garagem e demais dependências.

Edif. D. Pedro - Com 2 qtos., todo acarpetado e demais dependências.

Edif. Solar D. Martha - Com 3 qtos., living e demais dependências.

Edif. D. Pedro I - Com 1 qto., sala e demais dependências.
Edif. D. Izabel - Kitinetti

Rua Gal. Gaspar Dutra - Com 2 qtos., estacionamento e demais dependências.

Edif. Itambé - Trindade - Com 2 qtos., garagem opcional e demais dependências.

Edif. Ellos - Córrego Grande - Com 3 qtos., estacionamento e demais dependências.

Conj. Habitacional - Agrônômica - com 3 qtos., sala e demais dependências.

Edif. Daniela - Com 2 qtos., garagem e demais dependências.

Rua Duarte Schutel - Apto. com 1 qto., sala e demais dependências.

Edif. Brigadeiro Fagundes - Com 3 qtos., todo com armário embutido e demais dependências.

Edif. A. Coelho - Apto. com 1 qto. Todo com armários embutidos e demais dependências.

Edif. Itambé - Trindade - Com 2 qtos., estacionamento e demais dependências.

Edif. Visconde Ouro Preto - Apto. com 2 qtos., sala e demais dependências.

"CASAS PARA FINS RESIDENCIAIS"

Rua José de Alencar - Coqueiros - Com 3 qtos., 2 salas, quintal e demais dependências.

Rua Vila Célia - São José - Com 2 qtos, garagem, toda acarpetada e demais dependências.

Rua Silva Jardim - Com 2 qtos., quintal e demais dependências.

Conj. Resi. Guarani - Córrego Grande - Com 1 qto, sala e demais dependências.

Travessa Joaquim Nabuco - Com 3 qtos., sala e demais dependências.

Conj. Habit. Guarani - Com 3 qtos., sala e demais dependências.

Rua Antonio Eleotério Vieira - Com 2 qtos., sala e demais dependências.

"SALAS E CASAS PARA FINS COMERCIAIS"

Rua Tiradentes - Com 2 pavimentos: Várias lojas.

Rua Anita Garibaldi - Ótimas residências para escritório com 12 peças.

Edif. Atlas - Salas com telefone, banheiro, toda acarpetada com 52m2.

Rua Tiradentes - Várias salas.

Centro Ex. Miguel Daux - Com 60m2, divisórias, telefone.

Rua Silva Jardim - Com 2 pavimentos, garagem, telefone.

Rua Esteves Júnior - Com 3 qtos., sala e demais dependências.

Edif. Ceisa Center - Sala com carpet, banheiro, garagem.

Av. Hercílio Luz - Conj. com 8 salas, 3 banheiros, acarpetada e demais dependências.

Rua Souza Dutra - Loja Comercial com banheiro e demais dependências.

Rua Anita Garibaldi - Com 2 pavimentos: 6 salas, estacionamentos p/10 carros e demais dep.

Rua Marechal Guilherme - Sala com 54m2, carpet.

Praça Etelvina Luz - Com amplo estacionamento, área de 560m2.

Edif. Ceisa Center - Loja comercial.

Edif. Ceisa Center - Várias salas com e sem garagem.

Rua General Bittencourt - Com 2 pav.: 12 peças, 3 banheiros, garagem p/3 carros e demais dep.

Edif. Dias Velho - Sala com banheiro.

Av. Mauro Ramos - Casa toda de lambri com 10 peças, acarpetada, estacionamento p/20 carros.

Rua Santos Saraiva - Para fins comerciais com 3 qtos., sala e demais dependências.

Edif. Ceisa Center - Sala com 53m2 e box.

Edif. Joana de Gusmão - Com 1 qto., sala e demais dependências.

Rua Anita Garibaldi - Loja comercial

Rua Conselheiro Mafra - Loja com 3 salas, banheiro, cozinha.

Rua Trajano - Casa p/fins comerciais com 2 pavimentos de 287m2.

Rua Deodoro - Com 3 pavimentos - Casa um c/4 banheiros, sendo um total de 400m2.

Rua Marechal Guilherme - Com 9 salas, cozinha, 2 banheiros.

CHÁCARA E TERRENOS À VENDA

CHÁCARA

1 - BIGUAÇU: c/12 mil m2 c/ uma casa de 2 qtos, sala, coz., bwc, Cr\$ 440.000,00.

2 - RIBEIRÃO DA ILHA: C/43 mil m2 c/casa de 2 qtos, sala, coz, bwc, garagem. Cr\$ 1.000.000,00.

TERRENOS

1 - PRAIA DANIELA: 2 lotes (12x30 cada) c/casa de alvenaria, distante 2 quadras da praia.

2 - BARREIROS: Após o trevo. Lote c/580m2 de frente p/o asfalto e fundos p/rua velha.

3 - COQUEIROS: Terreno c/11.926m2

4 - CACHOEIRA DE BOM JESUS: Terreno c/71.000m2

5 - CANASVIEIRAS: Lote com 526,75m2.

6 - LOTEAMENTO TERCASA: 2 lotes c/879.05m2.

7 - LOTE AO LADO DA MANSÃO DE HAIDELBERG: c/981m2.

8 - RUA DEP. ANTÔNIO EDU VIEIRA: Pantanal c/17.96m2.

9 - LOTEAMENTO STODIEK: C/ótima vista medindo 406,98m2.

10 - SACO DOS LIMÕES: 10 lotes (360m2 cada um) a 400ms do asfalto Cr\$ 20.000,00 (cada um).

11 - JARDIM ITAGUAÇU: C/408,00m2.

12 - BARRA DA LAGOA: Terreno c/ 17x19 Cr\$ 45.000,00.

13 - BALNEÁRIO CAMBIRELA: Praia de Fora. Global375m. Por Cr\$ 40.000,00.

14 - Temos Lotes em CANASVIEIRAS de frente p/o mar - Cr\$ 400.000,00.

APARTAMENTOS À VENDA

1 - ED. BRIGADEIRO FAGUNDES: 3 qtos c/armários, sala, coz, bwc, dep. p/empregada, garagem. 08-CENTRO.

2 - Ed. ITAMARATI: 3 qtos, sala, bwc social, lavabo, coz., dep. p/empregada, área de serviço. 01 - CENTRO.

3 - ED. IVO SILVEIRA: 1 qto, sala, bwc social, coz., área de serviço, acarpetado. 02-CENTRO.

4 - ED. MARTINHO DE HARO: De cobertura, 3 qtos, living, bwc social, coz., área de serviço, dep. p/empregada. 03-CENTRO.

5 - Ed. ANITA GARIBALDI: 2 qtos, e demais dep. 04-CENTRO.

6 - Ed. ARTHUR: 1 qto, sala, coz., área de serviço. 05-CENTRO

7 - Ed. SÁBRINA: 3 qtos (sendo 1 suite), sala em L c/2 entradas, coz. e demais dependências - todo acarpetado. 06-CENTRO.

8 - Ed. MARTINHO DE HARO: 3 qtos, living, coz, acarpetado e demais dependências, c/garagem. 07-CENTRO.

9 - Ed. SOLAR DE ALPERSTED: 2 qtos (sendo 1 suite), living, bwc social e demais dependências. 09-CENTRO.

10 - Ed. AMSTERDAM: 3 qtos, garagem, sala, bwc social e demais dependências. 02-TRIND.



Brognoli imóveis Ltda

CRECI - 29

VENDE E ALUGA EM QUALQUER PONTO DA CIDADE

Estreito - Rua José Cândido da Silva, 721
Fones - 44-2677 - 44-2424 e 44-1467
Centro: Rua Nunes Machado, 12 sala 3 e 5
Fones - 22-1655 e 22-8692

Barreiros: Rua Leoberto Leal, 133
Fone - 44-4568

Campinas: Av. Josué Di Bernardi, 73

ALUGA

727 - ESTREITO - R: Trav. Caetano Costa, 82 - ALVENARIA - 03 qtos, sala, copa e garagem. Cr\$ 3.200,00.

337 - CENTRO - R: Profª Maria Júlia Franco, 129 - ALVENARIA - 02 qtos, sala, copa. Cr\$ 3.500,00.

145 - BARREIROS - Trav. Manoel Loureiro - MADEIRA - 03 qtos, sala, copa e garagem. Cr\$ 3.000,00.

040 - CAMPINAS - R: "B" esq. "A" - Lot. Camilo Veríssimo da Silva - MADEIRA - 03 qtos, sala e garagem. Cr\$ 2.500,00.

430 - ESTREITO - R: Conde Afonso Celso, 215 - fidos - ALVENARIA - 02 qtos, sala e demais dep. OBS: impostos pagos p/locatário. Cr\$ 2.800,00.

165 - CENTRO - R: José Maria da Luz, 88 - ALVENARIA - 02 qtos, sala, copa. Cr\$ 3.500,00.

- BARREIROS - R: Adão Schmidt, 44 - - MADEIRA - 02 qtos, sala, copa, A.S. e garagem. Cr\$ 2.400,00.

041 - CAMPINAS - R: José Porto dos Santos, 148 - MISTA - 03 qtos, sala, copa e garagem p/ 2 carros. Cr\$ 2.500,00.

596 - ESTREITO - R. Padre Zuber - MADEIRA - 02 qtos, sala, entrada p/carro e quintal. Cr\$ 3.500,00.

338 - CENTRO - R. Belizário Berto da Silveira - ALVENARIA - 03 qtos, sala, copa e quintal Cr\$ 3.500,00.

136 - BARREIROS - R: Pedro Moura Ferro, 52 - ALVENARIA - 04 qtos, sala, dep. completa de empregada e garagem. Cr\$ 7.000,00.

046 - CAMPINAS - R: Brigadeiro Silva Paes esq. c/Av. XV de Novembro lado nº 39 - GALPAO DE ALVENARIA - área construída 300m2 - área terreno 1.584m2 - c/escritório e telefone. Cr\$ 20.000,00.

087 - ESTREITO - Av. Itaguaçu, 105 - ALVENARIA - 02 qtos, sala, dep. completa de empr., telefone e entrada p/carro. Cr\$ 5.500,00.

143 - CENTRO - R. Duarte Schutel, 22 - ALVENARIA - 06 qtos, 02 salas, 02 WC, dep. empregada, garagem p/6 carros, área construída 200m2. Ótimo p/clinica. Cr\$ 20.000,00.

063 - BARREIROS - R. Nossa Sra. do Rosário, 431 - alvenaria - 03 qtos, sala, e anexo. Cr\$ 3.500,00.

428 - ESTREITO - GARAGEM - R. Afonso Pena, 66 - Box 08. Cr\$ 500,00

181 - ESTREITO - R. João José de Souza Cabral, 344 - apto, 102 - 02 qtos, sala, A.S. Cr\$ 3.000,00.

336 - CENTRO - R. Crispim Mira, 34 - SALA TÊRREA: c/50m2, inst. sanit. e armários embutidos. Cr\$ 4.000,00.

111 - BARREIROS - R. Elesbão Pinto da Luz, 670 - ALVENARIA - 02 qtos, sala, copa, garagem e churrasqueira. Cr\$ 3.000,00.

022 - ESTREITO - R. José Cândido da Silva, 642 - Apto D - 02 qtos, sala, A.S. Cr\$ 3.500,00.

- CENTRO - Salas no Ceisa Center em qualquer bloco e andar a partir de Cr\$ 3.500,00.

035 - BARREIROS - MISTA - R. Maria Júlia da Luz, 412 - 02 qtos, sala, e garagem. Cr\$ 2.600,00.

357 - ESTREITO - R. Paula Ramos - Ed. Gerâneo-Bloco A - aptº 203 - 01 qtos, sala, A.S., garagem. Todo c/sinteko. Cr\$ 3.400,00.

- BARREIROS - R. Renato Ramos da Silva - GALPAO DE ALVENARIA - c/200m2 e estacionamento de 1.000m2. Cr\$ 7.500,00.

A-61 - APARTAMENTO-CENTRO

No Ed. SÁBRINA, rua José Jacques, excel. apto. c/3 quartos, (1 suite) bwc social, sala, copa, cozinha, dep. p/empr., área serv. garagem.

A-56 - APARTAMENTO-BEIRA MAR

No Ed. BELVEDERE, frente p/avenida, ótimo apto. c/3 quartos (1 suite), BWC social, sala, copa, cozinha, dep. p/empr., área serv., garagem, Transf. Financ.

A-65 - APARTAMENTO-CENTRO

No Ed. MARTINHO DE HARO, rua Vidal Ramos, fino apto. c/3 quartos, bwc social, sala, copa, cozinha, dep. p/empr., área serv., garagem.

A-68 - APARTAMENTO-CENTRO

No Ed. CRISTINA, Av. Hercílio Luz, ótimo apto. c/1 quarto, bwc social, sala, cozinha, área serviço. Transf. Financ.

A-64 - APARTAMENTO-CENTRO

No Ed. VELASQUEZ, rua Emir Rosa, lindo apto. c/3 quartos, BWC social, sala, copa, cozinha, dep. p/empr., área serv., garagem.

C-51 - CASA-COQUEIROS

Na rua José do Vale Pereira, excel. casa c/2 suites, bwc social, sala, copa-cozinha, área serviço, dep. p/empr., garagem, terraço, jardim.

C-49 - CASA-BARREIROS

Na rua Heriberto Hulse, fundos p/o mar, fina casa de madeira c/2 quartos, bwc social, sala, cozinha, área serv., estp. p/carro. Preço de ocasião. Terreno c/580m2.

C-48 - CASA-ITAGUAÇU

Na rua das Palmeiras, ótima casa c/2 quartos, bwc social, sala, cozinha, dep. p/empr., churrasqueira, área serv., garagem. Armários embutidos em todos os quartos.

C-50 - CASA-TRINDADE

Na Trav. Nemesio Silva, Pantanal, próximo à sede da Eletrosul, excelente casa de 2 pavimentos, c/3 quartos, 2 salas, BWC social, copa-cozinha, área serv., garagem. Transf. Financ. Aceita terreno perim. cidade como parte de pagamento.

C-46 - CASA-COQUEIROS

Na rua Des. Flávio T. da Cunha Melo, fina casa de 2 pavimentos c/1 suite, 3 quartos, 4 salas, copa, cozinha, dep. p/empr., área serv., garagem p/2 carros.

C-47 - CASA-TRINDADE

Na rua Lauro Linhares, ótima casa c/2 quartos, bwc social, sala, cozinha, quarto p/empr., área serv., garagem.

C-45 - CASA-CENTRO

Na rua Silva Jardim, Prainha, magnífica ca c/3 quartos, bwc social, sala, cozinha, área serviço.

C-13 - CASA-LAGOA

Na rua Rita da Silveira, belíssima casa c/3 quartos, 2 bwcs, 2 salas, cozinha, dep. p/empr., área serv., churrasqueira, casa p/barco, garagem p/3 carros.

C-35 - CASA-COQUEIROS

Na rua Cap. Euclides de Castro, excel. casa c/ 3 quartos, bwc social, sala, copa, cozinha, churrasqueira, dep. p/empre., área serv., garagem. Aceita apto. no centro como parte de pagamento. Possibilidade de financiamento.

VENDE

CASAS

800 - R. Afonso Pena - Estreito - 2 qtos, sala, coz, banheiro, despensa - Cr\$ 130.000,00 à vista.

149 - Serv. Feijó - Itacorubi - 3 qtos, sala, copa, coz, banheiro - Cr\$ 140.000,00 à vista ou a combinar.

703 - Lot. Sta. Maria - Barreiros - 3 qtos, sala, coz, banh, área de serv. garagem. Cr\$ 170.000,00 à vista.

758 - R. Poeta F. Machado de Souza - Estreito - 3 qtos, sala, coz, banheiro, garagem. Cr\$ 23.000,00 à vista ou a combi-630 - R. Blides B. Neves - Estreito - 3 qtos, sala, coz, banheiro - Cr\$ 250.000,00 a combinar e transf. saldo financiado.

747 - R. Prof. Rosinha Campos - Coqueiros - 3 qtos, sala, coz, banheiro, garagem e varandão. Cr\$ 250.000,00 à vista ou combinar.

785 - R. Sta. Catarina - Bela Vista I - 2 qtos, sala, coz, banh, garagem. - Cr\$ 300.000,00 à vista. Aceita proposta.

732 - R. Coletor Irineu Comelli - São José - 2 qtos, sala, coz, banh, garagem, dep. empregada. - Cr\$ 350.000,00 sendo Cr\$ 150.000,00 - transf. financ.

779 - Lot. Zimmermann - Serraria - 2 qtos, sala, coz, banh, despensa. Cr\$ 150.000,00 no ato e transf. financ.

782 - Av. Atlântica - J. Atlântico - 3 qtos, sala, coz, banh, garagem p/2 carros. Cr\$ 390.000,00 à vista a combinar.

595 - R. Gercino Silva - Estreito - 2 casas de madeira em excelente terreno c/640m2 - Cr\$ 450.000,00 - Aceita proposta.

771 - Av. Ivo Silveira - Coqueiros - 1 suite, 2 qtos, sala, copa, cozinha, banh, dep. empregada, área serv., garagem. Cr\$ 700.000,00

184 - Praia da Tapera - Casa de veraneio c/3 qtos, sala, coz, banheiro, garagem - Cr\$ 250.000,00 à vista. Estuda proposta.

APARTAMENTOS

809 - R. Afonso Pena - De frente p/a Pça. N. Sra. Fátima - Excelente Apartamento c/1 suite, 1 quarto, banheiro, living, copa-cozinha, área serviço - Cr\$ 250.000,00 mais tranf. financ.

179 - R. Vidal Ramos - Apto. de cobertura, acarpetado, amplo terraço, garagem - 150,365m2 - Cr\$ 300.000,00 a combinar e transf. financ.

170 - R. Silva Jardim - 2 qtos, sala, coz, banh, área serviço. Acarpetado. Decorado a Gesso - Cr\$ 200.000,00 e transf. financ.

691 - Av. Otton G. D'Eça - 1 qto, sala, coz, banh, área serviço. - Cr\$ 65.000,00 mais transf. financ.

TERRENOS

534 - R. Eduardo Sullivan-Estreito - Cr\$ 150.000,00.

392 - R. Caetano Costa - Estreito - c/1 casa de madeira - Cr\$ 150.000,00

484 - R. Moura - Barreiros - Excelente terreno por Cr\$ 120.000,00.

124 - Estrada Geral Ribeirão da Ilha - c/1 casa de alvenaria - 40.000,00m2 c/excelente pomar - Cr\$ 500.000,00. Aceita prop.

CENTRO — 2.500,00 MENSAIS

Não perca essa oportunidade de comprar esse apartamento próprio para casal, com quarto, sala, cozinha, BWC, área de serviço e garagem. Azulejos decorados até o teto, esquadrias de alumínio, etc. Lembre-se: são poucas unidades. Informações diretamente na Empresa ou solicite a visita do corretor. Plantão: diariamente até as 20:00 hs. SABADO ATÉ 16:00 hs. — DOMINGO ATÉ 12:00 hs.



PREDIBENS
incorporadora, construtora e imobiliária

Av. Rio Branco, 104 — CRECI 131
Fones — 22-6099, 22-6756 e 22-4769

adbel

IMOBILIÁRIA ADBEL LTDA.
RUA: LIBERATO BITTENCOURT, 221
FONES: 44-3742 e 44-4864 — CRECI 291
ESTREITO — FLORIANÓPOLIS

ALUGA-SE

APARTAMENTOS

- 1 - Apt.º c/2 quartos, garagem, Dep. Empregada - Ed. Solar das Acácias/Centro.
- 2 - Apt.º c/2 quartos - Conj. Res. Continente - Rua Max Schramm - Prox. Detran - Estreito.
- 3 - Apt.º c/3 quartos na Rua Altamiro Guimarães, 75 - Centro.
- 4 - Apt.º c/2 quartos no Conj. Res. Itaguaçu - Jardim Atlântico.
- 5 - Apt.º c/2 quartos na Av. Atlântica, 468 - Jardim Atlântico.
- 6 - Apt.º c/1 quarto, garagem - Rua Paula Ramos, 465 - Coqueiros.
- 7 - Apt.º c/1 quarto - Na rua Edu Vieira 444 - Conj. Res. Carlos Caminha - Trindade.
- 8 - Apt.º c/2 quartos, garagem, Dep. Empregada - Av. Santa Catarina, 320-Balneário.

CASAS

- 1 - Casa c/2 quartos na rua Cel. Américo, 34 - Barreiros.
- 2 - Casa c/2 quartos, garagem na Rua Felipe Neves, 252 - Estreito.
- 3 - Casa c/3 quartos, sala, copa, Dep. Empregada - Rua Getúlio Vargas, 650 - Barreiros.
- 4 - Casa c/3 quartos, garagem, Rua Egidio Ferreira - Prox. Depósito Besc - Campinas.
- 5 - Casa c/3 quartos na Rua Eugenio Portela, 87 - Barreiros.
- 6 - Casa c/3 quartos, telefone, ar condicionado, fundos p/mar - R. Antenor de Moraes, 238 - Bom Abrigo.
- 7 - Casa c/3 quartos na rua Elesbão Pinto da Luz, 357 - Jardim Atlântico.
- 8 - Casas de Praia Mobiliadas na Lagoa da Conceição e Pontas das Canas.

SALAS E DEPOSITOS

- 1 - Sala c/telefone no Edifício Ceisa Center - Av. Osmar Cunha, 15 - Centro.
- 2 - Sala c/sobre-loja no Edifício Ceisa Center - Av. Osmar Cunha, 15 - Centro.
- 3 - Depósito c/200m2 na Rua Leoberto Leal, 22 - Barreiros.
- 4 - Salas tipo apt.º c/90m2 no Edifício Joana de Gusmão - Centro.
- 5 - Salas c/50m2 na Rua Urbano Salles, 51 - Centro.

Imobiliária Nossa Senhora de Fátima Ltda.
Rua Fernando Machado, 35 - Centro
CRECI n.º 116 - Fone 22-4837 - Fpolis/SC

PERMUTA OU COMPRA - Cliente deseja residência c/3 quartos e suite c/armários embutidos etc. no Loteamento Stodiek até o valor de Cr\$ 1.700.000,00 - tem como entrada residência no Jardim Itaguaçu - Coqueiros c/3 quartos e demais dep. negócio urgente.

BARBADA - Conjunto Habitacional Bela Vista III - Barreiros - casa c/3 quartos, sala, cozinha banheiro, etc. poupança Cr\$ 70.000,00 e transfere saldo c/mensalidade de Cr\$ 950,00 - negócio urgente.

LOTEAMENTO SANTO ESTEVÃO - Ponto final de Barreiros - linda residência de alvenaria c/102m2 - 3 quartos, jardim e demais dep. poupança Cr\$ 430.000,00 e transfere saldo de Cr\$ 350.000,00 - pagto mensal Cr\$ 6.000,00.

JARDIM ITAGUAÇU - R. Itaguaçu n.º 216 - Linda residência - zona nobre - 2 pav. 3 quartos e demais dep. garagem p/4 veículos, jardim, escritório, terraço, churrasqueira - Cr\$ 1.400.000,00. aceita apto c/3 quartos no Centro até Cr\$ 800.000,00 negócio urgente.

MORRO DA LAGOA - Linda área c/2.800m2 c/50m de frente p/o asfalto - 50% no ato e restante a combinar ou dá como entrada numa casa até Cr\$ 500.000,00.

AVENIDA RIO BRANCO - Ótima localização comercial - c/500m2 de construção nova - possui divisões e instalações para vários departamentos, 2 telefones, 2 banheiros etc. Cr\$ 3.800.000,00 - aceita imóveis de menor valor no negócio.

AVENIDA HERCÍLIO LUZ - Centro - Edf. Bianca - apto. c/3 quartos, 3 banheiros, sala de estar e social, sala TV, escritório, cozinha, copa, dep. de empregada completa, garagem p/2 carros, todo c/armários embutidos - Cr\$ 1.700.000,00. Aceita casa como entrada até Cr\$ 900.000,00. Transfere saldo.

TRINDADE - Conjunto Itambé - apto no 2º andar, c/3 quartos etc. poupança Cr\$ 60.000,00 a combinar - saldo Cr\$ 400.000,00 - prestação mensal Cr\$ 5.500,00 com taxa condomínio.

TERRENOS:

INGLESES - Linda área c/63.000m2 à 500m do asfalto e a 800m da praia - Cr\$ 150.000,00 c/50% no ato restante Cr\$ 5.000,00 por mês.

INGLESES - 75.000m2 a 150m do asfalto e 500m do mar - Cr\$ 500.000,00 aceita proposta.

ROÇADO - Loteamento Célia - próximo a Link Equipamentos - 2 lotes 14,50x22m - linda área c/água, luz etc. Cr\$ 60.000,00 cada - pode ser financiado.

PRAIA JURERÉ - terreno de esquiua 15x30m - Cr\$ 60.000,00. aceita carro no negócio.

APARTAMENTO - BOM ABRIGO

Vende-se urgente, motivo de viagem. Área 136m2, 3 quartos (1 suite), sala em "L", dependências de empregada, garagem, gás e aquecimento central. Preço total: Cr\$ 760.000,00, sendo Cr\$ 160.000,00 de poupança facilitada e saldo financiado (164 meses). Falar com Giuseppe no Tel. 221028 (horário comercial).

VENDE-SE OU ALUGA-SE

Casa residencial de alvenaria, com vista panorâmica para Baía Norte, de 208 m2, situada na rua Joaquim Costa n.º 31, Bairro Agrônômica nesta Capital, contendo sala de visita e jantar conjugadas, cozinha, 3 dormitórios, sala de TV, 2 banheiros, área de serviço, dep. de empregada, abrigo p/automóvel. Preço de venda Cr\$ 1.800.000,00. Facilita-se. Aluguel: Cr\$ 10.000,00. Informações telefone 44.1353.

TERRENO SACO GRANDE

Vende-se terreno com aproximadamente 4000m2 com vista privilegiada para Baía Norte, em rua lajotada. A 500m da rodovia Vergílio Vargea. Preço de ocasião. Tratar: telefone: 33-8354 das 14:00 às 17:00 horas, à partir de 2ª feira.

ALUGA-SE

— **COQUEIROS** - Três apartamentos novos, com 2 quartos, sala, BWC, cozinha, área de serviço e garagem, todo em sinteko, ótima localização.
— **CENTRO** - Apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, BWC, dependência de empregada, área de serviço, todo acarpetado.

PREDIBENS - CRECI 131 - Av. Rio Branco, 104
Fones: 22-2804 - 22-4769 - 22-6756



CAB IMÓVEIS

CRECI-SC 180 — CGC 83.286.195/0001-05

Rua Presidente Nereu Ramos, 42

Fones: 22-8588 - 22-8026 - 22-9514 - 22-1179

VENDA

001 - APTº 2 QUARTOS C/ DEPENDÊNCIA DE EMPREGADA - Localização central, Rua Hercílio Luz, 3º pav., 2 quartos, sala, bwc, cozinha, dependências completas de empregada, área de serviço, carpet, aceita-se imóvel ou automóvel como parte de pagamento. Prestações facilitadas.

007 - CASA EM SÃO JOSÉ - C/ 110m2, ótimo terreno, sala, 4 quartos, 2 bwc, copa, cozinha, área de serviço, c/ churrasqueira, Cr\$ 490 mil à combinar.

016 - CASA SACO DOS LIMÕES - Rua: Juan G. Fernandes - C/carpet., 2 salas, 2 quartos, bwc, dependência de empregada, garagem, jardim. Cr\$ 600 mil à combinar.

019 - APTO NA TRINDADE - Sala, 2 quartos, cozinha, bwc, garagem, entrada Cr\$ 60 mil. Prestações de 4 mil.

026 - TERRENO BARRA DA LAGOA - 2.512,50m2 - maravilhosa localização. Preço Cr\$ 400 mil. Condições facilitadas.

029 - APTº OTHON GAMA D'EÇA - Sala, quarto, bwc, cozinha, carpet, poupança Cr\$ 45 mil. Saldo Financiado.

034 - TREVO INGLESES/ CANASVIEIRAS - (50 x 150) 7500 m2 junto ao asfalto. Preço Cr\$ 350 mil à combinar.

036 - TERRENO EM JURERÉ - (15 x 30) 450 m2, perto da área florestal junto ao mar. Preço. Cr\$ 100 mil.

038 - CASA EM COQUEIROS - Rua Pascoal Simoni, suite, 2 quartos, living em L, garagem, p/2 Veículos. Preço Cr\$ 946 mil, aceita-se imóvel ou automóvel no negócio.

042 - CONJUNTO PARA ESCRITÓRIO - Rua: Conselheiro Mafra, 3º pav., poupança Cr\$ 80 mil prestações Cr\$ 3.800 mil.

043 - CASA PONTE DE IMARUÍ - C/ 82m2, sala, 3 quartos, bwc, cozinha, garagem. Preço Cr\$ 320 mil à combinar.

044 - APTO BEIRA MAR NORTE - Sala, 2 quartos, cozinha, bwc, dependência de empregada, área de serviço, carpet, poupança Cr\$ 150 mil saldo financiado.

ESTACIONAMENTO PRÓPRIO

Plantões Permanentes, até às 21 horas. Sábados até às 12 horas.

"NEGOCIAR COM A "C A B" DÁ SORTE.

NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

TERRENO EM RIO VERMELHO - TERRENO COM APROXIMADAMENTE 150.000,00 m2 (CENTO E CINQUENTA MIL METROS QUADRADOS), FUNDOS COM A PRAIA GRANDE, LOCALIZADO EM RIO VERMELHO, TOTALMENTE PLANO E SECO.

TERRENOS À VENDA:

ITAGUAÇU - Frente para o Mar c/674,50m2 - Excelente Preço.

APARTAMENTOS À VENDA NO CENTRO:

EDIFÍCIO ANA PAULA - Av. Hercílio Luz, na Praça OLIVIO AMORIM, com sacadas, salão de Festas, Play-Ground, sala de jogos infantis, apto de 3 ou 2 dormitórios com o tradicional acabamento Artesanal Ceisa.

EDIFÍCIO MOZART - Apto com localização privilegiada, acabamento Ceisa, ali na Av. Osmar Cunha, com garage, 2 e 3 dormitórios, living, lavabo, BWC, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa de empregada, ótimas condições de pagamento.

EDIFÍCIO GABRIELA - A Ceisa está entregando o apto certo na época certa. Apto de 2 ou 3 dormitórios, demais dependências, garage opcional, apenas 4 unidades por andar, todas de frente, ótimo preço.

EDIFÍCIO CRISTINA - Morar não significa ter um lugar para ir quando a tarde chega ao seu final, mas sim um lugar para descansar. Edf. CRISTINA - Apto de 1 ou 2 dormitórios, demais dependências e o tradicional acabamento Ceisa.

EDIFÍCIO SABRINA - Não há nada melhor do que viver com muito conforto, imagine então, uma Rua Calma. É praticamente impossível. Mas foi isto que a Ceisa conseguiu lançando o SABRINA. Rua José Jacques Apto com 3 dormitórios (sendo 1 suite) sala c/dois ambientes, BWC, cozinha, box, play-ground e salão de festas.

ALUGUEL DE LOJAS E SALAS:

EDIFÍCIO HÉRCULES - 331m2. Compostas de seis salas interligadas dando privacidade e exclusividade à área.

EDF. CEISA CENTER - A Ceisa tem para locação com ocupação imediata, 2.000m2 compostas de salas comerciais no Ceisa Center, a nova sensação comercial de Fpolis. Estacionamento próprio no local.

EDF. ALPHA CENTAURI - Loja c/70,75m2 na Av. Hercílio Luz.

EDIFÍCIO CRISTINA - Loja c/81,82m2 na Av. Hercílio Luz.

EDF. ANA PAULA - Lojas c/84,94 e 99,18m2 na Av. Hercílio Luz.

EDIFÍCIO ALCION - Lojas c/85m2 na Rua Araújo Figueiredo.

CASA PARA VENDA:

CASA NO ESTREITO - Casa de alvenaria, à Rua Antonieta de Barros c/2 dormitórios, living, BWC, copa-cozinha, área de serviço, estacionamento.

APARTAMENTO À VENDA NA BEIRA MAR:

EDIFÍCIO GEMINI - Num dos lugares mais sonhados da Ilha, Av. Beira Mar Norte, apto de 3 dormitórios (sendo 1 suite), living para 2 ambientes, BWC social, copa-cozinha, dependência completa de empregada, área de serviço, garage, o Gemini tem também Salão de Festas e Play-Ground para Crianças.

EDIFÍCIO SAINT CLAUDE - A Paisagem mais linda e badalada da Ilha de Santa Catarina: Beira Mar Norte. Edf. Saint Claude, ao lado da Praça dos Namora-

dos, aptos c/3 e 4 dormitórios (sendo 1 suite), living para 2 ambientes, sacadas, garage e demais dependências.

SALAS À VENDA:

EDIFÍCIO HÉRCULES - Salas comerciais com áreas de: 47,30 - 106,81 e 354,12 m2. Rua Tenente Silveira com Jerônimo Coelho.

CEISA CENTER - Conjuntos comerciais localizados no maior centro executivo do Sul do País.

EDIFÍCIO ATLAS - No Centro, à Rua Tenente Silveira esquina Rua Deodoro c/áreas de: 51,98 - 111,32 e 126,87m2.

EDF. ALPHA CENTAURI - Esquina de Hercílio Luz, c/Fernando Machado, ponto comercial em local de fácil estacionamento.

"O CEISA CENTER - O NOVO PONTO DINÂMICO E ELEGANTE DA CAPITAL, VISITE-O"

"PLANTÃO PERMANENTE DAS 08:00 h às 20:00 h".

RUA TENENTE SILVEIRA, 35 - FONE - 22-1099 e GALERIA DO CEISA CENTER.



COMÉRCIO E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA.

departamento de imóveis de terceiros

creci 9

Rua Ten. Silveira, 35 Ed. Apolo Sobreloja
PABX - 22-1099
Florianópolis - SC